

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Assembleia Legislativa

Decreto Legislativo Regional n.º 4/2024/A

Sumário: Plano Regional Anual para o ano de 2024.

Plano Regional Anual para o ano de 2024

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores decreta, nos termos da alínea p) do n.º 1 do artigo 227.º e do n.º 1 do artigo 232.º da Constituição da República Portuguesa e da alínea b) do artigo 34.º e do n.º 1 do artigo 44.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, o seguinte:

Artigo 1.º

É aprovado o Plano Regional Anual para o ano de 2024.

Artigo 2.º

É publicado em anexo ao presente diploma, dele fazendo parte integrante, o documento contendo o Plano Regional Anual para o ano de 2024.

Aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 24 de maio de 2024.

O Presidente da Assembleia Legislativa, Luís Carlos Correia Garcia.

Assinado em Angra do Heroísmo em 4 de julho de 2024.

Publique-se.

O Representante da República para a Região Autónoma dos Açores, Pedro Manuel dos Reis Alves Catarino.

Plano Regional Anual 2024

Índice

Introdução

I. Situação social e económica da Região no contexto nacional e mundial

II. Programas e iniciativas comunitárias disponíveis para a Região em 2024

III. Orientações de médio prazo e políticas setoriais do Plano de 2024

IV. Investimento público

V. Desenvolvimento da programação

Coesão e representação

Relações externas, ciência e comunicações

Finanças, planeamento e competitividade

Diáspora e media

Educação e dinâmica cultural e desporto

Promoção da saúde e economia social

Economia rural e alimentação
Economia do mar
Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas
Juventude, habitação e empregabilidade
Sustentabilidade, ação climática e gestão de riscos
Anexos
Desagregação por objetivo
Desagregação por entidade executora
Desagregação por entidade proponente
Desagregação espacial

Índice de gráficos

- Gráfico 1. Decomposição do crescimento populacional – Taxa de crescimento migratório e natural (%) | 2011-2022
- Gráfico 2. Evolução do PIB a preços correntes e do PIB per capita (PT=100) nos Açores | 2011-2022
- Gráfico 3. Decomposição em fatores do PIB per capita a preços correntes das regiões portuguesas (NUTS II) | 2010, 2019 e 2022
- Gráfico 4. Especialização produtiva da Região Autónoma dos Açores com base no VAB | 2011, 2022
- Gráfico 5. Pessoal ao serviço dos estabelecimentos por setor de atividade na Região Autónoma dos Açores | 2011, 2021
- Gráfico 6. Taxa de natalidade das empresas (NUTS II) | 2011-2022
- Gráfico 7. Taxa de sobrevivência de empresas nascidas dois anos antes (NUTS II) | 2011-2022
- Gráfico 8. Intensidade exportadora (NUTS II) | 2011, 2022
- Gráfico 9. Importações de bens (2011=100) (NUTS II) | 2011-2023
- Gráfico 10. Exportações de bens (2011=100) (NUTS II) | 2011-2023
- Gráfico 11. Taxa de abandono precoce de educação e formação (NUTS II) | 2011, 2023
- Gráfico 12. Taxa de escolaridade do nível de ensino superior da população residente com idade entre 25 e 64 anos (NUTS II) | 2011, 2023
- Gráfico 13. Proporção de população inscrita em áreas de C&T no ensino superior (NUTS II) | 2011-2012, 2022-2023
- Gráfico 14. Crescimento do PIB a preços constantes na Região Autónoma dos Açores e no conjunto do país | 2022-2025
- Gráfico 15. Indicador da atividade económica e do consumo privado dos Açores | janeiro 2019 – janeiro 2024
- Gráfico 16. Previsão da taxa de inflação (média dos últimos 12 meses) dos Açores e de Portugal até 2025, medida através do IPC | janeiro 2020 – dezembro 2025
- Gráfico 17. Previsão da evolução do mercado de trabalho nos Açores | 2022-2025
- Gráfico 18. Peso do Turismo no VAB e evolução do número de dormidas (2018=100) | 2018-2022
- Gráfico 19. Capacidade de alojamento e dormidas nos estabelecimentos turísticos (PT=100) | 2018, 2022

Gráfico 20. Proveitos totais (€) nos estabelecimentos de alojamento turístico | 2018-2022

Gráfico 21. Fundo Comunitário Aprovado por Programa a 31-12-2023

Gráfico 22. Fundo Comunitário Pago, por Fundo, a 31-12-2023

Índice de quadros

Quadro 1. Açores no contexto interno: os grandes números no domínio da demografia

Quadro 2. Açores no contexto interno: nível de escolaridade mais elevado completo da população residente

Quadro 3. Taxa de escolaridade da população residente por nível de ensino

Quadro 4. Estrutura etária da população residente

Quadro 5. Açores no contexto das regiões nacionais: os grandes números no domínio da Economia

Quadro 6. Grandes números da situação empresarial na Região Autónoma dos Açores

Quadro 7. Projeções da população residente

Quadro 8. Principais indicadores para a economia portuguesa

Quadro 9. Principais indicadores de variação para a economia mundial

Quadro 10. Investimentos do PRR-Açores

Quadro 11. Execução Financeira dos Investimentos do PRR-Açores

Quadro 12. Execução material dos Investimentos do PRR-Açores

Quadro 13. Dotação por prioridade do Açores 2030

Quadro 14. Açores 2020, Ponto de Situação a 31-12-2023

Quadro 15. PRORURAL+, Ponto de Situação a 31-12-2023

Quadro 16. Projetos dos Açores no Mar 2020, Ponto de Situação a 31-12-2023

Quadro 17. Projetos dos Açores no MAC 2014-2020, Ponto de Situação a 31-12-2023

Quadro 18. Projetos dos Açores no COMPETE 2020, Ponto de Situação a 31-12-2023

Quadro 19. Projetos dos Açores no POSEUR, Ponto de Situação a 31-12-2023

Quadro 20. Projetos dos Açores no POISE, Ponto de Situação a 31-12-2023

Introdução

O Plano Regional Anual para o ano de 2024, sendo o primeiro da XIII Legislatura e, como tal, enquadrado nas novas Orientações de Médio Prazo 2024-2028, no Programa do XIV Governo Regional dos Açores e no Acordo de Parceria Estratégica 2023/2028 «Rendimento, Sustentabilidade e Crescimento», não deixa, contudo, e como é natural, de ser consequente e assumir a continuidade com o ciclo de governação iniciado no final de 2020.

Este documento traduz a consistência das políticas públicas implementadas e a implementar, baseadas no diálogo e no consenso, que produzam mensuráveis resultados positivos para a economia e sociedade açorianas, e utiliza o robusto financiamento europeu, reforçado e ampliado através da reprogramação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Assim, grande parte dos esforços de investimento público consagrados neste documento estão concentrados na execução dos agora 18 investimentos do PRR a realizar na RAA e na execução do Programa Açores 2030, sem descuidar outros programas e iniciativas comunitárias acessíveis à RAA enquanto região comprometida e integrada num espaço europeu comum, à qual são reconhecidas especificidades únicas que, simultaneamente, nos desafiam, nos interpelam e nos orgulham.

Se nos move o imperativo de executar, financeiramente, estes investimentos, um desiderato transversal a todas as áreas de governação, move-nos também a imprescindibilidade de realizar investimentos estruturais, potenciadores de efeitos multiplicadores em toda a sociedade açoriana, passíveis de alavancar o desenvolvimento dos Açores e a sua convergência, e promotores de uma região solidária, capaz de vencer os desafios societais, resiliente, próspera, competitiva, sustentável e coesa.

Nos termos da legislação aplicável, designadamente o regime jurídico do Sistema Regional de Planeamento dos Açores (SIRPA), este documento, tomando em devida consideração os pareceres do Conselho Económico e Social dos Açores e dos Conselhos de Ilha, descreve os traços mais significativos da situação social e económica da Região; elenca os programas comunitários disponíveis durante o ano de 2024; define as prioridades de intervenção setoriais e apresenta os montantes de investimento público por objetivo, por entidade executora, por entidade proponente e por ilha.

I. Situação económica e social da Região no contexto nacional e mundial

Açores

Atualidade

Ligeiro aumento populacional e aumento do índice de envelhecimento

Em 2022, segundo as estimativas de população do Instituto Nacional de Estatística (INE), residiam na RAA 239 942 habitantes (2,3 % da população nacional), sendo a densidade populacional de 103,3 habitantes por km², valor inferior à média nacional (113,5 habitantes por km²).

Após um período intercensitário marcado por uma tendência de contração demográfica, em 2022, a Região conseguiu sustentar um ligeiro aumento da população residente, em linha com o verificado no território nacional. O índice de envelhecimento da população residente (117,2), ainda que em crescimento, continua inferior ao padrão nacional (185,6).

A distribuição da população residente por ilha evidencia a forte concentração em três ilhas do arquipélago – São Miguel, Terceira e Faial –, que, em conjunto, representam 85 % da população.

Entre 2021 e 2022, destacam-se os concelhos do Corvo, São Roque do Pico, Lagoa e Lajes das Flores, com as variações mais elevadas da população residente – entre 1,3 % e 4,6 % –, mas partindo de uma base de população residente relativamente reduzida. Entre os concelhos de maior dimensão destacam-se a Ribeira Grande e Ponta Delgada, com um aumento da população residente em 2022 superior à média regional.

Os concelhos das Lajes do Pico, Lajes das Flores e Calheta diferenciam-se no cenário regional pelo índice de envelhecimento particularmente elevado, numa tendência de agravamento, desde 2011, transversal a toda a Região, à exceção do Corvo, embora mantenha um índice de envelhecimento superior à média regional.

Quadro 1. Açores no contexto interno: os grandes números no domínio da demografia

Âmbito geográfico	População residente			Densidade populacional ¹	Índice de envelhecimento	
	N.º habitantes	Tx. variação	Tx. variação	Habitantes/ Km ²	N.º	
	2022	2021-2022	2011-2022	2022	2022	2011
Portugal	10 467 366	0,4 %	-0,9 %	113,5	185,6	128,0
Continente	9 974 165	0,4 %	-0,7 %	111,9	188,0	130,7
RAA	239 942	0,5 %	-2,9 %	103,3	117,2	74,5
Santa Maria						
Vila do Porto	5 489	0,1 %	-1,4 %	56,7	123,5	76,9

Âmbito geográfico	População residente			Densidade populacional ¹	Índice de envelhecimento	
	N.º habitantes	Tx. variação	Tx. variação	Habitantes/ Km ²	N.º	
	2022	2021-2022	2011-2022	2022	2022	2011
São Miguel						
Lagoa	14 710	1,7 %	2,1 %	322,7	80,2	49,4
Nordeste	4 434	-0,1 %	-10,0 %	43,7	159,3	104,2
Ponta Delgada	68 314	0,7 %	-1,1 %	293,2	109,0	63,8
Povoação	5 877	0,0 %	-6,3 %	55,2	136,7	81,5
Ribeira Grande	32 036	0,9 %	-0,9 %	177,8	60,9	37,9
Vila Franca do Campo	10 374	0,1 %	-7,3 %	133,1	108,7	61,1
Terceira						
Angra do Heroísmo	33 885	-0,1 %	-4,7 %	141,8	148,8	93,1
Praia da Vitória	19 667	0,2 %	-6,2 %	122,0	139,4	83,7
Graciosa						
Santa Cruz da Graciosa	4 112	0,1 %	-5,8 %	67,8	147,2	138,5
São Jorge						
Calheta	3 514	-0,1 %	-5,8 %	27,8	197,4	134,3
Velas	4 951	0,0 %	-8,4 %	42,2	165,7	128,9
Pico						
Lajes do Pico	4 383	-0,5 %	-6,2 %	28,2	202,2	164,1
Madalena	6 481	0,6 %	6,5 %	44,1	140,2	129,3
São Roque do Pico	3 357	2,0 %	-1,2 %	23,6	169,3	146,8
Faial						
Horta	14 423	0,0 %	-3,8 %	83,3	156,1	97,0
Flores						
Lajes das Flores	1 434	1,3 %	-4,5 %	20,5	200,6	147,8
Santa Cruz das Flores	2 069	-0,3 %	-9,3 %	29,2	149,0	124,8
Corvo						
Corvo	432	4,6 %	6,1 %	25,2	141,1	184,4

Fonte: INE, Estimativas da População Residente.

Os Açores partilham com a generalidade do território nacional a tendência de melhoria sustentada dos níveis de instrução da população residente, com uma redução da população com habilitações até ao 3.º ciclo do ensino básico (que representava 81 % do total em 2011, descendo para 69 % em 2021) e, principalmente, um aumento da população com ensino secundário ou superior concluídos (que representam, em 2021, 30 % da população residente, face a 18 % em 2011). Os concelhos de Ponta Delgada, Horta e Angra do Heroísmo lideram neste indicador, com 36 %, 33 % e 32 % da respetiva população com o ensino secundário ou superior concluído.

Quadro 2. Ações no contexto interno: nível de escolaridade mais elevado completo da população residente

Âmbito geográfico	Nenhum		Ensino básico - 1.º ciclo		Ensino básico - 2.º ciclo		Ensino básico - 3.º ciclo		Ensino secundário		Ensino superior	
	% do total	Variação (p.p.)	% do total	Variação (p.p.)	% do total	Variação (p.p.)	% do total	Variação (p.p.)	% do total	Variação (p.p.)	% do total	Variação (p.p.)
	2021	2011-2021	2021	2011-2021	2021	2011-2021	2021	2011-2021	2021	2011-2021	2021	2011-2021
Portugal	13 %	-6	21 %	-4	11 %	-2	16 %	0	20 %	7	17 %	5
Continente	13 %	-6	21 %	-4	11 %	-2	16 %	0	21 %	7	17 %	5
RAA	14 %	-7	22 %	-4	15 %	-2	17 %	2	18 %	7	13 %	4
Santa Maria												
Vila do Porto	13 %	-8	24 %	-3	14 %	-3	18 %	2	20 %	8	11 %	4
São Miguel												
Lagoa	15 %	-7	22 %	-6	17 %	-2	18 %	3	16 %	8	10 %	4
Nordeste	13 %	-8	27 %	-4	18 %	-2	19 %	3	16 %	7	7 %	3
Ponta Delgada	13 %	-7	17 %	-4	15 %	-3	18 %	1	19 %	8	17 %	5
Povoação	14 %	-9	28 %	-2	17 %	-3	17 %	3	16 %	9	8 %	3
Ribeira Grande	17 %	-9	22 %	-4	18 %	-2	18 %	4	15 %	8	9 %	3
Vila Franca do Campo	16 %	-9	26 %	-3	18 %	-2	16 %	3	15 %	8	8 %	4
Terceira												
Angra do Heroísmo	13 %	-6	23 %	-5	13 %	-3	17 %	2	17 %	7	15 %	5
Praia da Vitória	14 %	-6	26 %	-4	14 %	-2	16 %	1	18 %	7	11 %	4
Graciosa												
Santa Cruz da Graciosa	15 %	-7	30 %	-3	15 %	-1	16 %	1	15 %	7	10 %	4
São Jorge												
Calheta	14 %	-11	32 %	-2	14 %	0	16 %	1	14 %	8	9 %	4
Velas	13 %	-6	28 %	-5	13 %	-2	17 %	0	17 %	8	10 %	4
Pico												
Lajes do Pico	12 %	-5	29 %	-6	14 %	-1	17 %	2	16 %	6	10 %	4
Madalena	14 %	-3	26 %	-9	12 %	-2	17 %	2	19 %	6	11 %	5
São Roque do Pico	13 %	-3	27 %	-7	13 %	-2	16 %	1	19 %	7	11 %	4
Faial												
Horta	12 %	-5	22 %	-5	13 %	-3	18 %	1	20 %	7	14 %	4

Âmbito geográfico	Nenhum		Ensino básico - 1.º ciclo		Ensino básico - 2.º ciclo		Ensino básico - 3.º ciclo		Ensino secundário		Ensino superior	
	% do total	Variação (p.p.)	% do total	Variação (p.p.)	% do total	Variação (p.p.)	% do total	Variação (p.p.)	% do total	Variação (p.p.)	% do total	Variação (p.p.)
	2021	2011-2021	2021	2011-2021	2021	2011-2021	2021	2011-2021	2021	2011-2021	2021	2011-2021
Flores												
Lajes das Flores	11 %	-8	30 %	-5	14 %	0	17 %	2	17 %	7	10 %	3
Santa Cruz das Flores	14 %	-3	24 %	-9	13 %	-1	21 %	2	17 %	7	10 %	3
Corvo												
Corvo	11 %	-9	22 %	-11	17 %	1	20 %	7	19 %	9	10 %	4

Nota: "% do total" refere-se ao peso da população residente com determinado nível de escolaridade mais elevado completo face à população residente total para a respetiva geografia; ensino pós-secundário não incluído (representa cerca de 1 % do total).

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação – Censos 2021.

Não obstante estes avanços, indissociáveis da melhoria da qualidade de vida e da extensão da escolaridade obrigatória, a taxa de escolaridade da população açoriana permanece ainda significativamente aquém do padrão nacional, nomeadamente no que se refere à conclusão do ensino secundário (inferior à média nacional em 17,8 p.p.) e do ensino superior (inferior à média nacional em 12,7 p.p.).

Quadro 3. Taxa de escolaridade da população residente por nível de ensino

Âmbito geográfico	Ensino básico - 3.º Ciclo		Ensino secundário		Ensino superior	
	Tx. escolaridade	Variação (p.p.)	Tx. escolaridade	Variação (p.p.)	Tx. escolaridade	Variação (p.p.)
	2023	2021-2023	2023	2021-2023	2023	2021-2023
Portugal	80,7 %	2,3	62,0 %	2,8	29,9 %	1,4
Continente	81,3 %	2,2	62,7 %	2,8	30,4 %	1,4
RAA	66,6 %	3,7	44,2 %	3,3	17,2 %	1,5

Nota: a taxa de escolaridade do nível de ensino básico refere-se à população residente com idade entre 20 e 64 anos; o divisor da taxa de escolaridade do nível de ensino secundário refere-se à população residente com idade entre 20 e 64 anos; o divisor da taxa de escolaridade do nível de ensino secundário refere-se à população residente com idade entre 25 e 64 anos.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Fruto do aumento sustentado da esperança de vida e da quebra das taxas de natalidade, o grupo da população com mais de 65 anos de idade foi o que registou o maior aumento (19 %) entre 2021 e 2022, em linha com a tendência nacional. Este aumento contrasta com a maior estabilidade da população entre os 25 e os 64 e com a redução da população com menos de 14 anos (-1,2 %).

Quadro 4. Estrutura etária da população residente

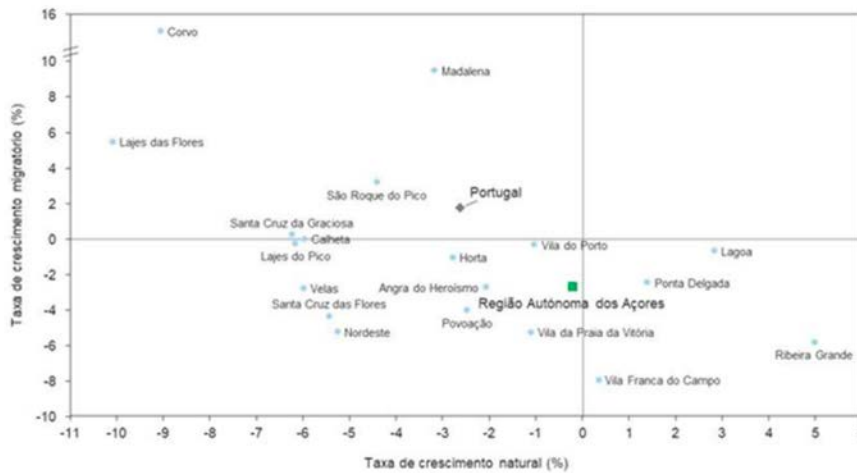
Âmbito geográfico	0-14 anos		15-24 anos		25-64 anos		65 e mais anos	
	N.º	Tx. variação	N.º	Tx. variação	N.º	Tx. variação	N.º	Tx. variação
	2022	2021-2022	2022	2021-2022	2022	2021-2022	2022	2021-2022
Portugal	1 351 011	-0,5 %	1 083 445	-0,6 %	5 524 988	0,2 %	2 507 922	1,9 %
Continente	1 284 542	-0,4 %	1 026 589	-0,6 %	5 248 130	0,2 %	2 414 904	1,9 %
RAA	34 864	-1,2 %	28 214	-0,2 %	135 998	0,6 %	40 866	1,9 %
Santa Maria								
Vila do Porto	787	-1,6 %	662	-1,6 %	3 068	0,2 %	972	2,7 %
São Miguel								
Lagoa	2 403	-0,5 %	1 971	0,7 %	8 408	2,2 %	1 928	3,5 %
Nordeste	572	-2,1 %	534	-0,6 %	2 417	1,1 %	911	-1,7 %
Ponta Delgada	9 819	-0,5 %	8 083	-1,3 %	39 706	0,8 %	10 706	3,0 %
Povoação	763	-2,3 %	742	0,3 %	3 329	0,5 %	1 043	0,2 %
Ribeira Grande	5 910	-1,8 %	4 512	1,5 %	18 013	1,1 %	3 601	3,6 %
Vila Franca do Campo	1 495	-2,8 %	1 298	-0,6 %	5 956	0,5 %	1 625	2,3 %
Terceira								
Angra do Heroísmo	4 500	-1,5 %	3 716	-0,3 %	18 972	-0,1 %	6 697	1,0 %
Praia da Vitória	2 695	-1,7 %	2 059	-1,1 %	11 157	0,2 %	3 756	2,5 %
Graciosa								
Santa Cruz da Graciosa	599	-0,8 %	441	4,3 %	2 190	0,6 %	882	-2,6 %
São Jorge								
Calheta	430	-2,1 %	393	1,3 %	1 842	0,5 %	849	-0,9 %
Velas	627	-0,3 %	486	0,8 %	2 799	-0,4 %	1 039	1,0 %
Pico								
Lajes do Pico	536	-1,7 %	438	-0,2 %	2 325	-0,5 %	1 084	0,2 %
Madalena	916	0,5 %	668	-0,9 %	3 613	1,1 %	1 284	0,1 %
São Roque do Pico	427	1,7 %	284	-0,4 %	1 923	1,9 %	723	3,4 %
Faial								
Horta	1 910	-1,7 %	1 507	-1,1 %	8 024	-0,1 %	2 982	1,8 %
Flores								
Lajes das Flores	156	-1,9 %	160	7,4 %	805	-0,5 %	313	4,7 %
Santa Cruz das Flores	263	-5,7 %	220	4,3 %	1 194	0,5 %	392	-1,3 %
Corvo								
Corvo	56	5,7 %	40	14,3 %	257	2,8 %	79	5,3 %

Fonte: INE, Estimativas de População Residente.

A análise de decomposição da evolução da população residente nos Açores, por via da migração e do saldo natural, demonstra que a contração populacional a médio e longo prazo (2011-2022) é explicada por saldos migratórios e naturais negativos na generalidade dos municípios, com duas exceções: um conjunto de municípios de pequena dimensão (Madalena, São Roque do Pico, Corvo e Lajes das

Flores), com saldos migratórios positivos; e os municípios de maior dimensão na ilha de São Miguel (Lagoa, Ponta Delgada, Ribeira Grande e Vila Franca do Campo), com saldo natural positivo, mas não suficiente para contrabalançar a tendência negativa do resto da Região.

Gráfico 1. Decomposição do crescimento populacional – Taxa de crescimento migratório e natural (%) | 2011-2022



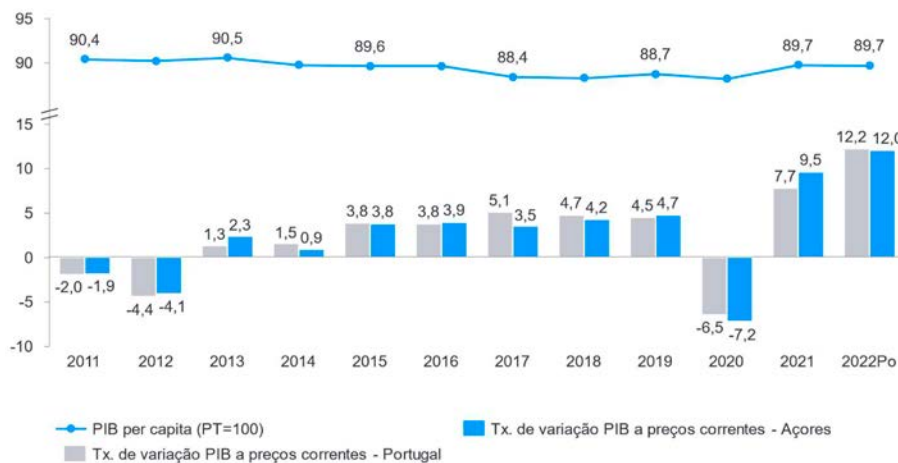
Fonte: INE, Estimativas de População Residente e Indicadores demográficos.

Recuperação da riqueza gerada no território nacional, com assimetrias regionais

Após uma queda abrupta do Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes em 2020 (-6,5 %), evolução indissociável dos efeitos da pandemia da COVID-19, registou-se, em 2021 e 2022, uma recuperação da riqueza gerada no território nacional, (+7,7 % e 12,2 %, respetivamente), como observado no Gráfico 2.

A RAA partilha ambas as tendências, sendo de salientar o processo de convergência do PIB *per capita* regional com o indicador correspondente ao nível nacional iniciado em 2021, tendo-se fixado, no final de 2022, nos 89,7 %, o valor mais alto alcançado desde 2015.

Gráfico 2. Evolução do PIB a preços correntes e do PIB *per capita* (PT=100) nos Açores | 2011-2022



Nota: Po = dado provisório.

Fonte: INE, Contas económicas regionais.

Segundo o Quadro 5, a dinâmica empresarial na última década, medida pela taxa de crescimento médio anual do número de estabelecimentos e do pessoal ao serviço, mantém-se positiva, mas aquém dos valores nacionais. Este é um dos indicadores que, em conjunto com indicadores de produtividade analisados mais à frente, ajuda a compreender as dificuldades de convergência do PIB *per capita* regional, mas revela também a persistência da natureza particularmente atomizada do tecido empresarial regional: note-se que a taxa de crescimento médio anual do pessoal ao serviço nos Açores na última década é a mais baixa do país, ainda que o número de estabelecimentos tenha aumentado a um ritmo superior ao registado noutras regiões, como o Centro e o Alentejo.

Quadro 5. Açores no contexto das regiões nacionais: os grandes números no domínio da economia

Indicador			PT	RAA	Região Autónoma da Madeira (RAM)	NUTS II Continente				
Indicador	Unidade	Ano				Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa (AML)	Alentejo	Algarve
PIB	€ (milhões)	2022	242 341	5 110	6 021	71 873	45 029	87 368	15 157	11 624
	Tx. de variação	2011/22	37,6 %	37,3 %	35,6 %	44,2 %	37,8 %	31,7 %	31,4 %	57,6 %
	PIB <i>per capita</i> (milhares €)	2022	23,531	21,096	23,675	20,137	20,161	30,462	21,741	26,754
Estabelecimentos	N.º	2021	1 400 662	30 882	31 744	473 303	285 272	407 249	90 906	81 306
	%	2021	100,0 %	2,2 %	2,3 %	33,8 %	20,4 %	29,1 %	6,5 %	5,8 %
	Tmva ¹	2011/21	1,9 %	1,5 %	3,6 %	2,3 %	1,2 %	1,8 %	0,8 %	2,9 %
Pessoal ao serviço	N.º	2021	4 227 236	75 308	88 414	1 468 023	810 370	1 341 607	240 542	202 972
	%	2021	100,0 %	1,8 %	2,1 %	34,7 %	19,2 %	31,7 %	5,7 %	4,8 %
	Tmva ¹	2011/21	1,6 %	1,1 %	1,8 %	1,8 %	1,2 %	1,8 %	1,3 %	2,3 %

(¹) Taxa média de variação anual.

Fonte: INE, Contas Nacionais Regionais e Sistema de contas integradas das empresas.

A análise da distribuição e dinâmica do tecido empresarial e do rendimento coletável (Quadro 6), em cada ilha e município, revela a forte concentração dos estabelecimentos e do pessoal ao serviço nas três ilhas mais populosas (representando 80 % do total de estabelecimentos da Região e 85 % do pessoal ao serviço em 2021), mas também importantes assimetrias do rendimento, com os municípios de Vila do Porto, Ponta Delgada, Angra do Heroísmo, Horta e Corvo a se destacarem com um valor de rendimento coletável *per capita* superior à média regional.

Quadro 6. Grandes números da situação empresarial na RAA

Âmbito geográfico	Unidades empresariais		Pessoal ao serviço		Unidades empresariais / 10 mil habitantes	Rendimento coletável <i>per capita</i>
	N.º de estabelecimentos	Tx. média de variação anual	N.º	Tx. média de variação anual	N.º de estabelecimentos / 10 mil habitantes	€
	2021	2011-21	2021	2011-21	2021	2021
Portugal	1 400 662	1,9 %	4 227 236	1,6 %	1 344	7 542

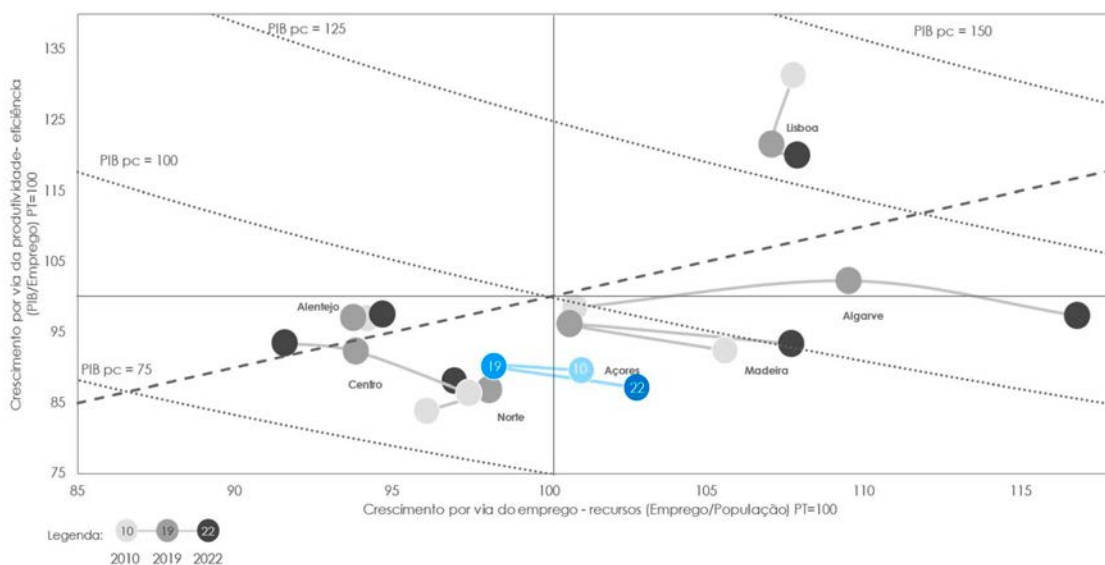
Âmbito geográfico	Unidades empresariais		Pessoal ao serviço		Unidades empresariais / 10 mil habitantes	Rendimento coletável per capita
	N.º de estabelecimentos	Tx. média de variação anual	N.º	Tx. média de variação anual	N.º de estabelecimentos / 10 mil habitantes	€
	2021	2011-21	2021	2011-21	2021	2021
Continente	1 338 036	1,8 %	4 063 514	1,7 %	1 348	7 579
RAA	30 882	1,5 %	75 308	1,1 %	1 293	7 030
Santa Maria						
Vila do Porto	841	2,7 %	1 648	1,0 %	1 534	8 765
São Miguel						
Lagoa	1 373	1,8 %	3 752	2,5 %	950	5 810
Nordeste	478	1,0 %	734	-0,1 %	1 077	4 539
Ponta Delgada	8 643	1,8 %	26 420	1,4 %	1 274	8 651
Povoação	505	-1,1 %	1 264	1,3 %	859	4 288
Ribeira Grande	2 874	1,6 %	8 783	0,6 %	905	4 976
Vila Franca do Campo	1 082	0,7 %	2 190	1,3 %	1 044	4 665
Terceira						
Angra do Heroísmo	4 832	1,6 %	10 656	1,1 %	1 425	7 921
Praia da Vitória	2 572	1,4 %	5 664	1,0 %	1 311	6 827
Graciosa						
Santa Cruz da Graciosa	625	1,3 %	1 071	0,6 %	1 521	6 128
São Jorge						
Calheta	613	4,1 %	1 142	2,4 %	1 743	5 264
Velas	789	1,9 %	1 520	0,3 %	1 594	6 330
Pico						
Lajes do Pico	748	0,8 %	1 158	0,7 %	1 699	5 845
Madalena	1 152	2,2 %	2 312	0,9 %	1 789	6 427
São Roque do Pico	591	2,4 %	1 064	1,3 %	1 795	6 608
Faial						
Horta	2.409	1,0 %	4 771	1,1 %	1 670	7 955
Flores						
Lajes das Flores	269	-0,4 %	384	0,8 %	1 900	6 573
Santa Cruz das Flores	379	0,7 %	595	-2,5 %	1 827	6 859
Corvo						
Corvo	107	2,1 %	180	4,1 %	2 591	7 617

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Sistema de contas integradas das empresas.

Entre 2010 e 2019, o PIB *per capita* açoriano divergiu face à média nacional, passando de 90,5 % do valor médio nacional para 88,7 %. A decomposição da evolução do PIB *per capita*, por via da produtividade (relação entre o PIB e o emprego) ou por via do emprego (intensidade na utilização de recursos humanos, medida pelo rácio entre o emprego e a população), permite verificar que esta evolução se justificou por uma convergência dos níveis de produtividade regionais face ao padrão nacional (Quadro 6). Ainda assim, não foi suficiente para contrabalançar a contração da capacidade de utilização de recursos humanos, que, em 2019, passou a registar um valor inferior à média do país.

Nos dois anos seguintes, com evidentes sinais de recuperação da generalidade dos indicadores económicos e, em particular, da intensidade de utilização de recursos face ao padrão nacional, verifica-se uma tendência de convergência do PIB *per capita* dos Açores, explicado pelo crescimento via emprego, atingindo os 89,7 % em 2022. Neste quadro, a evolução da Região diferencia-se positivamente das regiões com um PIB *per capita* inferior à média nacional – o Norte e o Centro (Gráfico 3).

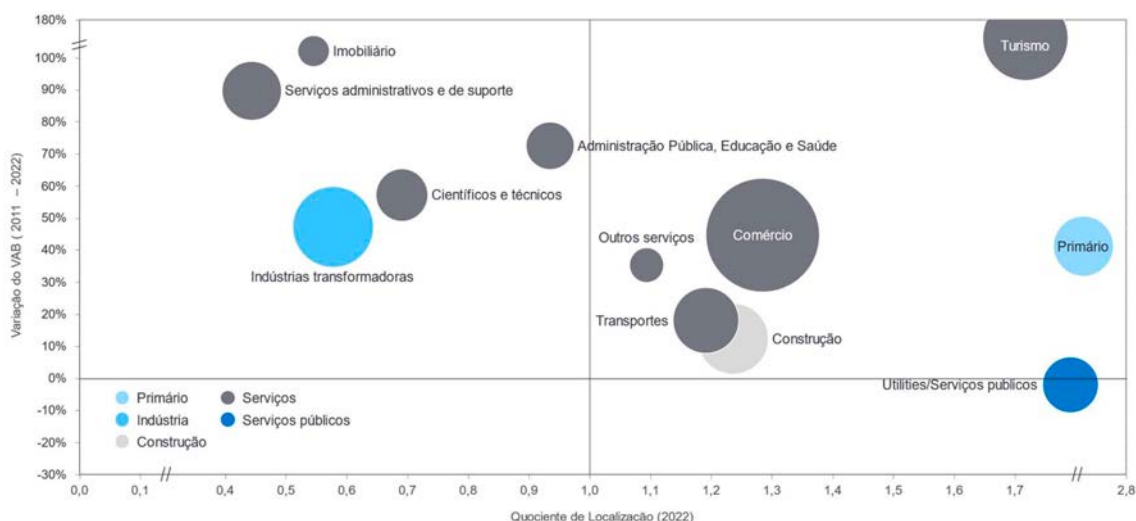
Gráfico 3. Decomposição em fatores do PIB *per capita* a preços correntes das regiões portuguesas (NUTS II) | 2010, 2019 e 2022



Fonte: INE, Contas económicas regionais.

A evolução do perfil produtivo da Região ao longo da última década evidencia um claro caminho de especialização em atividades do turismo (Gráfico 4), setor responsável por 14 % do Valor Acrescentado Bruto (VAB) regional total e que quase triplicou o seu valor na última década (+174 % entre 2011 e 2022). Destaca-se também a especialização regional no setor primário e dos serviços públicos, ainda que, neste caso, com um dinamismo e um peso inferiores ao assumido pelo turismo. Já os setores do comércio, transportes e construção têm vindo a ganhar peso no perfil produtivo regional, sendo que o comércio representa 24 % do total do VAB em 2022, com uma variação de mais 45 % do VAB face a 2011.

Gráfico 4. Especialização produtiva da RAA com base no VAB | 2011, 2022

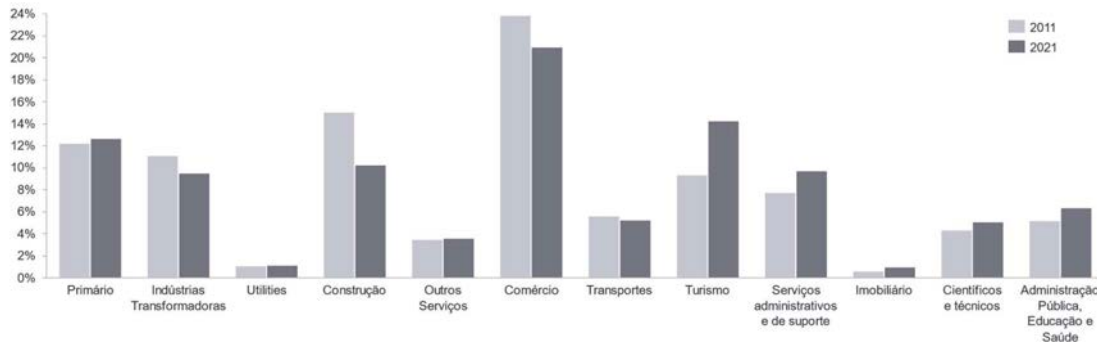


Nota: O gráfico apresenta Indicadores de Especialização. Se o indicador tem um valor do QL superior a 1, o território em análise é especializado no setor (peso do VAB no setor naquele território é mais elevado do que o peso do VAB daquele setor no total do VAB do país). A dimensão das bolhas corresponde ao peso do VAB da atividade no total do VAB em 2022. Serviços públicos inclui eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio. Foi utilizada uma agregação de setores com relação entre si, com as seguintes correspondências:

Correspondência com Código de Atividade Económica (CAE)	
Primário	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; indústrias extrativas
Indústrias transformadoras	Indústrias transformadoras
Utilities/Serviços públicos	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
Construção	Construção
Comércio	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos
Transportes	Transportes e armazenagem
Turismo	Alojamento, restauração e similares; atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
Serviços administrativos e de suporte	Atividades de informação e de comunicação; atividades administrativas e dos serviços de apoio
Imobiliário	Atividades imobiliárias
Científicos e técnicos	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
Administração Pública, Educação e Saúde	Educação; atividades de saúde humana e apoio social
Outros serviços	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; outras atividades de serviços

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

O perfil produtivo reflete-se na estrutura de emprego regional (Gráfico 5), onde o turismo assume uma preponderância ainda mais significativa, representando 14 % do pessoal ao serviço nos estabelecimentos em 2021 (mais 5 p.p. do que em 2011). O turismo é apenas ultrapassado pelo comércio (21 %), seguindo-se o setor primário como o terceiro maior empregador da Região (13 %). Também aqui se destaca a contração do peso do setor da construção, que, em 2021, representava 10 % do emprego, a par com o peso das indústrias transformadoras e serviços administrativos, mas já claramente atrás da importância do turismo e até do setor primário.

Gráfico 5. Pessoal ao serviço dos estabelecimentos por setor de atividade na RAA | 2011, 2021


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas.

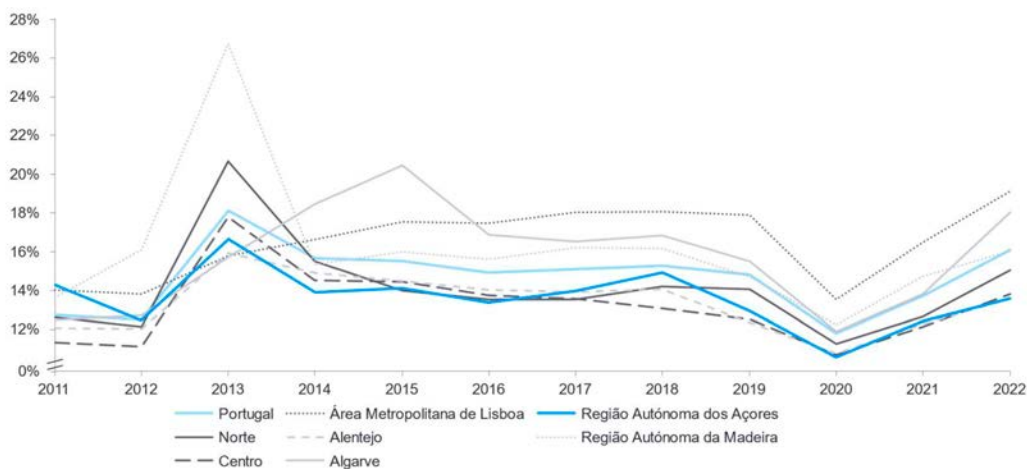
Nota: Foi utilizada uma agregação de setores com relação entre si, com as seguintes correspondências:

Correspondência com CAE	
Primário	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca; indústrias extrativas
Indústrias transformadoras	Indústrias transformadoras
Utilities/Serviços públicos	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
Construção	Construção
Comércio	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos
Transportes	Transportes e armazenagem
Turismo	Alojamento, restauração e similares; atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
Serviços administrativos e de suporte	Atividades de informação e de comunicação; atividades administrativas e dos serviços de apoio
Imobiliário	Atividades imobiliárias
Científicos e técnicos	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
Administração Pública, Educação e Saúde	Educação; atividades de saúde humana e apoio social
Outros serviços	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; outras atividades de serviços

Os Açores, à semelhança das restantes regiões portuguesas, observaram uma forte contração da taxa de natalidade de novas empresas em 2020 (Gráfico 6), registando valores inferiores aos verificados desde 2011. Em 2022, seguindo a tendência das restantes regiões NUTS II, a Região verifica uma forte recuperação do dinamismo empresarial, tendo visto a sua taxa de natalidade aumentar face ao ano de 2021 (em 4,2 p.p.), registando, nestes dois anos, o maior aumento da taxa de natalidade das empresas de entre as regiões NUTS II.

No que respeita à resiliência do tecido empresarial, o quadro da Região mantém-se em linha com o registado a nível nacional no ano de 2022, sendo de destacar que nos anos de 2019 a 2021 se manteve acima da média nacional na taxa de sobrevivência das empresas nascidas dois anos antes (Gráfico 7).

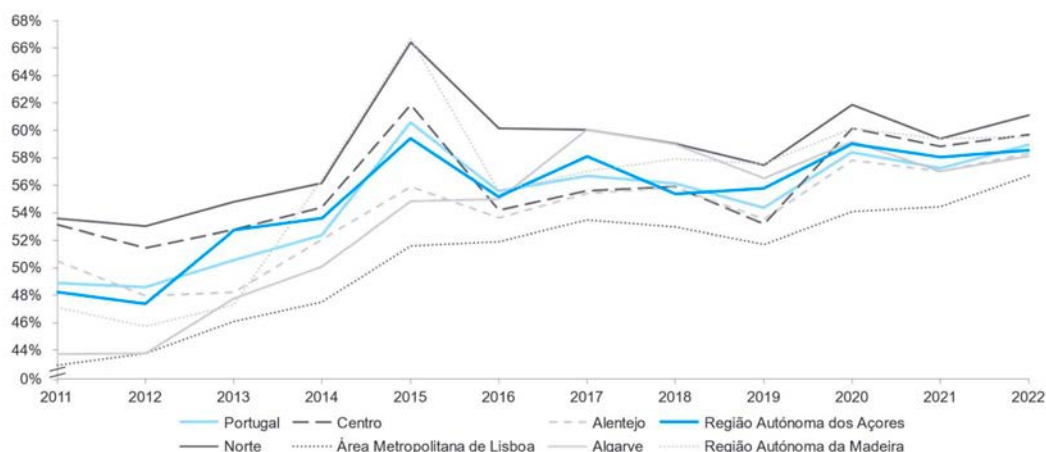
Gráfico 6. Taxa de natalidade das empresas (NUTS II) | 2011-2022



Nota: A taxa de natalidade das empresas corresponde ao quociente entre o número de novas empresas num determinado período e o número de empresas existentes no período anterior.

Fonte: INE, Demografia das Empresas.

Gráfico 7. Taxa de sobrevivência de empresas nascidas dois anos antes (NUTS II) | 2011-2022

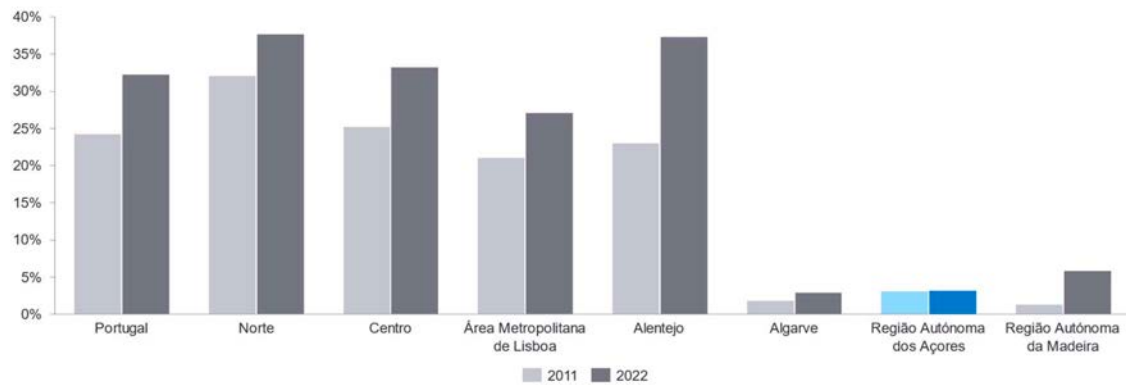


Fonte: INE, Demografia das Empresas.

Recuperação da intensidade exportadora, mas persistência de dificuldades estruturais na internacionalização do tecido produtivo

Em 2022, verificou-se uma recuperação da intensidade exportadora da Região, com as exportações de bens a representarem 3,2 % do PIB açoriano (Gráfico 8), ficando ao mesmo nível do registado no ano de 2011 (3,2 % do PIB). No entanto, persistem as dificuldades estruturais da Região no que respeita à internacionalização do seu tecido produtivo, demonstradas pela reduzida intensidade exportadora da Região em comparação com outras regiões portuguesas (só comparável com a realidade algarvia) e pela forte resistência à subida deste indicador ao longo da última década.

Gráfico 8. Intensidade exportadora (NUTS II) | 2011, 2022



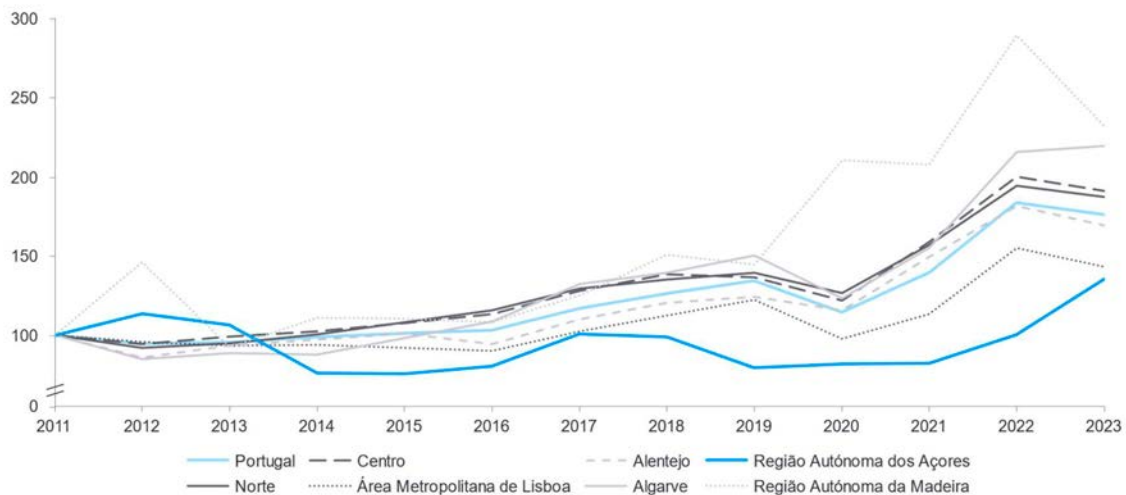
Nota: A intensidade exportadora corresponde ao quociente entre o valor da exportação de bens e o PIB.

Fonte: INE, Estatísticas do comércio internacional de bens.

Num quadro em que existe ainda muita margem de progresso em termos da exportações e internacionalização da economia regional, a tendência geral é de recuperação do valor das exportações de bens da Região. No entanto, apesar da variação positiva em 2022 (+27 % face ao ano anterior), em 2023, observou-se uma variação de -10 % no valor das exportações face a 2022¹. O saldo da balança comercial açoriana permanece negativo em 2023, com um défice superior ao registado em 2022, ano em que atingiu os valores mais baixos da última década (Gráficos 9 e 10).

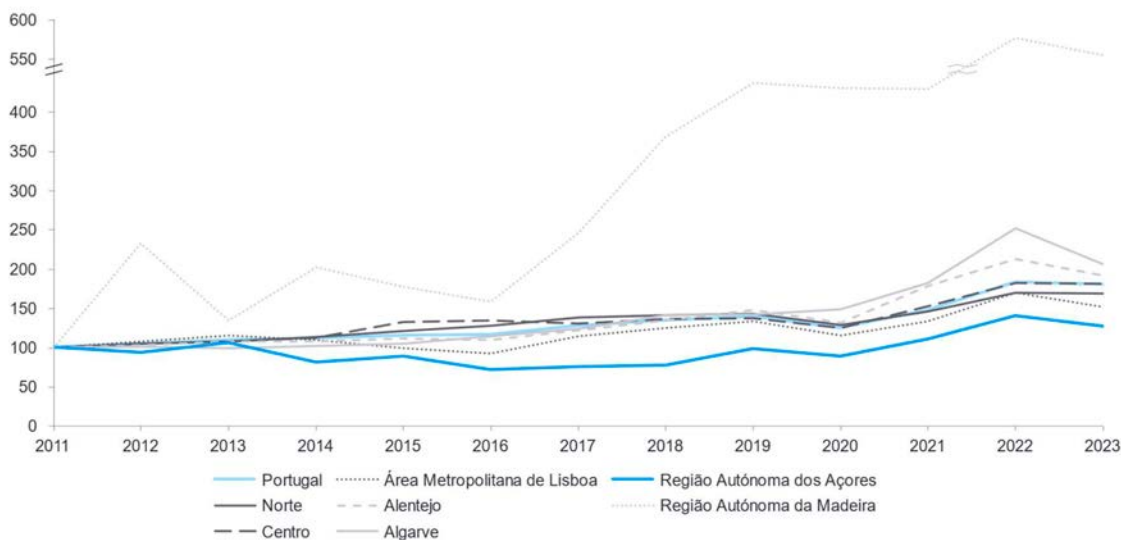
¹ A redução no valor das exportações ocorrida entre 2022 e 2023 não decorre de nenhuma alteração significativa na atividade económica da Região, ficando a dever-se apenas aos movimentos de fornecimento de combustíveis à navegação marítima e aérea, que apresentam, de forma recorrente, um comportamento aleatório.

Gráfico 9. Importações de bens (2011=100) (NUTS II) | 2011-2023



Fonte: INE, Estatísticas do comércio internacional de bens.

Gráfico 10. Exportações de bens (2011=100) (NUTS II) | 2011-2023

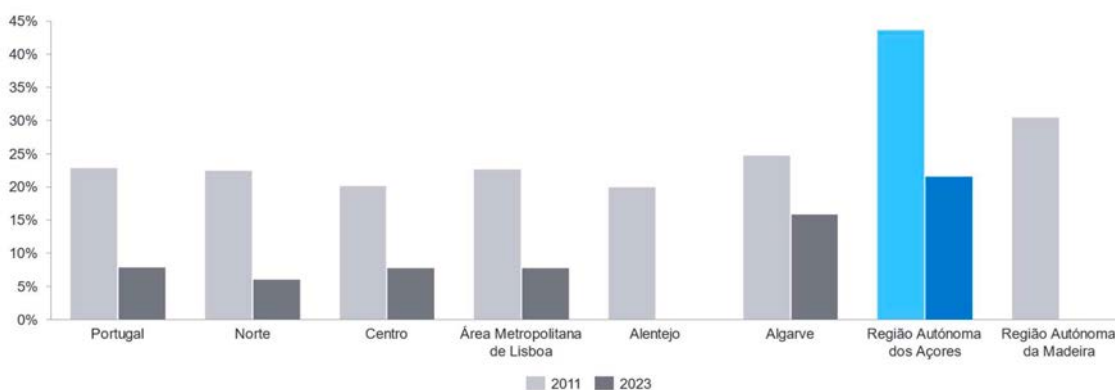


Fonte: INE, Estatísticas do comércio internacional de bens.

O baixo nível de qualificação limita o desenvolvimento da Região

Os níveis de qualificação estão ligados, em parte, ao desenvolvimento dos territórios, por um lado, pela atratividade de investimentos e empresas e, por outro lado, porque é um meio de promoção da qualidade de vida e da coesão social. Os Açores, embora com uma taxa de abandono escolar precoce elevada face aos valores nacionais e regionais, tem demonstrado uma melhoria relevante (Gráfico 11). Em 2023, 21,7 % da população residente entre os 18 e os 24 anos de idade e com nível de escolaridade completo até ao 3.º ciclo do ensino básico abandonava a sua educação e formação antes de terminar a escolaridade mínima obrigatória (12.º ano). Ainda assim, quer face a 2011 (43,8 %), quer face a 2020 (27,1 %), observa-se uma clara melhoria.

Gráfico 11. Taxa de abandono precoce de educação e formação (NUTS II) | 2011, 2023



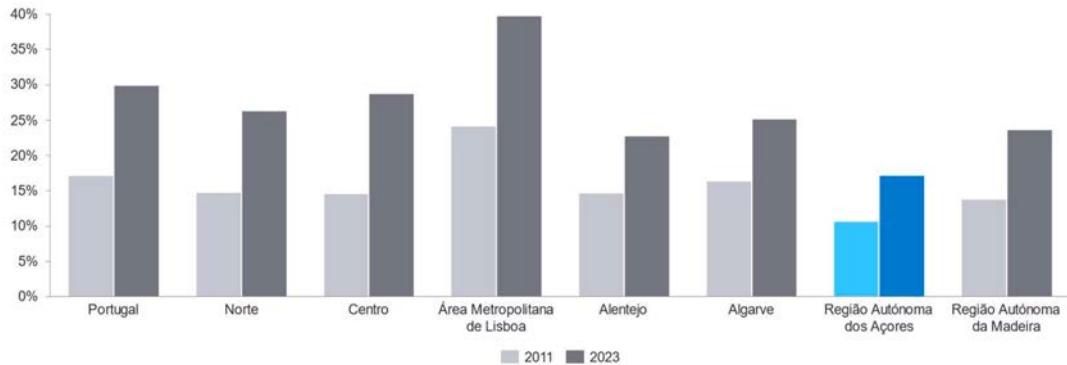
Fonte: INE, Inquérito ao emprego;

Dados para Alentejo e Região Autónoma referentes ao ano de 2023 não disponíveis.

Os baixos níveis de qualificação da população ativa enquadram e ajudam igualmente a explicar as dificuldades persistentes de geração da riqueza da Região, na medida em que a percentagem da população ativa com o ensino superior completo é a mais baixa entre as regiões portuguesas (17,2 % em 2023). Não obstante, deve ser destacada a evolução positiva deste indicador entre 2011 e 2023,

seguindo uma tendência nacional de melhoria dos níveis de qualificação da população ativa, com um aumento de 6,5 p.p. entre 2011 e 2023 (Gráfico 12).

Gráfico 12. Taxa de escolaridade do nível de ensino superior da população residente com idade entre 25 e 64 anos (NUTS II) | 2011, 2023

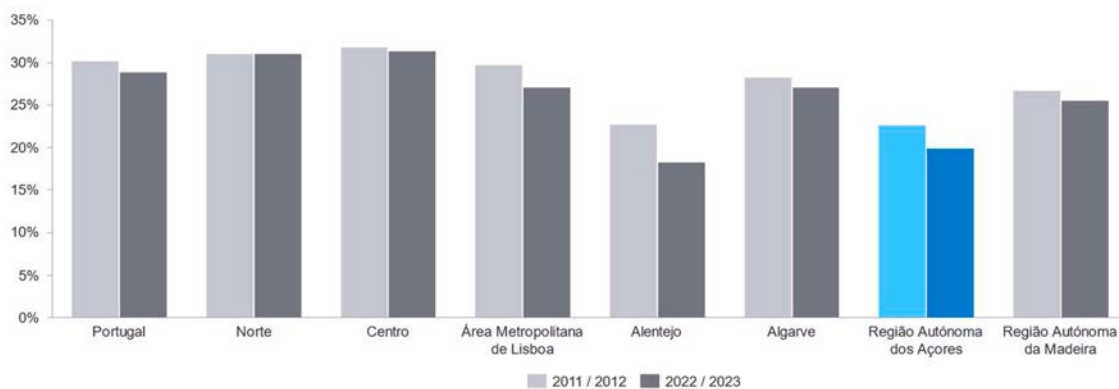


Fonte: INE, Inquérito ao emprego.

Embora se observe um claro investimento na melhoria das qualificações da população açoriana, como demonstrado anteriormente, será necessário continuar a investir em políticas públicas focadas na qualificação e na formação.

Assim sendo, importa olhar para a população que se encontra inscrita em cursos, no ensino superior, de Ciências e Tecnologia (C&T). Segundo o Gráfico 13, os Açores são a segunda região NUTS II do país, apenas atrás do Alentejo, com a menor proporção de inscritos nos cursos desta categoria no ano letivo de 2022/2023 (20,0 %), tendo, inclusive, diminuído 2,7 p.p. face ao ano letivo 2011/2012 (22,7 %).

Gráfico 13. Proporção de população inscrita em áreas de C&T no ensino superior (NUTS II) | 2011/2012, 2022/2023



Fonte: INE, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Açores

Amanhã

Abrandamento do crescimento económico num contexto internacional mais adverso

Tendo em conta a conjuntura, as previsões macroeconómicas para a RAA no período 2024-2025 estão, naturalmente, condicionadas pela incerteza decorrente da evolução da situação internacional. A partir de meados de 2023, os indicadores macroeconómicos já refletem os efeitos da política europeia reativa às pressões inflacionistas que resultaram de um contexto geopolítico adverso. A economia

européia abrandou o ritmo de recuperação, tendo parte dos Estados-Membros entrado em recessão. Em Portugal, observa-se um risco de contração do consumo privado, que poderá pressionar negativamente a evolução económica da Região.

Considerações metodológicas

Através da análise da relação verificada, ao longo do tempo, entre a economia da RAA e a economia nacional, ponderadas pelas projeções mais recentes da Comissão Europeia (fevereiro 2024) e do Banco de Portugal (BdP) (março de 2024), obtiveram-se as estimativas para a Região que aqui se apresentam. Estas estimativas já incorporam os dados provisórios das Contas Regionais de 2022 e as estimativas de evolução do PIB nacional para 2023 (a partir das Contas Nacionais Trimestrais, que poderão ser revistas).

Os cálculos foram efetuados através de estimadores significativos a, pelo menos, um intervalo de confiança de 95 %, o que confere uma elevada robustez aos resultados obtidos. As previsões referentes à inflação tiveram como base as previsões para o índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) do BdP (Boletim Económico de março de 2024), possível uma vez que se verifica uma elevada correlação entre o IHPC e o índice de preços no consumidor (IPC) (superior a 99 %). De referir que o IHPC difere do IPC pela inclusão do consumo de não residentes no território, o que implica um maior peso dos preços de serviços de alojamento e restauração.

Apesar da robustez econométrica, saliente-se a elevada instabilidade em que este cenário é calculado. Esta imprevisibilidade reflete-se, sobretudo, nas variáveis da inflação e do mercado de trabalho, decorrentes da incerteza em torno do desempenho económico das principais economias mundiais, com impacto na procura turística, e em relação à política monetária contracionista prosseguida pelo Banco Central Europeu (BCE), com efeitos no consumo privado e investimento dos residentes. Para além das projeções mais recentes do BdP e da Comissão Europeia, foram consideradas as estimativas mais recentes apresentadas pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE) (novembro 2023).

Ainda que enfrentando um contexto internacional adverso, sobretudo a partir do terceiro trimestre, a economia dos Açores cresceu, em termos reais, 6,8 % em 2022 (Gráfico 14), acompanhando a trajetória nacional. Com a normalização da atividade económica em 2022, o ano de 2023 afigurou-se como ano de desaceleração do crescimento económico, estimando-se uma taxa de crescimento de 2,5 %, com previsão de abrandamento em 2024 (2,0 %) e retomando o crescimento em 2025 (2,4 %), em linha com a economia nacional.

O estado geral da economia reflete-se nos indicadores da atividade económica e do consumo privado (Gráfico 15). Observando as taxas de variação homóloga dos indicadores, verifica-se que, após a recuperação em 2021 e 2022, a atividade económica manteve a trajetória de desaceleração do crescimento a partir do segundo semestre de 2022, registando, no último trimestre de 2023 e início de 2024, taxas de variação equivalentes às observadas no período pré-pandemia (valores entre os 1 % e os 2 %). Por seu turno, o consumo privado manteve taxas de variação superiores às da atividade económica entre a segunda metade de 2022 (valores entre os 3 % e os 6 %), abrandando na segunda metade de 2023 para menos de 1 %.

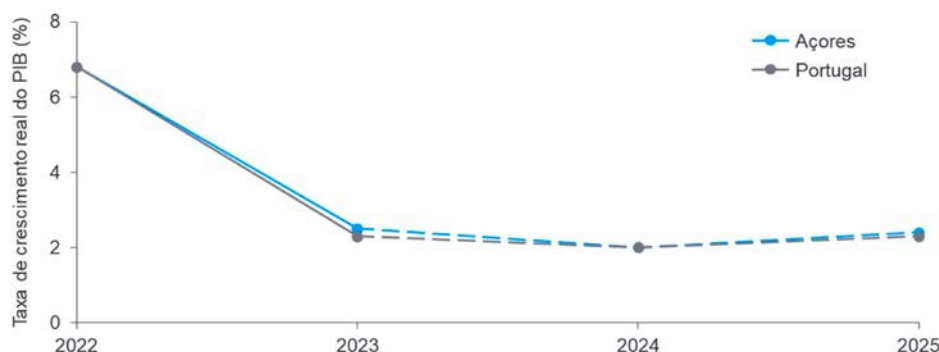
Em 2023, à semelhança do verificado em 2022, as atividades de comércio e turismo têm permanecido como motor da economia dos Açores. De acordo com dados provisórios do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), em 2023, registaram-se cerca de 3,78 milhões de dormidas no conjunto dos alojamentos turísticos, o que representa um crescimento de 15,2 % em relação a 2022. A procura externa deverá continuar a representar a maior parte da procura (cerca de dois terços do total das dormidas), e a ter um papel cada vez mais preponderante. No que respeita ao transporte aéreo, os passageiros desembarcados em 2023 (2,14 milhões) representam um crescimento face a 2022 (16,0 %), mais elevado que o observado nas dormidas, sendo este semelhante nos movimentos territoriais (Continente/Madeira) (14,3 %) e interilhas (14,0 %), e superior nos movimentos internacionais (31,7 %). Nos dois primeiros meses de 2024, cerca de 223 mil passageiros desembarcaram nos Açores, o que representa um crescimento de 4,8 % face ao período homólogo.

O fenómeno inflacionista foi-se revelando mais persistente do que o inicialmente previsto, ainda que o pico da inflação tenha sido registado no início de 2023. Apesar da política de contração do BCE,

prosseguida desde meados de 2022, a inflação *core* (excluindo bens alimentares não transformados e energia) tem abrandado a um ritmo lento, sintoma do contágio do impacto nos preços ao resto da economia. A persistência das pressões inflacionistas, e subsequente incremento das taxas de juro, manifestou-se, logo em 2023, na desaceleração do investimento e consumo privado. Assim, a aceleração do ritmo de execução de projetos financiados por fundos europeus deverá afirmar-se como uma alavanca do investimento a nível regional e nacional, podendo mitigar os efeitos negativos do aumento das taxas de juro.

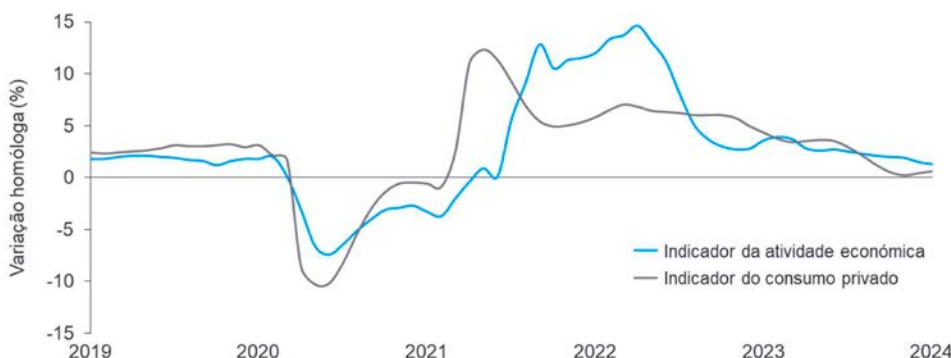
Numa perspetiva otimista, as trajetórias recentes da atividade económica e dos preços na zona euro, que refletem a eficácia da política monetária e normalização das cadeias de valor, poderão conduzir a uma política monetária acomodatória na segunda metade de 2024. Nesse sentido, a economia da RAA poderá beneficiar, no segundo semestre do ano, de um enquadramento nacional e internacional mais favorável, com reflexo na procura interna e externa.

Gráfico 14. Crescimento do PIB a preços constantes na RAA e no conjunto do país | 2022-2025



Fonte: Estimativas EY-Parthenon com base nas previsões do Boletim Económico do BdP (março de 2024) e Comissão Europeia (fevereiro de 2024) e na evolução histórica através de dados do INE, conforme considerações metodológicas.

Gráfico 15. Indicador da atividade económica e do consumo privado dos Açores | janeiro 2019-janeiro 2024



Fonte: SREA.

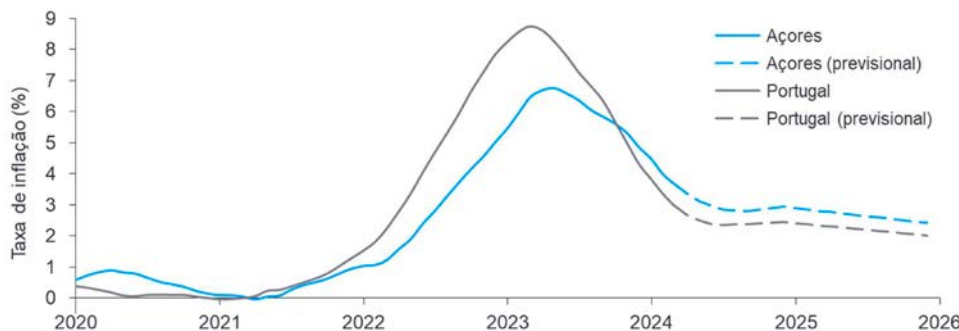
A evolução da inflação entre as principais incertezas e condicionantes ao crescimento da economia nacional e regional

Nos Açores, a inflação, medida pelo IPC e obtida pela média dos últimos 12 meses, fixou-se nos 4,9 % no final de 2023 (Gráfico 16), ultrapassando a referência nacional de 4,3 %. Este valor representa uma desaceleração face a 2022 (5,0 %), já refletindo os efeitos das decisões de política monetária com vista à redução da inflação. Até outubro de 2023, o aumento dos preços no consumidor, no computo geral, foi menor na Região face ao país, situação que se inverteu a partir de novembro, por via de uma

desaceleração mais intensa a nível nacional. As estimativas para o início de 2024 indicam que o ritmo de redução da inflação se mantém ligeiramente inferior na Região face ao nacional, conduzindo a uma taxa de inflação prevista superior (2,9 %, que compara com 2,4 % a nível nacional).

As estimativas apontam para um deflator do PIB de 7,7 % em 2023. À semelhança da inflação, este deverá abrandar para 3,4 % em 2024 e 2,5 % em 2025.

Gráfico 16. Previsão da taxa de inflação (média dos últimos 12 meses) dos Açores e de Portugal até 2025, medida através do IPC | janeiro 2020-dezembro 2025

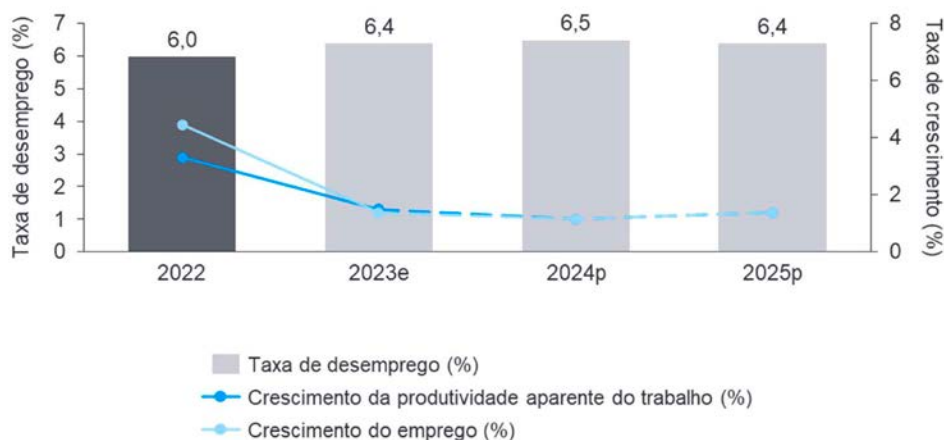


Fonte: Estimativas EY-Parthenon com base nas previsões do Boletim Económico do BdP (março de 2024) e Comissão Europeia (fevereiro de 2024) e na evolução histórica através de dados do INE, conforme considerações metodológicas.

A expectativa de uma evolução favorável do emprego e da produtividade num contexto de taxa de desemprego mais elevada

É expectável que a taxa de desemprego dos Açores atinja 6,5 % em 2024, prevendo-se uma redução progressiva nos anos subsequentes (Gráfico 17). O crescimento da atividade económica resultará, numa repartição equitativa, do crescimento da produtividade aparente do trabalho e do emprego. Em 2023, estima-se que o número de pessoas empregadas nos Açores tenha crescido 1,2 %, enquanto que em 2024 a variação será de 1,0 %, regressando a 1,2 % em 2025. Nesse sentido, a aparente contradição de crescimento robusto do emprego e taxas de desemprego mais elevadas é explicada pelo crescimento da população ativa.

Gráfico 17. Previsão da evolução do mercado de trabalho nos Açores | 2022-2025



Notas: e – estimativa; p – previsional.

Fonte: EY-Parthenon com base nas previsões do Boletim Económico do BdP (março de 2024) e Comissão Europeia (fevereiro de 2024) e na evolução histórica através de dados do INE, conforme considerações metodológicas.

Perspetiva de decréscimo de população para as próximas décadas, atenuada pelos movimentos migratórios

Os cenários da taxa de variação da população residente no período 2022-2040 revelam um ligeiro agravamento de redução de população em todos os cenários à exceção do cenário alto (Quadro 7).

Da análise dos cenários para a evolução demográfica na Região, destaca-se a perspetiva mais otimista face à generalidade das regiões nacionais e face à média nacional.

Quadro 7. Projeções da população residente

Âmbito geográfico	População residente							
	Cenários 2040 (N.º)				Cenários - Tx. variação 2022-2040 (%)			
	Baixo	Central	Alto	Sem migrações	Baixo	Central	Alto	Sem migrações
Portugal	9 360 824	10 046 681	10 715 723	9 477 417	-10,6 %	-4,0 %	2,4 %	-9,5 %
RAA	224 730	238 092	250 319	236 086	-6,3 %	-0,8 %	4,3 %	-1,6 %
Norte	3 132 055	3 350 921	3 568 423	3 284 884	-13,8 %	-7,7 %	-1,7 %	-9,5 %
Centro	1 891 315	2 037 975	2 181 367	1 946 092	-16,2 %	-9,7 %	-3,3 %	-13,8 %
AML	2 834 405	3 038 194	3 235 637	2 743 930	-2,3 %	4,8 %	11,6 %	-5,4 %
Alentejo	615 855	653 893	688 933	615 153	-13,8 %	-8,5 %	-3,6 %	-13,9 %
Algarve	446 633	487 086	526 189	417 256	-5,4 %	3,2 %	11,5 %	-11,6 %
RAM	215 831	240 520	264 855	234 016	-14,8 %	-5,0 %	4,6 %	-7,6 %

Fonte: INE, Projeções da população residente e Estimativas Anuais da População Residente.

Portugal

Hoje e amanhã

Sem prejuízo das suas especificidades, abordadas no capítulo anterior, a economia regional faz parte integrante da economia nacional, pelo que a evolução desta última tem, não só, historicamente, acompanhado o panorama socioeconómico da Região, como condiciona a trajetória de evolução dos principais indicadores neste domínio.

Da recuperação económica a um enquadramento de novas incertezas e desafios associados a questões geopolíticas e suas consequências económicas

Num contexto europeu e internacional crescentemente desfavorável, marcado pela instabilidade geopolítica, taxas de inflação e de juro elevadas e abrandamento/recessão nas principais economias mundiais, as projeções económicas para a economia portuguesa em 2023, e anos subsequentes, tendem a ser conservadoras. Não obstante, em consequência de um desempenho da economia em 2023 acima das expectativas, os cenários macroeconómicos mais recentes (após março 2024) traduzem uma revisão em alta das projeções do crescimento do PIB.

As projeções do BdP, atualizadas em março de 2024, apresentam uma revisão em alta de 0,5 p.p. em 2024, face ao cenário do Orçamento de Estado (OE) de 2024 e de 0,8 p.p. face às avançadas pela mesma instituição em dezembro de 2023. A revisão em alta das taxas de crescimento foi acompanhada por uma revisão ligeira da inflação e da taxa de desemprego para 2024, sugerindo uma maior persistência dos efeitos do choque inflacionista.

Analisando o posicionamento de Portugal no contexto da zona euro, as projeções do PIB apontam para uma convergência, mantendo a tendência iniciada em 2021 (Quadro 8). De acordo com as projeções do BdP, a taxa de desemprego permanecerá, pelo menos até 2025, praticamente idêntica à média da zona euro, enquanto nesse mesmo ano a taxa de inflação irá convergir para perto do valor de referência de 2 %.

Analisando as componentes do PIB na ótica da despesa, verifica-se que a procura externa líquida foi a principal alavanca de crescimento em 2023, com as exportações (4,1 %) a crescerem significativamente acima das importações (2,2 %). Em 2024 e 2025, anos em que se prevê a aceleração da execução dos investimentos ligados ao PRR e ao Portugal 2030, a procura externa dá lugar ao investimento como principal motor da produção da riqueza (+3,6 % em 2024 e +5,4 % em 2025). Nos anos de 2024 e 2025, prevê-se que o consumo privado evolua abaixo do crescimento do PIB.

Em relação às contas públicas, as projeções da dívida pública para 2023, e anos subsequentes, sugerem um regresso a valores anteriores à crise financeira de 2008, fruto do fenómeno inflacionista, que se traduz num aumento da receita fiscal e, sobretudo, num aumento do PIB nominal por via do deflator.

Quadro 8. Principais indicadores para a economia portuguesa

Indicador			2022	2023	2024 ^e	2025 ^e
Indicador	Unidade	Território				
PIB real	€ (mil milhões)	Portugal (PT)	211,2	215,9	219,0	223,6
	Tx. de variação	PT	6,8	2,3	2,0	2,3
		Zona euro		3,4	0,5	0,9
	€ / habitante (UE27=100)	PT	78,7	-	-	-
Consumo privado	Tx. de variação	PT	5,6	1,7	2,1	1,9
		Zona euro		4,2	0,5	1,4
Consumo público	Tx. de variação	PT	1,4	1,0	1,2	0,9
		Zona euro		1,5	0,1	1,1
Exportações	Tx. de variação	PT	17,4	4,1	3,5	4,0
		Área Euro		7,4	-0,4	1,1
Importações	Tx. de variação	PT	11,1	2,2	4,2	4,3
		Zona euro		8,1	-0,9	1,7
Dívida pública	% do PIB nominal	PT	112,4	99,1	95,1	92,5
IHPC	Tx. de variação	PT	8,1	5,3	2,4	2,0
		Zona euro		8,1	5,4	2,7
Taxa de desemprego	%	PT	6,1	6,5	6,5	6,5
		Zona euro		6,7	6,5	6,6

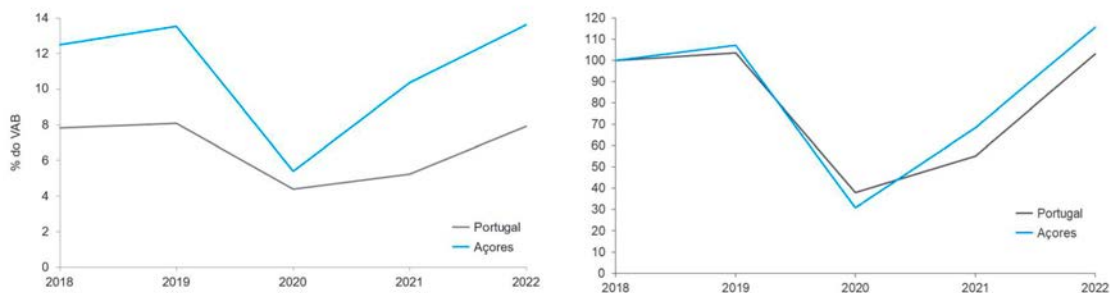
Notas: e – estimativa; IHPC.

Fonte: INE, Contas económicas regionais; Direção-Geral do Orçamento; BdP, Boletim Económico (março de 2024) para 2023, 2024, 2025, 2026; BCE, *ECB staff macroeconomic projections for the euro area*, dezembro 2023; Comissão Europeia – Eurostat; Fundo Monetário Internacional (FMI), *World Economic Outlook Update*, janeiro 2024.

Turismo – uma evolução equilibrada e sustentável

Numa perspetiva de futuro, ainda com elevados níveis de incerteza em torno da evolução da economia mundial e do contexto geopolítico, tendo em consideração a crescente especialização da economia nacional e regional em torno das atividades turísticas, é exetável que o seu contributo no VAB se torne cada vez mais preponderante, o que destaca a necessidade de diversificação económica, em prol da sustentabilidade das atividades turísticas.

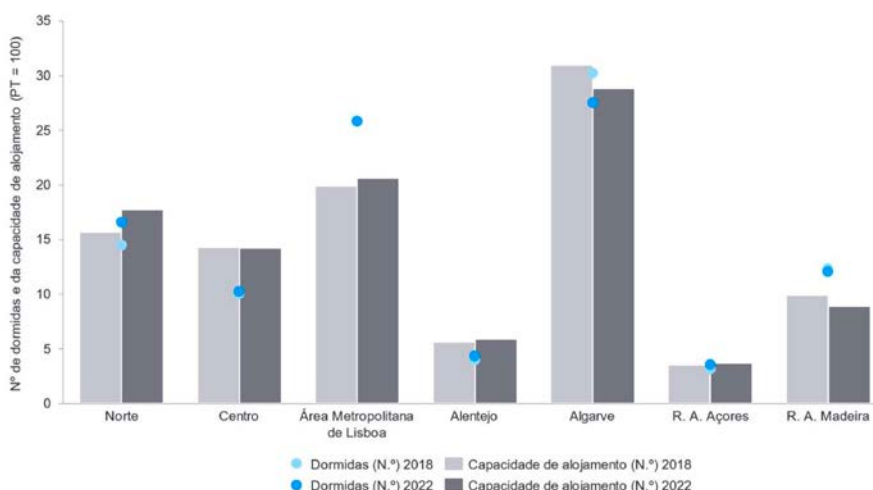
Gráfico 18. Peso do turismo no VAB e evolução do número de dormidas (2018=100) | 2018-2022



Fonte: INE, Sistema de contas integradas das empresas; SREA.

Refira-se que, entre 2018 e 2022, a taxa de crescimento médio da oferta de alojamento nacional foi (Gráfico 19) de 3,6 %, inferior à registada na RAA, tendo-se assistido ao aumento da procura registada pelo número de dormidas em estabelecimentos de alojamento em quase todo o país, conforme se constata no gráfico seguinte.

Gráfico 19. Capacidade de alojamento e dormidas nos estabelecimentos turísticos (PT=100) | 2018, 2022



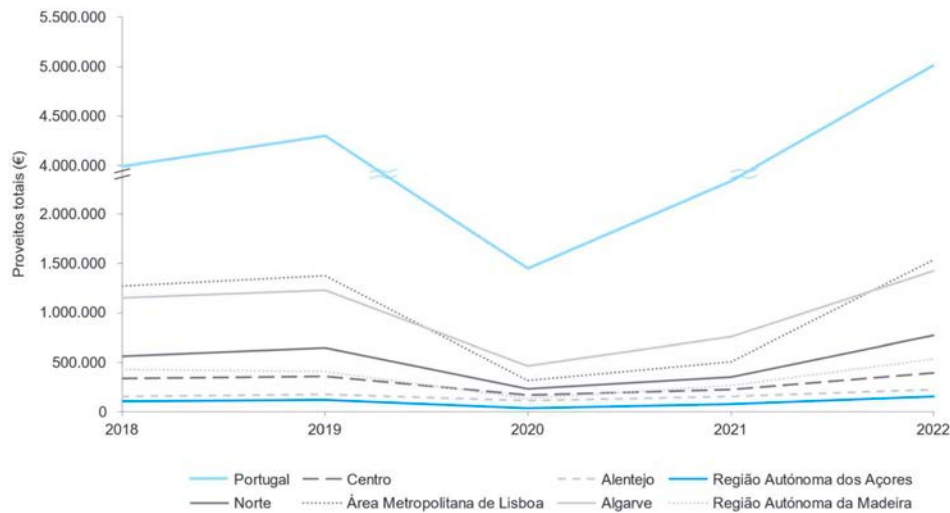
Fonte: INE, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos.

A crescente especialização turística coloca desafios ao desenvolvimento de longo prazo, nomeadamente, ao nível da produtividade, da competitividade e também da sustentabilidade das atividades turísticas.

Nesse sentido, para além do desafio da diversificação económica e consolidação de outras áreas setoriais da economia nacional, será crucial fazer acompanhar o crescimento da relevância do turismo com o incremento da escala de valor dos produtos turísticos, assentes na qualidade, novos produtos e novas atividades para os quais o país tenha potencialidades incomparáveis.

Entre 2020 e 2022, assistiu-se a uma recuperação dos proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico um pouco por todo o país, tendo inclusive várias regiões ultrapassado os valores registados no período pré-pandémico (2018) (Gráfico 20).

Gráfico 20. Proveitos totais (€) nos estabelecimentos de alojamento turístico | 2018-2022



Fonte: INE, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos.

O mundo

Hoje e amanhã

Não obstante as singularidades nacionais e regionais que poderão permitir algum crescimento do investimento e do consumo privado, mesmo em contraciclo com o resto do mundo, a manutenção da dinâmica de crescimento da economia nacional e regional, cada vez mais orientada para as exportações de bens e serviços, dependerá, em larga medida, do desempenho da economia mundial, em especial, das principais economias europeias.

Um contexto de incerteza penaliza as previsões para os principais indicadores da economia mundial

A nível global, o ano de 2023 foi marcado pelos efeitos de segunda e terceira ordem dos choques de oferta, tendo o pico da inflação dado lugar a uma redução do consumo, fruto da resposta da política de aumento das taxas de juro dos bancos centrais, que se vêm mantendo desde 2022. Em 2023, também se observou um enraizamento da inflação, que deixou de estar ancorada nos preços da energia e das matérias-primas e passou para os bens e serviços intermédios e finais.

De acordo com o Relatório Anual do FMI, este organismo prevê que o crescimento do PIB continue a desacelerar para 3,1 % em 2024. Estima-se também que, após desaceleração do crescimento do comércio mundial de bens e serviços do ano de 2023, este volte a acelerar novamente em 2024 (Quadro 9).

Por sua vez, a inflação, medida pelos preços no consumidor, deverá continuar numa trajetória de normalização em 2024, após a forte aceleração registada em 2022. De acordo com as estimativas, prevê-se que, em 2024, este indicador reduza novamente nas economias avançadas (de 4,6 % em 2023 para 2,6 %) e de forma mais moderada nas economias emergentes e em desenvolvimento (de 8,4 % em 2023 para 8,1 % em 2024).

Quadro 9. Principais indicadores de variação para a economia mundial

Indicador	2022	2023 ^e	2024 ^p	2025 ^p
Indicador (tx. variação %)				
PIB				
Economia mundial	3,5	3,1	3,1	3,2
Economias avançadas	2,6	1,6	1,5	1,8
EUA	1,9	2,5	2,1	1,7
Japão	1,0	1,9	0,9	0,8
Zona euro	3,4	0,5	0,9	1,7
Reino Unido	4,3	0,5	0,6	1,6
Economias emergentes e em desenvolvimento	4,1	4,1	4,1	4,2
Rússia	-1,2	3,0	2,6	1,1
China	3,0	5,2	4,6	4,1
Índia	7,2	6,7	6,5	6,5
Brasil	3,0	3,1	1,7	1,9
Comércio mundial de bens e serviços	5,2	0,4	3,3	3,6
Preços no consumidor				
Economias avançadas	7,3	4,6	2,6	2,0
Economias emergentes e em desenvolvimento	9,8	8,4	8,1	6,0
Preços de matérias-primas				
Petróleo (<i>brent</i>) em USD	39,2	-16,0	-2,3	-4,8
Matérias-primas não energéticas em USD	7,9	-6,1	-0,9	-0,4

Notas: e – estimativa; p – projeções.

Fonte: FMI, *World Economic Outlook Update, Navigating global divergences*, outubro 2023; FMI, *World Economic Outlook Update*, janeiro 2024.

II. Programas da União Europeia disponíveis para a Região em 2024

No ano que marca a efetiva transição entre os Quadros Financeiros Plurianuais da União de 2014-2020 e de 2021-2027, continua a ser um desiderato assumido pelo XIV Governo Regional dos Açores uma rigorosa utilização dos programas da União Europeia (UE) acessíveis à Região, na certeza da indispensabilidade dos fundos europeus para o crescimento, o desenvolvimento e a convergência dos Açores.

Não nos descansa a boa execução registada nos programas do período de programação 2014-2020, cujos trabalhos de encerramento decorrem, e de que o Programa Operacional dos Açores 2020 (PO Açores 2020), o Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores (PRO-RURAL+) ou Programa Operacional Mar 2020 (PO MAR 2020) são exemplos.

Pelo contrário, impõe-se pugnar pelo máximo aproveitamento das oportunidades de financiamento europeu, não apenas através dos programas de aplicação direta à RAA, como o Açores 2030, o Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) ou o MAR 2030, mas também através de outros fundos sob gestão direta ou indireta da Comissão Europeia.

Aliás, no âmbito do Acordo de Parceria Estratégica 2023/2028, celebrado sob a égide da Comissão Permanente de Concertação Social do Conselho Económico e Social dos Açores, a 6 de setembro de 2023, está firmado o compromisso de «Triplicar, no atual período de programação europeu, os valores executados de fundos comunitários, atingindo os 200 milhões de euros por ano, por referência ao período de programação anterior (em média 67 milhões de euros por ano) e pugnar pela sua rigorosa

utilização», objetivo este já atingido em 2023, com uma execução de fundos comunitários superior a 205 milhões de euros.

Também a execução do PRR, a decorrer até 2026, se revela um desafio relevante, assumindo-se como uma das principais prioridades e ambições no que respeita ao bom aproveitamento dos recursos financeiros disponíveis.



No Plano Regional Anual para o ano de 2024, assume particular relevância e premência a execução dos investimentos do PRR a realizar na Região.

Esta premência e esta relevância referem-se tanto aos 11 investimentos inicialmente contratualizados como àqueles que, em resultado de um processo de reprogramação (aprovado pela Comissão Europeia, a 22 de setembro, e pelo Conselho Europeu, através de decisão de implementação, a 17 de outubro), foram criados ou ampliados. Registam-se, assim, 18 investimentos na RAA, com um envelope financeiro associado de 725,1 milhões de euros.

Quadro 10. Investimentos do PRR-Açores

Componente	Código	Designação	Valor
C1. Saúde	RE-C01-i08-RAA	Hospital digital da RAA	30,00 M€
C2. Habitação	RE-C02-i04-RAA	Aumentar as condições habitacionais do parque habitacional da RAA	43,72 M€
	RE-C02-i07-RAA	Infraestruturas para parcelas de terreno destinadas à habitação	4,30 M€
	RE-C02-i08-RAA	Reforço do parque habitacional social	19,48 M€
C3. Respostas sociais	RE-C03-i04-RAA	Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social - Redes de Apoio Social (RAA)	39,70 M€
	RE-C03-i07-RAA	Modernização e expansão da rede de estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI)	11,20 M€
C5. Capitalização e inovação empresarial	RE-C05-i04-RAA	Recapitalizar o sistema empresarial dos Açores	125,00 M€
	RE-C05-i05-RAA	Relançamento económico da agricultura açoriana	34,30 M€
C6. Qualificações e competências	RE-C06-i05-RAA	Qualificação de adultos e aprendizagem ao longo da vida na RAA	29,00 M€
C7. Infraestruturas	RE-C07-i05-RAA	Circuitos logísticos - rede viária regional dos Açores	92,49 M€
C10. Mar	TC-C10-i04-RAA	Desenvolvimento do «Cluster do Mar dos Açores»	48,10 M€
	TC-C10-i05-RAA	Transição energética, digitalização e redução do impacto ambiental no setor das pescas e da aquicultura	5,00 M€
C14. Hidrogénio e renováveis	TC-C14-i03-RAA	Transição energética nos Açores	116,00 M€
C21. REPowerEU	RP-C21-i10-RAA	Sistema de incentivos à aquisição e instalação de sistemas de armazenamento de energias renováveis nos Açores	6,00 M€
	RP-C21-i15-RAA	Aquisição de dois <i>ferries</i> elétricos	25,00 M€
C16. Empresas 4.0	TD-C16-i05-RAA	Capacitação digital e transformação das empresas dos Açores	22,00 M€
C19. Administração Pública - Digitalização, interoperabilidade e cibersegurança	TD-C19-i06-RAA	Modernização e digitalização da Administração Pública- RAA	30,60 M€
C20. Escola digital	TD-C20-i02-RAA	Educação digital (Açores)	43,20 M€

A estes, acresce a possibilidade de as entidades regionais se candidatarem, no âmbito de avisos nacionais, ao PRR de Portugal, sendo que, a 31 de dezembro de 2023, tinham sido submetidas 1 813 candidaturas, de famílias, empresas, autarquias, instituições do sistema científico e tecnológico da RAA e Universidade dos Açores. Destas, 534 já se encontravam aprovadas e a elas corresponde um investimento aprovado, também à data de referência de 31 de dezembro de 2023, da ordem dos 42,4 milhões de euros.

A 31 de dezembro de 2023, a execução financeira dos 11 investimentos iniciais do PRR-Açores é como segue:

Quadro 11. Execução financeira dos investimentos do PRR-Açores

Designação	Adiantamento ¹	Pagamentos efetuados ²	
	2021	2022	2023
Hospital digital da RAA	3 900 000,00 €	2 363 736,97 €	4 413 115,00 €
Aumentar as condições habitacionais do parque habitacional da RAA	7 800 000,00 €	3 411 630,66 €	1 344 022,84 €
Implementar a Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social - Redes de Apoio Social (RAA)	4 550 000,00 €	332 394,23 €	3 615 933,95 €
Recapitalizar o sistema empresarial dos Açores	16 250 000,00 €	0,00 €	14 137 500,00 €
Relançamento económico da agricultura açoriana	3 900 000,00 €	114 705,15 €	479 717,64 €
Qualificação de adultos e aprendizagem ao longo da vida na RAA	3 770 000,00 €	0,00 €	0,00 €
Circuitos logísticos - rede viária regional dos Açores	7 800 000,00 €	1 216 219,33 €	4 408 563,89 €
Desenvolvimento do «Cluster do Mar dos Açores»	4 160 000,00 €	1 164 181,82 €	3 447 757,80 €
Transição energética nos Açores	15 080 000,00 €	0,00 €	12 269 406,01 €
Modernização e digitalização da Administração Pública - RAA	3 250 000,00 €	1 264 087,88 €	1 816 568,58 €
Educação digital (Açores)	4 940 000,00 €	4 666 211,08 €	4 973 005,91 €
Totais	75 400 000,00 €	14 533 167,12 €	50 905 591,62 €

¹ Adiantamento de 13 % transferido da EMRP para o beneficiário intermediário e deste para os beneficiários finais/Conta da RAA

² Pagamentos efetuados pelo beneficiário intermediário à RAA, a título de reembolso de despesa efetuada pelos beneficiários finais. Despesa elegível, sem IVA, deduzida proporcionalmente do montante do adiantamento. O IVA é suportado pelo orçamento regional.

A execução material destes mesmos investimentos, medida pelo cumprimento dos marcos e metas contratualizados, a 31 de dezembro de 2023, encontra-se expressa na tabela seguinte.

Quadro 12. Execução material dos investimentos do PRR-Açores

Completo até 4T 2022	Investimento	Metas	Completo	Dentro do prazo	Não completo	Atrasado	Total 2023	Total acumulado
		Grupo A		2			2	2
19	C01-i08-RAA	Grupo B	16	2	22	8	48	67
		Grupo C	2		1	1	4	4
19	C01-i08-RAA	Total	18	4	23	9	54	73
2		Grupo A			1		1	3
0	C02-i04-RAA	Grupo B					0	0
0		Grupo C					0	0
2	C02-i04-RAA	Total	0	0	1	0	1	3
0		Grupo A					0	0
2	C03-i04-RAA	Grupo B	2	3	2		7	9
0		Grupo C	1				1	1
2	C03-i04-RAA	Total	3	3	2	0	8	10
2		Grupo A					0	2
1	C05-i04-RAA	Grupo B		1			1	2
1		Grupo C			2	1	3	4
4	C05-i04-RAA	Total	0	1	2	1	4	8
1		Grupo A					0	1
1	C05-i05-RAA	Grupo B			1		1	2
0		Grupo C					0	0
2	C05-i05-RAA	Total	0	0	1	0	1	3
0		Grupo A					0	0
0	C06-i05-RAA	Grupo B		2	3		5	5
0		Grupo C			2		2	2
0	C06-i05-RAA	Total	0	2	5	0	7	7
1		Grupo A	1				1	2
1	C07-i05-RAA	Grupo B	1	1			2	3
0		Grupo C					0	0
2	C07-i05-RAA	Total	2	1	0	0	3	5
0		Grupo A	1				1	1
1	C10-i04-RAA	Grupo B					0	1
2		Grupo C	1	1			2	4
3	C10-i04-RAA	Total	2	1	0	0	3	6
0		Grupo A		1			1	1
6	C14-i03-RAA	Grupo B	1	4	1		6	12
0		Grupo C	1		2		3	3
6	C14-i03-RAA	Total	2	5	3	0	10	16
0		Grupo A					0	0
14	C19-i06-RAA	Grupo B	10	2	3	3	18	32
0		Grupo C	1				1	1
14	C19-i06-RAA	Total	11	2	3	3	19	33
1		Grupo A					0	1
3	C20-i02-RAA	Grupo B	3	3			6	9
1		Grupo C					0	1
5	C20-i02-RAA	Total	3	3	0	0	6	11
7		Grupo A	2	3	1	0	6	13
48	Total	Grupo B	33	18	32	11	94	142
4		Grupo C	6	1	7	2	16	20
59	Total	Total	41	22	40	13	116	175

Entre os principais resultados alcançados, refira-se, a título exemplificativo, a aquisição de 395 equipamentos médico-hospitalares; a construção de 24 novas habitações sociais ou a reabilitação de outras 41 (com outras 100 em fase de reabilitação); o lançamento do projeto Novos Idosos, que já abrange mais de 271 idosos; a criação de 588 novas vagas em creches (com 6 890 crianças com creche gratuita); ou a aquisição de mais de 22 000 equipamentos para a educação digital.

A importância do PRR levou a que, aquando da criação da Plataforma de Fundos Europeus (fundos-europeus.azores.gov.pt), disponibilizada em acesso público no final do 1.º trimestre de 2023, começasse, precisamente, com informação detalhada sobre o PRR-Açores, sem prejuízo de, paulatinamente, esta plataforma, reivindicada pela sociedade civil e necessária à administração regional, passe a acolher, num único ponto, informação sobre outros programas da UE disponíveis para a Região, nomeadamente o Açores 2030, o Eixo E do PEPAC (Desenvolvimento Rural na RAA), o MAR 2030, na parte relativa ao plano de compensação de sobrecustos da ultraperiferia, o MAC 2021-2027 e outros programas do Portugal 2030, aos quais a RAA tem acesso, como seja o Programa Temático para a Ação Climática e Sustentabilidade (Sustentável 2030).



O Açores 2030 é um programa financiado pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e Fundo Social Europeu Mais (FSE+), para o período de programação 2021-2027, assumindo-se como um importante instrumento de intervenção e financiamento europeu na RAA.

O Açores 2030 encontra-se alinhado com as prioridades/objetivos políticos da UE, nas quais a RAA se revê: uma Europa mais inteligente, mais verde, mais conectada, mais social e mais próxima dos cidadãos.

Com uma dotação total de 1 140 milhões de euros, o programa contém um conjunto alargado de prioridades de intervenção nos domínios do crescimento económico inteligente; do fomento do emprego qualificado; da coesão social; da mobilidade, enquanto pilar da coesão económica e social; da sustentabilidade ambiental e resiliência às alterações climáticas; e da digitalização e proximidade da Administração Pública.

Quadro 13. Dotação por prioridade do Açores 2030

Unidade: Euros

Objetivo político	Prioridade	Dotação	
Uma Europa mais inteligente	1A	Competitividade, Investigação, Desenvolvimento e Inovação	234 300 000
	1B	Conetividade Digital	7 000 000
Uma Europa mais verde	2A	Energia, Ação Climática e Sustentabilidade	185 400 000
	2B	Mobilidade Urbana Sustentável	11 000 000
Uma Europa mais conectada	3A	Acessibilidades	35 000 000
	3R	Região Ultraperiférica	58 104 369
Uma Europa mais social	4A	Educação, Qualificação e Emprego	280 027 537
	4B	Saúde e Inclusão Social	196 168 094
	4C	Combate à Privação Material	14 000 000
	4D	Apoio aos Jovens	72 000 000
Uma Europa mais próxima dos cidadãos	5A	Valorização Económica e Social do Território	37 000 000

Acresce uma dotação de 10 milhões de euros, designada por assistência técnica, destinada à gestão, monitorização e avaliação do programa.

Tendo iniciado a sua operacionalização em 2023, o programa registava já execução no final do ano, por via de uma operação aprovada no âmbito da concessão dos serviços de transporte aéreo regular na Região, que representou cerca de 58,1 milhões de euros de fundo aprovado, dos quais aproximadamente 45,6 milhões já executados. Os pagamentos atingiram os 39,9 milhões de euros no final de 2023.

Unidade: Euros

Projetos aprovados (n.º)	Investimento aprovado	Fundo aprovado	Fundo executado	Pagamentos
1	68 358 081	58 104 369	45 617 210	39 915 289



Em agosto de 2022, foi aprovado, pela Comissão Europeia, o PEPAC para Portugal no período 2023-2027, que integra as medidas de apoio para se alcançarem os objetivos específicos da UE para a Política Agrícola Comum (PAC) e assenta nas seguintes prioridades:

Atividade produtiva suportada no princípio de uma gestão ativa do território;

Solo como principal ativo dos agricultores e produtores florestais e associado ao uso dos restantes recursos naturais;

Sustentabilidade económica, social e ambiental, permitindo assegurar a resiliência e a vitalidade das zonas rurais;

Desenvolvimento do setor baseado no conhecimento.

O PEPAC é um programa nacional que materializa os instrumentos da PAC financiados pelo Fundo Europeu Agrícola de Garantia (FEAGA) e pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), através de pagamentos diretos (com exceção do Programa de Opções Específicas para fazer face ao Afastamento e à Insularidade (POSEI)), de medidas setoriais (frutas e hortícolas, vinha e apicultura) e de instrumentos de desenvolvimento rural.

O Eixo E do PEPAC integra as intervenções de desenvolvimento rural da RAA e beneficia de um montante total de contribuição do FEADER de cerca de 196,7 milhões de euros, correspondendo a uma despesa pública indicativa de 231, 4 milhões de euros.

Com referência ao final do ano de 2023, registava-se já a aprovação de 6 798 operações, às quais se encontra associado um valor de fundo aprovado de 10,8 milhões de euros, dos quais 10,7 milhões já executados. O volume de pagamentos igualou o fundo executado.

Unidade: Milhares de euros

Projetos aprovados (n.º)	Investimento elegível aprovado	Fundo aprovado	Fundo executado	Pagamentos
6 798	12 691	10 787	10 734	10 734

POSEI

No âmbito dos apoios ao setor agrícola, releva-se, no quadro das diversas intervenções financiadas pelo FEAGA, o subprograma do POSEI para a RAA, aprovado anualmente ao abrigo do Regulamento (UE) n.º 228/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de março de 2013, que estabelece medidas específicas no domínio agrícola a favor das regiões ultraperiféricas (RUP) da UE.

Aquelas medidas encontram-se enquadradas em dois grupos, de acordo com a sua finalidade: Regime Específico de Abastecimento (REA) e Medidas a Favor das Produções Agrícolas Locais (MAPL).

Compete aos Estados-Membros a elaboração de um programa global de apoio, ao abrigo da dotação financeira anual prevista no mencionado regulamento, para submissão à aprovação anual da Comissão Europeia. Em Portugal, o programa POSEI é dividido em dois subprogramas, um para a RAA e outro para a RAM.

O orçamento anual do subprograma do POSEI para a RAA proveniente do orçamento comunitário, que não é alterado desde 2009, é de 76,755 milhões de euros, dos quais 70,475 milhões de euros para o financiamento das MAPL e 6,3 milhões de euros para o financiamento do REA. As execuções anuais ou por campanha do orçamento comunitário são sempre iguais ou muito próximas dos 100 %, obrigando a rateios no pagamento das ajudas. A RAA, em articulação com as autoridades nacionais e as restantes regiões ultraperiféricas, prosseguirá os seus esforços junto das entidades europeias com vista ao reforço financeiro e à adaptação do POSEI.

O financiamento das MAPL pode ser complementado com auxílios estatais nacionais previamente aprovados pela Comissão Europeia. A partir de 2020, os limites daqueles auxílios foram substancialmente aumentados, por forma a evitar a penalização dos rendimentos dos agricultores, decorrente da aplicação de rateios no pagamento das ajudas. Nos períodos 2018-2020 e 2021-2023, foram pagos auxílios estatais complementares no valor médio anual de, respetivamente, 5,5 e 15,3 milhões de euros.



O Programa MAR 2030, cofinanciado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e Aquicultura (FEAMPA), é um instrumento decisivo na garantia da sustentabilidade e do cumprimento de uma estratégia que promova a competitividade e a resiliência do setor das pescas, da aquicultura e da indústria transformadora, por forma a corresponder às necessidades de abastecimento e segurança alimentar. É, igualmente, determinante no incentivo à inovação, na atratividade de novos profissionais e na capacitação dos profissionais do setor.

O Programa MAR 2030 na RAA conta com uma dotação financeira para 2021-2027 de 75,0 milhões de euros do FEAMPA, estando estruturado em três prioridades:

Fomento de pescas sustentáveis e da restauração e conservação dos recursos biológicos aquáticos com 59,2 milhões de euros;

Fomento de atividades de aquicultura sustentáveis e da transformação e comercialização de produtos da pesca e da aquicultura, contribuindo assim para a segurança alimentar da UE com 12,1 milhões de euros;

Promoção de uma economia azul sustentável nas regiões costeiras, insulares e interiores e fomento do desenvolvimento de comunidades piscatórias e de aquicultura com 3,5 milhões de euros;

Acresce uma dotação dedicada à gestão, monitorização e avaliação do programa, designada de assistência técnica com 0,2 milhões de euros.

A visão do programa no horizonte 2030 é de um setor das pescas cada vez mais competitivo, mais inovador e mais sustentável. Este programa contribui para o alcance dos objetivos específicos e metas, definidos na Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030.



No âmbito da cooperação territorial, a RAA é, no período de programação 2021-2027, beneficiária do programa de cooperação Interreg VI-D Madeira-Açores-Canárias (MAC).

Este programa, com apoio do FEDER, a título de Cooperação Territorial Europeia (Interreg) em Espanha e Portugal, conta com a participação dos países vizinhos Cabo Verde, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Mauritânia, Senegal e São Tomé e Príncipe.

Aprovado pela Decisão da Comissão C (2022) 6877, de 21 de setembro de 2022, o programa tem uma dotação global de 169,9 milhões de euros, dos quais cerca de 16,4 milhões de euros destinados à RAA.



O Programa Ação Climática e Sustentabilidade, denominado Sustentável 2030, financiado pelo Fundo de Coesão (FC), apoiará o desenvolvimento do sistema de mobilidade regional, reforçando a sua integração, intermodalidade e sustentabilidade.

Com a mobilização de 136 milhões de euros no Sustentável 2030, a Região irá procurar aumentar a eficiência, sustentabilidade e a segurança da mobilidade regional e reforçar a acessibilidade externa aos Açores, contribuindo para o reforço da coesão territorial, para o alargamento da base económica regional e para a resiliência às alterações climáticas.

No âmbito do transporte aéreo, pretende-se ampliar e requalificar infraestruturas e reforçar/modernizar equipamentos aeroportuários, estando previstas intervenções relacionadas com condições básicas de operacionalidade e segurança e com uma modernização das infraestruturas e equipamentos.

Ao nível do transporte marítimo, uma das prioridades de investimento será a modernização do setor, ao nível das infraestruturas e equipamentos, de modo a permitir maiores índices de produtividade e torná-lo mais competitivo, atrativo e resiliente às alterações climáticas.

Considerando que a perspetiva de futuro – consubstanciada nesta nova geração de programas, mas que não se esgotando nela – se faz na senda dos investimentos e concretizações que foram executados no período de programação que agora cessa, recorda-se que no âmbito do PO AÇORES 2020, em termos acumulados, até 31 de dezembro de 2023, tinham sido aprovadas 10 451 candidaturas, a que corresponde um custo total elegível de 1 824 milhões de euros e um financiamento comunitário de 1 347 milhões de euros, apresentando uma taxa de compromisso de 106,38 %.

A execução financeira, à mesma data, atingiu os 1 603 milhões de euros, o que corresponde a um apoio comunitário de 1 186 milhões de euros, representando uma taxa de execução de 93,71 %. Estima-se que, no final do programa, a taxa de execução se registre nos 100 %.

Fazendo a desagregação por fundo, regista-se uma taxa de compromisso FEDER de 107,36 % e FSE de 104,01 %, correspondendo a uma taxa de execução de FEDER de 94,80 % e de FSE de 91,10 %, estimando-se, uma vez mais, que no final do encerramento do programa a taxa global de execução se registre nos 100 %.

Quadro 14. Açores 2020, ponto de situação a 31-12-2023

Unidade: Euros

PO/Fundo/Eixo	Aprovação			Execução		Pagamentos
	N.º	Custo total elegível	Fundo	Custo total elegível	Fundo	Fundo
Total	10 451	1 823 853 006	1 346 559 165	1 602 977 529	1 186 204 480	1 188 694 897
FEDER	10 072	1 373 359 025	959 358 997	1 208 656 136	847 078 649	845 693 903
FSE	379	450 493 981	387 200 167	394 321 393	339 125 831	343 000 994
1 - Investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação - FEDER	81	30 976 879	25 957 537	27 050 447	22 726 197	22 647 817
2 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade - FEDER	36	22 883 003	19 450 553	21 241 884	18 055 601	17 776 316
3 - Competitividade das empresas regionais - FEDER	2 985	656 795 282	332 794 408	539 541 715	262 165 247	262 749 916
4 - Economia de baixo carbono - FEDER	26	50 344 065	42 765 943	42 058 972	35 723 613	36 890 553
5 - Alterações climáticas e prevenção e gestão de risco - FEDER	75	52 991 204	45 042 523	51 698 191	43 943 462	43 882 407
6 - Ambiente e eficiência dos recursos - FEDER	124	102 665 075	86 362 520	93 629 898	78 682 619	77 440 361
7 - Transportes sustentáveis e principais redes de infraestruturas - FEDER	30	40 929 260	34 789 871	36 077 583	30 665 945	30 593 398
8 - Emprego e mobilidade laboral - FSE	68	151 670 081	128 919 569	121 448 725	103 231 417	105 987 403
9 - Inclusão social e combate à pobreza	66	219 995 409	189 565 454	204 650 933	176 476 006	176 461 969
10 - Ensino e aprendizagem ao longo da vida	311	281 005 673	238 854 822	263 358 001	223 854 301	224 498 896
11 - Capacidade institucional e Administração Pública eficiente - FSE	1	73 526	62 497	73 526	62 497	62 497
12 - Alocação específica para a ultraperiferia - FEDER	3	66 975 977	56 929 580	66 975 977	56 929 580	56 929 580
13 - Assistência técnica - FEDER	11	9 891 227	8 407 543	9 891 226	8 407 543	8 344 861
14 - Promoção da recuperação da crise no contexto da pandemia de COVID -19 - FEDER	6 627	108 121 121	108 121 121	98 929 468	98 929 468	98 420 656
15 - Promoção da recuperação da crise no contexto da pandemia de COVID -19 - FSE	7	28 535 225	28 535 225	26 350 983	26 350 983	26 008 267

O PRORURAL+ foi, até 31 de dezembro de 2023, alterado nove vezes com os objetivos de reforçar a sua capacidade de resposta às necessidades dos setores que beneficia e de potenciar o seu contributo para um crescimento sustentável das atividades agroflorestais e para a dinamização económica e social do espaço rural.

Sublinha-se a aprovação, por Decisão de Execução da Comissão Europeia de 26 de julho de 2021, de uma proposta de alteração substancial do programa, que passou a abranger o período 2014- 2022 (com execução até 2025), e a contribuição comunitária total aumentou para 408,4 milhões de euros, correspondendo a uma despesa pública indicativa de 469,0 milhões de euros.

Quadro 15. PRORURAL+, ponto de situação a 31-12-2023

Unidade: Euros

Projetos aprovados (n.º)	Investimento elegível aprovado	Fundo aprovado	Fundo executado	Pagamentos
25 433	484 992 272	370 783 362	335 487 998,29	335 487 998,29

No âmbito do PO MAR 2020, participado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), para o período de programação 2014-2020, foram, até 31 de dezembro de 2023, aprovadas 5 129 candidaturas, correspondendo a um custo total elegível de 90,3 milhões de euros e a um financiamento comunitário de 72,2 milhões de euros.

A execução financeira à mesma data atingiu os 86,2 milhões de euros, o que corresponde a um apoio comunitário de 68,6 milhões de euros.

Quadro 16. Projetos dos Açores no Mar 2020, ponto de situação a 31-12-2023

Unidade: Euros

Fundo/Prioridade	Projetos aprovados (n.º)	Investimento elegível aprovado	Fundo aprovado	Investimento elegível executado	Fundo executado	Pagamentos
Total	5 129	90 309 121,09	72 195 662,05	86 178 118,31	68 617 891,97	80 734 902,58
P1 - Promover uma pesca sustentável, eficiente e competitiva	259	29 071 261,82	20 989 890,98	28 046 871,59 €	20 224 279,38 €	26 969 352,50
P2 - Promover uma aquicultura sustentável, eficiente e competitiva	14	4 417 323,50	2 797 613,08	2 707 636,22	1 711 333,81	2 281 778,41
P3 - Fomentar a execução da política comum das pescas da UE	9	4 368 204,97	3 708 081,14	3 778 801,80	2 773 031,05	3 231 628,44
P4 - Aumentar a coesão e o emprego nas comunidades piscatórias	70	3 136 451,50	2 466 953,74	2 811 761,21	2 038 248,51	2 397 939,42
P5 - Promover a comercialização e a transformação dos produtos	4775	48 831 473,78	41 869 818,97	48 831 473,78	41 869 818,94	45 852 630,10
P7 - Assistência técnica	2	484 405,52	363 304,14	1 573,71	1 180,28	1 573,71

O programa de cooperação territorial MAC 2014-2020 contou com um orçamento inicial de 130 milhões de euros, dos quais 11,6 milhões de euros destinados a beneficiários da RAA, orçamento este que seria reforçado, em 2017, para os 149 milhões de euros.

Em 2021, o Comité de Acompanhamento deste programa aprovou dois projetos inscritos em lista de reserva, devido à existência de remanescentes de projetos já concluídos, cuja implementação decorreu até 31 de dezembro de 2023.

Quadro 17. Projetos dos Açores no MAC 2014-2020, ponto de situação a 31-12-2023

Unidade: Euros

Projetos aprovados (n.º)	Investimento aprovado	Fundo aprovado	Investimento elegível executado	Fundo executado	Pagamentos
78	15 312 846	13 015 919	9 926 318	8 437 371	7 945 434

Uma parte significativa do financiamento do FC de que RAA beneficiou no período de programação 2014-2020 esteve integrado no COMPETE 2020 (Programa Operacional Temático Competitividade e Internacionalização), especificamente no Eixo IV – Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas, e utilizado, exclusivamente, para intervenções no sistema portuário da RAA.

Quadro 18. Projetos dos Açores no COMPETE 2020, ponto de situação a 31-12-2023

Unidade: Euros

Projetos aprovados (n.º)	Investimento elegível aprovado	Fundo aprovado	Investimento elegível executado	Fundo executado	Pagamentos
7	130 207 562,42	112 376 428,03	120 564 805,31	105 942 040,01	104 857 964,74

Também no âmbito do FC, a RAA, através da MUSAMI, beneficiou de um financiamento integrado no POSEUR (Programa Operacional Temático Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), no Eixo Prioritário 3 – Proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos, objetivo específico 1. Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem.

Quadro 19. Projetos dos Açores no POSEUR, ponto de situação a 31-12-2023

Unidade: Euros

Projetos aprovados (n.º)	Investimento Elegível aprovado	Fundo aprovado	Investimento Elegível executado	Fundo executado	Pagamentos
1	75 421 500,45	55 408 359,93	59 083 498,07	46 161 545,35	47 080 454,35

A RAA foi ainda beneficiária de um financiamento do FC, integrado no POISE (Programa Operacional Temático de Inclusão Social e Emprego, especificamente no Eixo II – Iniciativa de Emprego Jovem).

Quadro 20. Projetos dos Açores no POISE, ponto de situação a 31-12-2023

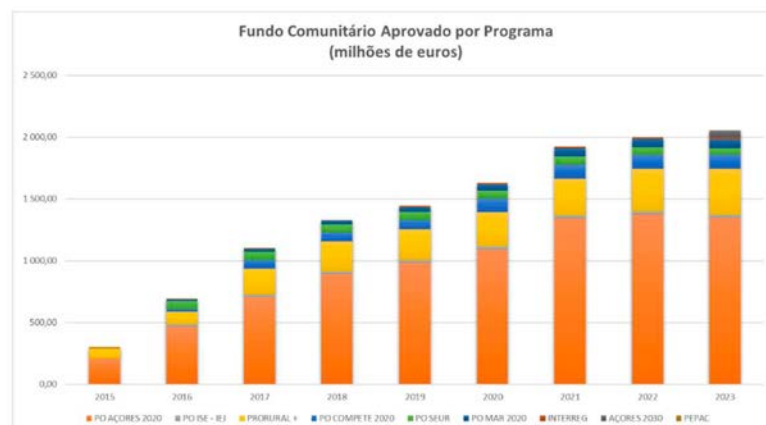
Unidade: Euros

Projetos aprovados (n.º)	Investimento elegível aprovado	Fundo aprovado	Investimento elegível executado	Fundo executado	Pagamentos
8	27 588 546,54	25 381 462,82	26 958 516,49	24 797 335,80	24 797 335,80

Em suma, nos diferentes programas operacionais referidos, com acesso por parte de beneficiários finais da RAA, tanto por via do período de programação 2014-2020, como através do novo quadro cuja operacionalização agora se inicia, o volume de compromissos de financiamento comunitário assumido no conjunto das operações aprovadas e contratualizadas, à data de 31 de dezembro de 2023, representava perto de 2 054 milhões de euros.

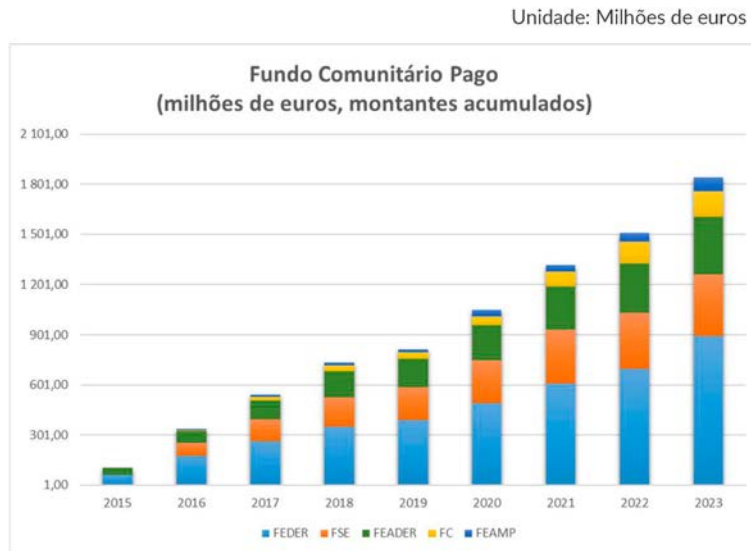
Gráfico 21. Fundo comunitário aprovado por Programa a 31-12-2023

Unidade: Milhões de euros



No final do 2023, o volume de fundos comunitários pagos a beneficiários finais com candidaturas aprovadas nos diversos programas, tanto do período de programação 2014-2020 como do atual, atingia o montante de 1 840 milhões de euros.

Gráfico 22. Fundo comunitário pago, por fundo, a 31-12-2023



III. Orientações de médio prazo e políticas setoriais do Plano de 2024

Neste ponto, são explanadas as principais linhas de política pública para os diversos setores e domínios de intervenção, estruturando-se a sua apresentação pelas linhas estratégicas definidas nas Orientações de Médio Prazo 2024-2028:

Por uma Região com identidade institucional e cultural

Garantir, por meio das suas instituições, valores e características distintivas, a identidade institucional e cultural dos Açores, tornando a Região única e reconhecível, construindo uma cidadania cultural para o desenvolvimento sustentável numa sociedade inclusiva

Por uma Região solidária e capaz de vencer os desafios sociais

Promover a coesão social e territorial, aperfeiçoar as condições de acesso das pessoas aos equipamentos e serviços essenciais que garantam mais elevadas condições de vida, promovam a igualdade de oportunidades e combatam as desigualdades sociais

Por uma Região resiliente, próspera e competitiva

Oferecer respostas à competitividade, por aumento da produtividade, promoção de uma economia baseada no valor, na qualidade e na inovação

Por uma Região sustentável e coesa territorialmente

Preservar e valorizar o ambiente e os recursos, proteger o património natural, adaptar às alterações climáticas e assegurar a continuidade territorial

Por uma Região prestigiada na Europa e no Mundo

Promover a colaboração no interior e no exterior da Região, fomentar a cooperação e diplomacia económica para a criação de mais valor interno

Por uma Região com identidade institucional e cultural

Governança

A governação de proximidade, respeitando e valorizando as particularidades de cada uma das nove ilhas, é fundamental para atenuar assimetrias territoriais e para o objetivo central de valorização das pessoas, quer seja através da aposta na igualdade de oportunidades, no acesso à educação e à formação de qualidade e no apoio às famílias e grupos mais vulneráveis da sociedade, quer seja através dos investimentos para fortalecer as infraestruturas ou para promover a preservação da cultura, do artesanato e das tradições locais, fundamentais para o pleno aproveitamento dos recursos naturais e paisagísticos da Região e para a sustentabilidade da atividade económica regional.

A mobilidade das pessoas no interior de cada uma das ilhas, no arquipélago, com o país e com interfaces modais de transportes é um instrumento fundamental de coesão regional, o qual constitui um princípio e uma prioridade, não só em termos de justiça social e de vivência das comunidades locais, mas também de resposta aos permanentes desafios de valorização dos recursos locais e regionais, de sustentabilidade demográfica e de desenvolvimento económico equilibrado.

A diferenciação, a afirmação e a valorização da identidade institucional e cultural da Região só são possíveis com uma governação que aposte na qualificação do tecido produtivo; na diversificação das atividades económicas; na atração de ativos qualificados; na incorporação de conhecimento e tecnologia; na adoção de métodos de produção mais sustentáveis e eficientes; e na adoção de modelos de negócio que permitam atividades de maior valor acrescentado.

A governação tem de se orientar para as contas públicas equilibradas e sustentáveis, para a manutenção de uma reputação de credibilidade e de estabilidade, para a transparência, para o planeamento e avaliação das políticas, para a capacitação dos trabalhadores em funções públicas e serviços públicos de qualidade, para a literacia democrática e para uma melhor cidadania.

Em 2024, providenciar-se-á a melhoria da prestação de serviços digitais no relacionamento do Governo Regional dos Açores com os cidadãos, incrementando a presença *online* e a sua capacidade de interação.

Será mantida a disponibilização à administração pública regional de acessos a bases de dados jurídicas, como forma de melhorar os serviços consentâneos com as necessidades de produção regulamentar e de iniciativa legislativa do Governo Regional dos Açores.

Continuará a desenvolver-se o Portal do Governo Regional dos Açores, compatibilizando-o com as boas práticas de gestão da informação e de relacionamento digital.

A prática da cidadania constitui um processo participado, individual e coletivo, que apela à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade, pelo que há que abrir a governação aos cidadãos, dando-lhes a possibilidade de intervir, através das suas posições, ideias e propostas, na definição de projetos, obras, estratégias e produção legislativa.

As tradicionais soluções nem sempre respondem, com eficácia, às necessidades dos cidadãos, que exigem, hoje, num contexto de complexidade crescente dos fenómenos sociais, abordagens menos burocratizadas e hierarquizadas.

Neste enquadramento, para assegurar o desempenho da atividade de governação, continuar-se-á com atividades de coordenação da atividade governativa regional com órgãos de soberania, entidades governamentais externas e outras entidades, tendo em vista a dinamização de processos de construção coletiva sobre questões relevantes para o presente e futuro do desenvolvimento regional, com a realização de ciclos temáticos.

Para a afirmação da identidade institucional e cultural da Região, apoiar-se-ão entidades públicas e privadas que se proponham executar ações e projetos que visem a melhoria da qualidade de vida dos açorianos, a salvaguarda das tradições, usos e costumes ou a promoção da Região.

Assuntos parlamentares

No âmbito dos assuntos parlamentares, a prioridade é prosseguir a melhoria dos mecanismos de comunicação e articulação entre o Governo Regional e a Assembleia Legislativa, introduzindo, entre outras coisas, inovação no âmbito das plataformas de comunicação e partilha de informação.

Pretende-se alcançar mais celeridade, eficácia e transparência. Ainda a curto prazo, o Governo Regional pretende, no quadro das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e da criação da Autonomia Regional de 1976, lançar, junto da sociedade civil açoriana, uma campanha de divulgação da nossa democracia, da autonomia regional e do papel crucial que nela desempenha a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Cultura

A cultura representa um aspeto vital da sociedade, molda a nossa identidade, as nossas crenças, valores, comportamentos e interações, desempenhando um papel significativo na preservação do património, na promoção da diversidade e na promoção da coesão social.

A cultura proporciona aos indivíduos um sentimento de identidade e pertença; ajuda-nos a compreender quem somos, de onde viemos e como nos enquadrámos no mundo. Nesse sentido, é elementar continuar a investir na valorização dos agentes culturais, através de políticas de proximidade e de humanização da cultura.

A revisão do regime jurídico de apoio às atividades culturais, a continuidade do apoio às filarmónicas e aos grupos folclóricos e etnográficos, bem como o apoio do audiovisual e da multimédia, da arte e da arquitetura contemporânea levarão a uma melhor dinamização da produção e dos espetáculos culturais, promovendo a liberdade e a diversidade de conceção, funcionando como plataforma para expressão artística, criatividade e inovação.

A cultura desempenha um papel crucial na promoção da coesão social e da unidade nas comunidades. As práticas e valores culturais partilhados criam um sentido de solidariedade e cooperação entre os indivíduos, promovendo a compreensão e o respeito mútuos. Nesse sentido, importa, não só, garantir a acessibilidade aos museus regionais, de ilha, ao Ecomuseu e às bibliotecas públicas e arquivos regionais, investindo em meios que facilitem o acesso aos utentes com necessidades especiais, mas também, promover iniciativas que permitam a inserção de jovens provenientes de meios sociais mais desfavorecidos, conferindo-lhes meios para o combate ao insucesso escolar e promoção da autoestima, garantindo-lhes mais formação.

Pretendemos apostar no Programa Rede de Leitura Açores, promover o acesso à leitura e ao conhecimento, envolvendo, de forma articulada, as bibliotecas públicas e escolares.

No que diz respeito ao património arquitetónico e cultural, será dada continuidade aos investimentos que permitam a sua recuperação, reabilitação e conservação, sem esquecer o património baleeiro, garantindo a sua valorização e contribuindo para que o conhecimento e as experiências sejam transmitidos entre gerações, ajudando a manter um sentido de continuidade e ligação às nossas raízes.

Será dada continuidade à inventariação do património cultural imaterial da Região, aos trabalhos de preparação, à sinalização e à eventual candidatura de manifestações regionais ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial a realizar, proximamente, em parceria com diferentes movimentos e organizações sociais.

Desporto

O desporto e a atividade física desempenham um papel crucial na sociedade e trazem uma ampla gama de benefícios para os indivíduos que os praticam e para as suas comunidades. A prática da atividade física regular tem impacto positivo na saúde mental, reduzindo o *stress*, a ansiedade e a depressão, aumentando a autoestima, a confiança e o humor, proporcionando ainda uma melhoria da função cognitiva e da concentração. Para além da promoção da saúde, o desporto e a atividade física oferecem oportunidades de interação social, trabalho em equipa e colaboração, ajudando os indivíduos a desenvolver competências de comunicação, liderança e resolução de conflitos.

Nos Açores, a prática da atividade desportiva e física tem conhecido números recordes no que diz respeito ao número de praticantes desportivos federados, que tem culminado em resultados desportivos expressivos que nos aproximam, e muito, do alto rendimento. Em 2024, serão apresentadas as conclusões e recomendações do estudo DESpertar relativo ao atual estado da condição físico-motora das crianças e jovens da Região, que, de acordo com os seus resultados preliminares, indicarão a necessidade de implementar políticas públicas, essencialmente nas áreas do desporto, educação e saúde, conducentes a uma melhoria da condição física de crianças e jovens.

Os resultados já atingidos, nomeadamente em épocas desportivas mais longas, processos de treino mais densos e num maior número de atletas, devem orgulhar todos os envolvidos no processo desportivo.

Programas como Dos Zero aos Jogos Olímpicos e Escolinhas do Desporto, que promovem a estimulação motora precoce, garantem que as crianças possam, desde muito cedo, vivenciar e experienciar situações que lhes permitam ser mais capazes, autónomas e desenvolvidas do ponto de vista motor e social.

Importa continuar a investir na formação dos treinadores e agentes desportivos não praticantes, conferindo-lhes meios e competências que permitam otimizar o seu desempenho. O incremento dos níveis desportivos é fundamental para garantir melhores resultados, sendo o desporto de alto rendimento visto, cada vez mais, como fator de desenvolvimento, pelo que é fulcral continuar a investir nas condições de treino dos nossos atletas, de modo a garantir participações de sucesso nas diferentes modalidades e níveis desportivos.

A participação no desporto e na atividade física promove o desenvolvimento do carácter, o comportamento ético e o senso de responsabilidade, e, por isso, o acesso à prática desportiva terá de ser para todos, pelo que é imprescindível criar oportunidades para que os cidadãos com deficiência possam aceder a uma prática de atividade física e desportiva regular.

Informação e comunicação social

Reconhece-se a urgência de apoiar a comunicação social no contexto tão difícil que a mesma está a atravessar.

Pretende-se implementar, desde já, os apoios existentes no atual quadro legislativo, conceptualizar e empreender medidas de apoio extraordinário a curto prazo e concluir a planificação de novos e mais amplos apoios à comunicação social, suficientemente fortes para impedir o colapso de uma parte da comunicação social açoriana, algo que constitui um risco real na atualidade.

Por uma Região solidária e capaz de vencer os desafios sociais

Saúde

Em 2024, a operacionalização do Plano Regional de Saúde 2030 (PRS), cujo modelo conceptual está centrado na pessoa, família e comunidade, será uma realidade na Região.

De momento, são 11 os programas que surgem na sequência do diagnóstico sociodemográfico e principais indicadores da saúde da Região, nomeadamente: o Programa Regional de Prevenção e Combate ao Tabagismo; o Programa Regional de Promoção da Alimentação Saudável; o Programa Regional de Promoção da Literacia em Saúde; o Programa Regional de Saúde Escolar; o Programa Regional para a Saúde Mental dos Açores.

Prosseguirá a aposta na prevenção primária e diagnóstico precoce das doenças não transmissíveis e nas doenças de foro oncológico, estas últimas lideradas pelo Centro de Oncologia, que iniciará o projeto piloto de Rastreio do Cancro do Pulmão.

A capacitação do Serviço Regional de Saúde (SRS) com os meios humanos e materiais necessários para enfrentar os desafios diários continua a ser uma prioridade. Assim, serão melhorados os incentivos à fixação dos profissionais de saúde e será reforçado o investimento na formação e atua-

lização de conhecimentos a todos os profissionais, identificando as áreas que considerem essenciais ao desempenho das suas funções.

De forma a identificar as necessidades de recursos humanos especializados e equipamentos no setor da saúde, será feito um levantamento por instituição e respetiva ilha, por forma a evitar que, num futuro próximo, algumas destas áreas não consigam dar a resposta aos utentes do SRS. Será também garantida a manutenção adequada das infraestruturas, dotando-as com as condições necessárias à prestação de cuidados de saúde.

Nos cuidados hospitalares, é prioritária a recuperação das listas de espera cirúrgicas, bem como de consultas e exames, tal como o é a adoção de medidas que maximizem a capacidade de resposta das unidades hospitalares, com vista a assegurar o cumprimento dos Tempos Máximos de Resposta Garantidos (TMRG). Com este objetivo último, será implementada a Entidade Gestora do Utente.

Sem esquecer que os hospitais são fundamentais para o SRS, torna-se premente aliviar as políticas hospitalocêntricas. A hospitalização domiciliária será uma realidade nos três hospitais da Região. O objetivo é proporcionar assistência clínica aos doentes que, requerendo admissão hospitalar, cumprem também todos os critérios clínicos, sociais e geográficos que permitem o internamento no domicílio, sob vigilância.

Ainda durante o ano em curso, os investimentos associados ao hospital digital continuarão a merecer destaque relevante, sendo que, a partir do 3.º trimestre de 2024, será lançada a versão inicial da aplicação móvel que permitirá ao utente do SRS aceder a algumas funcionalidades associadas ao seu processo clínico.

A globalização e a permanente ameaça de catástrofes impõem políticas e ações de preparação. As abordagens globais de prevenção ou o princípio da precaução já não são suficientes face a estes fenómenos, pelo que é fundamental dotar a Região de equipas médicas de intervenção em situações de exceção e de catástrofe. A Estrutura Médica de Intervenção em Situações de Exceção e de Catástrofe da Região Autónoma dos Açores será uma realidade em 2024.

Dependências

Reconhecendo o problema das dependências na RAA, será feita, em 2024, uma aposta forte a este nível, sendo essencial um investimento na motivação, renovação e capacitação das equipas técnicas.

Estas equipas são fundamentais para que o trabalho de acompanhamento na área do tratamento seja assegurado de forma eficiente, tanto no caso dos utentes já em intervenção, como para resposta adequada a novos casos.

Pretende-se, também, suprir lacunas há muito identificadas, nomeadamente a nível da reinserção, área onde o trabalho tem sido insuficiente.

No caso dos comportamentos aditivos e dependências (CAD), é reconhecida a necessidade de alojamento específico para quem, finalizado o tratamento, quer manter-se num estilo de vida saudável e nem sempre encontra as respostas necessárias, sendo emergente uma personalização das mesmas, centradas no utente.

Dando continuidade ao trabalho iniciado no último trimestre de 2023, prosseguirão as campanhas de sensibilização e informação de públicos-alvo, o que requer uma estratégia definida previamente, e articulação entre várias entidades.

Em 2024, será reforçada a aposta em materiais de divulgação e realizado um investimento robusto nas Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência, dotando-as de mais e melhores condições de trabalho técnico em benefício dos jovens sinalizados.

No que se refere aos planos de intervenção, será dada continuidade ao investimento no programa Eu e os Outros, envolvendo mais instituições comprometidas com a sua execução.

À semelhança do frutífero acordo estabelecido com o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), importa alargar a rede de parcerias para uma intervenção diversa

e adequada à sociedade açoriana, pelo que aumentará o investimento em entidades com projetos de intervenção certificados adequados à Região.

Sendo importante diversificar a oferta de projetos, tendo em conta públicos-alvo como crianças em idade pré-escolar, crianças do primeiro ciclo, adolescentes e jovens, adultos e idosos, para colmatar as necessidades identificadas, são necessárias equipas de prevenção, capazes de apoiar a implementação destes projetos, sendo a formação uma ferramenta essencial na capacitação de qualquer técnico e serviço.

Pretende-se ainda dar continuidade ao processo de iniciação do Observatório das Drogas na Região para disponibilizar mais e melhor informação, permitindo intervir de forma mais precoce e mais eficaz.

Solidariedade social: igualdade, inclusão, combate à pobreza e dependências

O foco do XIV Governo Regional dos Açores está nas pessoas, pelo que foram delineadas estratégias para reforçar a capacidade da comunidade em apoiar e integrar os grupos, indivíduos e famílias que enfrentam maiores dificuldades, assegurando a implementação de mecanismos de proteção social.

Será potenciada a conciliação entre a vida familiar, pessoal e profissional, através da criação de respostas personalizadas de apoio à infância, designadamente minicreches e amas, aumentando a rede a nível dos equipamentos sociais e requalificado o edificado existente.

É de destacar, na área da infância e juventude, o investimento em zonas populacionais em crescimento e com uma taxa de cobertura inferior à de referência, estando previstas para 2024 a construção e/ou requalificação de equipamentos sociais de creches e centros de atividades.

No que se refere aos jovens, serão reforçadas as verbas para pagamento de bolsas a estudantes do ensino superior e para apoio às propinas, prosseguindo-se, igualmente, a implementação dos Pontos de Estudo, nomeadamente nos diversos polos de desenvolvimento local já identificados anteriormente.

O Governo Regional irá potenciar ainda investimentos em estruturas que permitam respostas transversais à comunidade, de modo a reforçar o nível de intervenção nas respostas de cuidados continuados integrados, de acolhimento temporário e/ou permanente e de apoio domiciliário. Serão requalificadas as casas dos doentes deslocados nos Açores, e promovidos a criação, a melhoria e o apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à comunidade e dos serviços de Segurança Social.

Além disso, numa nova abordagem à problemática crescente dos sem-abrigo, que concretiza o direito constitucional à habitação, encontra-se prevista, no contexto do projeto piloto HAbituA-te – Passo a Passo, a construção e reabilitação de infraestruturas de apoio aos sem-abrigo e equipamentos destinados a auxiliar as famílias e a comunidade.

Prosseguirá a modernização do parque de viaturas das instituições particulares de solidariedade social (IPSS) e Misericórdias, através do Programa Gerações em Movimento, investindo em viaturas elétricas para uma Região mais sustentável.

No contexto da implementação da Estratégia Regional para a inclusão da Pessoa com Deficiência (ERIPA), enfatizaremos a nossa ação na eliminação das barreiras arquitetónicas e na melhoria das infraestruturas destinadas às pessoas com deficiência, pugnando pelo aumento do número de vagas nos centros de atendimento, acompanhamento e reabilitação social, Centros de Atividade e Capacitação para a Inclusão (CACI) e lares residenciais.

É objetivo, na área da terceira idade, promover a criação, ampliação e melhoria da rede de infraestruturas para idosos, como centros de dia, cuidados continuados integrados e estruturas residenciais, sem descuidar outras iniciativas de dignificação do envelhecimento, como o COMPAMID, a teleassistência ou o programa Novos Idosos, que será alargado a toda a Região, estando também previsto o investimento em equipamentos destinados à inclusão digital dos idosos.

A definição e operacionalização do Plano Regional para a Inclusão e Cidadania, a expansão do programa Nascer Mais a todos os concelhos, a capacitação das famílias abrangidas pelo Rendimento

Social de Inserção (RSI) e ação social, através de ações de formação, são outros dos âmbitos de intervenção no domínio da solidariedade social.

Educação

A educação desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral da nossa sociedade. A aquisição de conhecimentos, competências e valores que contribuam para o crescimento pessoal dos alunos e o autoaperfeiçoamento permitirão o desenvolvimento do pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas, por forma a participarem ativamente na sociedade, fornecendo as competências e qualificações necessárias ao mercado de trabalho.

Para o XIV Governo Regional dos Açores é fundamental continuar a privilegiar a adoção de políticas que combatam as desigualdades entre alunos, garantindo a equidade e a inclusão. Importa, por isso, consolidar os mecanismos da ação social escolar, no que concerne à sua organização e funcionamento, de modo a dar resposta às necessidades dos alunos mais carenciados.

O investimento na diversificação do ensino nas nossas escolas, através de uma revisão dos currículos do ensino básico, que possibilite o aumento da oferta nas áreas do ensino artístico especializado, das línguas e das novas tecnologias, são essenciais para o desenvolvimento dos alunos e aquisição de novas competências sociais, linguísticas e digitais. O investimento na educação digital irá promover a igualdade de oportunidades e induzir a melhorias significativas nos meios de aprendizagem, em consonância com o Plano de Ação para a Educação Digital da UE, fomentando o desenvolvimento de competências digitais.

É imprescindível continuar a investir no desenvolvimento de políticas educativas que apostem no estímulo à prática desportiva regular, contribuindo para a promoção do sucesso dos alunos, de estilos de vida saudáveis e de valores e princípios ligados a uma cidadania ativa.

Queremos continuar a investir nos recursos humanos das unidades orgânicas, conferindo melhores condições às carreiras do pessoal docente e do pessoal de ação educativa, com vista à fixação e estabilização dos quadros. Importa, ainda, no que diz respeito a necessidades do pessoal da ação educativa, adaptar a administração a um regime de recrutamento de assistentes operacionais, por forma a agilizar o recurso a colocações por contrato de trabalho a termo.

Será feito um trabalho de proximidade com as unidades orgânicas com vista à desburocratização do sistema educativo regional, principalmente no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem, de modo a serem definidos procedimentos mais eficazes.

Continuaremos a investir na remodelação e construção de unidades orgânicas do sistema educativo regional, apostando na salvaguarda e dignificação do património edificado, dando continuidade à reestruturação do parque escolar da Região.

Juventude

O Plano de Investimentos para 2024 consolida a estratégia de capacitação transversal dos jovens dos Açores e a criação de condições favoráveis à sua estabilidade social e profissional.

Assim, na participação juvenil, será desenvolvido: o Plano Regional para a Literacia e Participação Democrática Jovem – DemocraciaZ; o Parlamento dos Jovens e outras iniciativas de participação juvenil; programas de incentivo ao voluntariado jovem, regional, em intercâmbio e internacional. Reforçar-se-á o novo sistema de incentivo ao desenvolvimento da atividade associativa jovem (SIDAAJ) e a formação das organizações de juventude.

Na integração socioprofissional e empreendedorismo, implementar-se-á o OTLJ e o MOOV – Programa de Mobilidade, Ocupação e Orientação Vocacional, e será reforçada a Academia Empreendedora – Escola de Líderes, quer em contexto escolar, quer noutros contextos sociais, incluindo os estabelecimentos prisionais da Região. Reformular-se-á o programa de apoio ao empreendedorismo social, Jovens +.

Para a retenção e fixação dos talentos jovens, o Jovens + irá proceder à regulamentação e gradual implementação de medidas como: o pagamento de duas passagens aos estudantes deslocados; o cheque livro para os jovens que atinjam a maioridade; a devolução de propinas aos jovens que, tendo estudado fora dos Açores, fixem a sua atividade laboral durante cinco anos na Região, até aos 30 anos; o mecanismo de fixação do preço máximo de aquisição do bilhete de viagem aérea; o Gabinete de Apoio ao Estudante Deslocado; e uma bolsa de empregabilidade para os jovens que concluíam os seus estudos fora dos Açores.

No âmbito da mobilidade juvenil, continuará o programa Bento de Góis, acrescentando o apoio ao intercâmbio com a diáspora portuguesa e com o Cartão Interjovem, garantindo a sua gratuidade aos jovens dos Açores.

Como forma de incentivar a cultura, a inovação e criatividade jovem, será consolidado o AECT – Programa de Apoio ao Empreendedorismo, Criatividade e Talento Jovem, e serão apoiados projetos de interesse regional que contribuam para a projeção sociocultural da Região.

No domínio da literacia e informação juvenil, continuará a operacionalização do Observatório Regional da Juventude, do Programa de Formação em Competências Transversais – Academia J, e do sistema de informação juvenil. Será criado, regulamentado e implementado, em fase piloto, o programa Jovens Digitais – Programa de Digitalização Jovem.

Por fim, no campo da promoção de hábitos de vida saudável e prevenção primária de comportamentos de risco, continuarão a ser apoiados projetos de intervenção psicossocial e emocional, em parceria com entidades regionais, e será criado o RE(AGE) – Programa de Apoio a Atividades Formativas e Vocacionais para Jovens em Risco.

Trabalho e empregabilidade

A política de qualificação profissional e emprego do XIV Governo Regional dos Açores pretende consolidar a estratégia de sucesso de promoção da empregabilidade dos açorianos, iniciada pelo XIII Governo Regional dos Açores, considerando os resultados históricos atingidos, nomeadamente de redução do desemprego nos Açores, de aumento exponencial da contratação de trabalhadores desempregados, de diminuição do desemprego jovem e de redução significativa do número de açorianos em medidas de cariz ocupacional.

Nesta estratégia de continuidade, merecem especial atenção os jovens e os desempregados com maiores vulnerabilidades perante o mercado de trabalho, bem como a readaptação e criação de novas medidas ativas de emprego e formação que melhor se ajustem à realidade do mercado de trabalho, incentivando a dignificação das profissões e a valorização da formação e, conseqüentemente, fomentando a atração e retenção de talento pelas entidades empregadoras da Região.

Assim, serão desenvolvidas medidas que promovam a melhoria da qualidade do emprego, através de apoios à criação e manutenção de postos de trabalho, com o objetivo de incentivar a estabilidade laboral, a adequação salarial e o aumento do rendimento dos trabalhadores açorianos.

Nesta estratégia, os estágios assumem um papel central na adequação entre a procura e oferta de mão de obra, permitindo aos jovens e desempregados adquirir competências específicas para o exercício de determinada profissão, na medida em que a formação adquirida é compatível com as competências que os empregadores procuram.

Por outro lado, numa política articulada de combate à pobreza e exclusão social, será implementado um conjunto de medidas nas áreas do empreendedorismo social, estágios, contratação, formação e inserção socioprofissional, no âmbito do Mercado Social de Emprego, que visam a (re)integração socioprofissional de pessoas desempregadas em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho, promovendo, igualmente, a qualificação e o emprego de pessoas com deficiência e incapacidade e com dificuldades no acesso, manutenção e progressão no emprego.

Mantém-se prioritário o investimento na qualificação profissional dos açorianos, em áreas que obedeçam a uma estratégia de ajustamento das necessidades atuais e futuras do mercado laboral com os interesses e aptidões dos jovens e adultos açorianos, envolvendo as escolas profissionais, as

associações empresariais, outros parceiros e a sociedade, numa reflexão prospetiva sobre as medidas em desenvolvimento na Agenda Regional para a Qualificação Profissional.

Modernização e valorização da administração pública regional

Capacitar a administração pública regional, transformando-a numa estrutura mais apta a enfrentar novos e crescentes desafios, para melhor servir os cidadãos e as empresas da nossa Região, é um desígnio que nos move e nos convoca.

A digitalização da informação e a desburocratização dos processos e das estruturas são a única forma de construir uma administração pública mais acessível, ágil, inclusiva, proativa e preparada para o futuro.

O processo de modernização e digitalização da administração pública regional será reforçado, a partir deste ano, no âmbito do PRR, pelo seu alargamento às autarquias da Região.

Teremos uma nova Bolsa de Emprego Público, que permitirá candidaturas *online*, mais simples e rápidas, às ofertas de emprego público da Região.

O Centro de Contactos da Administração Pública Regional, operado pela Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC), já permite uma interação mais facilitada e rápida com o cidadão e com os empresários, utilizando tecnologia de última geração, mas continuaremos a valorizar os serviços de proximidade, nomeadamente através do projeto RIAC Móvel, que permite o acesso aos serviços públicos da administração pública regional por parte de cidadãos com mobilidade reduzida e institucionalizados, e da Rede Integrada de Apoio ao Empresário (RIAE), outro serviço de proximidade aos empresários em todas as ilhas.

Outro exemplo do trabalho em curso para reformar a administração pública regional é o Laboratório de Experimentação da Administração Pública Regional dos Açores (Incuba.Açores), que já permite desenvolver e testar novos projetos para garantir que os serviços públicos sejam fáceis de usar por todos.

Será novamente incentivada, através do Centro de Formação da Administração Pública dos Açores (CEFAPA), a formação, contínua e de qualidade, dos trabalhadores da administração pública regional, permitindo a atualização de conhecimentos, a melhoria do desempenho e a aquisição de novas competências.

A valorização da Administração Pública passa, ainda, pela continuidade do processo de valorização das carreiras, remunerações e revisão do sistema de avaliação do desempenho, e pela criação de novos modelos de trabalho — semana de quatro dias, trabalho híbrido ou remoto nas ilhas de naturalidade — para uma maior mobilidade e agilidade do serviço público, investindo no bem-estar, pessoal e profissional dos trabalhadores.

No domínio da participação cívica, será lançado o portal PARTICIPA AÇORES, agregador de todas as iniciativas de democracia participativa do Governo Regional, para que todos tenham voz ativa na construção do futuro dos Açores.

Transparência: prevenção e combate à corrupção

A prevenção da corrupção e a promoção da transparência são cruciais para garantir a integridade dos processos governamentais e o bom funcionamento das instituições da RAA.

Em 2024, serão reforçadas duas abordagens à problemática: uma abordagem preventiva e uma abordagem centrada na verificação e avaliação de situações, sistemas e comportamentos na administração pública regional.

Numa ótica preventiva, aposta-se na sensibilização e formação dos trabalhadores e dirigentes em matérias de ética, conduta, prevenção e gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, e outras relativas ao controlo administrativo e financeiro da Administração Pública, bem como no desenvolvimento de iniciativas, em parceria com os diversos serviços públicos, para a promoção de uma cultura de integridade junto de públicos-alvo que mantenham com a administração pública regional uma relação sinalagmática, com vista à promoção de uma cultura de integridade na esfera pública.

Na perspetiva da verificação e avaliação de situações, sistemas e comportamentos na administração pública regional, serão desenvolvidas ações de controlo relativas aos instrumentos de conduta e de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas, priorizando ações que incidam sobre a execução do PRR nos Açores, incentivando uma aplicação mais eficaz e uniforme dos instrumentos preventivos da ocorrência de fraudes.

Verificar-se-á um reforço das ações inspetivas específicas junto dos órgãos e serviços da administração pública regional, nas áreas com maior risco associado, de modo a assegurar a transparência e a imparcialidade nos procedimentos e decisões, garantir o uso adequado de recursos e identificar possíveis irregularidades, na perspetiva de reduzir a probabilidade de ocorrência de situações de fraude.

Mantém-se em funcionamento o Canal de Denúncia do Governo Regional dos Açores (canal-denuncias.azores.gov.pt), com observância de princípios de transparência, sindicabilidade e responsabilidade da atuação da administração pública regional, assegurando, simultaneamente, a proteção dos denunciantes.

Por uma Região resiliente, próspera e competitiva

Competitividade e empreendedorismo

As empresas dos Açores têm à sua disposição um conjunto de ferramentas concebidas de forma adaptada à realidade regional, desde logo, o sistema de incentivos para a competitividade empresarial, Construir 2030, mas também os instrumentos de capitalização, desenvolvidos em articulação com o Banco Português de Fomento.

Para além destes, as empresas da Região poderão também contar com o apoio à sua transformação digital e capacitação, através de um novo sistema de incentivos, possível por via da reprogramação do PRR.

Por outro lado, cientes da importância da valorização dos nossos produtos no mercado interno, terá continuidade o Programa de Apoio à Restauração e Hotelaria – PARH, mecanismo de dinamização do setor produtivo local e de apoio aos empresários do setor da restauração, e prosseguem as medidas de apoio ao escoamento dos produtos açorianos, promovendo o comércio intrarregional e, sobretudo, facilitando o posicionamento dos produtos açorianos nos mercados externos.

Em 2024, o Governo Regional prosseguirá a estratégia de incremento e valorização da Marca Açores, tendo como principais objetivos reforçar o seu contributo para acrescentar valor e notoriedade aos produtos e serviços regionais, fidelizar e aumentar os mercados e assegurar a proteção e perceção da marca como sinónimo de qualidade, associada aos atributos distintivos dos Açores.

Estimular e dinamizar a produção artesanal, tornando-a inovadora e sustentável, contribuindo para a conservação da riqueza patrimonial das artes e saberes da nossa Região, é outro dos objetivos a prosseguir, sendo consideradas prioritárias quatro linhas de ação:

A transição digital e alargamento do conhecimento, da promoção e da valorização das artes e ofícios tradicionais dos Açores, com vista à aproximação dos produtos artesanais açorianos de novos segmentos de mercado, designadamente por via da nova plataforma digital do artesanato dos Açores;

Melhorar a eficácia dos vários sistemas de apoio às unidades produtivas artesanais registadas no Centro de Artesanato e Design dos Açores (CADA) e continuar a facilitar a distinção e a validação dos processos de indicação geográfica de origem, o que permite apoiar a atividade profissional dos artesãos e o desenvolvimento económico das suas empresas;

Resgatar as artes e ofícios tradicionais, desenvolvendo o estudo e preservação das tradições e culturas locais, contribuindo para o empreendedorismo, através da investigação técnica e científica, da realização de encontros de partilha do conhecimento e de qualificação profissional. No âmbito do projeto de apoio às *startups* na área do artesanato – *Azores Craft Lab* -, será feita uma transição gradual do regime de incubação para a implementação de um centro de apoio tecnológico ao artesanato que congregue as atividades formativas, criativas e de experimentação;

Continuar a dinamizar as atividades alicerçadas na valorização económica e cultural de produtos endógenos, tradicionais e inovadores para a competitividade das empresas artesanais.

No domínio da indústria, dar-se-á continuidade à atividade reguladora nos setores da indústria transformadora, extrativa e de equipamentos sob pressão, por licenciamento, fiscalização, vistorias e apoio técnico especializado, e serão promovidas parcerias com entidades no âmbito da qualidade, nomeadamente por contrato-programa com o Instituto de Inovação Tecnológica dos Açores (INOVA), visando assegurar a cobertura do controlo metrológico na Região.

De destacar ainda o acompanhamento dos projetos de carácter mais específico, nomeadamente recursos geotérmicos e águas minerais naturais em exploração, massas minerais e águas de nascente licenciadas.

Ciência, investigação e inovação

A aposta na ciência e no conhecimento, aliada à investigação e inovação, deve ser entendida como uma componente central do processo de desenvolvimento dos Açores, impulsionando a prosperidade económica e o bem-estar social. É, pois, imperativo:

Fortalecer e potenciar as parcerias entre as empresas, a sociedade, o governo e a academia, formando redes colaborativas destinadas a impulsionar o crescimento da região e um tecido económico mais inovador e competitivo;

Garantir que os instrumentos financeiros disponíveis e o importante reservatório de investigação fundamental existente na Região sejam combinados de modo a promover a convergência dos índices de inovação regional com o país e com a Europa;

Orientar o financiamento público em Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID&I) para áreas prioritárias da Estratégia de Investigação e Inovação para uma Especialização Inteligente (RIS3) dos Açores.

O Plano de 2024 dedica também especial atenção ao aumento da capacidade do Sistema Científico e Tecnológico, ao prever a expansão do Parque de Ciência e Tecnologia na Ilha Terceira (TERINOV), bem como a aquisição de uma infraestrutura avançada de computação para o Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel (NONAGON). Estes investimentos visam aumentar a capacidade de resposta destes parques, numa lógica de complementaridade, e garantir uma cada vez maior atratividade dos Açores enquanto localização privilegiada para novas empresas e empreendedores.

De modo a aumentar o financiamento disponível para a Inovação e Investigação (I&I), são reforçadas significativamente as alocações ao cofinanciamento de projetos nacionais e internacionais, o que permitirá ampliar os recursos disponíveis para o financiamento da ciência, fomentando a colaboração e enriquecendo a base de conhecimento regional.

O ano de 2024 é também marcado pelo progresso do processo de revisão dos sistemas regionais de ciência, tecnologia e inovação e pela criação de uma comunidade regional de investigação e inovação. Este processo pressupõe a revisão da forma como são atribuídos os apoios públicos, que irão passar a ser diferenciados pelo nível de maturidade tecnológica dos projetos e da tipologia de entidades que acedem aos apoios, numa abordagem que permitirá otimizar a alocação de recursos e estimular a inovação de maneira eficiente, através de um sistema de apoios e de um sistema de incentivos.

O investimento na área da Ciência prevê também a disponibilização do Portal Regional de Investigação e Inovação, que concentrará todos os serviços, agentes, instituições, infraestruturas e materiais de comunicação em ciência, garantindo um ponto único de acesso, mais transparente, às temáticas da Investigação e Desenvolvimento (I&D).

Procurando antecipar tendências futuras, será feito investimento na definição de missões regionais, envolvendo a academia, as empresas, a sociedade civil e o governo, as quais permitirão, de forma colaborativa e proativa, abordar os grandes desafios enfrentados pelos Açores, procurando soluções inovadoras e sustentáveis.

Paralelamente, mantém-se a aposta nos mecanismos de internacionalização da I&I regional, de modo a integrar equipas e entidades em consórcios internacionais.

Transição digital, comunicações e cibersegurança

A transição e transformação digitais assentes na inclusão e capacitação digital das pessoas, no desenvolvimento das empresas e na sustentabilidade dos serviços públicos constitui-se como um desafio estratégico.

Continuará a desenvolver-se, no âmbito do PRR, o novo ecossistema de sistemas de informação para toda a administração pública regional, de modo a melhorar a ligação entre serviços, otimizar recursos, padronizar tecnologias e a acelerar a digitalização, com forte capacitação em tecnologia *low-code*.

O projeto PRR Mobile.Gov – PRR – Açores irá padronizar políticas de administração do parque informático e melhorar as condições tecnológicas para mobilidade e de teletrabalho, tornando os serviços públicos mais eficientes.

Vamos continuar a investir em cibersegurança e segurança da informação, para enfrentarmos melhor os desafios crescentes na prevenção e resposta a ameaças *online* do ciberespaço. Vamos estabelecer políticas de segurança para a rede do Governo Regional e promover a sensibilização e formação em cibersegurança para funcionários públicos, setor público empresarial e população em geral.

A consolidação de um conjunto de políticas que visam a promoção da transição digital como vetor de inclusão, sustentabilidade e competitividade socioeconómica, e a alavancagem de uma economia, educação e saúde digitais, são as prioridades em 2024.

Em 2024, será priorizada a melhoria dos desempenhos dos sistemas atuais, apoiando novas implementações, gerindo, de forma centralizada, o licenciamento de *software*, a definição e implementação de políticas de gestão e desenvolvimento seguro e a gestão e exploração das infraestruturas de computação e de armazenamento de dados, incluindo os *datacenters* regionais *AzoresCloud*.

A infraestrutura de suporte à rede informática do Governo Regional será continuamente melhorada, evitando a obsolescência. Otimizar e explorar a rede de comunicações, melhorar as redes de dados dos edifícios e gerir as suas comunicações são atividades contínuas para um desempenho mais eficiente dos recursos.

Continuará a expansão do acesso gratuito e avançado às comunicações nas ilhas dos Açores (*W_Azores*) e a monitorizar as atividades dos fornecedores de serviços de comunicação, para assegurar que os açorianos tenham acesso a serviços de telecomunicações nas mesmas condições com que são disponibilizados no continente português.

O acompanhamento da atividade do regulador e ANACOM e do processo de substituição da rede CAM, de cabos submarinos de fibra ótica, continuará a merecer toda a atenção e empenho, assim como a substituição dos cabos que constituem o anel interilhas.

Energia

Os investimentos previstos para 2024 em matéria de energia dão continuidade às opções tomadas nos últimos anos, mas introduzem também novas ações que serão desenvolvidas em conformidade com o estipulado na Estratégia Açoriana para a Energia 2030, documento catalisador da persecução dos objetivos de garantia de segurança de abastecimento, redução de custo com energia e redução das emissões de gases com efeito de estufa nos Açores, rumo à transição energética numa região insular arquipelágica, com claras vantagens económicas, sociais e ambientais para todos.

Promover-se-á a eficiência energética na Região com o objetivo de envolver toda a população nesta temática, através de ações de formação e sensibilização, mas também por via de incentivos que promovam a poupança de energia e a aquisição de equipamentos de produção e armazenamento de energia elétrica e calorífica a partir de fontes de energia renováveis. Dar-se-á continuidade aos incentivos concedidos através do PROENERGIA, que integra o *RePowerEU* por via dos sistemas de armazenamento, e do SOLENERGE, em desenvolvimento no âmbito do PRR.

Os investimentos em edifícios que visem melhorias ao nível da eficiência energética serão, igualmente, incentivados, através do Programa Açores 2030, melhorando o desempenho energético no edificado regional.

Prosseguirá a promoção da mobilidade elétrica nos Açores, reajustando o plano de ação em implementação face aos resultados obtidos até ao momento, bem como às alterações do mercado de comercialização de veículos elétricos. Será continuada a implementação da ilha e da cidade modelo, dinamizando a mobilidade elétrica enquanto caso de estudo para o restante arquipélago.

Destaque para o desenvolvimento e participação em projetos internacionais baseados em programas-quadro da UE, com o objetivo de impulsionar a transição energética nos Açores e captar fundos para o desenvolvimento deste setor na Região.

Por fim, referência para os investimentos em curso, financiados pelo PRR, visando o aumento da energia obtida a partir de fontes renováveis, como é o caso da instalação de sistemas de armazenamento, da otimização do aproveitamento da energia geotérmica e do incremento da potência instalada em renováveis para a produção de eletricidade no Corvo.

Finanças públicas

O Plano de 2024 reflete a preocupação, que marcará todo o período desta legislatura, com a sustentabilidade das finanças públicas regionais e com a continuação da trajetória decrescente do peso da dívida em relação ao PIB, iniciada a partir de 2022.

A esta preocupação juntam-se outras, alinhadas com o Acordo de Parceria Estratégica 2023/2028 – Rendimento, Sustentabilidade e Crescimento, firmado na Comissão Permanente de Concertação Social do Conselho Económico e Social dos Açores: o aproveitamento integral dos fundos comunitários e a sua execução no atual período de programação europeu.

No ano de 2024, serão por isso concentrados esforços na implementação dos investimentos do PRR, que devem estar concluídos em 2025, e que têm um impacto considerável na despesa e na receita regionais, mas, sobretudo, que se configuram como investimentos estruturantes para o desenvolvimento e crescimento da Região.

Um destes investimentos é o processo de reforma do sistema de gestão, suporte e digitalização das finanças públicas da Região, alinhando ferramentas e procedimentos com as melhores práticas e conformando-os com as regras nacionais e europeias, o que imprimirá maior solidez e transparência ao relato orçamental e financeiro e dará mais e melhor fundamento às decisões de políticas públicas.

A conversão do SREA em instituto público regional, dissociando a produção estatística dos ciclos de governação e reforçando a produção estatística regional, sem penalizar a sua atuação nas operações estatísticas, de âmbito nacional, que tenham lugar na RAA, é outro dos projetos a concretizar.

No que se refere ao setor público empresarial regional, prosseguirá a otimização da estrutura e do objeto das empresas públicas regionais, concentrando recursos em atividades diretamente ligadas à prossecução do interesse público, não passíveis de serem realizados pelo setor privado.

É neste contexto que serão alienados, a curto prazo, os hotéis das ilhas Graciosa e Flores, atualmente geridos pela empresa pública Ilhas de Valor, dando mais espaço à iniciativa privada num setor em franca expansão na Região.

Prosseguirá o processo de alienação da SATA – Azores Airlines sem colocar em causa um estrito cumprimento das obrigações de serviço público nas rotas não liberalizadas, garante da continuidade territorial fundamental à Região e aos seus residentes.

Outro dos eixos de atuação em 2024 será a gestão do património imóvel regional, concluindo o seu levantamento e registo e estudando a sua otimização.

Infraestruturas

O investimento em infraestruturas é diversificado e multissetorial. Estão previstas iniciativas de grande envergadura em estradas regionais no âmbito do PRR, contemplando também uma nova perspetiva para a evolução das infraestruturas rodoviárias dos Açores a longo prazo.

As ações estão centradas nos circuitos logísticos terrestres, com destaque para o início da construção da variante a Capelas. Na ilha Terceira, prosseguirá o processo da construção da ligação entre a Via Vitorino Nemésio (VVN) e a Circular de Angra do Heroísmo. Está prevista a requalificação da via transversal em São Jorge e a construção da variante à Vila do Porto em Santa Maria, contribuindo para a melhoria das ligações internas. Na Graciosa, está prevista a intervenção de ligação entre a ER 3-2.ª e a ER 4-2.ª, em que será melhorado o acesso ao centro de saúde da ilha, enquanto, no Pico, será realizada a construção da circular à Vila da Madalena. No Faial, está previsto o início da construção da segunda fase da variante à cidade da Horta, consolidando o desenvolvimento das infraestruturas viárias.

Será também dada continuidade ao processo da segunda fase de melhoria das condições de segurança da Estrada Regional de acesso à Ribeira Quente.

Ainda no âmbito do PRR, está previsto o início das obras no Centro de Qualificação dos Açores, na Vila de Capelas, em Ponta Delgada; o início das obras para a instalação do Laboratório de Experimentação da Administração Pública dos Açores, na ilha Terceira; a construção de um segundo edifício no TERINOV; e a continuidade do processo de melhoria das infraestruturas de comunicações para a implementação do projeto Escolas Digitais.

Em matéria de edifícios escolares, destacam-se diversas intervenções de requalificação ou reabilitação em várias ilhas.

O Governo Regional dos Açores está igualmente empenhado em realizar intervenções cruciais para a beneficiação, requalificação, modernização e remodelação de infraestruturas de saúde. Das iniciativas mais proeminentes, destaca-se o início de grandes reparações no Hospital da Horta e diversas intervenções no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em São Miguel, bem como a requalificação e construção de centros de saúde.

Além disso, perspetivam-se intervenções de importância acrescida na requalificação de portos de pesca e na proteção da orla costeira em diversas ilhas, das quais se refere a proteção costeira nas Calhetas e no Porto de Santa Iria, em São Miguel, e a proteção da orla costeira da Praia Formosa em Santa Maria. Preveem-se, ainda, intervenções de valorização, preservação e proteção ambiental, em linha com o desenvolvimento sustentável dos Açores, nomeadamente a empreitada do Centro de Interpretação Ambiental do Algar do Carvão.

Por uma Região sustentável e coesa territorialmente

Ambiente e ação climática

No âmbito das alterações climáticas, será aprovado e implementado o Roteiro para a Neutralidade Carbónica, dado seguimento à implementação do Programa Regional para as Alterações Climáticas, iniciada a criação do Observatório Climático do Atlântico e prosseguirá a implementação do regime jurídico-financeiro de apoio à emergência climática.

No âmbito da economia circular e da gestão de resíduos, prosseguirá a implementação do Programa Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores 20 (PEPGRA 20+); será iniciada a implementação das medidas do Roteiro para a Economia Circular Regional; continuará a ser assegurado o sistema de depósito de embalagens não reutilizáveis de bebidas; e promover-se-á a modernização dos Centros de Processamento de Resíduos, com o início dos procedimentos para a aquisição de equipamentos.

No domínio da qualidade ambiental, continuará a apostar-se na manutenção da rede de estações de monitorização da qualidade do ar e na disponibilização *online* de informação. Será ainda desenvolvido um guia com medidas preventivas e corretivas relativamente à problemática do radão e será iniciada a produção do mapa de suscetibilidade a este gás. Continuará a monitorização das térmitas, a divulgação de informação atualizada e será implementado o *Guia Prático para Controlo de Térmitas*. Prosseguirá o projeto de biorremediação de solos contaminados da Praia da Vitória.

Ao nível da conservação e restauro da natureza, será continuada a proteção da flora e da fauna autóctone e endémica dos Açores e o controlo de espécies invasoras. No que respeita às aves selvagens, prosseguem os censos e a realização da gestão da rede de observação e dos centros de reabilitação.

Terão continuidade os estudos de avaliação da capacidade de carga de algumas áreas protegidas, os apoios financeiros à manutenção de paisagens tradicionais em áreas classificadas e a manutenção da paisagem da cultura tradicional da vinha em currais da ilha do Pico.

Serão reforçadas as ações referentes às Reservas da Biosfera e aos Planos de Gestão das Áreas Terrestres dos Parques Naturais de Ilha, bem como as intervenções nos trilhos integrados nos Parques Naturais de Ilha, e continuará a ser assegurada a implementação da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (Convenção CITES).

Será concluída a revisão e efetuada a homologação e realização dos cursos de guias de Parques Naturais, de São Miguel e do Pico, e do curso de guias da Montanha do Pico; iniciada a monitorização do património natural dos Açores, de forma a dar cumprimento à Diretiva Aves e Diretiva *Habitats*; iniciada a revisão do Plano Setorial da Rede Natura 2000; iniciado o Plano de Controlo e Erradicação de Plantas Invasoras; concluído o Plano de Ação das Cavidades Vulcânicas Protegidas dos Açores; e iniciada a implementação do Plano de Ação do Paleoparque de Santa Maria e do Plano de Ação das Terras do Priolo.

Será também realizada a gestão da Rede Regional de Centros Ambientais, a promoção de boas práticas ambientais e a componente de cidadania ambiental ativa, com apoio às Organizações Não-Governamentais de Ambiente (ONGA), e dar-se-á início à inovação tecnológica dos Centros Ambientais.

Em 2024, será alargada a rede de estações permanentes dos Açores, melhorando as condições de produção de cartografia e será produzida cartografia de pormenor, de risco e vetorial, para todas as ilhas, com um grau de detalhe até agora nunca alcançado.

O Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral (SiRGIC), ferramenta essencial no conhecimento da titularidade territorial dos Açores, será otimizado, de forma a tornar-se mais célere e eficaz.

Ao nível dos recursos hídricos, através do desenvolvimento de planos integrados de caráter global, prosseguirá o desenvolvimento de políticas públicas de gestão da qualidade e quantidade destes recursos, implementando estratégias para a sua valorização, proteção e gestão.

No contexto da prevenção de riscos hidrológicos, destaca-se o início da capacitação da Administração Pública para a requalificação e manutenção da rede hidrográfica, na aquisição de equipamentos para trabalhos de limpeza, desobstrução, requalificação e melhoria das condições de escoamento das linhas de água e a continuidade do desenvolvimento do sistema de alerta de cheias em bacias hidrográficas de risco da Região.

Agricultura

O Plano Regional Anual para o ano de 2024 continua a promover uma visão estratégica assente na valorização das zonas rurais, prosseguindo o objetivo de alcançar um setor agrícola, florestal e agroalimentar sustentável, inovador, diversificado, com rendimentos justos e transparentes ao longo das cadeias de produção e que consiga diminuir a dependência alimentar exterior e continuar a apostar nos mercados externos.

Simultaneamente, e atentas as persistentes perturbações de mercado que afetam o setor agrícola, este Plano reflete a necessidade de prosseguir com políticas de resiliência, mas, acima de tudo, e em linha com os planos anteriores, potencia políticas de futuro que garantam um tecido agroprodutivo resiliente, ou seja, que, pela sua sustentabilidade, esteja preparado para enfrentar as dificuldades externas.

No que se refere à execução de programas cofinanciados por fundos comunitários, destaca-se que o Plano de 2024 coincidirá com a fase de cruzeiro do investimento Relançamento Económico da Agricultura Açoriana, apoiado pelo PRR, e com a entrada em pleno funcionamento do PEPAC-Açores, substituindo o PRORURAL+. Destaca-se, também, o programa POSEI, que se constitui como um instrumento essencial para o apoio às nossas produções locais. No POSEI e no PEPAC, continuaremos a assegurar o pagamento de todos os apoios sem rateios. No POSEI, prosseguiremos os nossos esforços junto das entidades europeias com vista ao seu reforço e adaptação.

Em 2024, e no âmbito do PRR, salientam-se a ampla adesão dos investidores privados aos regimes de apoio, a execução do Programa de Capacitação dos Agricultores e de Promoção da Literacia em Produção e Consumo Sustentáveis e do Programa de Inovação e Digitalização da Agricultura dos Açores, a conclusão das novas instalações do Serviços de Classificação de Leite (SERCLA), em São Miguel, o início das obras do novo matadouro de São Jorge, a finalização do projeto de requalificação do matadouro do Pico e a operacionalização do Observatório Agroalimentar dos Açores.

O investimento público está também presente nas infraestruturas rurais, na prossecução do Programa Regional de Ordenamento Florestal, na garantia da segurança da alimentação humana e animal e do controlo das doenças animais, bem como na articulação com entidades públicas e privadas na efetivação de uma sociedade mais respeitadora dos cuidados a ter com os animais de companhia.

O Plano Regional Anual para o ano de 2024 continua a incluir uma atenção política às organizações de produtores, entidades que prestam serviços essenciais de grande relevância nas comunidades rurais em que se inserem.

Finalmente, e no que se refere ao ordenamento e gestão do território, prosseguiremos os trabalhos de avaliação e atualização dos principais instrumentos de gestão territorial.

Habitação

As políticas públicas de habitação para 2024 visam continuar os avanços desenvolvidos pelo XIII Governo Regional dos Açores, privilegiando a reabilitação e a construção de habitação, de modo a aumentar a oferta existente, com vista a promover respostas aos jovens, às famílias da classe média, sem esquecer os mais desfavorecidos.

Assumindo este princípio geral, para o qual convergem todas as medidas já implementadas, estabelecem-se três linhas de ação prioritárias na continuidade de uma estratégia de promoção, reabilitação e renovação habitacional.

A primeira linha de ação foca-se na promoção de habitação. Com a aceleração da execução do PRR, serão disponibilizados novos fogos, quer pela via da construção, quer pela via da reabilitação.

Estes novos fogos, aos quais se junta a revisão legislativa, permitirão reforçar as respostas a médio e longo prazo com vista a colmatar as carências de habitação acessível existente. A Região, em articulação e cooperação com os agentes de promoção de habitação, deverá manter-se permanentemente ativa na promoção de habitação, privilegiando parcerias com os municípios e com o setor particular e cooperativo.

A segunda linha de ação respeita ao arrendamento acessível e aos apoios ao arrendamento de prédios e frações autónomas e a resoluções de situações de grave carência habitacional, designadamente através de arrendamento ou subarrendamento, que irão continuar a acompanhar a tendência crescente de investimento verificado nos últimos anos. Os apoios diretos às famílias, nomeadamente através do programa Famílias com Futuro, serão alvo de maior flexibilização e fiscalização, evitando situações de sobrelotação, sublotação e situações irregulares.

A terceira linha de ação prende-se com a reabilitação urbana e com o investimento em curso na recuperação de habitação degradada. A adaptação das vertentes de apoio à nova realidade de custos logísticos, mão de obra e matéria-prima necessita uma resposta positiva por parte da Região. A necessária revisão dos diplomas de apoio Casa Renovada, Casa Habitada, o denominado AutoConstrução, entre outros, permitirá alargar o acesso às novas gerações da classe média, assegurando novas respostas para a fixação das populações nos meios urbanos e rurais.

O investimento público na habitação em 2024 contempla ainda a necessária conservação das instalações, equipamentos públicos, equipamentos informáticos de *software* e *hardware*, permitindo garantir os meios necessários à boa prossecução de uma política pública de habitação.

Mar e pescas

O Plano Regional Anual para o ano de 2024, no domínio do mar e das pescas, tem como objetivos:

Assegurar condições para uma plena promoção de políticas marítimas baseadas numa visão estratégica de sustentabilidade ambiental, promovendo um oceano bem gerido e em bom estado ambiental;

Apostar no aumento do conhecimento sobre o espaço marítimo, bem como na conservação e restauro dos seus *habitats*, sem descuidar a sustentabilidade dos seus usos;

Criar condições que facilitem a criação de emprego, baseado no desenvolvimento de uma economia azul circular;

Continuar a adotar políticas de conservação da biodiversidade e dos ecossistemas marinhos;

Prosseguir o desenvolvimento de tarefas dedicadas ao ambiente marinho no âmbito de vários projetos que se encontram em execução, destacando-se o projeto *LIFE IP AZORES NATURA*, o projeto *LIFE IP CLIMAZ*, o projeto *LIFE Natura@Night* e o projeto *MSP-OR*;

Iniciar o projeto *Twinned by Stars*, o projeto *OCEANIDS*, o projeto *Whale Deal* e o projeto *LIFE CIBBRINA*;

Concluir o processo de aprovação do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional para a subdivisão dos Açores;

Implementar políticas e instrumentos com vista à agilização das atividades marítimo-turísticas e outras atividades conexas;

Criar plataformas digitais de licenciamento das atividades marítimo-turísticas e no espaço marítimo nacional;

Concretizar os eixos de ação estratégica e de formação na gestão da Escola do Mar dos Açores;

Dar continuidade à revisão da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA), por forma a proteger 30 % do mar dos Açores até 2030;

Apostar na mitigação dos riscos resultantes da erosão costeira, num cenário de alterações climáticas, através de intervenções de proteção, requalificação e valorização costeira;

Capacitar o apoio à decisão, reforçando a necessidade de adotar políticas sustentadas no conhecimento, na inovação e na competitividade;

Promover a gestão dos recursos com base em ações científicas informadas e participativas, centrando a atenção na valorização dos recursos, através da sua diferenciação pela qualidade alimentar e métodos seletivos de captura sustentável;

Investir nos programas de monitorização das diferentes pescarias praticadas na Região;

Dar continuidade à construção do novo navio de investigação, bem como do Tecnopolo MARTEC;

Estimular o processo de captação de financiamento externo para a pesca, nomeadamente por candidatura a novos projetos de investigação;

Criar condições para a minimização do impacto do lixo produzido pela pesca;

Responder aos objetivos estratégicos definidos, nomeadamente à determinação da qualidade alimentar dos produtos da pesca, valorização do pescado regional e sustentabilidade socioeconómica da pequena pesca;

Rever o quadro legislativo que regulamenta a pesca recreativa, possibilidades de captura e garantia de reporte de dados;

Desenvolver sistemas de manutenção planeada para os diversos equipamentos instalados em cada porto, incluindo as questões do assinalamento marítimo, promovendo, com a colaboração e participação dos parceiros, a melhoria das operações e a segurança de pessoas e bens;

Desenvolver o plano de gestão de resíduos portuários para os núcleos de pesca;

Capacitar os profissionais, valorizar os produtos e subprodutos da sua atividade, avaliar a viabilidade de exploração de outras espécies e modernizar a frota, por forma a garantir a atratividade da atividade;

Apoiar a comercialização de espécies cujo ciclo produtivo é já conhecido e estimular o interesse de produção de outras espécies com reconhecido interesse económico. As ações centradas na gestão informada e participativa da pesca de espécies de interesse comercial continuarão a ser prioridade;

Implementar uma estratégia de gestão e a definição dos meios e recursos financeiros, humanos e organizacionais associados à proteção marinha, incluindo medidas de compensação e de valorização da atividade económica.

Transportes

Nos Açores, pela condição arquipelágica e ultraperiférica, os transportes têm importância redobrada, a nível interno e nas ligações com o exterior, como contributo permanente e ativo para a coesão social, económica e territorial da Região.

No transporte aéreo, a Tarifa Açores, complementada com o novo passe «Açores 9 Ilhas», intermodal aéreo e marítimo, bem como a manutenção das obrigações de serviço público para os serviços regulares aéreos interilhas potenciarão a mobilidade dos açorianos.

Prosseguirá a melhoria da operacionalidade e segurança das infraestruturas aeroportuárias a cargo da Região. Destacam-se as intervenções nas aerogares da Graciosa, do Pico e do Corvo, dotando-as de melhores condições operacionais e de conforto. Pretende-se, ainda, concluir os estudos para o projeto de execução da ampliação da pista do aeroporto da ilha do Pico e alargamento da pista da Graciosa.

O setor marítimo portuário tem importância estratégica na Região, dado que o transporte marítimo continua a ser aquele que garante maior abastecimento às ilhas. A sua modernização é prioritária, visando maior produtividade e competitividade e potenciando um modelo mais adequado para o transporte de mercadorias. Almeja-se a promoção de um verdadeiro mercado interno, permitindo que as embarcações de tráfego local possam navegar entre todas as ilhas dos Açores sem autorizações especiais, e a implementação de um novo modelo de cabotagem insular, que aumente a periodicidade e previsibilidade das operações em articulação com tráfego local.

Dar-se-á, ainda, continuidade ao serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas interilhas.

Nas infraestruturas portuárias, destaque para a obra de proteção da orla costeira de São Roque do Pico e ordenamento da baía do Cais do Pico, a gare marítima no Porto da Casa, os estudos e projetos para o ordenamento da baía da Calheta de São Jorge e o reordenamento da área operacional do porto da Praia da Graciosa. A construção do novo porto das Lajes das Flores tem especial prioridade, na recuperação dos danos causados pelo furacão *Lorenzo*. Serão, também, adquiridos diversos equipamentos para aumentar a eficiência e a eficácia na prestação dos serviços portuários.

Nos terrestres, prosseguirá o trabalho de regulamentação, fiscalização, coordenação, planeamento e supervisão. É prioritária a substituição das concessões do transporte público rodoviário por prestações de serviço, conforme a regulamentação europeia. Serão garantidos o passe social gratuito, a digitalização de processos e a criação do Portal do Condutor.

Continuarão as políticas de apoio às forças de segurança, através de protocolos para a aquisição de viaturas e equipamentos, dotando aqueles profissionais de melhores condições para exercerem a sua missão de proteção e segurança.

Turismo

O desenvolvimento turístico da Região está suportado numa visão integrada de valorização do território e dos seus recursos distintivos, e na importância estrutural do setor para a criação de riqueza e emprego para benefício dos residentes. Será base de uma política de desenvolvimento sustentável, que potencie novos negócios e oportunidades, qualifique a oferta e crie valor crescente para residentes e turistas.

O posicionamento como destino de natureza de excelência será norteado pelo Plano Estratégico e de *Marketing* do Turismo dos Açores (PEMTA) 2023-2030, promovendo turismo todo o ano, em todas as ilhas, e priorizando a mitigação da sazonalidade.

Aponta-se à valorização e qualificação da oferta, dos recursos e da informação turística, complementando com ativos culturais, de gastronomia e vinhos e de bem-estar (*wellbeing*).

A promoção externa incluirá ações nacionais e internacionais, focando a notoriedade do destino no meio digital e junto do consumidor final. Os eventos de *Meeting Industry* serão potenciados, sobretudo em época baixa.

Os pilares do desenvolvimento sustentável são prioritários para os Açores e validados pelo processo de certificação como «Destino Sustentável». Já com o Nível IV Prata, almeja-se, em 2024, atingir o Nível Ouro, prioridade densificada na Cartilha de Sustentabilidade dos Açores e na sensibilização em todas as ilhas.

Investir-se-á na monitorização da atividade turística, visando medidas de gestão face ao desenvolvimento do destino, como estudos sobre os fluxos turísticos e locais de maior visitação, estratégias de redirecionamento dos visitantes para locais alternativos, diferentes horários ou formas alternativas de visitação.

O turismo de natureza é prioritário, potenciando a atratividade, a diferenciação e a competitividade do destino, e agrega a rede de percursos cicláveis; a equipagem de ribeiras e novos conteúdos de *canyoning*; a concretização da Rede Integrada de Atividades de Natureza e Aventura dos Açores (RIANAA); e a gestão, monitorização e melhoria da Rede de Percursos Pedestres nos Açores.

Sinaliza-se a (re)ativação do produto de *Wellbeing*, sobretudo de recursos termais e experiências de bem-estar, através de *workshops* específicos, com apoio na prospeção de novos locais para a exploração de novas oportunidades em várias ilhas.

O projeto Rotas Açores – Turismo Cultural e Paisagístico – adicionará as explorações marítimas e o turismo industrial às rotas atuais (baleação, vulcões e vinhas). A dinamização da «Gastronomia e Vinhos» contribuirá para a valorização do produto e da experiência.

O processo de desmaterialização e digitalização dos conteúdos da informação turística será mantido através da agenda de eventos culturais e turísticos e da sua consolidação no Portal do Turismo.

Poder local

Na senda da parceria estabelecida nos últimos três anos entre o Governo Regional e o poder local, de desenvolvimento comum, com respeito mútuo, em benefício dos açorianos, um sinal genuíno de empenho político na necessária e merecida valorização do poder local, propõe-se:

Manter a cooperação técnica e financeira entre a administração regional autónoma e as freguesias da Região, de acordo com um novo modelo de cooperação, expresso numa proposta de decreto legislativo regional que o XIII Governo Regional dos Açores apresentou à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores;

Continuar a descentralizar, através da cooperação e partilha, os meios financeiros de investimento disponíveis no orçamento regional para municípios e freguesias, num processo que tem sido objetivo e equitativo, transparente e escrutinável;

Continuar a alocar meios financeiros para que a Delegação dos Açores da Associação Nacional de Freguesias possa ter condições de apoio jurídico e de formação para apoio aos eleitos locais;

Potenciar os instrumentos legais no domínio da cooperação técnica e financeira, nas áreas onde os investimentos da responsabilidade dos municípios adquirem particular relevo e dimensão regionais, em domínios que vão do ambiente e eficiência dos recursos endógenos, às alterações climáticas, à prevenção e gestão de riscos, à competitividade empresarial, à inclusão social, ao combate à pobreza, ao ensino e aprendizagem ao longo da vida, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação;

Assegurar mecanismos de cooperação financeira com os municípios, que garantam, no quadro legislativo vigente, critérios de transparência, objetividade e equidade, devendo ser elaborada uma proposta de revisão do Regime de Cooperação Técnica e Financeira, no âmbito dos contratos ARAAL;

Continuar a realização de ações de informação e formação para autarcas e trabalhadores dos municípios e freguesias e implementar uma plataforma informática de apoio técnico às freguesias;

Criar uma plataforma dos Planos Diretores Municipais;

Concluir a regularização da transferência para os municípios da participação na receita do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) relativo aos anos de 2009 e 2010;

Promover o processo de regularização da participação dos municípios da RAA na receita do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), com transferência de valores de retroativos do período 2020-2022, a pagar, a partir de 2024, pela Região, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 40/2023/A, de 27 de novembro.

O relacionamento de colaboração entre a administração regional e a administração local deverá continuar a pautar-se pela valorização do poder local democrático, no respeito pelas suas atribuições e competências e pela obtenção de respostas mais céleres aos problemas com que se debatem as autarquias e as populações.

Proteção civil e bombeiros

Numa região arquipelágica, a prevenção e prontidão no socorro às populações assume primordial importância em termos de política de investimento na área da proteção civil, sendo que, em 2024, se pretende garantir a manutenção dos recursos existentes e a aquisição de novas competências técnicas, materiais e humanas.

A implementação de tecnologia de ponta ao nível da proteção civil, tanto na prestação do socorro, prevenção, como nas comunicações de emergência, será uma mais-valia operacional, garante de um melhor grau de acompanhamento por parte dos decisores e uma resposta mais célere em situações de potencial risco.

É, portanto, fundamental, de forma criteriosa e rigorosa, complementar os investimentos efetuados ao longo dos últimos anos, suprimindo assim necessidades prementes, com vista a manter e expandir a capacidade operacional do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) e das 17 corporações de bombeiros da Região.

Neste particular, assume especial relevância a continuidade da renovação da frota vermelha dos corpos de bombeiros da Região, processo já iniciado com a adjudicação de nove viaturas.

Por outro lado, pretendemos ajustar o serviço de emergência médica pré-hospitalar aos desafios futuros, através da criação e certificação de cursos específicos para as equipas de saúde envolvidas em operações de proteção civil, do reforço do dispositivo de tripulações de ambulâncias de socorro e ainda expandir o modelo SIV-Ambulância para outras ilhas, melhorando o socorro à população.

É também fundamental desenvolver formas de envolver a população na missão da proteção civil, razão pela qual o investimento na formação dos funcionários e operacionais do SRPCBA, dos bombeiros e, principalmente, na formação e sensibilização da população deve ser contínuo e será sem dúvida mantido e explorado em 2024.

Os Açores possuem desafios muito próprios, pela sua localização geográfica, pela sua tectónica ou pela topografia de cada uma das nossas ilhas. As populações dos Açores não estão alheias a fenómenos como sismos, erupções, movimentos de massas ou fenómenos climatéricos extremos, exigindo uma capacidade de resposta e de prevenção pronta e capaz, pelo que urge primar pela interligação entre todos os organismos do setor da proteção civil, com as respetivas valorizações.

Por uma Região prestigiada na Europa e no Mundo

Cooperação e diplomacia económica

A RAA, no exercício das suas competências autonómicas, promove a interação com entidades externas, no sentido de garantir a participação ativa nos centros de decisão internacionais que influenciam o seu desenvolvimento económico e social, potenciando o papel dos Açores, na Europa e no Mundo.

O arquipélago açoriano é um importante elemento geopolítico e geoestratégico para Portugal e para a UE. O posicionamento privilegiado no centro do oceano Atlântico permite estabelecer uma importante rede de contactos e de cooperação transnacional.

A Região tem vindo a desenvolver um trabalho diário no acompanhamento de iniciativas e de atividades de diversas organizações internacionais, assumindo uma posição ativa na valorização das especificidades do arquipélago enquanto região ultraperiférica.

A Conferência dos Presidentes das RUP constitui-se como a instância primeira da defesa da ultraperiferia e veículo fundamental para a consecução de uma verdadeira aplicação, no espírito e na letra, do artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia.

Valorizar a dimensão atlântica e arquipelágica dos Açores e fortalecer a cooperação com parceiros da UE, da Macaronésia, bem como com outros países e territórios vizinhos torna-se preponderante para uma visão global dos Açores no mundo.

A participação em projetos no âmbito do INTERREG Europa ou INTERREG MAC contribui para o fortalecimento dos laços de cooperação externa com outras regiões de diversos pontos do globo, permitindo o acesso a uma vasta rede de *networking*, bem como a partilha de boas práticas locais, regionais e internacionais e a exploração de novos relacionamentos com países africanos.

É nosso objetivo empenharmo-nos no acompanhamento de matérias europeias e internacionais, transversais aos vários setores de governação, nos órgãos onde a Região participa, nomeadamente no Comité das Regiões (CoR), na Conferência das Regiões Periféricas Marítimas (CRPM), na Assembleia das Regiões da Europa (ARE), no Congresso dos Poderes Locais e Regionais do Conselho da Europa (CPLRE) e, agora, na iniciativa conjunta de regiões com poderes legislativos (RLEG).

Pretendemos aprofundar o contacto direto com o Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão Europeia, pois o futuro da UE passa, necessariamente, por uma maior consideração das regiões nos processos de decisão.

Mas a defesa da ultraperiferia e das especificidades das nossas nove ilhas é também assegurada pelo trabalho diário desenvolvido pelo Gabinete dos Açores em Bruxelas, que contribui para uma maior visibilidade da Região e das suas questões sociais, económicas e culturais em pleno coração da Europa.

E, porque as pontes se constroem com base no diálogo, e, sendo os Açores uma região autónoma de Portugal, torna-se fundamental o relacionamento com as instâncias nacionais, em particular com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, a Secretaria de Estado dos Assuntos Europeus e a Direção Geral dos Assuntos Europeus, bem como o acompanhamento da Comissão Interministerial para os Assuntos Europeus (CIAE).

Queremos continuar a valorizar as oportunidades de formação e estágios internacionais, como a Bolsa José Medeiros Ferreira e o Estagiar Europa, consideradas iniciativas de excelência que permitem desenvolver competências ao nível da formação académica e profissional dos jovens açorianos.

As iniciativas de cidadania europeia são entendidas como prioritárias para uma aproximação dos cidadãos às questões relacionadas com a UE. Neste sentido, continuaremos a promover iniciativas, como o Dia da Europa, Anos Europeus, entre outras efemérides, junto de diversos públicos escolares regionais, com o intuito de se divulgar a UE, a par de atividades a desenvolver com os clubes europeus existentes nas diversas ilhas.

Queremos, igualmente, afirmar a voz da RAA na defesa dos seus interesses no plano das relações com os EUA, designadamente em sede de Comissão Bilateral Permanente entre Portugal e os EUA, nos domínios da cooperação com os Açores e nos assuntos ambientais e laborais da Base das Lajes, em articulação com o Governo de Portugal.

Comunidades açorianas, emigração e imigração

As comunidades açorianas no exterior e as comunidades do exterior na Região mereceram um reforço estratégico de reconhecimento e de valorização, por parte do Governo Regional dos Açores, durante a anterior legislatura, que se propõe consolidar em 2024 e nos anos seguintes.

Assim, ao abrigo de protocolos anuais de cooperação financeira, prosseguem e intensificam-se as parcerias institucionais com as Casas dos Açores, associações de migrantes, organizações comunitárias de carácter socioeducativo ou projetos universitários de intercâmbio transatlântico, o que concentra, aliás, a maior parte do investimento a realizar.

Os projetos desenvolvidos por pessoas individuais ou coletivas sem fins lucrativos que visem a prossecução de objetivos comuns no quadro das migrações açorianas continuarão a ser apoiados, nomeadamente no âmbito de candidaturas anuais a apoios financeiros legalmente instituídos, agora em processo de aperfeiçoamento legislativo.

Pugnar-se-á pela crescente organização e descentralização de cursos de português para falantes de outras línguas.

Continuará a assumir especial expressão o trabalho em rede, através da dinamização do Conselho Mundial das Casas dos Açores, em fase de alargamento, e do Conselho da Diáspora Açoriana, em fase de afirmação, sendo que ambos realizarão as suas reuniões ordinárias de 2024 nos Açores, bem como do reativado Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração e dos novos Encontro Consular dos Açores e Encontro Açores Brasil, mas também através das recém-constituídas Rede Regional de Contactos Municipais para as Migrações e Azores – *Diaspora Media Alliance*.

Para 2024, destaca-se, ainda, a realização de um Encontro Internacional de Geminações Municipais e de uma visita aos Açores de jovens líderes comunitários, a par das comemorações oficiais dos 175 anos da comunidade açoriana da Bermuda.

Espaço

Alinhado com a Estratégia dos Açores para o Espaço, o XIV Governo Regional dos Açores propõe-se a tornar os Açores num *hub* atlântico para o espaço, desenvolvendo cinco áreas principais:

Acesso e retorno do espaço – voos orbitais, suborbitais e operações de retorno;

Centro Tecnológico Espacial – Instalações de teste e integração de *payloads*;

Gateway de comunicações espaciais – Teleporto de Santa Maria;

Formação – Reforço da oferta formativa nas incubadoras de empresas;

Valorização e capacitação de entidades na Região que trabalhem no setor.

Cumpra, assim, criar condições para garantir a atratividade da Região através do desenvolvimento de algumas atividades estruturantes para o ecossistema espacial dos Açores, com foco em Santa Maria:

Acesso ao espaço através de um programa de desenvolvimento industrial pelos operadores;

Instalação de um centro de desenvolvimento tecnológico com infraestruturas para testes de elementos de propulsão e de componentes de veículos orbitais e suborbitais;

Centro de integração de *payloads*, teste e validação de componentes;

Dinamização e ampliação do segmento terra para receção, armazenamento e processamento de dados de sensores em órbita;

Promoção *Telemetry, Tracking and Command* (TT&C) e *ranging* para missões comerciais e institucionais;

Formação em tecnologias e empreendedorismo espaciais;

Incremento de produção científica e participação em projetos científicos internacionais e de investigação e desenvolvimento;

Atividades de educação e disseminação de cultura científica para o espaço para jovens e comunidade;

Fomentar a utilização de dados de satélite, como os do programa europeu Copernicus, pela administração regional e pelas empresas.

Quanto aos investimentos em Santa Maria, é importante assegurar a alavancagem das verbas já recolhidas pelos investidores e interessados, em particular pela Agência Espacial Portuguesa, da qual a Região é associada fundadora.

Para a utilização aplicacional de dados espaciais, a Região irá, neste período, desenvolver, entre outras, duas capacidades:

RAEGE: continuar o desenvolvimento da estação em Santa Maria, com o intuito de aumentar a produção científica, a formação e o proveito dos dados gerados pela parceria com o IGN para as instituições regionais e nacionais que desenvolvam as suas atividades nos domínios da Geodesia e da Radioastronomia. Nas Flores, o aumento da capacidade através da concretização de infraestruturas de apoio e colocação de novos equipamentos relevantes para a sua atividade.

SATSDIFACTION: projeto INTERREG Europa, que promove a troca e transferência de experiência relacionadas com o uso de dados de satélite nas Infraestruturas de Dados Espaciais, promovendo uma governança baseada em evidências.

IV. Investimento público

O Plano Regional Anual para o ano de 2024 contempla as ações promovidas diretamente pelos departamentos da administração pública regional e aquelas que são executadas por entidades públicas que, em articulação com as respetivas tutelas governamentais, promovem projetos de investimento estratégicos, no quadro das opções estratégicas definidas pelas Orientações de Médio Prazo 2024-2028 e pelo Programa do XIV Governo Regional dos Açores.

A despesa em investimento público prevista para 2024 ascende a 925,0 milhões de euros, dos quais 760,6 milhões da responsabilidade direta do Governo Regional dos Açores.

A dotação financeira afeta ao objetivo «Por uma Região sustentável e coesa territorialmente» situa-se nos 400,6 milhões de euros, absorvendo 43,3 % do valor global do investimento público.

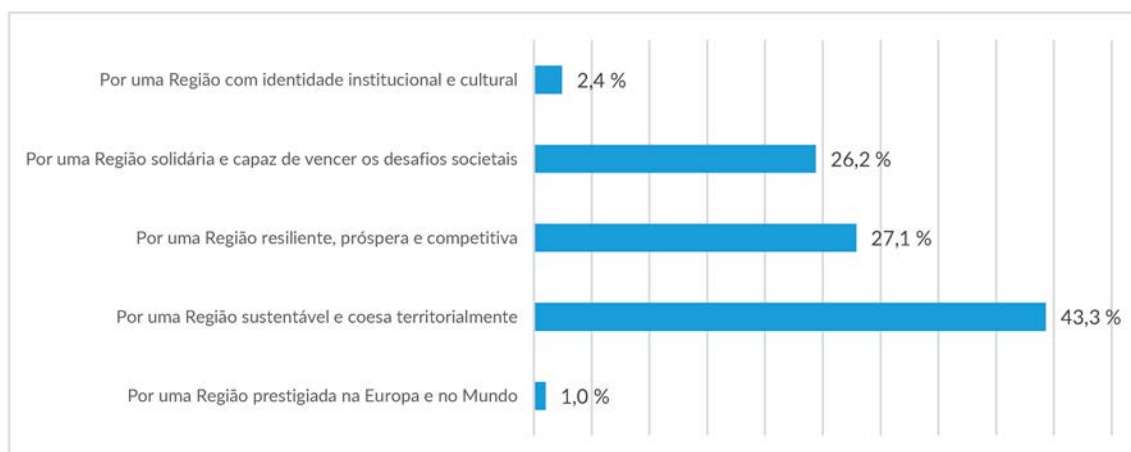
As áreas de intervenção que integram o objetivo «Por uma Região resiliente, próspera e competitiva» representam 27,1 %, correspondendo a uma despesa prevista de 251 milhões de euros.

O objetivo «Por uma Região solidária e capaz de vencer os desafios sociais», dotado com 242,0 milhões de euros, representa 26,2 % do valor global do investimento público.

Às áreas de intervenção do objetivo «Por uma Região com identidade institucional e cultural» está consagrada uma dotação de 22,2 milhões de euros, ou seja, 2,4 % do valor global.

As políticas setoriais e domínios de intervenção do objetivo «Por uma Região prestigiada na Europa e no Mundo» representam 9,2 milhões de euros, 1,0 % do investimento.

Repartição do investimento público por objetivos de desenvolvimento





Investimento público 2024 – Desagregação por objetivo

Unidade: Euro

Objetivo/Programas	Investimento público	Plano	Outros fundos
TOTAL	925 005 310	760 614 291	164 391 019
Por uma Região com identidade institucional e cultural	22 165 315	22 142 315	23 000
1 - Coesão e representação	1 000 000	1 000 000	
4 - Diáspora e media	1 069 729	1 069 729	
5 - Educação, dinâmica cultural e desporto	20 095 586	20 072 586	23 000
Por uma Região solidária e capaz de vencer os desafios sociais	242 030 295	176 813 129	65 217 166
3 - Finanças, planeamento e competitividade	10 554 922	10 554 922	
5 - Educação, dinâmica cultural e desporto	33 871 749	33 871 749	
6 - Promoção da saúde e economia social	112 752 525	112 752 525	
10 - Juventude, habitação e empregabilidade	84 851 099	19 633 933	65 217 166
Por uma Região resiliente, próspera e competitiva	250 988 958	250 988 958	
2 - Relações externas, ciência e comunicações	19 908 432	19 908 432	
3 - Finanças, planeamento e competitividade	74 721 068	74 721 068	
9 - Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	155 355 458	155 355 458	
10 - Juventude, habitação e empregabilidade	1 004 000	1 004 000	
Por uma Região sustentável e coesa territorialmente	400 607 841	301 456 988	99 150 853
1 - Coesão e representação	9 521 812	9 521 812	
7 - Economia rural e alimentação	121 017 670	67 471 900	53 545 770
8 - Economia do mar	44 175 110	44 175 110	
9 - Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	164 743 625	119 138 542	45 605 083
10 - Juventude, habitação e empregabilidade	29 350 176	29 350 176	
11 - Sustentabilidade, ação climática e gestão de riscos	31 799 448	31 799 448	
Por uma Região prestigiada na Europa e no mundo	9 212 901	9 212 901	
2 - Relações externas, ciência e comunicações	5 611 165	5 611 165	
4 - Diáspora e media	2 316 736	2 316 736	
7 - Economia rural e alimentação	1 285 000	1 285 000	

Investimento público 2024 – Desagregação por entidade executora

Unidade: Euro

Objetivo/Programas	Investimento público	Plano	Outros fundos
TOTAL	905 005 310	760 614 291	164 391 019
Presidência do Governo Regional	10 521 812	10 521 812	
1 - Coesão e representação	10 521 812	10 521 812	
Vice-Presidência do Governo Regional	25 519 597	25 519 597	
2 - Relações externas, ciência e comunicações	25 519 597	25 519 597	
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública	85 275 990	85 275 990	
3 - Finanças, planeamento e competitividade	85 275 990	85 275 990	
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades	3 386 465	3 386 465	
4 - Diáspora e media	3 386 465	3 386 465	
Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto	53 967 335	53 944 335	23 000
5 - Educação, dinâmica cultural e desporto	53 967 335	53 944 335	23 000
Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social	112 752 525	112 752 525	
6 - Promoção da saúde e economia social	112 752 525	112 752 525	
Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	122 302 670	68 756 900	53 545 770
7 - Economia rural e alimentação	122 067 670	68 521 900	53 545 770
Secretaria Regional do Mar e das Pescas	44 175 110	44 175 110	
8 - Economia do mar	44 175 110	44 175 110	
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	320 099 083	274 494 000	45 605 083
9 - Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	320 099 083	274 494 000	45 605 083
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego	115 205 275	49 988 109	65 217 166
10 - Juventude, habitação e empregabilidade	115 205 275	49 988 109	65 217 166
Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática	31 799 448	31 799 448	
11 - Sustentabilidade, ação climática e gestão de riscos	31 799 448	31 799 448	

Investimento público 2024 – Desagregação por entidade proponente

Unidade: Euro

Objetivo/Programas	Investimento público	Plano	Outros fundos
TOTAL	925 005 310	760 614 291	164 391 019
Presidência do Governo Regional	10 521 812	10 521 812	
1 - Coesão e representação	10 521 812	10 521 812	
Vice-Presidência do Governo Regional	26 339 597	26 339 597	
2 - Relações externas, ciência e comunicações	25 519 597	25 519 597	
9 - Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	820 000	820 000	
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública	85 676 490	85 676 490	
3 - Finanças, planeamento e competitividade	85 275 990	85 275 990	
9 - Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	400 500	400 500	
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades	3 386 465	3 386 465	
4 - Diáspora e media	3 386 465	3 386 465	
Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto	66 720 829	66 697 829	23 000
5 - Educação, dinâmica cultural e desporto	53 967 335	53 944 335	23 000
9 - Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	12 753 494	12 753 494	
Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social	118 134 944	118 134 944	
6 - Promoção da saúde e economia social	112 752 525	112 752 525	
9 - Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	5 382 419	5 382 419	
Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	122 836 023	69 290 253	53 545 770
7 - Economia rural e alimentação	122 302 670	68 756 900	53 545 770
9 - Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	533 353	533 353	
Secretaria Regional do Mar e das Pescas	50 393 171	50 393 171	
8 - Economia do mar	44 175 110	44 175 110	
9 - Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	6 218 061	6 218 061	
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	288 368 871	242 763 788	45 605 083
9 - Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	288 368 871	242 763 788	45 605 083
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego	118 205 275	52 988 109	65 217 166
10 - Juventude, habitação e empregabilidade	115 205 275	49 988 109	65 217 166
9 - Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	3 000 000	3 000 000	
Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática	34 421 833	34 421 833	
11 - Sustentabilidade, ação climática e gestão de riscos	31 799 448	31 799 448	
9 - Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	2 622 385	2 622 685	

Investimento público 2024 – Quadro global de financiamento da Administração Pública

Em termos previsionais, para o ano de 2024, a despesa pública regional está estimada em 1928,9 milhões de euros.

As receitas próprias constituem a principal fonte de financiamento do orçamento da Região, estimando-se que atinjam os 978,6 milhões de euros, o que corresponde a 50,7 % da totalidade da receita.

As transferências do OE, da UE e de outros fundos, asseguram a cobertura financeira de 49,3 % da despesa global.

O Plano Regional Anual para o ano de 2024 prevê uma dotação de 760,6 milhões de euros, de investimento direto do Governo Regional.

Unidade: Milhões de euro

	2024	
	Valor	%
Saldo inicial		
ORIGEM DE FUNDOS	1 928,9	100,0 %
(1) Receitas próprias	978,6	50,7 %
(2) Transferências do OE	398,9	20,7 %
(3) Fundos comunitários	387,0	20,1 %
(4) Outros fundos	164,4	8,5 %
Sub-total	1 928,9	100,0 %
(5) Necessidades de financiamento	0,0	0,0 %
APLICAÇÃO DE FUNDOS	1 928,9	100,0 %
(6) Despesas de funcionamento	1 003,9	52,0 %
Juros da dívida	70,0	3,6 %
(7) Investimento público na RAA	925,0	48,0 %
Plano	760,6	39,4 %
Rácio (1)/(6)		97,5 %

Nota: Não inclui operações de refinanciamento nem a operação de transformação da dívida comercial em dívida financeira.

V. Desenvolvimento da programação

O Plano Regional Anual para o ano de 2024 estrutura-se em 11 programas, que, por seu turno, integram 124 projetos e 707 ações.

Neste capítulo, descreve-se cada uma das ações previstas, o respetivo enquadramento em programa e as dotações financeiras correspondentes.

Programa 1 – Coesão e Representação

Programação financeira

Unidade: Euro

Programa / Projeto	Investimento público	Plano	Outros fundos
1 - Coesão e representação	10 521 812	10 521 812	
1.1 - Coordenação da atividade governativa	1 000 000	1 000 000	
1.2 - Cooperação com os municípios	5 651 273	5 651 273	
1.3 - Cooperação com as freguesias	3 320 022	3 320 022	
1.4 - Recuperação dos efeitos da intempérie <i>Lorenzo</i> - Infraestruturas e equipamentos municipais	550 517	550 517	

Programação material

1.1.1 (A0004) – Relações com entidades governamentais externas e com outras entidades

Coordenação da atividade governativa regional com órgãos de soberania, entidades governamentais externas e outras entidades. Dinamização de processos de construção coletiva sobre questões relevantes para o presente e futuro do desenvolvimento regional, com a realização de ciclos temáticos. Apoio a entidades públicas e privadas em ações e projetos que visem a melhoria da qualidade de vida dos açorianos, a salvaguarda das tradições, usos e costumes ou a promoção da Região.

1.1.2 (A0002) – Plataforma eletrónica de comunicação com o cidadão

Desenvolvimento da prestação de serviços digitais no relacionamento dos cidadãos com o Governo Regional dos Açores, iniciativas de facilitação da comunicação do cidadão com a administração pública regional, aumento da presença *web* dos departamentos do Governo Regional e ações de melhoria da comunicação institucional.

1.1.3 (A0005) – *Jornal Oficial*, estudos e bases de dados jurídicos

Disponibilização de acesso a bases de dados jurídicas pelos serviços da administração pública regional e desenvolvimento de estudos e pareceres jurídicos relacionados com a produção regulamentar e a iniciativa legislativa do Governo Regional dos Açores. Atualização de funcionalidades da plataforma de edição do *Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores*.

1.1.4 (A1491) – Gestão de imóveis da Presidência do Governo Regional

Conservação, modernização e apetrechamento dos imóveis da Presidência do Governo Regional e áreas exteriores envolventes.

1.2.1 (A0417) – Cooperação técnica com os municípios

Apoio técnico aos eleitos locais e trabalhadores dos municípios, às associações de municípios e aos serviços municipalizados, participação de técnicos superiores em reuniões de âmbito nacional (SATAPOCAL e de coordenação jurídica) e de âmbito regional (acompanhamento da elaboração e aplicação dos instrumentos de ordenamento do território e reuniões de aperfeiçoamento jurídico), formação de técnicos e dirigentes sobre matérias das autarquias locais, aquisição de equipamento informático e administrativo.

1.2.2 (A0416) – Cooperação financeira com os municípios

Encargos com as reuniões dos Conselhos de Ilha, cooperação financeira a projetos de investimento municipal que visem a reparação dos estragos causados pela ocorrência de intempéries, situações imprevisíveis e excecionais, regularização da comparticipação de montantes ainda não recebidos pelos municípios da RAA no âmbito do IRS variável e da receita do IVA.

1.3.1 (A0415) – Cooperação técnica com as freguesias

Apoio técnico aos eleitos locais e trabalhadores das freguesias, organização de seminários/*workshops*, conceção e elaboração de plataforma informática.

1.3.2 (A0414) – Cooperação financeira com as freguesias

Atribuição de apoios financeiros às freguesias para obras de reparação de edifícios sede e aquisição de mobiliário e equipamentos e de *software* e equipamentos informáticos. Comparticipação de projetos municipais de aquisição/construção/grande reparação de edifícios sede de juntas de freguesia.

1.3.3 (A0413) – Colaboração técnica e financeira com a Associação de Freguesias dos Açores (ANAFRE Açores)

Colaboração técnica e financeira com a ANAFRE, para efeitos da prossecução dos desígnios daquela associação no acompanhamento às freguesias dos Açores.

1.3.4 (A1400) – Fundo Regional para o Desenvolvimento das Freguesias dos Açores

Fundo dotado dos meios necessários a assegurar maior estabilidade, previsibilidade e planeamento das ações das freguesias, no âmbito da descentralização.

1.4.1 (A0452) – Apoio à recuperação dos efeitos da intempérie *Lorenzo* em infraestruturas e equipamentos municipais

Contratos ARAAL celebrados entre o Governo Regional e municípios para apoio financeiro à execução de obras de recuperação dos estragos causados pelo furacão *Lorenzo*.

Programa 2 – Relações externas, ciência e comunicações

Programação financeira

Unidade: Euro

Programa / Projeto	Investimento público	Plano	Outros fundos
2 - Relações externas, ciência e comunicações	25 519 597	25 519 597	
2.1 - Relações com o Atlântico e territórios de interesse estratégico para os Açores	287 500	287 500	
2.2 - Os Açores no espaço europeu	323 035	323 035	
2.3 - Sistemas de informação e infraestruturas de suporte	5 489 351	5 489 351	
2.4 - Cibersegurança e segurança da informação	580 199	580 199	
2.5 - Transição digital	5 830 882	5 830 882	
2.6 - Aeroporto das Lajes	4 750 630	4 750 630	
2.7 - Cooperação institucional	250 000	250 000	
2.8 - Apoiar e dinamizar a comunidade regional de ciência, investigação e inovação	3 653 000	3 653 000	
2.9 - Alavancar o desenvolvimento regional com base na RIS3, em projetos europeus de I&I e em fundos comunitários	1 645 000	1 645 000	
2.10 - Reforçar a formação avançada e incentivar o desenvolvimento tripolar e digital da Universidade dos Açores	1 835 000	1 835 000	
2.11 - Fomentar o desenvolvimento regional através da cooperação económica e do investimento externo	875 000	875 000	

Programação material

2.1.1 (A0009) – Centralidade atlântica

Dinamização e valorização da dimensão atlântica da RAA nas relações com Estados, entidades territoriais, instituições e organismos externos, com interesse económico, político e estratégico, através da promoção externa, do estabelecimento de protocolos e/ou parcerias, atribuição de apoios, implementação de projetos com a Macaronésia e aprofundamento de relações bilaterais com estes e outros territórios estratégicos e reforço da aproximação a representações diplomáticas e organizações internacionais.

2.1.2 (A0010) – Formação e mobilidade regional e internacional

Promover a mobilidade interna e externa de jovens açorianos através do apoio a estágios regionais e internacionais, nomeadamente através da Bolsa José Medeiros Ferreira, enquanto incentivo

à candidatura à frequência do Colégio da Europa, e do Programa Estagiar Europa, com a realização de estágios no Gabinete de Representação da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas.

2.1.3 (A1184) – ATLANTE

Projeto estratégico, a ser aprovado no âmbito do Programa de Cooperação Territorial Madeira, Açores e Canárias 2021-2027, com o objetivo, por um lado, de aumentar a cooperação entre os espaços europeu (Açores, Madeira e Canárias) e não europeu (Cabo Verde, Senegal, Mauritânia, São Tomé e Príncipe, Gana, Gâmbia e Costa do Marfim) do projeto e, por outro, desenvolver competências que possibilitem a concertação entre o FEDER, o Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) e outros fundos europeus, potenciando novos projetos.

2.1.4 (A1361) – *Digital Islands*

Projeto de cooperação, aprovado no âmbito do Programa de Cooperação Territorial Madeira, Açores e Canárias 2021-2027, integrando nove parceiros insulares (Fryslân (Países Baixos), Maiorca (Espanha), Açores, Madeira, Reunião (França), Maiote (França), Åland (Finlândia), Cres (Croácia) e Região do Egeu do Sul (Grécia)), visando aumentar as capacidades das regiões insulares para acelerar o desenvolvimento e implementação de práticas e soluções digitais em todas as dimensões socioeconómicas das suas sociedades (digitalização dos setores e agentes económicos; digitalização dos serviços e equipamentos públicos nas ilhas e melhoria da qualidade de vida das comunidades insulares com base em práticas digitais).

2.2.1 (A0008) – Relações transnacionais, inter-regionais e com as instituições europeias

Aprofundar a participação internacional, nacional e inter-regional, relançar o conceito de ultraperiferia, com nova abordagem da aplicação do artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia. Dinamizar a relação da RAA nos organismos de cooperação inter-regional e nas instituições nacionais e europeias, através de ação defensora dos interesses dos Açores. Atribuir apoios, estabelecer protocolos e promover parcerias com entidades territoriais congéneres e outras entidades nacionais ou estrangeiras.

2.2.2 (A0006) – Açores na Europa

Consolidar a função do Gabinete de Representação da RAA em Bruxelas, enquanto defensor e promotor dos interesses da Região junto da UE, promover uma abordagem mais integradora da Região e das RUP, apoiar quadros da administração pública regional para o acompanhamento, conhecimento e especialização em áreas e políticas da UE, apoiar instituições, organismos públicos e privados e associações que desenvolvam ações junto da UE. Celebrar protocolos e parcerias que contribuam para a aproximação da RAA à UE.

2.2.3 (A0007) – Promoção dos valores e cidadania europeia

Promover e dinamizar a divulgação dos valores da UE junto das escolas e da sociedade civil. Celebrar efemérides europeias, aprofundar a relação com clubes europeus e incentivar a sua ação pedagógica junto das comunidades escolares. Criar, junto do ensino básico, programas e atividades centrados na cidadania e na democracia e divulgá-los junto da UE e demais entidades. Dinamizar espaços para a disponibilização de informação e documentação europeia. Apoiar atividades/projetos, celebrar protocolos e estabelecer parcerias com entidades promotoras de temáticas europeias.

2.3.1 (A1531) – Infraestruturas e sistemas de informação

Ações de desenvolvimento focadas na integração, eficiência e desempenho dos sistemas de informação em exploração no Governo Regional dos Açores; aquisição e gestão do licenciamento de *software*, suporte e manutenção de sistemas de informação e de infraestruturas; aquisição e melhoria da infraestrutura de suporte da rede informática da administração pública regional e dos equipamentos terminais que a constituem; aquisição e exploração de soluções de apoio ao utilizador e de *helpdesk*.

2.3.2 (A0065) – Redes de dados e de comunicações

Otimização e exploração da rede de comunicações de voz, dados e *Internet* do Governo Regional; melhoria das condições de cobertura do acesso sem fios à rede do Governo Regional; gestão das comunicações móveis do Governo Regional; aquisição de equipamentos de comunicações; e incremento da cobertura das redes públicas de acesso à *internet* sem fios (gratuito) na RAA.

2.3.3 (A1371) – Mobile.Gov

Uniformização das políticas e dos procedimentos de administração do parque informático da administração pública regional, melhoria das condições tecnológicas de mobilidade e de teletrabalho dos colaboradores da administração pública regional e reforço da capacidade de resposta, resiliente e ágil, dos serviços públicos regionais na reação a situações imponderáveis.

2.4.1 (A1532) – Infraestrutura de segurança informática e cibersegurança

Aquisição e implementação de soluções e de infraestruturas de segurança informática, da informação e das comunicações da rede do Governo Regional.

2.4.2 (A1372) – C-Network – Rede de Centros de Competências em Cibersegurança

Implementação de um Centro de Competências de Cibersegurança na RAA, integrado no *C-Network* do Centro Nacional de Cibersegurança.

2.5.1 (A1374) – Dinamização e implementação da transição e transformação digital

Apoio a atividades que promovam e implementem a transição e transformação digital em todo o espectro da sociedade da RAA, criação de projetos específicos para resposta aos problemas das empresas, comunidade científica e sociedade em geral nos domínios da transição e transformação digital, incentivo à implementação de tecnologias digitais em todo o espectro socioeconómico.

2.5.2 (A1375) – APR + Serviços mais ágeis

Criação e disponibilização de ferramentas e serviços de uso transversal que permitam estabelecer uma relação digital, sem descuidar a segurança e a privacidade dos dados e informação, incrementando a qualidade e a celeridade das respostas, incentivando o uso das tecnologias digitais, no âmbito do PRR.

2.5.3 (A1376) – APR + Proativa

Criação de novos instrumentos e ferramentas, baseadas em novas tecnologias digitais, para auxílio e facilitação da relação da administração pública regional com o setor empresarial e a sociedade açoriana, no âmbito do PRR.

2.6.1 (A0354) – Conservação, manutenção e apetrechamento

Desenvolvimento da estratégia para a sustentabilidade do destino turístico Açores, desenvolvimento de programas com vista à dinamização das empresas do setor do turismo.

2.6.2 (A0359) – Reparação e substituição do revestimento da cobertura

Reparação e substituição do revestimento da cobertura do 3.º piso.

2.6.3 (A0355) – Equipamentos de rastreio de segurança aeroportuária

Aquisição de equipamentos de segurança aeroportuária.

2.6.4 (A0356) – Projeto de ampliação do Aeroporto das Lajes

Projeto de ampliação das salas de embarque e reabilitação do antigo hangar da NAVY e respetiva transformação em escritórios.

2.6.5 (A0357) – Promover a angariação de novos fluxos turísticos e campanhas promocionais

Captação de novas operações aéreas para o Aeroporto das Lajes, a fim de consolidar o setor turístico nos Açores, em geral, e na ilha Terceira, em particular.

2.6.6 (A1190) – Aquisição de estação meteorológica automática

Dotar o Aeroporto das Lajes de ferramentas de última geração, tornando a aviação civil mais segura e eficaz.

2.7.1 (A0418) – Relações com entidades externas, outras entidades e associações

Relação institucional com várias entidades e associações.

2.8.1 (A1492) – Promoção da ciência, investigação e inovação: infraestruturas, projetos e atividades

Esta ação compreende o financiamento de base da investigação e inovação, incluindo a rede de infraestruturas que compõem a Comunidade Regional de Investigação e Inovação, bem como as unidades de I&D, sendo o garante de uma comunidade vibrante e dinâmica.

2.8.2 (A1493) – Dinamização, produção e divulgação científica e tecnológica

Ação destinada ao apoio a entidades externas e à realização de atividades pela Direção Regional da Ciência e Tecnologia (DRCT), com vista ao aumento da literacia científica na RAA e à utilização de todo o potencial criado pelo conhecimento e inovação.

2.8.3 (A1494) – Projetos e iniciativas estratégicas de entidades da Comunidade Regional de Ciência, Investigação e Inovação

Ação destinada a financiar iniciativas de interesse estratégico regional de entidades-chave da Comunidade Regional de Investigação e Inovação, que possam ter efeito um multiplicador.

2.8.4 (A1495) – Projeto para a recuperação, revitalização e dinamização das instalações da Escola Americana da Base das Lajes

Esta ação compreende os estudos preliminares necessários para a reativação da antiga Escola Americana da Base das Lajes, numa perspetiva de gerar valor acrescentado para a economia local e regional.

2.9.1 (A1496) – Promoção de projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação

As sinergias multifundo permitem alavancar o investimento em I&I na RAA, garantindo, ao mesmo tempo, uma maior resiliência da comunidade às alterações programáticas conjunturais e um maior volume de investimento disponível. Esta ação compreende o cofinanciamento de diversos projetos regionais, nacionais e internacionais das entidades que compõem a Comunidade Regional de Investigação e Inovação.

2.9.2 (A1497) – Participação direta em projetos europeus de I&I

Integração da DRCT em projetos do Programa-Quadro de I&I da UE, privilegiando aqueles que incluem financiamento em cascata para a Comunidade Regional de Investigação e Inovação.

2.9.3 (A1498) – Implementação e dinamização da RIS3 Açores

Disseminação e comunicação da RIS3 a toda a Comunidade Regional de I&I, incluindo o público em geral. Pretende-se aumentar o reconhecimento regional da RIS3, bem como a sua adesão por parte das entidades que compõem a hélice quádrupla.

2.9.4 (A1499) – Expansão e consolidação de infraestruturas para os Parques de Ciência e Tecnologia Regionais (PRR)

Lançamento do concurso público internacional para a aquisição e montagem de um centro computacional de alto desempenho, a instalar no Centro Empresarial de Tecnologias de Informação e Comunicação no NONAGON.

2.10.1 (A1500) – Excelência da investigação regional e dinamização de atividades de formação avançada

Apoio à formação avançada na RAA, incluindo bolsas de doutoramento, apoio ao pagamento de propinas de doutoramento e financiamento complementar a projetos de doutoramento, e projetos exploratórios, diretamente geridos pela DRCT ou outras entidades regionais.

2.10.2 (A1501) – Apoio à contratação de investigadores para a Comunidade Regional de Investigação e Inovação

Estabilização e consolidação das carreiras de investigação na RAA, em meios académicos e não académicos.

2.10.3 (A1502) – Desenvolvimento tripolar/multipolar da Universidade dos Açores

Apoio ao desenvolvimento da Universidade dos Açores, nomeadamente ao papel dos seus polos (Ponta Delgada, Terceira e Horta) enquanto motores de desenvolvimento regional.

2.11.1 (A1503) – Estratégia regional para a captação de investimento externo

Esta ação visa a definição de uma estratégia regional, eficaz e coerente, para a captação de investimento externo, através dos contributos de diversas entidades e organismos regionais diretamente envolvidos na área empresarial e de investimento.

2.11.2 (A1504) – Projetos e iniciativas exploratórias para atração de investimento

Pretende-se testar abordagens inovadoras de atração de investimento estrangeiro na RAA, diversificando as fontes de financiamento e aumentando o *stock* monetário disponível para investimentos de capital.

Programa 3 – Finanças, planeamento e competitividade

Programação financeira

Unidade: Euro

Programa / Projeto	Investimento público	Plano	Outros fundos
3 - Finanças, planeamento e competitividade	85 275 989	85 275 989	
3.1 - Competitividade empresarial	67 140 000	67 140 000	
3.2 - Comércio e indústria	650 000	650 000	
3.3 - Modernização e reestruturação da administração pública regional	7 432 057	7 432 057	
3.4 - Estatística	47 350	47 350	
3.5 - Planeamento e finanças	10 006 582	10 006 582	

Programação material

3.1.1 (A0455) – Medidas de apoio à iniciativa empresarial

Apoio às empresas no âmbito dos programas de fomento do investimento privado que visam a modernização do tecido económico regional.

3.1.2 (A1398) – Medida de apoio à digitalização das empresas

Apoio à digitalização das empresas dos Açores no âmbito do PRR.

3.1.3 (A1254) – Medidas de combate à inflação

Bonificação das taxas de juro variável referentes aos empréstimos contraídos para aquisição de habitação própria permanente (programa CreditIHAB).

3.1.4 (A1241) – Internacionalização dos produtos regionais

Apoios atribuídos no âmbito das medidas que visam a internacionalização dos produtos regionais, através da comparticipação dos custos de transporte.

3.1.5 (A1242) – Incentivo ao consumo de produtos açorianos

Apoios que visam incentivar o consumo de produtos açorianos por parte dos setores da restauração e hotelaria.

3.1.6 (A1397) – Medidas de dinamização e modernização da estrutura empresarial dos Açores

Medidas de dinamização do tecido económico dos Açores no sentido da facilitação do acesso a apoios ou a outros instrumentos de capital; incentivos à modernização das estruturas empresariais das empresas dos Açores.

3.1.7 (A0454) – Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário

Pagamento dos encargos resultantes da execução do Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário, abrangendo o pagamento de juros e garantias.

3.1.8 (A0453) – Promoção do empreendedorismo

Promoção do empreendedorismo mediante a realização de ações diversas, designadamente através da realização do Concurso Regional de Empreendedorismo.

3.1.9 (A1252) – Recapitalização das micro e pequenas empresas

Instrumentos financeiros de apoio à economia e competitividade empresarial, incluindo garantias públicas de linhas de financiamento e recapitalização de empresas.

3.2.1 (A1399) – Indústria

Ações no âmbito do Sistema Português da Qualidade, cooperação com outras entidades em atividades da sua competência; projetos e estudos para o desenvolvimento do setor industrial e de recursos geológicos.

3.2.2 (A1240) – Apoio às associações empresariais

Desenvolvimento de parcerias com associações empresariais e outras entidades visando o incremento da competitividade empresarial.

3.3.1 (A0467) – Modernização e reforma da administração pública regional

Aquisição de trabalhos especializados, serviços e *software* informático no âmbito da execução de projetos na área da inovação, modernização e simplificação administrativa, a executar pela Estrutura de Missão de Modernização e Reforma da Administração Pública dos Açores (EMRAP). Operacionalização da 6.ª edição do Orçamento Participativo da Região Autónoma dos Açores (OP Açores) e da 3.ª edição do Orçamento Participativo da Administração Pública Regional. Aquisição de serviços de consultadoria para avaliar as edições do OP realizadas e elaborar propostas para o redesenho metodológico do OP Açores.

3.3.2 (A0468) – Sistema Integrado de Gestão da Administração Regional dos Açores e promoção da qualidade

Implementação e melhoria contínua do Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores (SIGRHARA) e promoção da qualidade nos serviços; auditorias externas de acompanhamento/renovação da certificação segundo a NP EN ISO 9001 do Sistema de Gestão da Qualidade; acompanhamento de processos de redefinição procedimental que facilitem e potenciem a aproximação da administração ao cidadão; e ações de sensibilização que incutam nos serviços da administração novas formas de se relacionarem para melhor interação com o cidadão/cliente.

3.3.3 (A0465) – Desmaterialização de processos

Ações relacionadas com a melhoria contínua da infraestrutura tecnológica de suporte às atividades dos serviços e organismos da Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, tendo em vista o aumento da eficiência na execução dos processos administrativos e operacionais e a progressiva transição para o digital.

3.3.4 (A0463) – APR + Acessível, Inclusiva e Aberta

Aquisição de serviços especializados para apoio ao desenho e à implementação de projetos contratualizados no âmbito do PRR: atendimento ao público APR – Nova Geração; catálogo eletrónico de entidades e serviços da administração pública regional; RIAC móvel – para um serviço mais acessível e inclusivo ao cidadão; programa de literacia digital e em administração aberta/*Open Government* – com o objetivo de assegurar uma visão 360.º dos clientes dos serviços disponibilizados pela administração pública regional e a prestação do serviço numa lógica omnicanal.

3.3.5 (A0462) – APR + Apta para o Futuro

Operacionalização do programa de formação «APR + Qualificada» para, através do PRR, dotar e/ou reforçar competências profissionais em áreas-chave da administração pública regional como sejam a liderança e planeamento, desenho de serviços públicos ou competências digitais avançadas; realização de eventos de comunicação do PRR; (re)desenho de serviços públicos, assentes em metodologias de desenho de serviços públicos e em tecnologias digitais e/ou desenvolvidos em cocriação com partes interessadas da administração pública regional, no contexto do Incuba.Açores.

3.3.6 (A1215) – Sistema Integrado de Gestão da Proteção de Dados

Aquisição de serviços de consultoria de suporte e capacitação no âmbito do Sistema Integrado de Gestão da Proteção de Dados do Governo Regional dos Açores, em cumprimento e conformidade com o Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, denominado Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), nas vertentes processual, jurídica e tecnológica.

3.3.7 (A0458) – Formação profissional (CEFAPA)

Disponibilizar, a todos os serviços das administrações regional e local, uma oferta formativa direcionada, eficaz e eficiente, por forma a responder às necessidades dos trabalhadores, prevendo-se ações proativas alinhadas com as políticas estratégicas de desenvolvimento dos recursos humanos.

3.3.8 (A1042) – Eleições

Preparar e assegurar o regular e normal funcionamento do ato eleitoral para a eleição da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

3.3.9 (A0477) – Serviços de apoio aos funcionários públicos

Concessão de apoios financeiros às duas associações de funcionários públicos da Região, AFARIT e COOPDELGA (Decreto Regulamentar Regional n.º 7/84/A, de 2 de fevereiro); apoio socioeconómico aos funcionários públicos em situação socialmente gravosa e urgente (Decreto Legislativo Regional n.º 8/2009/A, de 20 de maio, na sua redação atual).

3.3.10 (A0457) – Rede Integrada de Apoio ao Cidadão

Melhoria contínua das infraestruturas da RIAC, incluindo o desenvolvimento de novo portal *web* de serviços com adaptação a plataforma mobile e remodelação de lojas.

3.3.11 (A1251) – Rede Integrada de Apoio ao Empresário

Apoio à rede de apoio aos empresários regionais na prestação de informação sobre os vários aspetos do ciclo de vida das empresas, com especial enfoque nos programas criados de ajuda ao investimento e à capitalização das empresas.

3.3.12 (A0466) – Ética e integridade pública

Promoção de uma cultura de ética e integridade na esfera pública, associada à atividade da Inspeção Administrativa Regional e da Transparência.

3.4.1 (A0460) – Produção, tratamento e divulgação de informação estatística oficial

Estudo e realização de trabalhos com vista à implementação, pelo SREA, de novos projetos estatísticos, na persecução do objetivo de aumentar as estatísticas oficiais de interesse exclusivo da RAA.

3.5.1 (A0471) – Gestão, acompanhamento, controlo e avaliação do plano e fundos estruturais

Gestão, acompanhamento, controlo e avaliação do plano e fundos estruturais; exercício de funções de autoridade de gestão e do processo de gestão, acompanhamento e monitorização do Programa Açores 2030, assim como das dotações do PRR afetas à RAA; monitorização e acompanhamento do Programa de Cooperação Territorial Madeira, Açores e Canárias 2021-2027; exercício das funções delegadas enquanto organismo intermédio do COMPETE 2020; e adequação tecnológica dos serviços para a concretização dos fluxos de informação e dados entre gestão do programa, autoridades nacionais e comunitárias, organismos intermédios e beneficiários.

3.5.2 (A1246) – Otimização dos recursos patrimoniais regionais

Gestão do património regional, através de medidas que permitam otimizar os recursos existentes, conservar o edificado; rever as opções com os meios de transporte dos serviços públicos; e despesas com *leasing* financeiro imobiliário.

3.5.3 (A0476) – Reestruturação do setor público empresarial regional

Assunção de encargos devidos por empresas do setor público empresarial regional reestruturadas; estudos e ações necessárias a um melhor e mais eficaz funcionamento do setor público empresarial regional.

3.5.4 (A0474) – Orçamento Participativo da Região Autónoma dos Açores

Execução dos projetos vencedores das edições do OP Açores, resultantes das antepropostas apresentadas pelos cidadãos, nas áreas de intervenção definidas e objeto de aprovação pelos serviços da administração regional, aquando da fase de análise técnica das antepropostas, com a respetiva conversão em propostas a submeter à votação.

3.5.5 (A0473) – Orçamento Participativo da Administração Pública Regional

Execução dos projetos vencedores da 2.ª edição do Orçamento Participativo da Administração Pública Regional (OP.APR), escolhidos exclusivamente pelos trabalhadores públicos através da apresentação das antepropostas e eleição das propostas a votação.

3.5.6 (A0470) – Cooperação com a Autoridade Tributária e Aduaneira

Ações de cooperação com a Autoridade Tributária e Aduaneira.

3.5.7 (A0469) – Coesão regional

Contrato-programa com a empresa Ilhas de Valor, S. A.

3.5.8 (A1248) – Linhas de apoio ao financiamento empresarial

Encargos resultantes das linhas de crédito, geridas pela empresa Ilhas de Valor, S. A., criadas para reestruturação de dívida junto das instituições financeiras.

3.5.9 (A0472) – Novo regime de administração financeira

Implementação do regime de administração financeira, nomeadamente investimento no sistema de informação da contabilidade pública regional e aquisição de serviços e equipamentos para promover a reforma das finanças públicas da RAA no âmbito do PRR.

Programa 4 – Diáspora e Media
Programação financeira

Unidade: Euro

Programa / Projeto	Investimento público	Plano	Outros fundos
4 – Diáspora e media	3 386 465	3 386 465	
4.1 - Apoio aos media	1 069 729	1 069 729	
4.2 - Emigrado e regressado	92 539	92 539	
4.3 - Identidade cultural e açorianidade	365 683	365 683	
4.4 - Imigrado e interculturalidade	81 778	81 778	
4.5 - Iniciativas, projetos e infraestruturas de base tecnológica	1 776 736	1 776 736	

Programação material
4.1.1 (A0003) – Programa de apoio à comunicação social

Apoios a conceder aos órgãos de comunicação social nos domínios do desenvolvimento digital, da difusão informativa, da acessibilidade à informação e da valorização dos agentes do setor, incentivando o estabelecimento de parcerias e promovendo iniciativas que contribuam para a preservação de laços identitários, culturais e económicos e para a consolidação de uma opinião pública qualificada.

4.1.2 (A0001) – Financiamento de obrigações específicas do serviço público de notícias e de televisão

Financiamento de obrigações complementares específicas do serviço público de televisão e de notícias, como forma de assegurar uma cobertura informativa que contribua para a identidade e unidade dos Açores, promova a cultura e divulgue a vida social, política e económica das diferentes ilhas.

4.2.1 (A0419) – Projetos/candidaturas para a inclusão de emigrados

Realização e/ou apoio a iniciativas que promovam o debate, apresentação de trabalhos e de linhas orientadoras de novas políticas para a inclusão de emigrados.

4.2.2 (A0420) – Protocolos de cooperação

Protocolos de cooperação com entidades, instituições, organizações e associações, com o objetivo da integração plena nas sociedades de acolhimento.

4.3.1 (A0424) – Apoios para a promoção da açorianidade na RAA e no mundo

Realização e/ou apoio de intercâmbios entre agentes dos Açores e das comunidades emigradas. Iniciativas que promovam o debate e reflexão sobre a açorianidade no mundo e sua promoção.

4.3.2 (A0427) – Protocolos de cooperação

Protocolos de cooperação com as Casas dos Açores, com instituições sem fins lucrativos e associações várias no âmbito da identidade cultural.

4.3.3 (A0428) – Projetos/candidaturas sobre a cultura açoriana

Apoio a projetos candidatos que visem a apresentação e divulgação da cultura açoriana, bem como de projetos informativos sobre a RAA e sobre as suas comunidades dispersas pelo mundo.

4.3.4 (A0426) – Conselho Mundial das Casas dos Açores

Realização da assembleia geral presencial do Conselho Mundial das Casas dos Açores.

4.3.5 (A0425) – Conselho da Diáspora Açoriana

Realização da reunião presencial ordinária do Conselho da Diáspora Açoriana.

4.3.6 (A0423) – Apoios a seminários e eventos

Apoios a seminários e eventos nas comunidades açorianas e pelo mundo.

4.4.1 (A0441) – Integração local dos imigrados

Apoio técnico, documental, (in)formativo e cultural aos imigrados na RAA.

4.4.2 (A0442) – Protocolos de cooperação

Protocolos com entidades, instituições e associações de solidariedade, com o objetivo de promover a inclusão social dos imigrados na RAA.

4.4.3 (A0440) – Projetos/candidaturas com a integração dos imigrados

Apoio a projetos candidatos que visem a elaboração de estudos sobre movimentos imigratórios na RAA, formação e informação, com o objetivo da integração do imigrado.

4.5.1 (A1364) – Implementação da Estratégia dos Açores para o Espaço

Focada no setor do *New Space*, esta ação destina-se a abranger a implementação da Estratégia dos Açores para o Espaço, assegurar o funcionamento da EMA-Espaço e suportar a implementação do Ecossistema Espacial de Santa Maria.

4.5.2 (A1362) – SATSDIFACTION

O projeto SATSDIFACTION – INTERREG Europe visa contornar a evidente falta de otimização do uso de dados e serviços de satélite pelas instâncias governamentais. A Região utilizará como instrumento a Estratégia Açoriana para a Energia 2030.

4.5.3 (A1363) – Participação da Região na Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais

Inclui o contrato-programa com a Associação RAEGE Açores, bem como os custos operacionais e de investimentos assumidos pelo Governo Regional dos Açores para assegurar a operação e beneficiação das Estações da ilha de Santa Maria e da ilha das Flores.

Programa 5 – Educação e dinâmica cultural e desporto

Programação financeira

Unidade: Euro

Programa / Projeto	Investimento público	Plano	Outros fundos
5. Educação e dinâmica cultural e desporto	53 967 335	53 944 335	23 000
5.1 - Construções escolares	750 118	750 118	
5.2 - Equipamentos escolares	307 717	307 717	
5.3 - Apoio social	17 380 285	17 380 285	
5.4 - Apoio às instituições de ensino privado e formação	4 125 000	4 125 000	
5.5 - Escolas digitais	8 779 839	8 779 839	
5.6 - Projetos pedagógicos	2 322 129	2 322 129	
5.7 - Atividade física desportiva	206 661	206 661	
5.8 - Dinamização de atividades culturais	4 038 447	4 038 447	
5.9 - Defesa e valorização do património arquitetónico e cultural	3 242 973	3 242 973	
5.10 - Desporto, crianças e jovens	4 794 980	4 794 980	
5.11 - Atividade desportiva	5 412 634	5 412 634	
5.12 - Atividade física	215 524	215 524	
5.13 - Instalações desportivas	2 254 834	2 254 834	
5.14 - Iniciativas transversais às diferentes áreas do desporto	136 194	113 194	23 000

Programação material

5.1.1 (A0826) – Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da RAA

Execução e assistência técnica referentes a obras de beneficiação, reabilitação e manutenção no parque escolar da Região.

5.1.2 (A0867) – Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1.º ciclo (DLR n.º 32/2002/A, de 8 de agosto)

Cooperação financeira entre a administração regional e a administração local, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 32/2002/A, de 8 de agosto, na sua redação atual.

5.2.1 (A0869) – Aquisição de equipamentos para a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário

Aquisição de diversos equipamentos por parte das escolas, transferindo para os fundos escolares a aquisição centralizada de equipamento para diversas escolas.

5.2.2 (A0910) – Quiosques eletrónicos escolares

Implementação do sistema de controlo de acessos em escolas da RAA.

5.3.1 (A0703) – Apoio social

Verba a transferir para os fundos escolares para garantir os normativos da ação social escolar em vigor.

5.3.2 (A0744) – Apoio à educação inclusiva

Aquisição de produtos de apoio considerados indispensáveis para garantir a resposta educativa adequada aos alunos com deficiência, incapacidade temporária e medidas adicionais, e eliminação de barreiras arquitetónicas.

5.4.1 (A0661) – Apoio às instituições de ensino privado

Apoio às instituições de ensino privado, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 26/2005/A, de 4 de novembro, na sua redação atual.

5.4.2 (A0662) – Formação do pessoal docente e não docente

Formação do pessoal em serviço nas escolas, nomeadamente monitoria, deslocação de formadores e transferências para os fundos escolares para pagamento de deslocações dos formandos. Esta formação visa a melhoria da qualidade de ensino e a prevenção do abandono escolar.

5.5.1 (A0952) – Tecnologias de informação e comunicação na educação e administração educativa

Implementação das tecnologias de informação e comunicação no âmbito do setor da educação, assegurando o desenvolvimento, o licenciamento e a gestão das aplicações informáticas nas escolas.

5.5.2 (A0951) – Escolas digitais

Aquisição de equipamentos, recursos educativos e competências digitais.

5.6.1 (A0955) – Projetos educativos

Implementação e avaliação de projetos educativos no âmbito da promoção do sucesso educativo e do combate ao abandono escolar precoce.

5.6.2 (A0954) – Prémio de mérito de ingresso no ensino superior

Apoio ao ingresso no ensino superior por jovens estudantes da RAA, nos termos da Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 191/2020, de 15 de julho.

5.6.3 (A0999) – Programas ocupacionais

Programas ocupacionais e de apoio ao emprego.

5.7.1 (A0785) – Desporto e saúde

Dinamização de jogos, atividades e competições desportivas e de promoção de hábitos de vida saudáveis.

5.8.1 (A0332) – Escolas de formação

Apoio aos cursos de educação extraescolar nos termos da Portaria n.º 40/2002, de 16 de maio.

5.8.2 (A0331) – Edição de obras de relevância cultural

Edição de obras de relevância cultural em diversos suportes e sua divulgação.

5.8.3 (A0335) – Rede de leitura pública

Realização de atividades de promoção do livro e da leitura.

5.8.4 (A0330) – Dinamização cultural

Promoção e dinamização de eventos na RAA, em diversas áreas culturais, promovidos pelos serviços centrais e externos.

5.8.5 (A0328) – Apoios a atividades de relevante interesse cultural

Apoios a atividades consideradas de relevante interesse cultural nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2006/A, de 8 de agosto, na sua redação atual.

5.8.6 (A0334) – Programa de apoio às sociedades recreativas e filarmónicas

Apoios às sociedades recreativas e filarmónicas nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 3/2014/A, de 14 de fevereiro, na sua redação atual.

5.8.7 (A0336) – Teatro Micaelense – Centro Cultural e de Congressos, S. A.

Contrato-programa entre a RAA e a empresa Teatro Micaelense – Centro Cultural e de Congressos, S. A., tendo em vista o desenvolvimento da oferta cultural, através da concretização do programa de espetáculos.

5.8.8 (A1395) – PROMUSEUS

Programa de apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus – Medidas estruturantes da política museológica nacional com objetivo de contribuir para a qualificação dos museus portugueses, para a correção das assimetrias existentes e para a utilização integrada de recursos no âmbito da política cultural.

5.8.9 (A0326) – Banda Lira Açoriana

Realização de estágio e concerto do projeto Lira Açoriana

5.8.10 (A0333) – Prémios culturais

Atribuição de prémios culturais no âmbito das Resoluções do Conselho do Governo Regional n.ºs 12/2014, de 24 de janeiro – Prémio de Humanidades Daniel de Sá; 145/2015, de 16 de setembro – Prémio de Fotografia Christiano Júnior; 13/2014, de 24 de janeiro – Prémio de Pintura António Dacosta; 144/2015, de 16 de setembro – Prémio de Escultura Canto da Maia; e 143/2015, de 16 de setembro – Prémio de Cinema e Audiovisual Ayres d'Aguiar.

5.9.1 (A0309) – Aquisição e restauro de bens de valor cultural

Apoios para intervenção de conservação e restauro de bens móveis (Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2015/A, de 29 de outubro), aquisição de bens de valor cultural, aquisição de materiais

e equipamentos no âmbito dos trabalhos a realizar pelos técnicos de conservação e restauro da Direção Regional dos Assuntos Culturais/ Centro do Património Móvel, Imaterial e Arqueológico, trabalhos de peritagem na gestão, proteção e conservação de bens patrimoniais públicos afetos ao Governo Regional dos Açores ou a instituições privadas.

5.9.2 (A0318) – Inventário do património artístico e cultural

Inventariação, promoção e gestão de ações, atividades e outros trabalhos relacionados com o património cultural imaterial da Região, trabalhos de preparação, sinalização e eventual candidatura de manifestações regionais ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

5.9.3 (A0317) – Imóveis e conjuntos classificados

Apoios ao abrigo do Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2015/A, de 29 de outubro, apoios ao abrigo do Decreto Regulamentar Regional n.º 25/2015/A, de 30 de outubro, revisão da lista dos imóveis e conjuntos classificados na RAA, Prémio de Arquitetura Paulo Gouveia.

5.9.4 (A0319) – Investigação arqueológica

Ações de proteção, promoção e inventariação do património arqueológico da RAA.

5.9.5 (A1262) – Conservação e manutenção dos imóveis afetos à Direção Regional dos Assuntos Culturais

Conservação, manutenção e recuperação dos imóveis e equipamentos afetos à Direção Regional dos Assuntos Culturais.

5.9.6 (A0324) – Salvaguarda do património baleeiro

Recuperação, conservação e valorização do património baleeiro da RAA, nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 13/98/A, de 4 de agosto, na sua redação atual.

5.9.7 (A0314) – Divulgação e sensibilização do património cultural

Ações de promoção, divulgação e sensibilização do património cultural da RAA.

5.9.8 (A0308) – Aquisição de conteúdos para bibliotecas e arquivos públicos

Aquisição de conteúdos para enriquecimento dos fundos das bibliotecas públicas e arquivos regionais.

5.9.9 (A0310) – Aquisição, recuperação e conservação de instalações para entidades culturais

Apoios ao abrigo do Decreto Regulamentar Regional n.º 21/2015/A, de 28 de outubro.

5.9.10 (A0315) – Execução do protocolo com a Diocese de Angra

Apoio à reconstrução das igrejas e estruturas pastorais das ilhas do Faial e do Pico danificadas pelo sismo de 9 de julho de 1998.

5.9.11 (A0325) – Tecnologias da informação e da comunicação no acesso à cultura

Promover o acesso em linha à informação e ao conhecimento documental dos Açores, no quadro de referências de eficiência e qualidade, através dos museus e das bibliotecas públicas e arquivos regionais, desenvolver a estratégia do audiovisual e multimédia nas áreas de formação, divulgação e promoção.

5.9.12 (A0321) – Património arqueológico subaquático

Ações referentes à execução do plano de atividades do projeto Margullar 2, que visa a criação de um produto turístico cultural tendo por base o património arqueológico subaquático da RAA, e a sua promoção estratégica, de forma sustentável.

5.9.13 (A0316) – EEA Grants Cultura – De Fenais a Fenais: Cultura Matriz do Desenvolvimento Local

Desenvolvimento local através da salvaguarda e revitalização de património cultural costeiro: projeto global, critérios de mérito e seu contributo para uma nova política cultural pública de intervenção territorial dos museus para o desenvolvimento local.

5.9.14 (A1262) – Qualificação e requalificação dos serviços externos da Direção Regional dos Assuntos Culturais

Desenvolvimento de projetos de musealização, museografia, aquisição de equipamentos dos serviços externos da Direção Regional dos Assuntos Culturais.

5.9.15 (A1263) – Centro Interpretativo da Batalha da Salga

Construção de um centro interpretativo da Batalha da Salga.

5.9.16 (A1310) – Desenvolver a estratégia do audiovisual e multimédia nas áreas de formação, divulgação e promoção

Desenvolver a estratégia do audiovisual e multimédia nas áreas de formação, divulgação e promoção.

5.9.17 (A1390) – Museus e bibliotecas acessíveis

Tornar os serviços externos da Direção Regional dos Assuntos Culturais mais inclusivos, melhorando a acessibilidade para deficientes motores, facilitando a utilização por invisuais, e outros investimentos que facilitem a interpretação das exposições por parte de cidadãos.

5.9.18 (A1392) – Valorização do património cultural imaterial

Programa que engloba a identificação das manifestações do património cultural imaterial, ações de sensibilização e eventos relacionados com o tema.

5.9.19 (A1181) – Restauro das locomotivas a vapor do porto de Ponta Delgada

Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 240/2021, de 8 de outubro de 2021.

5.10.1 (A0493) – Promoção da literacia motora

Apoio, promoção e desenvolvimento de iniciativas no âmbito da literacia motora das crianças, nomeadamente os projetos Escolinhas da Motricidade e Escolinhas do Desporto.

5.10.2 (A0491) – Escalões de formação

Apoio à ação regular dos clubes desportivos que desenvolvem atividades de treino e competição nos escalões de formação, incluindo o apoio aos coordenadores da formação.

5.10.3 (A0492) – Processos especiais de formação dos jovens praticantes

Apoio a processos especiais de preparação para jovens, nomeadamente centros de treino, preparação e participação nos Jogos das Ilhas.

5.10.4 (A1180) – Eventos desportivos e apoio a clubes participantes em competições não profissionais

Apoio à organização de eventos desportivos e a clubes participantes em competições não profissionais.

5.11.1 (A0485) – Atividade associativa

Apoio às atividades associativas de âmbito local, regional e nacional, arbitragem e outras do programa anual das associações desportivas ou clubes que desempenhem estas funções, apoio à estrutura técnica associativa, formação formal de agentes desportivos não praticantes, atribuição de prémios

de classificação inerentes às participações em provas nacionais, desporto para pessoas portadoras de deficiência, quando integradas nas estruturas associativas.

5.11.2 (A0483) – Participação competitiva de clubes

Apoio à participação de clubes em quadros competitivos de regularidade anual, regionais, nacionais, internacionais e séries Açores, apoio pela utilização de atletas formados nos Açores, contratação de treinadores qualificados e atribuição de prémios de classificação.

5.11.3 (A0482) – Alto rendimento

Apoio no âmbito do alto rendimento, jovens talentos regionais e projetos de preparação especiais, visando representações olímpicas ou paralímpicas numa perspetiva de promoção da excelência desportiva. Inclui o funcionamento do Conselho Açoriano para o Desporto de Alto Rendimento e outras formas de apoio.

5.12.1 (A0484) – Promoção da atividade física para a população em geral, incluindo jovens, adultos e cidadãos com deficiência

Criação de condições e oportunidades para aumentar e manter a prática da atividade física e desporto ao longo da vida para toda a população açoriana, despertando a sociedade para o reconhecimento dos seus benefícios, promovendo o bem-estar e a adoção de estilos de vida saudáveis.

5.13.1 (A0527) – Gestão e funcionamento do parque desportivo regional

Gestão e funcionamento de todas as instalações desportivas da responsabilidade direta dos serviços de desporto de ilha.

5.13.2 (A0529) – Acesso generalizado às instalações desportivas escolares e outras integradas por protocolos no parque desportivo regional

Garantir a disponibilização das instalações desportivas escolares e outras protocoladas para desenvolvimento das atividades desportivas associativas e outras no âmbito da atividade física.

5.13.3 (A0528) – Reabilitação do parque desportivo regional

Modernização e rentabilização das instalações desportivas oficiais integradas no parque desportivo regional. Inclui fechos de obras e períodos de garantias.

5.13.4 (A1237) – Instalações desportivas e sedes sociais

Apoio à revitalização, modernização de instalações desportivas e de sedes sociais de entidades do associativismo desportivo e no âmbito do regime de cooperação técnica e financeira entre a administração regional e a administração local.

5.13.5 (A1183) – Obras de melhoramento do pavilhão do Corvo

Obras de melhoramento do Pavilhão Desportivo da Ilha do Corvo.

5.14.1 (A0526) – Promoção do desporto e da atividade física

Organização de iniciativas de promoção do desporto e da atividade física e realização de estudos e investigação.

5.14.2 (A0524) – Formação técnica

Organização de ações de formação de carácter técnico, quer no âmbito do associativismo ou do exercício físico, quer dos quadros da Direção Regional do Desporto (DRD).

5.14.3 (A0525) – Modernização

Apoio a entidades do associativismo desportivo, para a sua modernização e apetrechamento, designadamente iniciativas destinadas, prioritariamente, à aquisição de equipamentos diretamente

ligados à prática desportiva, à aquisição de embarcações e à aquisição de viaturas adequadas ao transporte de atletas, modernização dos serviços da DRD.

5.14.4 (A1383) – Projetos europeus

Candidaturas submetidas ao Projeto ERASMUS+DESPORTO: *ACTIONS (Active Tourism, Outdoor and Nature Sports)*; *SeSe (Sharing European Sports Excellence)*; *SII (Sport Innovation Index)*; *SURE (Sport for Unity, Resilience and Empowerment)*.

Programa 6 – Promoção da saúde e economia social

Programação financeira

Unidade: Euro

Programa / Projeto	Investimento público	Plano	Outros fundos
6 - Promoção da saúde e economia social	112 752 525	112 752 525	
6.1 - Parcerias público-privadas	12 222 786	12 222 786	
6.2 - Apetrechamento e modernização	34 185 450	34 185 450	
6.3 - Apoios e acordos	360 000	360 000	
6.4 - Projetos na saúde	2 997 000	2 997 000	
6.5 - Recursos humanos - Investimento e planeamento	2 170 000	2 170 000	
6.6 - Tecnologias na saúde	8 392 989	8 392 989	
6.7 - Capacitação do sistema de saúde	4 305 000	4 305 000	
6.8 - Promoção de estilos de vida saudável e prevenção/tratamento e reinserção dos comportamentos aditivos e dependências	2 800 000	2 800 000	
6.9 - Apoio à infância e juventude	2 395 270	2 395 270	
6.10 - Apoio à família, comunidade e serviços	5 111 900	5 111 900	
6.11 - Apoio aos públicos com necessidades especiais	4 960 000	4 960 000	
6.12 - Apoio a idosos	4 365 517	4 365 517	
6.13 - Igualdade de oportunidades, inclusão social e combate à pobreza	28 486 613	28 486 613	

Programação material

6.1.1 (A0530) – Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Suporte financeiro à parceria público-privada do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER (HSEIT).

6.2.1 (A0479) – Equipamentos para unidades de saúde de ilha e Centro de Oncologia dos Açores

Com o propósito de modernizar, consolidar e manter a rede de equipamentos do SRS, esta ação engloba diversas aquisições de equipamentos para as unidades de saúde do SRS.

6.2.2 (A0478) – Conservação e modernização de edifícios

Conservação e modernização das instalações da Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social (SRSSS), com vista à adequação das instalações dos serviços executivos centrais.

6.2.3 (A1141) – Melhorias das instalações das unidades de saúde de ilha, Centro de Oncologia dos Açores e hospitais

Intervenções de melhoramento nas instalações das unidades de saúde de ilha, Centro de Oncologia dos Açores e hospitais.

6.2.4 (A1379) – Equipamentos de medicina hiperbárica

Manutenção anual adequada e devida certificação das duas câmaras hiperbáricas em funcionamento na Região.

6.2.5 (A1505) – Aquisição máquina *Point of Care*

Aquisição máquina *Point of Care* para os Centros de Saúde da Ribeira Grande e do Nordeste.

6.2.6 (A1506) – Aquisição de aparelho da Estimulação Magnética Transcraniana para Doença Machado Joseph

Aquisição de aparelho da Estimulação Magnética Transcraniana para Doença Machado Joseph.

6.2.7 (A1535) – Construção e reabilitação do Centro de Saúde da Ribeira Grande

Aquisição do terreno para construção e reabilitação do Centro de Saúde da Ribeira Grande

6.2.8 (A1536) – Recuperação e requalificação do HDES

Recuperação e requalificação do HDES.

6.3.1 (A0480) – Apoios e acordos com instituições

Apoios financeiros aos agentes, pessoas singulares ou coletivas, públicas ou privadas, regionais, nacionais ou internacionais, que prossigam atividades no âmbito da saúde, consideradas de interesse para a RAA, visando promover o desenvolvimento de ações e projetos nos domínios da promoção da saúde, da prevenção e tratamento da doença, da reabilitação, da redução de danos e da reinserção.

6.3.2 (A0481) – Criação do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade

Apoiar o desenvolvimento da prestação de cuidados de saúde através da Unidade de Cuidados Continuados/Pessoas com Demência, nos termos da Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 270/2020, de 16 de outubro.

6.4.1 (A0534) – Plano Regional da Saúde

Implementação e operacionalização do Plano Regional da Saúde 2021-2030, através dos programas/projetos relativos à promoção da equidade no acesso aos cuidados de saúde, à promoção da integração de cuidados e à promoção da saúde, por via da abordagem de estilos de vida saudáveis e prevenção de comportamentos de risco.

6.4.2 (A0539) – Sistema de qualidade na saúde

Acompanhamento da acreditação/certificação das unidades de saúde do SRS; ações de sensibilização à população sobre promoção da saúde e prevenção da doença; aplicação de inquéritos de satisfação do cidadão; monitorização dos instrumentos de melhoria da qualidade clínica e de programas que garantam a segurança clínica/segurança do cidadão.

6.4.3 (A0532) – Prevenção e controlo do cancro

Implementação, através do Centro de Oncologia dos Açores, de dois projetos piloto: rastreio do cancro do pulmão e rastreio do cancro gástrico; aplicação na Região de um projeto inovador a nível do cancro colorretal.

6.4.4 (A0537) – Rede de cuidados paliativos

Plano para criação de rede regional/local de cuidados paliativos.

6.4.5 (A0533) – Plano de desenvolvimento de unidades de geriatria

Plano para o desenvolvimento das unidades de geriatria multidisciplinar do SRS e criação de modelo da avaliação geriátrica global (avaliação realizada por uma equipa multidisciplinar, constituída por enfermeiro, fisioterapeuta e médico com competência em geriatria, reconhecida pela Ordem dos Médicos, funcionando em estreita relação com outras especialidades, tais como a nutrição e a psicologia, entre outras, caso se identifiquem essas necessidades nos doentes).

6.4.6 (A1220) – CEDO – Complemento Especial para Doente Oncológico

Apoio concedido aos utentes do SRS com doença oncológica ativa até à sua remissão, aos doentes candidatos a transplante e submetidos a transplante de órgãos até obtenção de alta clínica pela unidade de saúde que realizou o procedimento e a todos os doentes cuja patologia implique deslocação frequente de, pelo menos, três ou mais viagens no período.

6.4.7 (A1228) – Emergência em saúde pública e em situações de exceção

Operacionalização do dispositivo de saúde pública e para situações de exceção; ações de sensibilização à população no âmbito da saúde pública e nas situações de exceção; monitorização e avaliação dos Planos de Emergência Externa e dos Planos de Contingência das unidades de saúde do SRS; implementação da Rede de Vigilância de Vetores (REVIVE); implementação das equipas médicas de intervenção em situações de exceção e catástrofe. Aquisição de equipamentos e material para atuação em situações de emergência em saúde pública e em situações de exceção/catástrofe.

6.4.8 (A1313) – Eco-menstruação

Distribuição gratuita de cuecas menstruais nas unidades de saúde do SRS dos Açores, por forma a combater a pobreza menstrual, bem como a redução da produção de resíduos plásticos provenientes dos produtos de saúde feminina.

6.4.9 (A1380) – Hospitalização domiciliária (projeto piloto)

Implementação de um projeto piloto de hospitalização domiciliária como alternativa ao internamento convencional, por um período transitório, sempre que a permanência no hospital seja prescindível. Pretende-se proporcionar assistência clínica, de modo contínuo e coordenado, àqueles doentes que, requerendo admissão hospitalar, cumpram também uma série de critérios clínicos, sociais e geográficos que permitam o internamento no domicílio sob a vigilância.

6.4.10 (A1381) – SRS 2030 (planeamento de recursos humanos)

Inventariação das necessidades ao nível dos recursos humanos do SRS.

6.4.11 (A1283) – Doença cancerígena e desregulação endócrina

Políticas para a coesão social e para a igualdade de oportunidades.

6.4.12 (A1507) – Estudo regional sobre violência obstétrica

Realização de um estudo de âmbito regional anónimo sobre práticas de violência obstétrica, por forma a analisar a qualidade geral dos cuidados perinatais e/ou na experiência de parto.

6.5.1 (A0555) – Capacitar o SRS de recursos humanos – fixação de profissionais de saúde

Implementar um plano estratégico para reter e distribuir os profissionais de saúde na RAA; desenvolver um modelo de contratação e gestão de desempenho promovendo o mérito.

6.5.2 (A0553) – Estratégia e plano para implementar o enfermeiro de família na RAA

Melhorar a capacidade de resposta da rede de cuidados de saúde primários e a gestão dos recursos humanos, apostando em novos modelos de cooperação entre profissões de saúde, no que respeita à repartição de competências e responsabilidades; robustecer as metodologias de trabalho do enfermeiro de família, colocando o foco na implementação da especialidade em enfermagem de saúde familiar e no reforço dos modelos colaborativos de cuidados que sustentam as equipas de saúde familiar. Alargamento do projeto piloto.

6.5.3 (A0554) – Formação em saúde

Identificadas as necessidades e prioridades de formação dos profissionais de saúde e dos demais recursos humanos do SRS, bem como de outras entidades do setor da saúde (e.g. IPSS) ou externo ao mesmo, que colaboram na promoção e proteção da condições de saúde dos indivíduos, famílias e comunidades, na RAA, em articulação com outros serviços e organismos, da administração regional, local e central e/ou com entidades privadas, importa reforçar/atualizar conhecimentos e competências em áreas consideradas chave/prioritárias, atendendo às particularidades regionais, numa abordagem integrada da prestação de cuidados, procurando destacar a formação contínua, atendendo aos resultados desejados.

6.5.4 (A1382) – Entidade Gestora do Utente

De forma a garantir o cumprimento dos TMRG, será implementada a Entidade Gestora do Utente, que irá analisar, tratar e responder às queixas dos utentes por qualquer incumprimento dos TMRG para consultas, exames complementares de diagnóstico e cirurgias, para além de ser responsável por gerir e acompanhar as respetivas listas de espera.

6.6.1 (A0559) – Tecnologias na saúde

Garantir as comunicações e o licenciamento e suporte dos sistemas de informação transversais às unidades de saúde do SRS.

6.6.2 (A0560) – Telessaúde (teleconsulta e telemonitorização)

Implementação da telessaúde no acesso aos cuidados primários de saúde e no recurso a especialidades médicas no SRS, uma vez que, tendo em conta a realidade arquipelágica da RAA e a deslocação de doentes entre instituições do SRS, para efeitos de diagnóstico, é premente a acessibilidade dos profissionais de saúde, e dos próprios utentes, a toda a informação clínica, de uma forma segura e rápida, permitindo assim uma melhor tomada de decisão clínica.

6.6.3 (A0556) – Desmaterialização da conferência da faturação

Consolidar a desmaterialização do processo de conferência de faturas e alargá-la aos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, através da contratualização com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS), via Centro de Controlo e Monitorização do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

6.6.4 (A0558) – Melhoria da performance de prestação do SRS

Disponibilizar um registo eletrónico de saúde de cada cidadão, permitindo a partilha da informação clínica entre todos os níveis de cuidados aos profissionais de saúde, a fim de criar condições iguais de acessibilidade aos cuidados de saúde das ilhas mais isoladas e sem hospital, e potenciar informação não só para a cura, como para a prevenção; informar, de forma fíavel, pública e transparente, sobre as transações ocorridas no SRS, compreendendo os indicadores de produção, financeiros, de qualidade e satisfação.

6.6.5 (A0557) – Digitalização do setor da saúde

Assegurar a digitalização do setor da saúde através da inovação, substituição, intercomunicação e interoperabilidade dos dados dos sistemas do SRS e do SNS, e dentro das unidades de saúde do SRS e com unidades privadas.

6.7.1 (A0487) – Medidas de combate à COVID-19

Encargos do SRS no combate à COVID-19.

6.7.2 (A0489) – Vale Saúde

Projeto Vale Saúde (Decreto Legislativo Regional n.º 23/2016/A, de 10 de novembro), com o objetivo de contribuir para a redução das listas de espera cirúrgicas na RAA e dar uma resposta mais célere e eficaz aos utentes que aguardam cirurgia há tempo igual ou superior ao tempo máximo de resposta garantido e regulamentado.

6.7.3 (A0486) – CIRURGE

Apoio ao projeto CIRURGE (Despacho n.º 2762/2017, de 14 de novembro) – planos urgentes de cirurgias que visem, através da realização de cirurgias extraordinárias, intervencionar os utentes com maior antiguidade na Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC).

6.7.4 (A1236) – Cheque Saúde

Programa de redução das listas de espera de consulta nas especialidades com tempo de espera de maior antiguidade.

6.8.1 (A0540) – Promoção de estilos de vida saudável e prevenção, tratamento e reinserção dos comportamentos aditivos e dependências

Intervenção ao nível dos comportamentos aditivos e dependências, nomeadamente na prevenção, tratamento, dissuasão, redução de riscos e minimização de danos e reinserção.

6.9.1 (A0390) – Criação, melhoria e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude

Criação, melhoria e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude.

6.9.2 (A0391) – Defesa e promoção dos direitos das crianças e jovens

Defesa e promoção dos direitos das crianças e jovens através da ação do Comissariado dos Açores para a Infância.

6.9.3 (A0393) – Reabilitação, requalificação e ampliação de creches e centros de atividades de tempos livres

Reabilitação, requalificação e ampliação de creches e centros de atividades de tempos livres.

6.9.4 (A0394) – Rede de amas

Criação de vagas através do alargamento da rede de amas existentes na RAA, permitindo a mais famílias a conciliação da vida profissional com a familiar.

6.9.5 (A0388) – Construção de creche em Santo António – Associação para o Desenvolvimento, em Ponta Delgada

Este equipamento visa dar a resposta necessária não apenas à freguesia, mas ao conjunto delimitado entre Fenais da Luz (a nascente) e Mosteiros (a poente), tornando-se, assim, um investimento com impacto em toda a costa norte de Ponta Delgada.

6.9.6 (A0387) – Construção de Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) na Candelária – Associação de Juventude da Candelária em Ponta Delgada

Este investimento vai permitir que as valências possam ter infraestruturas dignas e de acordo com os parâmetros da legislação vigente. As atuais infraestruturas das respostas sociais, nomeadamente CATL e Centro de Convívio para Idosos, não obedecem aos parâmetros mínimos.

6.9.7 (A0397) – Requalificação da creche O Girassol – Centro de Bem-Estar Social da Paróquia de Santa Cruz das Flores

Requalificação da creche O Girassol.

6.9.8 (A0396) – Requalificação da creche e Atividades dos Tempos Livres (ATL) nas Velas – Santa Casa da Misericórdia das Velas

Requalificação da creche e ATL nas Velas.

6.9.9 (A1201) – Construção da creche e ATL em Santa Bárbara – Casa do Povo de Santa Bárbara

Construção da creche e ATL de Santa Bárbara, na ilha Terceira.

6.9.10 (A1202) – Requalificação do edifício da creche em Santa Clara – Associação de Bem-Estar Santa Clara

Requalificação do edifício da creche em Santa Clara.

6.9.11 (A1203) – Requalificação da creche em São Mateus – Centro Social e Paroquial de São Mateus

Requalificação da creche em São Mateus.

6.9.12 (A1204) – Ampliação da creche – Mãe de Deus, Associação de Solidariedade Social

Ampliação da creche – Mãe de Deus.

6.9.13 (A1205) – Requalificação do CATL – Centro Social e Paroquial de São José

Requalificação do CATL – Centro Social e Paroquial de São José.

6.9.14 (A1206) – Criação do CATL das Furnas – Centro Social e Paroquial das Furnas

Criação do CATL das Furnas – Centro Social e Paroquial das Furnas.

6.9.15 (A1339) – Requalificação do CATL da Ribeira Grande – Casa do Povo da Ribeira Grande

Requalificação do CATL da Ribeira Grande.

6.9.16 (A1340) – Remodelação e requalificação da creche da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória

Remodelação e requalificação da creche da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória.

6.9.17 (A1447) – Projeto para o ATL da Casa da Lavoura da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa

Projeto para o ATL da Casa da Lavoura da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa.

6.9.18 (A1450) – Projeto para construção de uma creche no Nordeste/Santa Casa da Misericórdia do Nordeste

Elaboração de estudo prévio e projeto de arquitetura.

6.9.19 (A1451) – Projeto para construção de uma creche na Lagoa/Santa Casa da Misericórdia de Santo António

Elaboração de estudo prévio e projeto de arquitetura.

6.9.20 (A1534) – Criação de um polo descentralizado do infantário Arco-íris na freguesia da Piedade

Projeto (estudo prévio, especialidades e projeto de execução) e estudo geológico para criação de um polo descentralizado do infantário Arco-íris na freguesia da Piedade.

6.10.1 (A0368) – Apoio especializado ao desenvolvimento e requalificação da rede de equipamentos sociais e programas sociais dos Açores

Apoio especializado ao desenvolvimento e requalificação da rede de equipamentos sociais e programas sociais dos Açores.

6.10.2 (A0367) – Requalificação da casa dos doentes deslocados nos Açores

Requalificação da casa dos doentes deslocados nos Açores.

6.10.3 (A0365) – Criação, melhoria e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à comunidade e dos serviços da segurança social

Criação, melhoria e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à comunidade e dos serviços da segurança social.

6.10.4 (A0369) – Criação do Centro de Alojamento da Horta – Santa Casa da Misericórdia da Horta

Criação do Centro de Alojamento da Horta pela Santa Casa da Misericórdia da Horta.

6.10.5 (A0366) – Modernização do parque de viaturas das IPSS e misericórdias

As instituições de cariz social apresentam algumas limitações no acesso às populações, desde o apoio no transporte para os mais jovens, à rede domiciliária dos mais idosos, pelo que a promoção de aquisição de viaturas é uma forma de mitigar as distâncias entre as respostas sociais e a população, promovendo o acesso a serviços e respostas.

6.10.6 (A0364) – Construção do Centro Intergeracional de Santo Antão – Centro Paroquial e Social de Santo Antão na Calheta

Este investimento permitirá melhorar os serviços prestados pelo Centro Paroquial e Social de Santo Antão, única instituição nesta zona geográfica a prestar este apoio à comunidade.

6.10.7 (A0371) – Construção do edifício intergeracional da Feteira da Horta – 2.ª fase – Casa do Povo da Feteira

Este investimento permitirá construir um ATL e centro de dia.

6.10.8 (A1341) – Reabilitação de edifício da União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR)

Reabilitação de edifício da UMAR.

6.10.9 (A1342) – Requalificação da casa da Nordela (Santa Clara)

Requalificação da casa da Nordela em Santa Clara.

6.10.10 (A1343) – Requalificação de edifício do Centro Social e Paroquial da Nossa Senhora da Luz – Graciosa

Requalificação de edifício do Centro Social e Paroquial da Nossa Senhora da Luz na Graciosa.

6.11.1 (A0407) – Criação, melhoria e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência

Criação, melhoria e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência.

6.11.2 (A0401) – Construção de CATL Inclusivo e de Centro de Dia Especializado – Lajes das Flores

Esta construção visa colmatar a lacuna existente na ilha das Flores no apoio a pessoas com deficiência e que necessitam de cuidados para realizar atividades básicas diárias, importando referir o elevado número de doentes de Machado Joseph existentes naquela ilha.

6.11.3 (A0402) – Construção do Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial – Santa Casa da Misericórdia da Horta

Este investimento visa requalificar o centro de atividades ocupacional (CAO) e o lar residencial, que se encontram em edifício prefabricado.

6.11.4 (A0408) – Reabilitação de edifício para Centro de Apoio à Deficiência – Aurora Social em Ponta Delgada

Obra em curso de reabilitação de edifício para Centro de Apoio à Deficiência, da Associação Aurora Social e da Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA), no concelho de Ponta Delgada.

6.11.5 (A0405) – Construção do Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais na Lagoa – 1.ª fase – Santa Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa

Construção do Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais na Lagoa, pela Santa Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa.

6.11.6 (A0403) – Construção de um centro de atividades e capacitação para a inclusão no Pico – Santa Casa da Misericórdia da Madalena

Construção de um centro de atividades e capacitação para a inclusão no Pico – Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico.

6.11.7 (A0399) – Adaptação de imóvel a lar residencial em Santa Maria – Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto

Obras de adaptação no imóvel adquirido, uma vez que a valência de lar residencial não existe em Santa Maria.

6.11.8 (A1207) – Requalificação e ampliação do lar residencial Kavivo – Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia

Requalificação e ampliação do lar residencial Kavivo da Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia.

6.11.9 (A1208) – Adaptação do antigo Centro de Saúde da Horta num centro de atividades e capacitação para a inclusão (CACI)

Criação de um centro de atividades e capacitação para a inclusão através da adaptação do antigo Centro de Saúde da Horta.

6.11.10 (A1344) – Estratégia Regional para a Inclusão de Pessoas com Deficiência nos Açores

Implementação da Estratégia Regional para a Inclusão de Pessoas com Deficiência nos Açores.

6.11.11 (A1452) – Projeto para construção de um lar residencial na Ribeira Grande/Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande

Elaboração de estudo prévio e projeto de arquitetura.

6.11.12 (A0406) – Criação do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade – Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Criação do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade – Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo.

6.12.1 (A0374) – Criação, melhoria e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio aos idosos

Criação, melhoria e apetrechamento de centros de dia, centros de noite e serviços de apoio ao domicílio, por forma a assegurar mais e melhores respostas de proximidade aos idosos.

6.12.2 (A0382) – Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa

Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa.

6.12.3 (A0380) – Criação da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada

Criação da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada.

6.12.4 (A0384) – Remodelação e ampliação do Lar de Idosos da Praia da Graciosa – Santa Casa da Misericórdia da Praia da Graciosa

Este investimento permite um aumento da capacidade da IPSS, tendo por base a lista de espera, bem como a regularização de questões estruturais existentes no edifício.

6.12.5 (A0372) – Ampliação e requalificação da Casa de Repouso João Inácio de Sousa, nas Velas

Ampliação e requalificação da Casa de Repouso João Inácio de Sousa, nas Velas, ilha de São Jorge.

6.12.6 (A0373) – Construção do Centro de Convívio de Castelo Branco – Casa do Povo de Castelo Branco

A valência já se encontra em funcionamento em infraestrutura pertença da Diocese, sendo o espaço utilizado para diversas atividades em simultâneo. Pretende-se, com este investimento, dotar a IPSS de um edifício próprio e condigno para a atividade exercida.

6.12.7 (A0379) – Ampliação do Centro de Dia da Conceição – Associação de Pais e Amigos dos Deficientes da Ilha do Faial

Este investimento permite um aumento da capacidade da IPSS, tendo por base a lista de espera, bem como a regularização de questões estruturais existentes no edifício.

6.12.8 (A0375) – Reabilitação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – Santa Casa da Misericórdia do Nordeste

Reabilitação da ERPI pela Santa Casa da Misericórdia do Nordeste.

6.12.9 (A0378) – Ampliação da ERPI da Madalena – Santa Casa da Misericórdia da Madalena

Ampliação da ERPI da Madalena da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico.

6.12.10 (A0376) – Ampliação de ERPI e criação de Centro de Dia em São Roque do Pico – Santa Casa da Misericórdia de São Roque do Pico

Reconstrução e ampliação da ERPI para criação da valência do Centro de Acolhimento Temporário em São Roque do Pico.

6.12.11 (A0383) – Projeto para instalação da valência de cuidados continuados no Lar D. Pedro V, na Praia da Vitória

Instalação da valência de cuidados continuados no Lar D. Pedro V, na Praia da Vitória.

6.12.12 (A1345) – Remodelação do antigo edifício do Centro de Saúde de Santa Cruz da Graciosa para ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa

Remodelação do antigo edifício do Centro de Saúde de Santa Cruz da Graciosa para ERPI da Santa Casa da Misericórdia da Santa Cruz da Graciosa.

6.12.13 (A1346) – Requalificação da ERPI do Lar da Levada

Requalificação da ERPI do Lar da Levada.

6.12.14 (A1347) – Ampliação da ERPI e criação do centro de dia do Lar Luís Soares de Sousa

Ampliação da ERPI e criação do centro de dia do Lar Luís Soares de Sousa.

6.12.15 (A1348) – Projeto para criação da Unidade de Cuidados Continuados do Recolhimento Jesus Maria José

Projeto para criação da Unidade de Cuidados Continuados do Recolhimento Jesus Maria José.

6.12.16 (A1349) – Projeto para construção de uma ERPI – Lar Augusto César Ferreira Cabido

Projeto para construção de uma ERPI no Lar Augusto César Ferreira Cabido.

6.12.17 (A1350) – Projeto para construção de uma ERPI em Ponta Delgada

Projeto para construção de uma ERPI em Ponta Delgada.

6.13.1 (A0435) – Projetos de intervenção social vocacionados para públicos desfavorecidos ou em risco de exclusão

Projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de crianças e jovens, famílias, pessoas com necessidades especiais e idosos, em particular os oriundos de contextos familiares desestruturados, através do desenvolvimento de estratégias facilitadoras e de promoção de estilos de vida saudáveis.

6.13.2 (A0439) – Fundo Regional de Ação Social

Mecanismo de apoio às famílias e de colaboração com as IPSS, com vista a amenizar as desigualdades socioeconómicas, promover a solidariedade e a coesão social.

6.13.3 (A0437) – Propinas

Garantir a igualdade de oportunidades a jovens residentes na Região, a fim de possibilitar a sua permanência no ensino superior.

6.13.4 (A0432) – COMPAMID

Complemento para aquisição de medicamentos para idosos, criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 4/2008/A, de 26 de fevereiro, com reforço do apoio financeiro.

6.13.5 (A0433) – Formação para reforçar as competências profissionais e sociais das famílias abrangidas pela ação social

Formação profissional das famílias carenciadas, de forma a habilitá-las à entrada no mercado de trabalho.

6.13.6 (A0431) – Atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior

Bolsas de estudo para alunos provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos que ingressem no ensino superior.

6.13.7 (A1191) – Apoio ao cuidador informal

Comparticipação «Apoio ao cuidador informal».

6.13.8 (A1192) – Programa Nascer Mais

Programa de apoio à natalidade.

6.13.9 (A1193) – Idosos em casa Novos idosos

Programa que visa implementar uma resposta de proximidade que permita aos idosos continuar a viver em casa e na sua comunidade ao longo do tempo, com segurança e de forma independente. Realização de projeto-piloto que deverá ser alargado a todas as ilhas dos Açores.

6.13.10 (A1194) – «HaBitua-te – Passo a Passo»

Nova abordagem à problemática dos sem-abrigo.

6.13.11 (A1195) – «Por ti, Por Nós» – Programa de Voluntariado

Apoiar e fomentar o voluntariado.

6.13.12 (A1196) – Criação de pontos de apoio ao estudo

Potenciar a melhoria dos resultados escolares das crianças e jovens, fomentar o gosto pelo conhecimento e contribuir para traçar um futuro mais promissor em oportunidades, com o intuito de minorar as desigualdades entre as famílias no acesso ao saber, contribuindo assim para a promoção da inclusão social. O público-alvo são crianças e jovens que frequentam os 1.º e 2.º ciclos de ensino e que, cumulativamente, tenham dificuldades de aprendizagem e beneficiem do apoio de ação escolar.

6.13.13 (A1197) – IV Plano Regional de Combate à Violência Doméstica

Contribuir para a prevenção da violência doméstica, mediante a construção de uma cultura de não violência, apoiar e proteger as vítimas, qualificar a intervenção, intervir com os agressores e monitorizar e avaliar as políticas relacionadas com a temática.

6.13.14 (A1198) – Estratégia Regional de Prevenção ao Abuso Sexual de Crianças e Jovens

Implementar e consolidar um modelo de intervenção integrado, alicerçado numa cultura de articulação que garanta uma abordagem global do fenómeno do abuso sexual, conforme o preconizado na Convenção do Conselho da Europa para a Proteção das Crianças contra a Exploração Sexual e os Abusos Sexuais.

6.13.15 (A1199) – I Plano Regional de Promoção da Igualdade e Não Discriminação nos Açores

Contribuir para uma sociedade mais justa, mediante o combate à discriminação em razão do sexo, promover condições que contribuam para a plena participação de homens e mulheres e assim concorrer para a concretização do 5.º Objetivo para o Desenvolvimento Sustentável.

6.13.16 (A1351) – Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social

A Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social 2018-2028 define quatro grandes prioridades de intervenção: assegurar a todas as crianças e jovens, desde o início de vida, um processo de desenvolvimento integral e inclusivo; reforçar a coesão social na Região; promover uma intervenção territorializada e garantir o conhecimento adequado sobre o fenómeno da pobreza na RAA.

6.13.17 (A1352) – Estratégia Regional para a Inclusão da Pessoa com Deficiência nos Açores (ERIPDA)

A ERIPDA 2023 – 2030 visa melhorar a qualidade de vida da pessoa com deficiência, definindo as linhas orientadoras de intervenção social no âmbito da inclusão das pessoas com deficiência, com vista à garantia do pleno exercício dos direitos de cidadania inerentes a uma sociedade democrática, promovendo a autonomia, a participação e a autodeterminação destas pessoas.

6.13.18 (A1200) – Formação especializada para técnicos intervenientes na área social

Dotar os técnicos da área social de mais e melhores ferramentas para abordar as problemáticas sociais.

Programa 7 – Economia rural e alimentação
Programação financeira

Unidade: Euro

Programa / Projeto	Investimento público	Plano	Outros fundos
7 - Economia rural e alimentação	122 302 670	68 756 900	53 545 770
7.1 - Investigação, inovação, capacitação e competitividade	52 413 568	39 298 308	13 115 260
7.2 - Desenvolvimento sustentável, biodiversidade e alterações climáticas	49 244 303	13 396 793	35 847 510
7.3 - Infraestruturas públicas de apoio ao setor produtivo	19 259 799	14 676 799	4 583 000
7.4 - Ordenamento e gestão do território	100 000	100 000	
7.5 - Gestão e promoção da Marca Açores	1 285 000	1 285 000	

Programação material

7.1.1 (A0275) – Inovação e qualificação das explorações agrícolas

Apoio ao investimento das explorações agrícolas com vista à inovação, segurança alimentar, higiene e segurança no trabalho, bem-estar animal, qualidade e cumprimento de normas ambientais.

7.1.2 (A0276) – Medidas de apoio às produções locais

Apoio complementar regional a programas comunitários de apoio à agricultura, com particular relevo para o subprograma POSEI.

7.1.3 (A0293) – Reestruturação financeira das explorações agrícolas e reposição do seu potencial produtivo

Apoio à reestruturação financeira das explorações agrícolas, à reposição do aparelho e do potencial produtivo agrário danificado ou prejudicado por condições climáticas adversas, calamidades e intempéries, aos produtos de categoria fibrosa e à gestão ambiental das explorações agrícolas.

7.1.4 (A0294) – Reforma antecipada

Promoção de ações com vista à renovação e reestruturação das empresas agrícolas por via da medida reforma antecipada.

7.1.5 (A0286) – Incentivo ao associativismo

Apoio a ações desenvolvidas por organizações de produtores e associações ligadas ao setor agrícola.

7.1.6 (A0280) – Capacitação dos agricultores e promoção da literacia em produção e consumo sustentáveis

Execução, no âmbito do PRR, do programa de capacitação dos agricultores e de promoção da literacia da população em produção e consumo sustentáveis, no âmbito da transição verde, da transição digital e do bem-estar animal, incluindo certificações.

7.1.7 (A0285) – Formação profissional, demonstração, aconselhamento e divulgação agrária

Investigação e experimentação destinada ao setor agropecuário; mostra e difusão da informação agrária, com destaque para a Feira Açores 2024; ações de informação, formação profissional e qualificação para agricultores e técnicos; apoios a organizações de produtores.

7.1.8 (A0289) – Inovação e digitalização da agricultura dos Açores

Execução, no âmbito do PRR, de um programa de inovação e digitalização da agricultura dos Açores, que incluirá um plano de desenvolvimento de uma rede de monitorização e avisos agrícolas ao nível de ilha, bem como um plano de transição para a realidade digital e agricultura de precisão.

7.1.9 (A0288) – Infraestruturas de apoio para a transição digital

Infraestrutura digital de tecnologias de informação e comunicação para apoio ao desenvolvimento agrícola, rural e florestal.

7.1.10 (A0281) – Dinamização dos mercados

Dinamização dos mercados agrícolas, com particular destaque para o papel das infraestruturas de abate no setor.

7.1.11 (A0290) – Inovação e qualificação da indústria agroalimentar

Apoio a investimentos da indústria agroalimentar, financiados pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural.

7.1.12 (A0287) – Infraestrutura de apoio à segurança alimentar e saúde animal

Implementação de novas valências no Laboratório Regional de Veterinária através da aquisição de equipamentos.

7.1.13 (A0277) – Acreditação, certificação e gestão dos produtos de qualidade dos Açores

Acreditação, certificação e gestão dos produtos de qualidade dos Açores; desenvolvimento das ações de classificação de leite e de carcaças (realização de análises); certificação e controlo de produtos que beneficiem de regimes de qualidade da UE, Denominação de Origem Protegida (DOP), Indicação Geográfica Protegida (IGP) e Especialidade Tradicional Garantida (ETG).

7.1.14 (A0291) – Operacionalização de políticas de desenvolvimento agrícola e rural

Operacionalização, ao nível de ilha, das políticas no âmbito da sanidade animal e vegetal, segurança alimentar, bem-estar animal, proteção das culturas, experimentação agrícola, formação profissional, aconselhamento e divulgação agrária, acompanhamento técnico aos beneficiários e acompanhamento e controlo da instrução e execução dos pedidos de apoio no âmbito da agricultura e do desenvolvimento rural.

7.1.15 (A0292) – Potenciar o setor vitivinícola

Acompanhamento e controlo dos projetos aprovados ao abrigo do programa Vitis; Instituto da Vinha e do Vinho dos Açores.

7.1.16 (A0296) – Valorização da bovinicultura de leite e responsabilidade social na fileira dos laticínios

Ações de valorização e promoção do leite e laticínios dos Açores.

7.1.17 (A1188) – Observatório Agroalimentar dos Açores

Desenvolvimento, no âmbito do PRR, de um observatório agroalimentar dos Açores, concretizado numa plataforma informática, contendo dados relativos a variáveis económicas, produtivas, sociais e ambientais que cubram todos os setores agroalimentares.

7.1.18 (A1332) – Implementação territorial do programa de capacitação dos agricultores e promoção da literacia em promoção e consumo sustentáveis

Implementação territorial do Programa de Capacitação dos Agricultores e Promoção da Literacia da População em Produção e Consumo Sustentáveis, inserida na Medida Relançamento Económico da Agricultura Açoriana do PRR.

7.1.19 (A0279) – Agroemprego

Ações de sensibilização para o emprego no setor agrorural, com particular enfoque em estabelecimentos de ensino regular e profissional, associações e cooperativas.

7.1.20 (A1189) – Regimes de apoio à reestruturação de empresas agrícolas

Regimes de apoio à reestruturação das explorações agrícolas no âmbito do PRR.

7.1.21 (A1185) – Bovileite São Jorge

Formação profissional e qualificação da fileira do leite de São Jorge.

7.1.22 (A1186) – Agrociência Investigação

Regime de apoio à criação de bolsas de estudo destinadas ao desenvolvimento de projetos de investigação agrícola aplicada na Universidade dos Açores.

7.1.23 (A1187) – Projeto piloto de recuperação da cultura da figueira na ilha do Pico

Projeto piloto de recuperação da cultura da figueira na ilha do Pico.

7.1.24 (A1189) – Regime de apoio à reestruturação de empresas agroindustriais

Regime de apoio à reestruturação de empresas agroindustriais no âmbito do PRR.

7.1.25 (A1537) – Provedor Regional do Animal

Provedor Regional do Animal.

7.2.1 (A0238) – Agroambiente, clima e agricultura biológica

Comparticipação regional no âmbito das medidas Agroambiente e Clima e Agricultura Biológica do PRORURAL+ e PEPAC-Açores.

7.2.2 (A0257) – Segurança alimentar e sanidade animal

Planos de controlo no âmbito da sanidade animal, bem-estar animal e saúde pública; apoio às associações de agricultores no âmbito da colheita de amostras (BVD e brucelose), intradermotuberculização e vacinação.

7.2.3 (A0251) – Melhoramento genético e bem-estar animal

Ações no âmbito do bem-estar animal nas explorações agrícolas, com particular destaque para as ações de implementação do selo de Bem-Estar Animal; programa de contraste leiteiro; programas de genealogia, classificação, registo de raças e melhoramento genético.

7.2.4 (A0243) – Bem-estar de animais de companhia e errantes

Apoio a ações para o bem-estar de animais de companhia e de animais errantes no âmbito de protocolos com associações de proteção animal que exerçam atividade na RAA; realização da Feira Açores – Animais de Companhia.

7.2.5 (A0260) – Sanidade vegetal e proteção de culturas

Planos de controlo no âmbito da sanidade vegetal e proteção das culturas; inspeção fitossanitária; seleção genética das castas tradicionais da vinha dos Açores.

7.2.6 (A0261) – SustentAgro – transição ecológica da agricultura

Apoios a ações e projetos de desenvolvimento que prossigam objetivos de sustentabilidade, com vista a uma progressiva aproximação dos objetivos europeus decorrentes do Pacto Ecológico Europeu; Estratégia «do Prado ao Prato» e promoção da biodiversidade; apoio à aquisição de sementes de leguminosas.

7.2.7 (A0247) – GeoBio Ocidental

Desenvolvimento de ações e projetos de apoio ao desenvolvimento da agricultura biológica nas ilhas das Flores e do Corvo; construção do parque de retém de gado na Fonte dos Poços.

7.2.8 (A0245) – Economia circular na agricultura

Desenvolvimento de ações e projetos no âmbito da economia circular, promovendo estratégias para a redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia na atividade agrícola da RAA, valorizando os recursos endógenos das explorações; divulgação do Roteiro para a Economia Circular do Setor Agroflorestal dos Açores.

7.2.9 (A0998) – Apoio ao rendimento e resiliência da atividade agrícola

Comparticipação regional da medida Pagamentos Relativos a Zonas Sujeitas a Condicionantes Naturais e outras Condicionantes Específicas, integrada no PEPAC-Açores.

7.2.10 (A0242) – Apoio ao desenvolvimento local de base comunitária

Comparticipação regional da medida Apoio ao Desenvolvimento Local de Base Comunitária (LEADER), integrada no PEPAC-Açores.

7.2.11 (A0250) – Medidas florestais de desenvolvimento rural

Comparticipação regional de projetos de arborização aprovados ao abrigo do Regulamento (CEE) n.º 2080/92, de 30 de julho, PDRuAçores, PRORURAL, PRORURAL+ e PEPAC.

7.2.12 (A0259) – Fomento florestal

Produção de plantas em viveiros florestais com vista à reflorestação e florestação de áreas públicas e privadas, manutenção e condução de povoamentos florestais; licenciamento e fiscalização de processos de corte de arvoredo; análise de projetos de investimento em áreas florestais, inventariação dos recursos florestais e planeamento e gestão do território florestal regional.

7.2.13 (A0256) – Promoção do uso múltiplo da floresta

Gestão das pastagens baldias e das reservas florestais de recreio; investimentos em segurança e saúde no trabalho; realização de eventos comemorativos (Dia do Guarda Florestal e Dia Mundial da Floresta); ações de sensibilização e formação.

7.2.14 (A0248) – *Life IP Climaz*

Ações desenvolvidas pela Direção Regional dos Recursos Florestais no âmbito do Projeto *LIFE IP CLIMAZ*, incluindo implementação do Programa Regional para as Alterações Climáticas (PRAC), em parceria com outras entidades públicas governamentais e municipais, Cooperativa União Agrícola e EDA – Eletricidade dos Açores, S. A.

7.2.15 (A0244) – Divulgação, promoção e apoio à decisão

Ações de promoção e divulgação do setor agrícola dos Açores; elaboração de estudos de enquadramento e apoio à decisão.

7.2.16 (A0237) – Acompanhamento das intervenções comunitárias

Assistência técnica aos programas comunitários no âmbito do FEADER.

7.2.17 (A0246) – GeoBio Graciosa

Desenvolvimento de ações e projetos de apoio ao desenvolvimento da agricultura biológica na ilha Graciosa.

7.2.18 (A0249) – Manutenção do Sistema de Certificação do Perímetro Florestal e Matas Regionais

Implementação e manutenção do sistema de gestão destinado à certificação do perímetro florestal e matas regionais nos Açores.

7.2.19 (A0254) – Programa de melhoramento florestal

Programa de melhoramento florestal da Região: colheita e seleção de sementes, instalação e gestão de ensaios para melhoramento genético das espécies florestais açorianas.

7.2.20 (A1212) – *Life Snails*

Implementação do projeto *Life Snails*, em parceria com a Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, visando a melhoria de *habitats* florestais, tendo por fim a conservação de duas espécies de caracóis endémicos da Região.

7.2.21 (A1213) – Gestão de recursos cinegéticos e piscícolas

Produção de espécies cinegéticas e piscícolas em cativeiro para repovoamento; implementação do programa de investigação de espécies cinegéticas nos Açores.

7.2.22 (A1356) – Experimentação de leguminosas na ilha Graciosa

Experimentação de cultivo de leguminosas na ilha Graciosa, com vista ao melhoramento das pastagens, combate aos efeitos das alterações climáticas e promoção da autossuficiência alimentar.

7.2.23 (A1357) – Diversidade produtiva das fajãs de São Jorge

Promoção e divulgação da diversidade produtiva das fajãs de São Jorge, contribuindo para a manutenção da sua sustentabilidade.

7.2.24 (A1358) – Acompanhamento, monitorização e controlo de pragas agrícolas

Implementação de ações de acompanhamento, monitorização e controlo de pragas agrícolas.

7.2.25 (A1460) – Proteção, classificação e promoção dos olivais e da azeitona do Porto Martins

Proteção, classificação e promoção dos olivais e da azeitona do Porto Martins.

7.2.26 (A1508) – Candidatura de Queijo de São Jorge a património imaterial da UNESCO

Candidatura de Queijo de São Jorge a património imaterial da UNESCO.

7.2.27 (A1509) – Operacionalização dos Planos Estratégicos do Setor Agrícola

Operacionalização dos Planos Estratégicos do Setor Agrícola.

7.2.28 (A1510) – Incentivo à produção de proteaginosas

Incentivo à produção de proteaginosas.

7.2.29 (A0239) – Agroruralidade por ilha

Desenvolvimento de estudos de diagnóstico para apoio à decisão e definição de planos de desenvolvimento agrorural específicos para cada uma das ilhas.

7.2.30 (A1238) – Caracterização de variedades produtivas vegetais regionais

Caracterização de variedades produtivas vegetais regionais.

7.2.31 (A1292) – Melhoramento genético – Aquisição de equipamentos

Aquisição de máquina de azoto líquido destinada a ações de melhoramento genético.

7.2.32 (A1293) – Programa de identificação e esterilização de animais de companhia: centros de recolha/câmaras municipais

Desenvolvimento de um programa de identificação e esterilização de animais de companhia e errantes em parceria com centros de recolha/câmaras municipais.

7.3.1 (A0263) – Abastecimento de água, caminhos e eletrificação agrícola

Projetos, construção e requalificação de sistemas de abastecimento de água, caminhos agrícolas e sistemas elétricos de apoio à atividade agrícola.

7.3.2 (A0271) – Reestruturação fundiária

Renovação e reestruturação das empresas agrícolas, designadamente através de estímulos ao redimensionamento e emparcelamento das explorações ao abrigo do Regime de Incentivos à Compra de Terras Agrícolas (RICTA) (Decreto Legislativo Regional n.º 23/2008/A, de 24 de julho).

7.3.3 (A0266) – Investimento na fileira da carne Açores

Beneficiação e valorização de matadouros e estruturas de abate.

7.3.4 (A0272) – Reestruturação da rede regional de abate e da rede de certificação da qualidade do leite e segurança alimentar

Construção dos novos matadouros de São Jorge e Pico; construção do novo edifício do Serviço de Classificação de Leite da Ilha de São Miguel (SERCLASM).

7.3.5 (A0264) – Caminhos e infraestruturas de base para apoio ao setor florestal e rural

Manutenção da rede viária florestal e rural num total estimado de 1 200 km.

7.3.6 (A0265) – Infraestruturas coletivas de apoio à agricultura e ao desenvolvimento rural

Infraestruturas de apoio à agricultura, pecuária e desenvolvimento rural, com particular destaque para a promoção do bem-estar dos animais de produção.

7.3.7 (A0274) – Valorização de infraestruturas de interesse patrimonial e cultural

Requalificação da mata ajardinada da Quinta de São Lourenço (Faial); valorização do Edifício do Relógio da Colónia Alemã, na cidade da Horta, e de outros edifícios com valor patrimonial.

7.3.8 (A0270) – Património florestal edificado

Beneficiação e recuperação de infraestruturas afetas à Direção Regional dos Recursos Florestais.

7.3.9 (A0264) – Caminhos e infraestruturas de base para apoio ao setor florestal e rural

Construção e beneficiação da rede viária florestal e rural, no âmbito de projetos apoiados por fundos comunitários ao abrigo do PRORURAL +.

7.3.10 (A1294) – Caminhos rurais e florestais do Pico

Beneficiação e melhoramento de caminhos rurais e florestais do Pico.

7.3.11 (A1385) – Agrorural Inclusivo

Adaptação de infraestruturas públicas agrorurais e florestais objetivando a inclusão social de cidadãos com necessidades especiais.

7.3.12 (A0268) – Melhoramento das infraestruturas do Matadouro de São Miguel

Remodelação e ampliação da abegoaria do Matadouro de São Miguel.

7.3.13 (A1295) – Caminho Florestal do Rochão do Junco – Flores

Beneficiação e melhoramento do Caminho Florestal do Rochão do Junco – Flores.

7.4.1 (A1511) – Ordenamento e gestão do território

Avaliação e atualização dos principais instrumentos de gestão territorial.

7.5.1 (A1512) – Gestão e promoção da Marca Açores

Promoção e valorização dos produtos e serviços açorianos nos mercados interno e externo, através do incremento e valorização da Marca Açores.

Programa 8 – Economia do mar
Programação financeira

Unidade: Euro

Programa / Projeto	Investimento público	Plano	Outros fundos
8 - Economia do mar	44 175 110	44 175 110	
8.1 - Controlo, inspeção e gestão	30 618 240	30 618 240	
8.2 - Infraestruturas de apoio às pescas	5 215 131	5 215 131	
8.3 - Frota e recursos humanos	2 167 799	2 167 799	
8.4 - Produtos da pesca e da aquicultura	1 365 880	1 365 880	
8.5 - Regimes de apoio e assistência técnica do MAR 2020 e do MAR 2030	899 977	899 977	
8.6 - Monitorização, promoção, fiscalização e ação ambiental marinha	2 478 536	2 478 536	
8.7 - Escola do Mar dos Açores	665 500	665 500	
8.8 - Gestão e licenciamento marítimo	71 000	71 000	
8.9 - Gestão e requalificação da orla costeira	693 047	693 047	

Programação material
8.1.1 (A0141) – Controlo e inspeção

Execução de missões periódicas de inspeção em todas as ilhas da Região; reforço do papel da Inspeção Regional das Pescas (IRP) e da coordenação regional com a Marinha, GNR e Polícia Marítima; continuação da promoção da vigilância marítima da pesca, melhoria do equipamento e material inspetivo e das condições operacionais das atividades de controlo e inspeção.

8.1.2 (A0139) – Plano de Ação do Sistema Nacional de Controlo das Pescas: capacidade inspetiva, formação e sensibilização

Implementação de um plano de formação do corpo inspetivo e do pessoal de apoio aos processos de contraordenação em matéria de pesca marítima.

8.1.3 (A0143) – Plano de Ação do Sistema de Controlo das Pescas: acompanhamento, vigilância e gestão eletrónica

Aquisição e instalação dos sistemas VMS/EMC-MONICAP que permitem a monitorização e localização das embarcações de pesca que exercem atividade na RAA.

8.1.4 (A0142) – Gestão sustentável das pescas e da aquicultura

Gestão e exploração do N/I «Arquipélago» e da L/I «Águas-Vivas»; execução dos projetos: Programa de Observação para as Pescas dos Açores (POPA); Atlas sobre as fases de maturação de recursos açorianos (Projeto AzorMat), Demersais, CONDOR, e COSTA; monitorização dos recursos pesqueiros (Monico); manutenção do N/I «Arquipélago»; cogestão das Ameijoas da Fajã de Santo Cristo e do Chicharro; classificação e monitorização da Lagoa da Fajã de Santo Cristo; elaboração do Relatório ACDR para a certificação das espécies bonito, voador, patudo e rabilho; participação na reunião anual da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (ICCAT).

8.1.5 (A0145) – Comunicação e ações coletivas

Realização da Semana das Pescas, do Conselho Regional das Pescas e de reuniões com profissionais da pesca para análise e debate de assuntos de interesse para o setor; despesas com divulgação de informação necessária à gestão do setor das pescas.

8.1.6 (A0146) – Programa Nacional de Recolha de Dados

Execução do Programa Nacional de Recolha de Dados (PNRD) na RAA, incluindo: programa de monitorização *screening survey*; prestação de serviços de observadores científicos para o exercício de funções a bordo de embarcações de pesca regionais e de observadores de portos nas ilhas de Santa Maria, Pico e Flores; aquisição de equipamentos e outras despesas afetas ao PNRD; protocolo com a Lotaçor, para a aquisição de exemplares para recolha de dados biológicos (*commercial sample*).

8.1.7 (A0140) – «Cluster do Mar dos Açores»

Execução dos projetos relativos à construção e equipamento do novo navio de investigação e à construção do centro experimental de I&D ligado ao mar (Tecnopolo MARTEC), no âmbito do PRR; contrato-programa com a empresa Portos dos Açores para apoio técnico à construção do navio de investigação.

8.1.8 (A1336) – Projeto *LIFE CIBRINA*

Minimizar e, sempre que possível, eliminar a mortalidade provocada pelas capturas acessórias de espécies prioritárias ameaçadas, protegidas e em perigo, nomeadamente mamíferos marinhos, aves, tartarugas, tubarões e raias, e promover as pescarias transparentes e sustentáveis do ponto de vista ambiental e socioeconómico nas regiões do Atlântico Nordeste, do Báltico e do Mediterrâneo.

8.2.1 (A0164) – Portos da RAA

Encargos relativos à operacionalização dos portos e núcleos de pesca; protocolo com a Autoridade Marítima Nacional para manutenção dos dispositivos de assinalamento marítimo dos portos de pesca; contrato-programa com a Lotaçor no âmbito da gestão e exploração dos portos de pesca; protocolos com associações de pescadores para limpeza dos núcleos e portos de pesca. Intervenções nos núcleos e portos de pesca e construção de infraestrutura para abrigo dos equipamentos utilizados na Fajã de Santo Cristo.

8.2.2 (A0205) – Aquisição de grua para o porto das Poças

Aquisição de grua para o porto das Poças, em Santa Cruz das Flores.

8.2.3 (A0162) – Aquisição de grua para o porto de pesca do Calhau, Piedade

Aquisição de grua para o porto de pesca do Calhau, Piedade.

8.2.4 (A1257) – Melhoramento e operacionalização do porto de pescas de Ponta Delgada nas Flores

Intervenção no porto de pescas com vista a melhorar as condições de operacionalidade das embarcações de pesca que utilizam aquele porto.

8.3.1 (A0153) – Regime de apoio à frota de pesca local e costeira

Atribuição de apoios para cessação definitiva da atividade da pesca comercial de embarcações.

8.3.2 (A0149) – Regime de apoio à motorização de embarcações de pesca local

Atribuição de uma compensação financeira aos armadores das embarcações regionais de pesca local, cuja propulsão seja efetuada exclusivamente por motor fora de borda, a gasolina.

8.3.3 (A0155) – Regime de apoio à segurança no trabalho a bordo das embarcações da pesca local e costeira

Atribuição de uma ajuda aos armadores das embarcações de pesca local e costeira, que se encontram registadas em portos da RAA e que estejam licenciadas, destinada a apoiar os encargos com os seguros das suas tripulações.

8.3.4 (A0152) – FUNDOPESCA

Transferência para o Fundo de Compensação Salarial dos Profissionais da Pesca dos Açores das verbas necessárias à atribuição de apoios aos pescadores quando as condições climatéricas impeçam o normal exercício da atividade e provoquem uma redução do seu rendimento; atualização do sistema de informação do FUNDOPESCA.

8.3.5 (A0150) – Formação e promoção do capital humano

Pagamento de prémios de seguros e despesas de operação da embarcação «Formar»; celebração de um contrato-programa com a Associação para o Desenvolvimento e Formação do Mar dos Açores (ADFMA) para dinamização da respetiva atividade; apoio escolar às crianças das comunidades piscatórias.

8.3.6 (A0151) – Estruturas e equipamentos

Atualização tecnológica dos serviços da Direção Regional das Pescas (DRP); requalificação do edifício sede da Secretaria Regional do Mar e das Pescas na cidade da Horta.

8.3.7 (A1359) – Sistema de incentivos ao setor das pescas

Sistema de incentivos ao setor das pescas no âmbito do PRR.

8.4.1 (A0179) – Apoio a profissionais da pesca e organizações setoriais

Apoios às associações de armadores ou de pescadores pelos serviços que prestam na gestão e no desenvolvimento do setor das pescas.

8.4.2 (A0181) – Inovação na aquicultura

Protocolo com o Instituto do Mar (IMAR) para a execução do projeto AQUALAB.

8.4.3 (A0180) – Valorização dos subprodutos da pesca e planos de monitorização de pescado

Monitorização do mercúrio em peixes, crustáceos e moluscos, decorrente da Recomendação da Comissão Europeia (UE) 2022/1342, de 28 de julho.

8.5.1 (A0182) – Apoio ao investimento no âmbito dos projetos MAR2020

Transferência para o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) da comparticipação regional nos projetos de investimento executados por entidades públicas e privadas no âmbito do Programa Operacional Mar 2020.

8.5.2 (A1338) – Apoio ao investimento no âmbito dos projetos MAR2030

Transferência para o IFAP da comparticipação regional nos projetos de investimento executados por entidades públicas e privadas no âmbito do Programa MAR 2030; despesas referentes à Estrutura de Apoio Técnico ao Coordenador Regional do MAR 2030.

8.6.1 (A0166) – Cooperação institucional, promoção e educação ambiental marinha e ciência cidadã

Atividades de cooperação institucional, promoção, educação ambiental e ciência cidadã, no âmbito das valências do mar.

8.6.2 (A0172) – Programas de monitorização e medidas da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha e ação ambiental marinha dos parques naturais

Implementação de programas de monitorização e medidas da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha e atividades no âmbito da ação ambiental marinha dos parques naturais.

8.6.3 (A0168) – Infraestruturas e equipamentos

Atualização tecnológica de instalações e equipamentos que inclui a execução de empreitada de conservação do edifício sede da Direção Regional de Políticas Marítimas (DRPM) (a dotar pela Direção Regional das Obras Públicas (DROP)).

8.6.4 (A0173) – Projeto *Life IP Azores Natura* – componente marinha

Execução de projeto *Life IP*, em conjunto com a Direção Regional do Ambiente e das Alterações Climáticas (DRAAC) e a Sociedade para o Estudo das Aves (SPEA) no âmbito da conservação marinha na RAA.

8.6.5 (A0177) – Projetos MARCET II, INTERTAGUA, IMPLAMAC, OCEANLIT e SMARTBLUEF

Execução dos projetos MAC 2014-2020: MARCET II, INTERTAGUA, IMPLAMAC, OCEANLIT e SMARTBLUEF, que contribuirão para a continuidade dos trabalhos de conservação, ordenamento e promoção das atividades marítimas sustentáveis.

8.6.6 (A0174) – Projeto *Life IP Climaz*

Execução do projeto *Life IP Climaz* – Programa Regional para as Alterações Climáticas.

8.6.7 (A0175) – Projeto MSP-OR *Advancing Maritime Spatial Planning in Outermost Regions*

Execução do projeto MSP-OR *Advancing Maritime Spatial Planning in Outermost Regions*.

8.6.8 (A1076) – Projeto *Life Natura@Night*

Execução do projeto *Life Natura@Night* relativo à redução e mitigação do impacto da poluição luminosa nas áreas de Rede Natura 2000 da Macaronésia.

8.6.9 (A1365) – Projeto *LIFE CIBRINA*

Execução do projeto *Life CIBRINA* relativo ao desenvolvimento coordenado e implementação de melhores práticas para a redução do *Bycatch* resultante da pesca no Atlântico Norte, Mar Báltico e Mediterrâneo.

8.6.10 (A1366) – Projeto *TwinByStars*

Execução do Projeto *TwinByStars* relativo ao desbloquear do potencial de inovação, circularidade e digitalização para acelerar novas atividades de ecoturismo marinho, práticas conjuntas e negócios nas RUP.

8.6.11 (A1367) – Projeto *Atlantic Whale Deal*

Execução do projeto *Atlantic Whale Deal*, no âmbito do INTERREG, com vista a melhorar a proteção e preservação da natureza, biodiversidade e infraestruturas verdes, incluindo em áreas urbanas, e reduzir todas as formas de poluição.

8.6.12 (A1513) – Projeto OCEANIDS

Execução do projeto OCEANIDS que tem em vista a definição de novas ferramentas para o estudo do oceano, com vista a adaptar os resultados do mesmo à definição de políticas de gestão do meio marinho.

8.6.13 (A1514) – Aquisição de Boia Oceânica

Aquisição de Boia Oceânica, projeto cofinanciado através do PO Açores 2030.

8.7.1 (A0147) – Escola do Mar dos Açores

Continuação dos trabalhos e atividades associadas à consolidação da Escola do Mar dos Açores e recuperação da lancha «Espalamaca».

8.8.1 (A1368) – Promoção da transição digital

Criação de plataformas digitais de licenciamento das atividades marítimo-turísticas e no espaço marítimo nacional, melhorando a eficiência e a desburocratização dos processos de licenciamento.

8.8.2 (A1369) – Rede de boias e amarrações de mergulho em áreas marinhas protegidas

Aquisição, colocação e manutenção de boias e amarrações de apoio ao mergulho em áreas marinhas protegidas.

8.8.3 (A1370) – Valorização e sustentabilidade ambiental das atividades marítimo-turísticas

Promoção de ações de informação e sensibilização, participação e organização de reuniões de trabalho.

8.9.1 (A1229) – Gestão e requalificação das zonas costeiras

Acompanhamento dos processos e intervenções de gestão e requalificação das zonas costeiras.

8.9.2 (A1230) – Gestão de zonas balneares

Gestão das zonas balneares da responsabilidade da RAA, assim como a colaboração em outras zonas balneares da Região.

8.9.3 (A1233) – Estudo sobre proliferação de alga invasora nas zonas costeiras dos Açores e determinação de possíveis aplicações das mesmas

Estudo sobre o controlo da proliferação de alga invasora (*Rugulopteryx okamurae*) nas zonas costeiras dos Açores e determinação de possíveis aplicações da mesma, bem como aquisição de equipamento para a limpeza de areal.

8.9.4 (A1408) – Melhoria da qualidade balnear

Implementação de medidas e ações específicas com vista à melhoria da qualidade balnear na RAA, incluindo a otimização de processos, a monitorização da qualidade das águas balneares e processos de certificação.

8.9.5 (A1231) – Projeto ABACO

Gestão de zonas balneares – projeto INTERREG MAC.

8.9.6 (A1232) – Proteção e estabilização costeira da falésia dos Fenais e Ventosa, Graciosa

Revisão de preços referente à empreitada de proteção costeira dos Fenais e Ventosa.

8.9.7 (A0583) – Avaliação, revisão e alteração de instrumentos de gestão territorial

Avaliação, alteração e revisão dos instrumentos de gestão territorial, nomeadamente os Planos de Ordenamento da Orla Costeira das ilhas de São Miguel, Terceira, Santa Maria, Graciosa, Flores e Corvo.

Programa 9 – Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas
Programação financeira

Unidade: Euro

Programa / Projeto	Investimento público	Plano	Outros fundos
9 - Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	320 099 083	274 494 000	45 605 083
9.1 - Eficiência energética e energias renováveis	32 751 004	32 751 004	
9.2 - Serviços energéticos	1 600 000	1 600 000	
9.3 - Mobilidade elétrica	1 100 000	1 100 000	
9.4 - Política energética	450 000	450 000	
9.5 - Promoção e desenvolvimento turístico	15 114 807	9 969 260	5 145 547
9.6 - Sustentabilidade do destino turístico	1 240 698	1 240 698	
9.7 - Qualificação do destino	2 791 585	2 791 585	
9.8 - Infraestruturas e equipamentos portuários e aeroportuários	27 311 115	7 666 849	19 644 266
9.9 - Gestão dos aeródromos regionais	5 373 284	5 373 284	
9.10 - Serviço público de transporte aéreo e marítimo interilhas	65 165 188	65 165 188	
9.11 - Dinamização dos transportes	630 680	630 680	
9.12 - Coesão territorial - Transportes	11 500 000	11 500 000	
9.13 - Recuperação dos efeitos da intempérie Lorenzo - Infraestruturas portuárias e de mercadorias	31 380 607	10 565 337	20 815 270
9.14 - Modernização, construção e gestão de infraestruturas	44 472 379	44 472 379	
9.15 - Reabilitação de estradas regionais	8 406 828	8 406 828	
9.16 - Construção, ampliação e remodelação de edifícios públicos	2 958 596	2 958 596	
9.17 - Integração paisagística de zonas adjacentes às estradas regionais	530 000	530 000	
9.18 - Recuperação dos efeitos da intempérie Lorenzo - Infraestruturas de pesca e de proteção marítima	1 536 739	1 536 739	
9.19 - Execução do PRR	25 450 000	25 450 000	
9.20 - Transporte terrestre e segurança rodoviária	4 235 661	4 235 661	

Programa / Projeto	Investimento público	Plano	Outros fundos
9.21 - Laboratório Regional de Engenharia Civil	678 939	678 939	
9.22 - Cooperação com diversas entidades	4 725 000	4 725 000	
9.23 - Sensibilização e divulgação	50 000	50 000	
9.24 - Saúde e segurança no trabalho	110 000	110 000	
9.25 - SRECD - Construções escolares	11 030 154	11 030 154	
9.26 - SRECD - Reparação das instalações	550 000	550 000	
9.27 - SRECD - Instalações desportivas	400 000	400 000	
9.28 - SRSSS - Ampliação e remodelação de infraestruturas	3 114 590	3 114 590	
9.29 - SRSSS - Beneficiação de infraestruturas	2 267 829	2 267 829	
9.30 - SRAA - Infraestruturas públicas de apoio ao setor produtivo	533 353	533 353	
9.31 - SRMP - Infraestruturas de apoio às pescas	412 480	412 480	
9.32 - SRMP - Gestão e requalificação da orla costeira	5 552 865	5 552 865	
9.33 - VPGR - Construção dos parques de ciência e tecnologia	820 000	820 000	
9.34 - SRECD - Defesa e valorização do património arquitetónico e cultural	773 340	773 340	
9.35 - SRAAC - Planeamento, inspeção e promoção ambiental	553 362	553 362	
9.36 - SRAAC - Conservação da natureza e biodiversidade	385 000	385 000	
9.37 - SRAAC - Recursos hídricos e rede hidrográfica	600 000	600 000	
9.38 - SRAAC - Centros de processamento de resíduos	40 000	40 000	
9.39 - SRJHE - Infraestruturas de apoio à qualificação profissional	3 000 000	3 000 000	
9.40 - SRFPAP - Orçamento participativo	500	500	
9.41 - Infraestruturas de apoio às empresas turísticas	2 500	2 500	
9.42 - Melhoria dos sistemas da SRTMI	100 000	100 000	
9.43 - Laboratório de Experimentação da Administração Pública dos Açores	400 000	400 000	

Programação material

9.1.1 (A0189) – Eficiência MAIS

Promoção da eficiência energética na sociedade e nos vários setores de atividade, com vista à racionalização do consumo de energia e redução de custos com a energia; desenvolvimento de programas educativos para maior consciencialização da importância do uso racional da energia e do seu impacto no combate às alterações climáticas.

9.1.2 (A0190) – Produção e armazenamento de energia limpa

Incentivo à aquisição de equipamentos de produção de energia elétrica e calorífica obtida a partir de fontes renováveis, essencialmente destinados ao autoconsumo, por parte das famílias, das empresas, das cooperativas, das associações sem fins lucrativos e das IPSS. Esta ação inclui o financiamento de

investimentos no âmbito do PRR relativo à componente 14 – Transição Energética nos Açores cujos investimentos serão executados pelas entidades executoras: EDA, EDA Renováveis e DREN. Inclui ainda o financiamento de investimentos no âmbito do RePowerEU para incentivar a aquisição e instalação de sistemas de armazenamento complementares aos sistemas fotovoltaicos financiados pelo SOLENERGE.

9.2.1 (A0230) – Combustíveis, eletricidade e ascensores

Aposta na segurança, na qualidade do abastecimento de energia e na inovação dos serviços energéticos a disponibilizar ao cidadão.

9.2.2 (A0232) – Modernização e desmaterialização de serviços

Modernização e inovação dos sistemas administrativos e operativos com vista a facilitar a interação com o cidadão através da desburocratização de processos.

9.3.1 (A0213) – Mobilidade elétrica, inteligente e sustentável

Implementação do Plano para a Mobilidade Elétrica nos Açores (PMEA), enquanto opção estratégica da política energética e ambiental, atento o seu importante papel para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável, a descarbonização da economia, a mitigação dos efeitos das alterações climáticas e a melhoria da eficiência energética; potenciar os Açores no contexto dos espaços insulares europeus como um verdadeiro laboratório vivo de soluções para a mobilidade elétrica.

9.3.2 (A0212) – Plano para a Mobilidade Elétrica nos Açores, ações de sensibilização e divulgação

Ações de sensibilização, formação, informação e promoção da mobilidade elétrica nos Açores junto de todos os açorianos, famílias e empresas, através de campanhas de informação e educação pública, a desenvolver em todas as ilhas.

9.4.1 (A0215) – Projetos europeus

Participação e desenvolvimento de candidaturas e projetos inovadores, através de fundos sob gestão direta ou indireta da Comissão Europeia, com o objetivo de concretizar a transição energética nos Açores e reforçar o capital humano da Região.

9.4.2 (A0214) – Combate à pobreza energética

Desenvolver mecanismos de combate à pobreza energética nos Açores através de incentivos e ações de sensibilização direcionados às famílias, promovendo um uso racional de energia e a redução de encargos energéticos.

9.5.1 (A0218) – Promoção sustentável do destino Açores

Informação turística local, em feiras, *webinars* e *Meeting Industry*; realização de viagens educacionais à Região com o objetivo de incrementar a divulgação do destino e a respetiva comercialização; assegurar a edição e aquisição de materiais de divulgação turística; participação institucional em ações de promoção do destino; ativação de promoção direcionada para o destino Açores.

9.5.2 (A0217) – Incentivos à promoção do destino Açores

Atribuição de apoios financeiros, ao abrigo dos diplomas em vigor, a diversas entidades que desenvolvem planos de ação no âmbito da promoção dos produtos Surf, Golf, Regatas, Cultura, Turismo no Espaço Rural; monitorização da atividade turística e desenvolvimento de eventos e ações com impacto na promoção turística da RAA.

9.5.3 (A0216) – Eventos desportivos de promoção do destino

Apoio ao desporto profissional e a eventos desportivos que promovam o destino Açores no mercado nacional e internacional.

9.6.1 (A0233) – Desenvolvimento da política de turismo

Desenvolvimento da estratégia para a sustentabilidade do destino turístico Açores; promoção de iniciativas de sensibilização para a certificação de sustentabilidade do destino, em todas as ilhas; processo de certificação dos Açores como destino sustentável, com o objetivo de se alcançar a certificação de ouro; implementação e operacionalização da estratégia da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores; manutenção do Sistema de Certificação Miosótis; promoção da descarbonização do setor turístico dos Açores.

9.6.2 (A0234) – Desenvolvimento do turismo sénior e acessível

Diagnóstico e plano de ações para a qualificação das acessibilidades no turismo; formação e sensibilização das empresas do setor para o turismo acessível.

9.6.3 (A0235) – Organização de eventos com repercussão na promoção

Organização de eventos com o objetivo de promover e dinamizar o destino e de aumentar os fluxos turísticos em época média e baixa na RAA.

9.6.4 (A1265) – Gestão de fluxos e recursos turísticos no maciço da Lagoa do Fogo

Gestão de fluxos através de *shuttle*, sinalética e painéis informativos.

9.6.5 (A1445) – Gestão de fluxos e recursos turísticos no complexo vulcânico das Sete Cidades

Gestão de fluxos através de sinalética e painéis informativos.

9.6.6 (A1446) – Gestão de fluxos e recursos turísticos no Vale das Furnas

Gestão de fluxos através de sinalética e painéis informativos.

9.7.1 (A0222) – Qualificação dos serviços turísticos

Requalificação dos equipamentos afetos aos serviços de informação turística da RAA, bem como preparação de conteúdos e *software* para informação turística; desenvolvimento de audioguias para o projeto Rotas Açores.

9.7.2 (A0224) – Estruturação e valorização do produto turístico

Desenvolvimento de ações de relações públicas por ocasião da realização de eventos turísticos de grande notoriedade; dinamização de projetos de qualificação do destino e de sensibilização dos açorianos para a importância do turismo; desenvolvimento do projeto Rotas dos Açores; reedição e produção de *flyer* físico e digital para a observação cetáceos e mergulho.

9.7.3 (A0219) – Incentivos à animação no destino

Concessão de apoios financeiros através de diplomas em vigor para a realização de ações e eventos no âmbito da animação turística.

9.7.4 (A0220) – Qualificação do turismo natureza Trilhos-Mar-Ar

Estruturação dos produtos e recursos turísticos através da valorização e aumento da oferta existente, procurando intervir em aspetos que tornem o destino mais apelativo, diferenciador e competitivo; desenvolvimento da rede de percursos cicláveis; equipagem, croquis e conteúdos de novas ribeiras – Rede RIANA São Miguel.

9.7.5 (A0221) – Qualificação dos recursos termais

Desenvolvimento de ações com vista à dinamização e qualificação dos recursos termais.

9.7.6 (A0223) – Sistemas de Incentivos ao Desenvolvimento Regional – Turismo

Pagamento de juros no âmbito do Sistema de Incentivos ao Turismo na Região Autónoma dos Açores (SITRAA).

9.7.7 (A1266) – Calendário de eventos e entretenimento

Manutenção e atualização dos conteúdos do calendário de eventos, em formato digital, para divulgação nos portais de turismo dos Açores, e em papel, para distribuição em locais de afluência turística.

9.7.8 (A1267) – Prospecção de recursos termais

Estudo técnico de potenciais novas instalações termais em diferentes ilhas e jornadas *Wellbeing*.

9.8.1 (A0207) – Porto e marina de Ponta Delgada

Apoio aos investimentos a realizar no porto, destacando-se a instalação da rede de média tensão e força motriz do porto (PT1), bem como a requalificação dos gabinetes de revista e apoio existentes no porto.

9.8.2 (A0204) – Porto da Praia da Vitória

Apoio aos investimentos a realizar no porto, destacando-se a requalificação das oficinas, armazém e edifício do porto; os estudos e projeto para o prolongamento do cais multiúso; e melhoria das acessibilidades ao porto e dos sistemas de segurança da operação *ferry* e *ro-ro*.

9.8.3 (A0211) – Porto, marina e baía de Angra do Heroísmo

Apoio aos investimentos a realizar no porto, destacando-se a construção da rampa para navios *ro-ro* e *ferry* e obras complementares para melhoria da operacionalidade e do abrigo no porto de Pipas; estudo e construção da nova gare do porto de Pipas.

9.8.4 (A0210) – Porto, marina e baía da Horta

Apoio aos investimentos a realizar no porto, destacando-se os estudos para a requalificação do porto comercial da Horta (obras terrestres).

9.8.5 (A0206) – Porto de São Roque

Apoio aos investimentos a realizar no porto, destacando-se a obra de proteção da orla costeira e ordenamento da baía do cais do Pico.

9.8.6 (A0200) – Porto da Calheta de São Jorge

Estudos e projetos com vista ao reordenamento do porto da Calheta de São Jorge.

9.8.7 (A0201) – Porto da Casa no Corvo

Apoio aos investimentos a realizar no porto, destacando-se a construção da gare marítima no porto da Casa.

9.8.8 (A0197) – Aquisição de diversos equipamentos e outras obras nos portos e marinas

Aquisição de diversos equipamentos visando a melhoria da operação portuária, destacando-se a aquisição de dois *reach stackers* para o porto da Horta, aquisição de um rebocador para o porto de Ponta Delgada e aquisição de gruas portuárias para os portos de Ponta Delgada, Praia da Vitória e Horta.

9.8.9 (A0196) – Aeroporto da ilha do Pico

Apoio aos investimentos a realizar no aeródromo visando a melhoria da sua operacionalidade e segurança.

9.8.10 (A0193) – Aeródromo da ilha de São Jorge

Investimentos a realizar no aeródromo visando a melhoria da sua operacionalidade e segurança.

9.8.11 (A0195) – Aeródromo da ilha Graciosa

Apoio aos investimentos a realizar no aeródromo visando a melhoria da sua operacionalidade e segurança.

9.8.12 (A0192) – Aeródromo da ilha das Flores

Apoio aos investimentos a realizar no aeródromo visando a melhoria da sua operacionalidade e segurança.

9.8.13 (A0194) – Aeródromo da ilha do Corvo

Apoio aos investimentos a realizar no aeródromo visando a melhoria da sua operacionalidade e segurança, destacando-se a ampliação da aerogare e construção do edifício para o serviço SSLCI e do abrigo para as novas viaturas de bombeiros (garagem e arrecadação).

9.8.14 (A0208) – Porto e marina de Vila do Porto

Apoio aos investimentos a realizar no porto e marina, destacando-se a empreitada de consolidação da falésia de Vila do Porto.

9.8.15 (A0202) – Porto da Graciosa

Apoio aos investimentos a realizar no porto, destacando-se a obra de reordenamento da área operacional do porto.

9.8.16 (A1261) – Marina de Santa Cruz da Graciosa

Obra de requalificação da Marina da Barra.

9.9.1 (A0191) – Concessão da exploração dos aeródromos da RAA

Concessão do serviço público aeroportuário de apoio à aviação civil, nos aeródromos das ilhas do Corvo, Graciosa, Pico, São Jorge e Aerogare das Flores.

9.10.1 (A0229) – Concessão do transporte aéreo de passageiros, carga e correio interilhas

Obrigações de serviço público no transporte aéreo de passageiros, carga e correio interilhas.

9.10.2 (A0226) – Serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas interilhas

Fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas na RAA.

9.10.3 (A1087) – Subsídio ao passageiro residente na RAA nas viagens aéreas interilhas

Atribuição de um subsídio ao passageiro residente na RAA nas viagens aéreas interilhas, para promoção da mobilidade aérea interilhas, visando a coesão social e territorial dos Açores.

9.10.4 (A1249) – Subsídio ao transporte aéreo para animais de companhia doentes

Atribuição de um subsídio para o transporte interilhas de animais de companhia doentes, que necessitem de deslocações por motivos médicos.

9.10.5 (A1515) – Passe «Açores 9 Ilhas»

Criação de um passe intermodal aéreo e marítimo, de utilização única e complementar à Tarifa Açores, para promoção da mobilidade dos residentes pelas nove ilhas do arquipélago, fomentando o sentimento da açorianidade e o efetivo conhecimento da realidade particular de cada ilha pelos açorianos, utilizável apenas no decorrer do Inverno IATA.

9.11.1 (A0185) – Desenvolvimento de sistemas de apoio à monitorização nos portos dos Açores
Otimização da rede de boias ondógrafo, concretizando a sua integração no sistema de gestão e monitorização dos portos dos Açores.

9.11.2 (A0187) – Plano de Transportes dos Açores

Releva-se a implementação do sistema de bilhética integrada no serviço de transporte coletivo de passageiros.

9.12.1 (A0184) – Promoção da coesão territorial – Transportes

Transferências para o Fundo Regional de Apoio à Coesão e Desenvolvimento Económico (FRACDE) para o desenvolvimento de ações destinadas a promover a coesão entre as ilhas da RAA, assumindo particular destaque o apoio ao regular abastecimento de bens essenciais às populações (farinha, cimento e combustível) e o transporte de carga com destino ao Corvo e a outras ilhas.

9.12.2 (A0183) – Apoio ao tráfego local

Concessão de apoios financeiros nos domínios dos transportes, destinados à realização de projetos de desenvolvimento e de aquisição de embarcações destinadas à renovação da frota dos armadores do tráfego local, que presta serviços de transporte marítimo de mercadorias na RAA.

9.13.1 (A0225) – Apoio à recuperação das infraestruturas e equipamentos portuários e transporte de mercadorias

Apoio à recuperação das infraestruturas e equipamentos portuários na sequência do furacão *Lorenzo*.

9.13.2 (A1402) – Contrato-programa: juros *Lorenzo*

Pagamento de juros proveniente do financiamento bancário contraído pela empresa Portos dos Açores, S. A.

9.14.1 (A0018) – SCUT

Execução do contrato de concessão rodoviária em São Miguel.

9.14.2 (A1409) – Conservação e manutenção da Via Vitorino Nemésio (VVN)

Intervenções no âmbito da conservação e manutenção da Via Vitorino Nemésio (VVN) na ilha Terceira.

9.14.3 (A1410) – Estrada Regional Furnas – Povoação (2.ª fase)

Estrada Regional Furnas-Povoação (2.ª fase).

9.14.4 (A1411) – Ligação Fazenda – Vila do Nordeste

Ligação Fazenda – Vila do Nordeste.

9.14.5 (A1412) – Intervenções nos circuitos logísticos terrestres – Ribeira Quente

Intervenções nos circuitos logísticos terrestres – Ribeira Quente.

9.14.6 (A1413) – Variante a Ribeira das Tainhas/Ponta Garça

Variante a Ribeira das Tainhas/Ponta Garça, na ilha de São Miguel.

9.14.7 (A1414) – Melhoria do acesso Ponta Delgada – Mosteiros

Melhoria do acesso Ponta Delgada – Mosteiros.

9.14.8 (A1516) – Infraestruturas aeroportuárias

Diversas intervenções.

9.15.1 (A0046) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Santa Maria

Diversas empreitadas de pavimentação de estradas regionais em Santa Maria e pequenas intervenções a nível de drenagem, segurança rodoviária e muros de contenção.

9.15.2 (A0040) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – São Miguel

Diversas empreitadas de pavimentação de estradas regionais em São Miguel e pequenas intervenções a nível de drenagem, segurança rodoviária e muros de contenção.

9.15.3 (A0052) – Reabilitação de estradas regionais na RAA

Avaliações e expropriações de terrenos.

9.15.4 (A0047) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Terceira

Diversas empreitadas de pavimentação de estradas regionais na Terceira e pequenas intervenções a nível de drenagem, segurança rodoviária e muros de contenção.

9.15.5 (A0039) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – São Jorge

Diversas empreitadas de pavimentação de estradas regionais em São Jorge e pequenas intervenções a nível de drenagem, segurança rodoviária e muros de contenção.

9.15.6 (A0041) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Graciosa

Diversas empreitadas de pavimentação de estradas regionais na Graciosa e pequenas intervenções a nível de drenagem, segurança rodoviária e muros de contenção.

9.15.7 (A0045) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Pico

Diversas empreitadas de pavimentação de estradas regionais no Pico e pequenas intervenções a nível de drenagem, segurança rodoviária e muros de contenção.

9.15.8 (A0043) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Faial

Diversas empreitadas de pavimentação de estradas regionais no Faial e pequenas intervenções a nível de drenagem, segurança rodoviária e muros de contenção.

9.15.9 (A0042) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Corvo

Diversas empreitadas de pavimentação de estradas regionais no Corvo e pequenas intervenções a nível de drenagem, segurança rodoviária e muros de contenção.

9.15.10 (A0044) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Flores

Diversas empreitadas de pavimentação de estradas regionais nas Flores e pequenas intervenções a nível de drenagem, segurança rodoviária e muros de contenção.

9.15.11 (A0053) – Requalificação da rede viária regional

Diversas intervenções em toda a Região no âmbito da manutenção e conservação da rede viária regional.

9.15.12 (A0051) – Qualificação do parque de máquinas

Diversas intervenções em toda a Região no âmbito da manutenção e conservação do parque de máquinas da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas (SRTMI).

9.15.13 (A0055) – Calamidades em estradas regionais

Empreitadas de repavimentação e arranjo de estradas após calamidades regionais. Inclui aluguer de máquinas e camiões, trabalhos especializados e a aquisição de material específico para rápida intervenção operacional.

9.15.14 (A0048) – Intervenção nos circuitos logísticos terrestres da ilha de São Miguel

Fecho financeiro da empreitada.

9.15.15 (A0050) – Modernização de máquinas e viaturas

Aquisição de viaturas ligeiras, pesadas e equipamentos industriais.

9.15.16 (A0054) – Sinalização horizontal e vertical em estradas regionais

Empreitadas de pintura de estradas regionais e aquisição de sinalização de código e de orientação.

9.15.17 (A1268) – Aquisição de terrenos e construção de abrigos para passageiros

Aquisição de terrenos e construção de abrigos para passageiros contíguos a estradas regionais.

9.15.18 (A1269) – Criação de corredor ciclável entre Rabo de Peixe e Ribeira Grande

Expropriações de terrenos e execução do projeto.

9.15.19 (A1270) – Ordenamento, beneficiação, pavimentação de espaços públicos e passeios pedonais

Diversas intervenções no âmbito do ordenamento, beneficiação, pavimentação de espaços públicos e passeios pedonais em zonas contíguas a estradas regionais.

9.15.20 (A1272) – Melhoria das condições de acesso ao porto do Topo

Elaboração do projeto e posterior lançamento de empreitada.

9.15.21 (A1415) – Criação de zonas de estacionamento em pontos de interesse turístico

Construção de parques de estacionamento em pontos de interesse turístico.

9.15.22 (A1416) – Reabilitação da antiga estrada regional da Lomba da Fazenda

Projeto para a reabilitação da antiga estrada regional da Lomba da Fazenda.

9.16.1 (A0020) – Requalificação de edifícios públicos

Beneficiação e remodelação das instalações da SRTMI, conservação e manutenção dos palácios da Conceição e de Santana, incluindo grande reparação de coberturas, empreitada no edifício de São Gonçalo, Cobertura das Oficinas da SIT e teto da Igreja do Carmo.

9.16.2 (A0090) – Requalificação da Casa do Diretor do Aeroporto de Santa Maria

Empreitada em curso para a requalificação da Casa do Diretor do Aeroporto de Santa Maria.

9.16.3 (A1453) – Requalificação da casa dos professores do Corvo

Empreitada para a requalificação da casa dos professores na ilha do Corvo.

9.16.4 (A1454) – Construção de polivalente edifício multiúso da freguesia da Ajuda da Bretanha

Elaboração de projeto para edifício multiúso.

9.17.1 (A0031) – Espaços públicos

Intervenções no âmbito da manutenção do Monumento da Autonomia, Parque Século XXI e jardins públicos.

9.17.2 (A0032) – Integração paisagística da rede viária regional

Construção, manutenção e conservação de merendários, miradouros e arranjos exteriores/envolvente a parques de estacionamento.

9.17.3 (A1273) – Miradouro do Caldeirão

Aquisição de materiais para arranjo do Miradouro do Caldeirão – Corvo.

9.17.4 (A1274) – Requalificação do Merendário/Miradouro do Pisão

Execução da intervenção de requalificação do Miradouro e no Merendário do Pisão, em São Miguel.

9.17.5 (A1417) – Requalificação do Miradouro do Escalvado

Requalificação do Miradouro do Escalvado.

9.17.6 (A1455) – Requalificação da zona de lazer do Arcanjo

Trabalhos de requalificação e beneficiação da zona de lazer do Arcanjo, Arcanjo Lar.

9.18.1 (A0057) – SRMP – Intempérie *Lorenzo* – Recuperação de infraestruturas de pesca

Melhoria de condições de segurança e operacionalidade das infraestruturas de pesca decorrentes da intempérie do furacão *Lorenzo*, incluindo empreitada do Porto do Calhau e empreitada do Porto das Ribeiras do Pico.

9.18.2 (A1040) – SRMP – Intempérie *Lorenzo* – Recuperação de infraestruturas de proteção marítima

Melhoria de condições de segurança e operacionalidade das infraestruturas de proteção marítima decorrentes da intempérie do furacão *Lorenzo*, incluindo empreitada de construção de muro de proteção adjacente à estrada no Lajido da Criação Velha; empreitada do Porto da Ribeirinha; projeto da Baía de Porto Pim.

9.18.3 (A0056) – Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática – Intervenção no complexo de infraestruturas de Porto Pim

Empreitada de recuperação dos prejuízos causados do complexo de infraestruturas de Porto Pim.

9.19.1 (A0028) – Circuitos logísticos terrestres – São Miguel

Melhoria das acessibilidades das Furnas-Povoação; empreitada da variante às Capelas.

9.19.2 (A0029) – Circuitos logísticos terrestres – Terceira

Promoção das condições de acessibilidade, mobilidade e segurança rodoviária: ligação entre a Via Vitorino Nemésio (VVN) e a circular de Angra do Heroísmo.

9.19.3 (A0024) – Circuitos logísticos terrestres – São Jorge

Promoção das condições de acessibilidade, mobilidade e segurança rodoviária: ligação entre o norte e sul da ilha – transversal.

9.19.4 (A0030) – Circuitos logísticos terrestres – Santa Maria

Construção da variante a Vila do Porto.

9.19.5 (A0026) – Circuitos logísticos terrestres – Graciosa

Ligação entre a ER 3-2.^a e a ER 4-2.^a

9.19.6 (A0027) – Circuitos logísticos terrestres – Pico

Construção da circular à vila da Madalena.

9.19.7 (A0025) – Circuitos logísticos terrestres – Faial

Construção da 2.^a fase da variante à cidade da Horta.

9.20.1 (A0064) – Serviço de Transporte Terrestre

Comparticipação no transporte regular coletivo de passageiros e passes sociais.

9.20.2 (A1321) – Passe social de transportes públicos coletivos

Gratuidade do passe social de transportes públicos coletivos aos contribuintes dos 1.º e 2.º escalões do IRS, mitigando não só o impacto da inflação nos agregados familiares com maior vulnerabilidade económica, bem como a emissão de gases com efeito estufa, promovendo, desta forma, o cumprimento das metas de combate às alterações climáticas.

9.20.3 (A1403) – Apoio à descarbonização da frota de táxis

Atribuição de um apoio aos profissionais de táxi para substituição da viatura a combustão por uma viatura 100 % elétrica.

9.20.4 (A1517) – Portal do Condutor

Desenvolvimento do Portal do Condutor para a Região Autónoma dos Açores, visando a interação digital com os serviços e a desburocratização dos processos administrativos incluindo a renovação da carta de condução, cadastro individual do conduto e verificação de infrações.

9.21.1 (A0034) – ID&I – Engenharia civil

Aquisição de equipamentos para as unidades laboratoriais (metrologia, materiais de construção, geotecnia, prospeção, estruturas sísmicas e misturas betuminosas); promoção da divulgação e difusão do conhecimento científico e tecnológico; desenvolvimento de novos projetos de investigação, desenvolvimento e inovação.

9.21.2 (A0035) – Infraestruturas e equipamentos

Requalificação e valorização das infraestruturas e equipamentos afetos ao Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC); renovação da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade do LREC; renovação do Sistema de Acreditação de Ensaios; estudos e pareceres; ensaios de comparação interlaboratorial; calibrações de equipamentos.

9.21.3 (A0036) – ReBuild17

Plataforma para a valorização de resíduos de construção e demolição (RCD) originados no setor da construção civil, com integração das várias partes interessadas associadas ao setor.

9.21.4 (A1226) – LREC Inovação

Desenvolvimento de projetos de investigação; desenvolvimento e inovação para o reforço do conhecimento das características dos materiais endógenos dos Açores e para o desenvolvimento de novos produtos a partir destes recursos; outros projetos relevantes para o LREC e para a RAA.

9.22.1 (A0022) – Contratos de cooperação com diversas entidades

Apoio a diversas entidades de interesse coletivo.

9.22.2 (A0021) – Contratos ARAAL

Contratos ARAAL a celebrar com as autarquias, no âmbito das competências da SRTMI, incluindo com as Câmaras Municipais de Horta (aplicação da pista do aeroporto e frente de mar), São Roque do Pico (frente marítima Cais do Pico) e de Velas.

9.22.3 (A0023) – Cooperação com entidades públicas

Despesas relativas a lançamentos de concursos de obras públicas de outras entidades públicas.

9.22.4 (A1404) – Contrato ARAAL com a Câmara Municipal da Calheta de São Jorge

Contrato ARAAL com a Câmara Municipal da Calheta de São Jorge para desenvolver ações de proteção da orla costeira.

9.23.1 (A0061) – Campanhas de sensibilização e divulgação

Campanhas de informação, sensibilização e divulgação junto das populações.

9.24.1 (A0060) – Saúde e segurança no trabalho

Vestuário, calçado e equipamento de proteção individual; serviços de psicologia e medicina no trabalho; equipamento para gabinete médico; formação para trabalhos em altura e manuseamento de equipamento motorizado e manual; inspeções periódicas e ensaios de equipamento de trabalho.

9.25.1 (A0097) – Reparação da EBI da Horta

Revisão de projeto de execução.

9.25.2 (A0105) – Requalificação das instalações para os 2.º e 3.º ciclos da EBI de Rabo de Peixe
Fecho financeiro da empreitada.

9.25.3 (A0093) – Construção de novas instalações para a EBI de Arrifes
Conclusão da empreitada em curso.

9.25.4 (A0102) – Requalificação das instalações da EBI da Lagoa
Elaboração do projeto de execução.

9.25.5 (A0101) – Requalificação da Escola Secundária Antero de Quental
Obras de requalificação da ES Antero de Quental.

9.25.6 (A0100) – Reparação na EBS Santa Maria
Fecho financeiro da empreitada.

9.25.7 (A0062) – Obras na EBS Mouzinho da Silveira
Fecho financeiro da empreitada.

9.25.8 (A0096) – Intervenções diversas em infraestruturas escolares
Diversas obras de intervenção em infraestruturas escolares.

9.25.9 (A1281) – Reabilitação do edifício da Escola Básica do Topo
Diversas intervenções no edifício da Escola Básica do Topo.

9.25.10 (A0104) – Escolas digitais – Reestruturação da rede existente
Reestruturação da rede existente.

9.25.11 (A0094) – Escolas digitais – Instalação de nova rede *wireless*
Instalação de nova rede *wireless*.

9.25.12 (A0095) – Escolas digitais – Manutenção e *upgrades*
Manutenção e *upgrades*.

9.25.13 (A1316) – Requalificação na Escola Básica Luísa Constantina
Diversas intervenções de manutenção e conservação.

- 9.25.14 (A1317) – Projeto para a nova Escola Básica e Secundária da Povoação
Projeto para a nova Escola Básica e Secundária da Povoação.
- 9.25.15 (A1418) – Empreitada de reparação da EBI Francisco Ornelas da Câmara
Diversas intervenções para reparação da EBI Francisco Ornelas da Câmara.
- 9.25.16 (A1419) – Empreitada de reabilitação da ES Jerónimo Emiliano de Andrade
Diversas intervenções para reparação da ES Jerónimo Emiliano de Andrade.
- 9.25.17 (A1420) – Empreitada de reabilitação da EBI Biscoitos
Diversas intervenções para reparação e reabilitação da EBI Biscoitos.
- 9.25.18 (A1421) – Empreitada de reabilitação ES Vitorino Nemésio
Diversas intervenções para reparação e reabilitação da ES Vitorino Nemésio.
- 9.25.19 (A1422) – Empreitada de requalificação da Escola das Laranjeiras
Diversas intervenções para reparação e reabilitação na Escola das Laranjeiras.
- 9.25.20 (A0099) – Empreitada de reabilitação do edifício do Conservatório de Ponta Delgada
Diversas intervenções para reparação e reabilitação do Conservatório de Ponta Delgada.
- 9.25.21 (A1423) – Intervenção ES Manuel de Arriaga
Diversas intervenções para reparação e reabilitação da ES Manuel de Arriaga.
- 9.26.1 (A0092) – Intervenção no Palácio Bettencourt
Empreitada de adaptação do Palácio Bettencourt.
- 9.26.2 (A1424) – Empreitada de requalificação das futuras instalações da Direção de Serviços Financeiros e Equipamentos da Direção Regional da Educação
Diversas intervenções de requalificação das futuras instalações da Direção de Serviços Financeiros e Equipamentos da Direção Regional da Educação e Administração Educativa, na ilha Terceira.
- 9.27.1 (A0135) – Modernização das instalações desportivas do parque desportivo regional
Diversas intervenções no parque desportivo regional.
- 9.28.1 (A0129) – Intervenções no Hospital da Horta
Empreitada de beneficiação, requalificação e ampliação no Hospital da Horta.
- 9.28.2 (A0126) – Empreitada de modernização e remodelação do hospital de Ponta Delgada
Diversas intervenções/empreitadas no HDES.
- 9.28.3 (A0124) – Construção do Laboratório SEEMBO
Elaboração do projeto e expropriações de terreno.
- 9.28.4 (A0127) – Construção da Unidade de Saúde da Maia
Elaboração de projeto e aquisição de terreno.
- 9.28.5 (A0128) – Construção da Unidade de Saúde de São Roque e Livramento
Elaboração de projeto de execução e lançamento da empreitada.

- 9.28.6 (A1289) – Construção do Centro de Saúde das Lajes do Pico
Elaboração do projeto de execução e lançamento da empreitada.
- 9.28.7 (A1290) – Reabilitação e ampliação do Centro de Saúde de Vila do Porto
Elaboração do projeto de execução e lançamento da empreitada.
- 9.28.8 (A1458) – Requalificação do Centro de Saúde de São Roque do Pico
Projeto para a requalificação do Centro de Saúde de São Roque do Pico.
- 9.29.1 (A0130) – Beneficiação de infraestruturas das unidades de saúde de ilha, COA e hospitais
Diversas intervenções de beneficiação das infraestruturas das unidades de saúde, COA e hospitais.
- 9.29.2 (A0132) – Beneficiação de infraestruturas do Centro de Saúde de Velas
Fecho financeiro da empreitada.
- 9.29.3 (A0123) – Projeto de requalificação da Unidade de Saúde da Ilha do Corvo
Fecho financeiro da empreitada e criação de alojamento para profissionais de saúde.
- 9.29.4 (A0133) – Requalificação do Centro de Saúde do Nordeste
Execução da empreitada de requalificação do Centro de Saúde do Nordeste.
- 9.29.5 (A1221) – Construção e reabilitação do Centro de Saúde da Ribeira Grande
Projeto de execução para a construção e reabilitação do Centro de Saúde da Ribeira Grande.
- 9.29.6 (A1222) – Construção e reabilitação do Centro de Saúde de Vila Franca do Campo
Projeto de execução para a Construção e reabilitação do Centro de Saúde de Vila Franca do Campo.
- 9.29.7 (A1214) – Requalificação do Centro de Saúde da Povoação
Projeto de execução e lançamento da empreitada para requalificação do Centro de Saúde da Povoação.
- 9.29.8 (A1318) – Projeto de nova unidade de hemodiálise no HDES
Diversas intervenções na unidade de hemodiálise no HDES de Ponta Delgada.
- 9.29.9 (A1425) – Requalificação dos sistemas de AVAC do Centro de Saúde da Madalena do Pico
Execução da empreitada.
- 9.29.10 (A1427) – Empreitada de Remodelação no Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores
Diversas intervenções no Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores – adaptação para instalação de Tomografia Axial Computorizada (TAC), no âmbito do PRR.
- 9.29.11 (A1428) – Instalações de apoio específico à Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM)
Diversas intervenções nos edifícios da USISM.
- 9.29.12 (A1429) – Intervenção no Serviço de Apoio ao Doente Deslocado (SADD)
Intervenção no SADD.
- 9.29.13 (A1430) – Ampliação no Centro de Saúde da Graciosa
Ampliação no Centro de Saúde da Graciosa – adaptação, no âmbito do PRR, para instalação de TAC.

9.30.1 (A0085) – Infraestruturas públicas de apoio ao setor produtivo

Construção e beneficiação da rede viária florestal e infraestruturas de apoio.

9.31.1 (A0121) – Melhoria das condições operacionais do porto de pesca das Poças

Empreitada de melhoria das condições operacionais do porto de pescas das Poças – conclusão do estudo de impacte ambiental e lançamento do concurso público.

9.31.2 (A1062) – Construção de infraestruturas de apoio à pesca em São Mateus, na Terceira

Execução da empreitada.

9.31.3 (A1068) – Projeto de requalificação do Porto da Folga na Graciosa

Projeto de execução.

9.31.4 (A1069) – Requalificação do porto de Vila Franca do Campo, em São Miguel

Requalificação de infraestruturas de apoio.

9.31.5 (A1223) – Melhoria das condições de operacionalidade do porto do Topo, São Jorge

Intervenções para a melhoria das condições de operacionalidade do porto do Topo, em São Jorge.

9.31.6 (A1431) – Estabilização do talude subjacente à via de acesso ao porto de pescas da Vila Nova

Projeto de execução.

9.31.7 (A1064) – Reparação do Porto de Pescas de São Caetano

Projeto para reparação do Porto de Pescas de São Caetano.

9.32.1 (A0120) – Resposta a intempéries e outras situações extraordinárias

Resposta a danos provocados por intempéries.

9.32.2 (A0114) – Proteção e estabilização costeira do porto de Santa Iria, São Miguel

Execução da empreitada de estabilização da orla costeira do porto de Santa Iria, em São Miguel.

9.32.3 (A0117) – Reforço da proteção costeira na zona das Calhetas, Ribeira Grande, São Miguel

Empreitada de reforço da proteção costeira na zona das Calhetas.

9.32.4 (A0112) – Proteção costeira na Fajã João Dias, em São Jorge

Conclusão da Empreitada.

9.32.5 (A0108) – Estabilização da falésia adjacente à Vila do Corvo

Empreitada de estabilização da falésia.

9.32.6 (A0118) – Requalificação de zonas costeiras e balneares

Requalificação de zonas costeiras e balneares.

9.32.7 (A0113) – Proteção da orla costeira adjacente à Rua da Areia, Praia do Almoxarife

Diversas intervenções para reparação e proteção da orla costeira adjacente à Rua da Areia, Praia do Almoxarife.

9.32.8 (A0109) – Estabilização da zona adjacente ao quartel dos bombeiros da Calheta de São Jorge

Projeto para a estabilização da zona adjacente ao quartel dos bombeiros da Calheta.

- 9.32.9 (A0119) – Execução das obras de proteção da orla costeira dos Fenais
Diversas intervenções para proteção da orla costeira dos Fenais – Graciosa.
- 9.32.10 (A1058) – Requalificação da Foz da Ribeira do Guilherme, em São Miguel
Requalificação da Foz da Ribeira Do Guilherme, em São Miguel.
- 9.32.11 (A1275) – Proteção da orla costeira da Ribeira Grande
Proteção da orla costeira da Ribeira Grande.
- 9.32.12 (A1276) – Proteção da orla costeira de Santa Clara, Ponta Delgada
Proteção e reordenamento da orla costeira de Santa Clara em Ponta Delgada.
- 9.32.13 (A1065) – Proteção da orla costeira e reabilitação urbana da Praia Formosa – Santa Maria
Diversas intervenções para proteção da orla costeira da Praia Formosa – Santa Maria.
- 9.32.14 (A1432) – Proteção da orla costeira no Lugar da Ana Clara – Zona dos Fogos
Projeto.
- 9.32.15 (A1433) – Proteção costeira da zona balnear do Portinho de Santo Amaro
Projeto e intervenção na zona balnear do portinho de Santo Amaro.
- 9.32.16 (A1434) – Proteção da orla costeira dos Mosteiros
Estudo para proteção da orla costeira dos Mosteiros.
- 9.32.17 (A1435) – Reforço da proteção da zona costeira do Reduto da Patrulha e do Castelo de São Sebastião
Diversas intervenções para reforço da proteção da zona costeira do Reduto da Patrulha e do Castelo de São Sebastião.
- 9.32.18 (A1436) – Proteção e requalificação da zona costeira na baía de Santa Cruz da Lagoa
Elaboração de Projeto para proteção e requalificação da zona costeira na baía de Santa Cruz da Lagoa.
- 9.33.1 (A0086) – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel
Fecho financeiro da empreitada.
- 9.33.2 (A1437) – 2.ª fase da construção do TERINOV
Projeto e início da empreitada fiscalização
- 9.34.1 (A0091) – *Trinity House – Join Cable Station*: Núcleo das comunicações – Museu da Horta
Conclusão do projeto e lançamento da empreitada.
- 9.34.2 (A1282) – EcoMuseu do Corvo – Casa da Vigia
Execução da empreitada.
- 9.34.3 (A0087) – Museu Carlos Machado: Núcleo de Santo André – Reservas visitáveis e área expositiva de curta duração
Diversas intervenções no Museu Carlos Machado, na ilha de São Miguel.

9.34.4 (A1438) – Requalificação do Museu do Vinho no Pico

Elaboração de Projeto para a Requalificação do Museu do Vinho – Pico.

9.34.5 (A1439) – Intervenções diversas em infraestruturas culturais

Diversas intervenções de manutenção e conservação de edifícios e infraestruturas culturais.

9.34.6 (A1440) – Museu da Construção Naval

Elaboração de Projeto para o Museu da Construção Naval.

9.34.7 (A1456) – EcoMuseu do Corvo – Projetos da Casa da Memória e da Casa dos Teares

Projetos da Casa da Memória e da Casa dos Teares.

9.34.8 (A1457) – Casa Etnográfica do Corvo – Equipamentos

Aquisição de equipamentos para a Casa Etnográfica do Corvo.

9.34.9 (A1459) – Projeto de requalificação da torre do Aeroporto de Santa Maria

Projeto para a reabilitação das antigas salas de comando e torre de controle do aeroporto.

9.35.1 (A0079) – Reinstalação de edifícios afetos à Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática

Diversas Intervenções para beneficiação dos edifícios afetos à Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática.

9.35.2 (A0078) – Requalificação de áreas protegidas

Diversas intervenções em áreas protegidas.

9.35.3 (A1277) – Intervenções de apoio à visitação ambiental

Centros de interpretação ambiental.

9.36.1 (A0070) – Empreitada de reestruturação de zona de lazer das Sete Cidades

Diversas intervenções para reestruturação da zona de lazer das Sete Cidades.

9.36.2 (A1278) – Intervenções de requalificação para a conservação da natureza

Diversas intervenções.

9.37.1 (A0084) – Requalificação da rede hidrográfica

Elaboração de projetos e execução das empreitadas.

9.37.2 (A0083) – Estabilização das ribeiras da zona sudoeste da ilha Terceira

Fecho financeiro da empreitada.

9.37.3 (A1441) – Empreitada da Ribeira da Grota

Lançamento da empreitada.

9.37.4 (A1442) – Estabilização do talude adjacente a moradias na rua do Cabo da Vila de Santa Cruz

Empreitada de estabilização do talude adjacente a moradias na rua do Cabo da Vila em Santa Cruz da Lagoa.

9.37.5 (A1443) – Consolidação do talude da ribeira da Conceição

Lançamento de empreitada de consolidação do talude da ribeira da Conceição.

9.37.6 (A1444) – Bacia de retenção na zona do Biscoito

Lançamento da empreitada da bacia de retenção na zona do Biscoito na Ribeira Grande.

9.37.7 (A1461) – Empreitada de encaminhamento dos caudais da grota do Saramagal para a Grota do Barril, Relva, ilha de São Miguel

Intervenção na rede hidrográfica, com a criação de um canal de encaminhamento dos caudais, por forma a minimizar os efeitos erosivos.

9.38.1 (A0069) – Reestruturação dos Centros de Processamento de Resíduos (CPR) para realização do projeto de compostagem da recolha seletiva de orgânicos

Fecho financeiro das empreitadas.

9.39.1 (A0106) – Reabilitação da Escola Profissional de Capelas e criação do Centro de Qualificação dos Açores

Execução da empreitada.

9.40.1 (A1045) – Empreitada de requalificação das Eiras do Maranhão, ilha do Corvo

A empreitada, a relançar, com um novo preço base, resulta de um projeto do Orçamento Participativo dos Açores e visa a requalificação de três eiras para a construção de um miradouro na zona das Eiras do Maranhão, um espaço emblemático da Vila do Corvo, assumindo-se como um miradouro natural, sobre o núcleo urbano antigo da Vila.

9.41.1 (A1071) – Projeto de ampliação das termas do Carapacho, na Graciosa

Lançamento da empreitada.

9.42.1 (A1227) – Melhoria dos sistemas informáticos da SRTMI

Aquisição de material informático para todos os serviços dependentes do Gabinete da Secretaria Regional (incluindo serviços de ilha) e direções regionais; manutenção do equipamento e *software* existentes.

9.43.1 (A1225) – Laboratório de Experimentação da Administração Pública dos Açores

Empreitada para o Laboratório de Experimentação da Administração Pública Regional dos Açores, na ilha Terceira.

Programa 10 – Juventude, habitação e empregabilidade

Programação financeira

Unidade: Euro

Programa / Projeto	Investimento público	Plano	Outros fundos
10 - Juventude, habitação e empregabilidade	115 205 275	49 988 109	65 217 166
10.1 - Juventude	2 576 240	2 576 240	
10.2 - Qualificação profissional e emprego	81 981 525	16 764 359	65 217 166
10.3 - Apoio ao desenvolvimento das empresas artesanais	1 004 000	1 004 000	
10.4 - Apoio ao consumidor	143 334	143 334	
10.5 - Transição digital, energética e ações de promoção	150 000	150 000	
10.6 - Habitação	29 350 176	29 350 176	

Programação material

10.1.1 (A1518) – Participação e associativismo

Medidas de promoção da participação juvenil e incentivo ao exercício de uma cidadania ativa, incluindo a promoção do voluntariado jovem, bem como de apoio e financiamento da atividade jovem.

10.1.2 (A1519) – Integração socioprofissional e empreendedorismo

Programas e medidas que promovem experiências de ocupação vocacional dos jovens, bem como estágios de pequena duração que visam a aproximação com o mercado de trabalho. No empreendedorismo, promover-se-á a educação generalizada para o empreendedorismo através da Academia Empreendedora e o apoio a projetos de empreendedorismo social.

10.1.3 (A1520) – Retenção de talento jovem

Criação do pacote Mais Jovem, onde se criará um plano de retenção e atração de talento, que inclui um apoio financeiro aos jovens até aos 30 anos de idade que se comprometam a desenvolver a sua atividade profissional nos Açores durante cinco anos.

10.1.4 (A1521) – Mobilidade juvenil

Incentivo à mobilidade juvenil de âmbito regional, nacional e internacional, através do Programa Bento de Góis e Cartão InterJovem, que propicie experiências estimulantes e enriquecedoras para os jovens dos Açores e que potenciam a coesão territorial pela mobilidade interilhas.

10.1.5 (A1522) – Criatividade, inclusão e literacia

Apoio às manifestações culturais e criativas dos jovens, bem como a projetos inovadores. Pretende-se, ainda, prevenir os comportamentos de risco, através da ocupação dos jovens em campos de férias e em atividades formativas e vocacionais, e, ainda, projetos de intervenção psicossocial que visem a deteção de problemáticas juvenis, em parceria com entidades com trabalho reconhecido. Esta ação inclui o programa de formação dos jovens em competências transversais e o sistema de informação juvenil.

10.2.1 (A0659) – Formação profissional

Programas e medidas de apoio à formação, qualificação e reconversão de jovens e adultos, empregados e desempregados, bem como o reconhecimento e certificação de competências, privilegiando modelos combinados de formação em contexto real de trabalho e a formação à distância em áreas estratégicas para a economia da Região, conforme a Agenda Regional para a Qualificação Profissional.

10.2.2 (A0660) – Programas de estágios profissionais

Programas de estágios profissionais que promovam a integração dos jovens na vida ativa e a reconversão de adultos para setores de atividade em crescimento.

10.2.3 (A1209) – Programas de emprego

Programas de apoio à criação e manutenção de postos de trabalho que promovam a estabilidade laboral, o incremento salarial e a redução da precariedade, bem como medidas de inserção socioprofissional dirigidas a públicos vulneráveis.

10.2.4 (A0654) – Adequação tecnológica dos serviços

Reequipamento em diferentes instalações dos serviços, banda larga e manutenção das bases de dados.

10.2.5 (A0651) – Estudos, projetos e cooperação

Promoção e realização de eventos temáticos, nomeadamente no âmbito da Agenda Regional para a Qualificação Profissional e Campeonatos das Profissões.

10.2.6 (A0655) – Assistência técnica Programa Açores 2030/FSE

Assistência técnica ao Programa Açores 2030/FSE.

10.3.1 (A0629) – Competitividade, inovação e qualificação do artesanato

Projeto formativo «Hora do Ofício» para a transmissão do saber fazer artesanal e realização de ações de capacitação de natureza setorial e transversal junto das empresas artesanais, promovendo o despertar dos jovens para o artesanato; certificação do artesanato mais genuíno como produto de indicação geográfica.

10.3.2 (A0626) – Artesanato criativo e empreendedor

Centro de apoio tecnológico ao artesanato para aprendizagem e experimentação de técnicas artesanais e apoio criativo às *startups* ligadas ao setor artesanal, para promover um maior empreendedorismo qualificado e criativo, fomentando a inovação, o *design* e a criatividade na produção artesanal.

10.3.3 (A0630) – Sistema de Incentivos ao Desenvolvimento do Artesanato

Apoio financeiro destinado a todas as unidades produtivas artesanais dos Açores registadas no CADA que promovam projetos de formação, de dinamização do setor artesanal, de investimento nas empresas artesanais e de qualificação e inovação do produto artesanal (SIDART).

10.3.4 (A0631) – Promoção, comercialização e internacionalização do artesanato

Projeto Expo Açores Artesanato para apoio à promoção e comercialização do artesanato dos Açores, especialmente nas feiras e mercados regionais, e das empresas artesanais em eventos da especialidade, criando condições para que as microempresas artesanais se distingam nos diversos mercados, tornando-se mais competitivas; internacionalização do artesanato dos Açores através da sua presença em eventos internacionais, nomeadamente na Feira Internacional de Artesanato; promoção dos produtos certificados pela marca «Artesanato dos Açores» nos espaços *Azores in a Box* e apoio a iniciativas análogas em outras ilhas.

10.4.1 (A0627) – Promoção dos direitos do consumidor

Programa de apoio financeiro às associações de consumidores com sede na RAA (AFAC).

10.4.2 (A1043) – Promoção de ações de informação junto dos consumidores

Promover iniciativas de informação, divulgação e sensibilização dirigidas aos consumidores.

10.5.1 (A1386) – Transição digital e energética

Dotar os serviços da Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego (SRJHE) de melhores condições em matéria de transição digital e energética.

10.5.2 (A1387) – Projetos e ações de divulgação

Desenvolver projetos, estudos e divulgação de programas e iniciativas da SRJHE.

10.6.1 (A1523) – Promoção de habitação

Subsídios não reembolsáveis a atribuir às famílias para participação na aquisição, ampliação e alteração de habitação própria. Obras de urbanização e de reabilitação para disponibilização de fogos a pessoas singulares e de lotes a pessoas singulares e coletivas, destinados à promoção de habitação própria permanente e à habitação de custos controlados. Operações a levar a efeito com vista a aumentar o ritmo de oferta pública de habitação, quer pela via de novas construções, quer pela via da aquisição, para atribuição a famílias mais vulneráveis em regime de arrendamento apoiado. Operações de realojamento de famílias a residir em zonas de risco, nomeadamente falésias, orla costeira e leitos de ribeiras, quer diretamente, quer através de contratos ARAAL a celebrar com os respetivos municípios. Obras de recuperação e reabilitação de habitações atribuídas a famílias em regime de arrendamento. Estudo, avaliação e apoio ao desenvolvimento de políticas e medidas de inserção social de famílias.

10.6.2 (A1524) – Arrendamento acessível

Subsídios ao arrendamento de prédios ou de frações autónomas de prédios urbanos, destinados à habitação, a atribuir a famílias. Encargos com empréstimos contraídos para construção/aquisição de habitação destinada ao realojamento de famílias residentes em barracas ou situações abarracadas, no âmbito dos contratos ARAAL celebrados com os municípios. Operações a levar a efeito com vista a aumentar o ritmo de oferta pública de habitação através do arrendamento do *stock* existente, para atribuição a famílias mais vulneráveis em regime de subarrendamento apoiado.

10.6.3 (A1525) – Reabilitação urbana

Apoios financeiros a atribuir às famílias, diretamente ou através da celebração de parcerias com autarquias e IPSS, para reparação e beneficiação de fogos destinados a habitação permanente ou para arrendamento, bem como no combate à infestação por térmitas.

10.6.4 (A1526) – Autoconstrução

Subsídios não reembolsáveis a atribuir às famílias para participação na construção de habitação própria.

10.6.5 (A1527) – Conservação de instalações e equipamentos públicos

Reabilitação, conservação e manutenção de edifícios, designadamente o edifício sede da Direção Regional da Habitação, que se encontra infestado por térmitas. Atualização do equipamento informático, e respetivo *software*, e de veículos de apoio ao Serviço de Fiscalização, ao Setor Técnico de Conservação Patrimonial e ao Setor Técnico de Gestão e Manutenção.

Programa 11 – Sustentabilidade, ação climática e gestão de riscos

Programação financeira

Unidade: Euro

Programa / Projeto	Investimento público	Plano	Outros fundos
11 - Sustentabilidade, ação climática e gestão de riscos	31 799 448	31 799 448	
11.1 - Planeamento, inspeção e promoção ambiental	8 647 147	8 647 147	
11.2 - Qualidade ambiental e alterações climáticas	2 469 240	2 469 240	
11.3 - Conservação da natureza e biodiversidade	3 796 570	3 796 570	
11.4 - Recursos hídricos e rede hidrográfica	2 338 370	2 338 370	
11.5 - Equipamentos e comunicações	2 790 000	2 790 000	
11.6 - Infraestruturas do SRPCBA	210 000	210 000	
11.7 - Protocolos e apoios	8 841 500	8 841 500	
11.8 - Formação	360 000	360 000	
11.9 - Gestão de riscos, cartografia e cadastro	2 346 621	2 346 621	

Programação material

11.1.1 (A0597) – Vigilância ambiental

Compreende a aquisição de bens e serviços inerentes às atividades de vigilância e fiscalização ambiental.

11.1.2 (A0584) – Cidadania ambiental ativa

Apoio às atividades das organizações não governamentais de ambiente, prémios e galardões ambientais, tais como «Espírito Verde», Linha SOS Ambiente/Na Minha Ilha; ações de busca e socorro, nomeadamente o resgate de visitantes na Reserva Natural da Montanha do Pico; funcionamento e monitorização do sistema de videovigilância e rastreio de visitantes na montanha (CICLOPE); despesas inerentes às atividades de sensibilização ambiental escolar e dinamização do Encontro Regional de Educação Ambiental.

11.1.3 (A0585) – ECO-Freguesia

Desenvolvimento do programa «ECO-Freguesia», que reconhece e distingue o esforço das juntas de freguesia e a colaboração das populações na limpeza, remoção e encaminhamento para destino adequado dos resíduos abandonados, incluindo as linhas de água e a orla costeira, bem como a participação em ações de sensibilização e educação ambiental.

11.1.4 (A0594) – Rede Regional de Centros Ambientais

Gestão da rede de centros de interpretação ambiental e de apoio à visitação de áreas protegidas; promoção de cidadania ambiental ativa e educação ambiental.

11.1.5 (A0599) – Infraestrutura de Dados Espaciais dos Açores (IDE.A)

Implementação, manutenção evolutiva e atualização da Infraestrutura de Dados Espaciais dos Açores (IDE.A), desenvolvimento/manutenção de outras componentes associadas à mesma infraestrutura (Plataforma *Online* GEOPROCESSOS), Sistema de Metadados dos Açores (SMA), Gestor de Metadados dos Açores (GeMA) e aquisição de formação técnica especializada nas tecnologias QGIS e GeoServer em utilização na IDE.A. Apoio técnico na área dos SIG.

11.1.6 (A0596) – Sistemas e infraestruturas de informação e comunicação

Gestão das infraestruturas informática e de comunicações, manutenção, atualização e desenvolvimento das plataformas informáticas existentes; manutenção de equipamentos tecnológicos e multimédia.

11.1.7 (A0590) – Projeto *Life IP Azores Natura – Life17* IPE/PT/000010

Componente do beneficiário coordenador, a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, no desenvolvimento do projeto *Life IP Azores Natura – proteção ativa e gestão integrada da Rede Natura 2000 nos Açores*, destinado a implementar estratégias de conservação de *habitats* e espécies e de valorização da componente social e do potencial económico dos sítios da Rede Natura 2000 nos Açores.

11.1.8 (A0591) – Projeto *Life Beetles – Life18* NAT/PT/000864

Componente do beneficiário coordenador, a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, no desenvolvimento do projeto *Life Beetles*, visando a atenuação das ameaças ambientais e ecológicas para espécies protegidas, nas ilhas Terceira, Pico e Flores.

11.1.9 (A0598) – Projeto *Life IP Climaz – Life19* IPC/PT/000004

Componente do beneficiário coordenador, a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, no desenvolvimento do projeto *Life Climaz – Programa Regional de Mudanças Climáticas nos Açores*.

11.1.10 (A0586) – Estudos e projetos a programas comunitários

Componente da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática no âmbito do projeto *Life* Capacitação, promovido pela Agência Portuguesa do Ambiente, bem como despesas de desenvolvimento de outros projetos comunitários.

11.1.11 (A0587) – Inspeção Regional do Ambiente (IRA)

Aquisição de bens e serviços inerentes à atividade da inspeção ambiental.

11.1.12 (A0592) – Projeto *Life Snails*

Componente do beneficiário coordenador, a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, no desenvolvimento do projeto *Life Snails* – apoio e naturalização de áreas com importância para caracóis terrestres.

11.1.13 (A0589) – Parques naturais de ilha

Intervenções nos trilhos da RAA, integrados nos parques naturais de ilha e da responsabilidade da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, incluindo a aquisição de estações de contagem de caminhantes.

11.1.14 (A1217) – Regime Jurídico-Financeiro de Apoio à Emergência Climática

Sistema de apoio que visa dar resposta a situações de perdas e danos patrimoniais resultantes da ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos; investimentos destinados à mitigação dos impactos das alterações climáticas ou da ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos.

11.1.15 (A1405) – Inovação tecnológica na rede de centros ambientais da RAA

Melhoria e remodelação das exposições dos centros ambientais, com o recurso a novas tecnologias.

11.1.16 (A1533) – Beneficiação dos edifícios afetos à Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática

Contempla pequenas beneficiações a realizar em imóveis afetos à Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática.

11.1.17 (A1528) – Execução de obras de reabilitação e de renovação nos Centros de Interpretação Ambiental

Contempla pequenas beneficiações a realizar nos edifícios dos centros ambientais da Região.

11.2.1 (A0605) – Avaliação e licenciamento ambiental

Aplicação do regime jurídico da avaliação e licenciamento ambiental (inclui processo de consulta pública e ações de acompanhamento das instalações/projetos).

11.2.2 (A0608) – Rede de monitorização e plataforma de informação da qualidade do ar

Assegurar o funcionamento e manutenção da rede de estações de monitorização da qualidade do ar e do portal da qualidade do ar dos Açores, disponível *online*.

11.2.3 (A0616) – Monitorização e controlo da infestação por térmitas

Gestão do Sistema de Certificação de Infestação por Térmitas (SCIT).

11.2.4 (A0602) – Instalações e equipamento dos centros de processamento de resíduos

Despesas resultantes das intervenções efetuadas na adaptação e reabilitação dos centros de processamento de resíduos.

11.2.5 (A0606) – Operação dos centros de processamento e boas práticas de gestão de resíduos

Encargos com as concessões dos centros de processamento de resíduos e com a compensação financeira ao transporte de refugo interilhas.

11.2.6 (A0611) – Sistema de depósito de embalagens não reutilizáveis de bebidas nos Açores – EEA Grants

Manutenção e acompanhamento do sistema de depósito de embalagens não reutilizáveis de bebidas nos Açores, incluindo a dotação financeira para os prémios.

11.2.7 (A0601) – Programa Regional para as Alterações Climáticas

Revisão e implementação do Programa Regional para as Alterações Climáticas.

11.2.8 (A0615) – Execução da revisão do regime geral de prevenção e gestão de resíduos

Assessoria jurídica para a execução da revisão do regime geral de prevenção e gestão de resíduos.

11.2.9 (A0604) – Projeto *Life Snails*

Componente do beneficiário associado DRAAC no desenvolvimento do projeto *Life Snails* – apoio e naturalização de áreas com importância para caracóis terrestres.

11.2.10 (A0600) – Implementação de sistemas de *pay as you throw* – PAYT (elaboração de guia técnico de implementação de sistema PAYT nos Açores, projeto piloto)

Compreende a aquisição de serviços e equipamentos no âmbito da implementação de sistemas de *pay as you throw* – PAYT.

11.2.11 (A1406) – Modernização dos processos de reciclagem e tratamento de resíduos

Compreende a adaptação das instalações de reciclagem e tratamento de resíduos nos centros de processamento de resíduos das ilhas Graciosa e São Jorge.

11.2.12 (A0614) – Proteção radiológica

Concretização de protocolo/contrato para apoio técnico especializado à DRAAC no âmbito do regime jurídico da proteção radiológica, concretização do Plano Regional para o Radão, monitorização ambiental da radioatividade.

11.2.13 (A1175) – Biorremediação e restauro de solos contaminados

Desenvolvimento de uma estação experimental para promover e testar o papel fitorremediador dos fungos micorrízico arbusculares em solos contaminados por metais pesados e hidrocarboneto, bem como mapeamento de locais contaminados.

11.2.14 (A1529) – Instalação de pontos de carregamento elétrico

Instalação de pontos de carregamento elétrico junto ao Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, ao edifício da Secretaria Regional na Horta, à Casa da Montanha do Pico e no Centro Ambiental da Lagoa das Sete Cidades.

11.3.1 (A0562) – Monitorização e gestão do património natural e da biodiversidade

Atividades a executar na Rede de Áreas Protegidas dos Açores; gestão do património geológico da RAA; realização do Plano Setorial da Rede Natura 2000; manutenção e operação do Banco de Sementes; implementação do Sistema de Informação referente à fauna e flora dos Açores; execução e implementação dos Planos de Controlo e Irradicação de Plantas Invasoras.

11.3.2 (A0567) – Parques naturais de ilha, reservas da biosfera, geoparque e paleoparque

Implementação das medidas que constam dos planos de gestão das áreas terrestres dos parques naturais de ilha e dos planos de ação das reservas da biosfera.

11.3.3 (A0566) – Apoios à manutenção de paisagens tradicionais em áreas classificadas

Apoios à reabilitação da paisagem tradicional da cultura da vinha em currais na ilha do Pico e à manutenção de paisagens, sistema de incentivos à manutenção de paisagens tradicionais da cultura da vinha, em currais e em socolcos, e de pomares de espécies tradicionais, situadas em áreas de paisagem protegida e em fajãs costeiras, integradas nos parques naturais de ilha, e em reservas da biosfera.

11.3.4 (A0569) – Rede de observação e centros de reabilitação de aves selvagens

Despesas de manutenção e funcionamento dos centros de observação e reabilitação de aves selvagens.

11.3.5 (A0568) – Projeto *Life IP Azores Natura* – Life17 IPE/PT/000010

Desenvolvimento do projeto *LIFE IP Azores Natura* – proteção ativa e gestão integrada da Rede Natura 2000 nos Açores, destinado a implementar estratégias de conservação de *habitats* e espécies e de valorização da componente social e do potencial económico dos sítios da Rede Natura 2000 nos Açores.

11.3.6 (A0563) – Projeto *Life Beetles* – Life18 NAT/PT/000864

Desenvolvimento do projeto *Life Beetles*, visando a atenuação das ameaças ambientais e ecológicas para espécies protegidas, nas ilhas Terceira, Pico e Flores.

11.3.7 (A1448) – Implementação do plano de ação do Paleoparque de Santa Maria

Implementação do plano de ação do Paleoparque de Santa Maria, através da realização de ações de caracterização do património paleontológico, da melhoria de acessos, da criação de infraestruturas de visitação ao Paleoparque e da elaboração de materiais de disseminação.

11.4.1 (A0620) – Monitorização e manutenção da rede hidrográfica

Desenvolvimento de ações de monitorização, limpeza e manutenção da rede hidrográfica, com recurso à estrutura operativa da administração regional.

11.4.2 (A0622) – Rede de monitorização do ciclo hidrológico

Monitorização do ciclo hidrológico e limnográfico das águas superficiais, instalação e manutenção da rede quantitativa das águas subterrâneas.

11.4.3 (A0624) – Monitorização qualitativa das massas de água interiores e de transição

Monitorização qualitativa das massas de água interiores e de transição para cumprimento da Diretiva Quadro da Água/Lei da Água.

11.4.4 (A0619) – Monitorização do estado trófico das lagoas

Realização de amostragens físico-químicas das massas de água das lagoas de São Miguel, Pico, Flores e Corvo; sistema de arejamento da Lagoa das Furnas; equipamento e funcionamento do Laboratório dos Recursos Hídricos.

11.4.5 (A0617) – Controlo da biomassa e dos níveis de nutrientes nas lagoas

Implementação do sistema de filtração de águas das lagoas dos Açores.

11.4.6 (A0618) – Instrumentos de planeamento de recursos hídricos

Execução de medidas previstas no Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores, no Plano de Gestão de Riscos de Inundações dos Açores e no Plano de Gestão de Secas e Escassez.

11.4.7 (A0623) – Requalificação da rede hidrográfica

Pequenas intervenções de limpeza e requalificação da rede hidrográfica – relatório do estado das ribeiras dos Açores.

11.4.8 (A1407) – Capacitação para a requalificação e manutenção da rede hidrográfica

Dotar a administração pública regional de meios e equipamentos operacionais próprios, dimensionados para intervir numa extensa rede hidrográfica, para assegurar a ação preventiva de intervenção na sua limpeza, manutenção e requalificação, e o cumprimento das suas obrigações, ao abrigo da Lei

da Água, sejam elas de melhoria das condições de escoamento das linhas de água, minimização dos efeitos da erosão, requalificação do seu traçado ou de manutenção das infraestruturas existentes para prevenção de riscos hidrológicos e encaminhamento de caudais.

11.5.1 (A0502) – Viaturas de emergência

Aquisição de dez ambulâncias de socorro para as ilhas Terceira, São Miguel, São Jorge, Faial, Pico e Flores.

11.5.2 (A0504) – Viaturas dos corpos de bombeiros

Apoio às associações humanitárias de bombeiros voluntários da RAA para reforço da operacionalidade e aquisição de viaturas.

11.5.3 (A0496) – Equipamentos para o Serviço Regional de Proteção Civil

Aquisição de meios e recursos de apoio às atividades de proteção civil, tais como equipamento diverso, remodelação da rede informática do SRPCBA e fardamento.

11.5.4 (A0494) – Equipamentos para as associações humanitárias de bombeiros voluntários

Equipamentos de proteção individual contra incêndios nos corpos de bombeiros da RAA.

11.5.5 (A0498) – Radiocomunicações do SRPCBA

Cumprimento dos contratos de manutenção da RITERRA, aquisição de equipamento, licenças de frequências, encargos com *websites* e assistência técnica da manutenção do *software*.

11.6.1 (A0514) – Beneficiação e reparação de quartéis das associações humanitárias de bombeiros voluntários

Apoio na beneficiação dos quartéis da RAA.

11.6.2 (A0520) – Centro de Formação de Proteção Civil

Manutenção das estruturas existentes para a formação dos bombeiros.

11.6.3 (A0522) – Novo quartel da AHBV de Nordeste

Elaboração do projeto para a construção do quartel da AHBV de Nordeste.

11.6.4 (A1234) – Novo quartel da AHBV de Vila Franca do Campo

Projeto de remodelação do quartel da AHBV de Vila Franca do Campo.

11.7.1 (A0547) – Linha Saúde Açores

Manutenção e expansão da linha telefónica de triagem e aconselhamento para a população, levando em linha de conta a orientação da UE da criação da E-Saúde; pagamento de prestação de serviços aos enfermeiros afetos à Linha Saúde.

11.7.2 (A0545) – CIVISA

Execução do protocolo celebrado entre o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) e o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

11.7.3 (A0543) – Apoios aos transportes terrestres de emergência

Comparticipação nos encargos com tripulantes de ambulância, tais como remunerações, quilómetros percorridos, seguros das ambulâncias e evacuações marítimas do Pico para o Faial.

11.7.4 (A0541) – Apoios

Execução do protocolo celebrado com a delegação da Cruz Vermelha Portuguesa em Angra do Heroísmo e apoio na prevenção e segurança ao desporto automóvel bem como outros apoios pontuais.

11.7.5 (A0551) – Suporte Imediato de Vida

Execução dos protocolos com diversas entidades; apoio à prevenção e segurança.

11.7.6 (A1235) – Fundo de Emergência

Fundo de Emergência.

11.7.7 (A1311) – Revisão da remuneração base dos bombeiros das associações humanitárias de bombeiros voluntários da RAA

Apoio financeiro às associações humanitárias de bombeiros voluntários da RAA, com vista a participar o aumento remuneratório efetuado em 2023 aplicável aos bombeiros em todas as carreiras e categorias profissionais.

11.7.8 (A1377) – Modelo de financiamento às AHBV

Criação de um modelo de financiamento próprio, que permita a sustentabilidade e a previsibilidade financeira das associações humanitárias de bombeiros voluntários da RAA, com reflexos na atividade dos corpos de bombeiros na RAA, a qual se determina pelos princípios da necessidade, responsabilidade, adequação, racionalidade, eficiência, transparência e equidade.

11.7.9 (A1378) – Estatuto Social do Bombeiro

Criação de um regime jurídico aplicável aos bombeiros na RAA, determinando o conjunto de deveres, direitos e regalias a que têm acesso e as condições em que esse acesso se concretiza, bem como as regras do exercício da função por parte dos bombeiros voluntários dos quadros de comando e ativo.

11.8.1 (A0508) – Formação dos profissionais do SRPCBA

Formação e recertificação de pessoal do SRPCBA em áreas específicas.

11.8.2 (A0510) – Formação dos profissionais dos corpos de bombeiros

Formação e recertificação dos bombeiros em áreas específicas da proteção civil, nomeadamente emergência médica, salvamento e desencarceramento, combate a incêndios, matérias perigosas, regime disciplinar dos corpos de bombeiros, liderança e motivação humana, e gestão de operações.

11.8.3 (A0506) – Formação à população

Formação à população e agentes de proteção civil sobre riscos e medidas de autoproteção.

11.8.4 (A0512) – Sensibilização

Informação à população e clubes de proteção civil.

11.9.1 (A0573) – Implementação de instrumentos de gestão territorial

Implementação dos instrumentos de gestão territorial, pelo desenvolvimento das medidas inscritas nos planos de ordenamento da orla costeira e dos planos de ordenamento de bacia hidrográfica de lagoas.

11.9.2 (A0578) – Prevenção de riscos naturais

Instalação e manutenção das redes de monitorização de riscos naturais e desenvolvimento de cartografia de pormenor para riscos naturais.

11.9.3 (A0579) – Projeto *Life Climaz* – LIFE19 IPC/PT/000004

Desenvolvimento do projeto *Life Climaz* – Programa Regional de Mudanças Climáticas nos Açores – componente território.

11.9.4 (A0576) – Informação geodésica, produção cartográfica

Manutenção da rede geodésica regional e elaboração de cartografia de base para a Região, assim como a manutenção do cadastro geométrico de propriedade rústica.

11.9.5 (A0580) – Rede de estações permanentes GNSS

Manutenção e ampliação da Rede de Estações Permanentes da Região Autónoma dos Açores.

11.9.6 (A0581) – Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral (SiRGIC)

Manutenção, acompanhamento e desenvolvimento do Sistema Integrado de Recolha e Gestão de Informação Cadastral (SiRGIC).

11.9.7 (A0574) – Implementação de sistemas de alerta de cheia em bacias de risco na RAA para minimização de riscos naturais

Implementação do sistema de alerta de cheias em bacias hidrográficas de risco da RAA.

11.9.8 (A0572) – Elaboração de cartografia de risco para a mitigação e adaptação às alterações climáticas

Elaboração de cartografia de base de riscos naturais, com o objetivo de disponibilizar informação técnica que acautele a exposição e vulnerabilidade do território a riscos naturais.

11.9.9 (A1530) – Valorização da paisagem

O Projeto REINFFORCE2 consiste na instalação e análise de novos ensaios florestais dedicados à adaptação florestal face às alterações climáticas no espaço atlântico, capitalizando ainda os ensaios já instalados no âmbito do REINFFORCE1.

ANEXOS

Desagregação por objetivo

Desagregação por entidade executora

Desagregação por entidade proponente

Desagregação espacial

Investimento público 2024

Desagregação por objetivo

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
Por uma Região com identidade institucional e cultural	22 165 315	22 142 315	23 000
1 – Coesão e representação	1 000 000	1 000 000	0
1.1.1(A0004) – Relações com entidades governamentais externas e com outras entidades	730 000	730 000	0
1.1.2(A0002) – Plataforma eletrónica de comunicação com o cidadão	130 000	130 000	0
1.1.3(A0005) – <i>Jornal Oficial</i> , estudos e bases de dados jurídicos	80 000	80 000	0
1.1.4(A1491) – Gestão de imóveis da Presidência do Governo Regional	60 000	60 000	0
4 – Diáspora e media	1 069 729	1 069 729	0
4.1.1(A0003) – Programa de apoio à comunicação social	719 729	719 729	0
4.1.2(A0001) – Financiamento de obrigações específicas do serviço público de notícias e de televisão	350 000	350 000	0
5 – Educação, dinâmica cultural e desporto	20 095 586	20 072 586	23 000
5.8.1(A0332) – Escolas de formação	160 000	160 000	0
5.8.2(A0331) – Edição de obras de relevância cultural	34 000	34 000	0
5.8.3(A0335) – Rede de leitura pública	20 000	20 000	0
5.8.4(A0330) – Dinamização cultural	1 000 000	1 000 000	0
5.8.5(A0328) – Apoios a atividades de relevante interesse cultural	1 365 000	1 365 000	0
5.8.6(A0334) – Programa de apoio às sociedades recreativas e filarmónicas	300 000	300 000	0
5.8.7(A0336) – Teatro Micaelense – Centro Cultural e de Congressos, S. A.	900 000	900 000	0
5.8.8(A1395) – PROMUSEUS	184 447	184 447	0
5.8.9(A0326) – Banda Lira Açoriana	50 000	50 000	0
5.8.10(A0333) – Prémios culturais	25 000	25 000	0
5.9.1(A0309) – Aquisição e restauro de bens de valor cultural	200 000	200 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
5.9.2(A0318) – Inventário do património artístico e cultural	34 260	34 260	0
5.9.3(A0317) – Imóveis e conjuntos classificados	210 000	210 000	0
5.9.4(A0319) – Investigação arqueológica	20 000	20 000	0
5.9.5(A1262) – Conservação e manutenção dos imóveis afetos à DRAC	1 005 000	1 005 000	0
5.9.6(A0324) – Salvaguarda do património baleeiro	218 000	218 000	0
5.9.7(A0314) – Divulgação e sensibilização do património cultural	57 303	57 303	0
5.9.8(A0308) – Aquisição de conteúdos para bibliotecas e arquivos públicos	20 000	20 000	0
5.9.9(A0310) – Aquisição, recuperação e conservação de instalações para entidades culturais	100 000	100 000	0
5.9.10(A0315) – Execução do protocolo com a Diocese de Angra	448 910	448 910	0
5.9.11(A0325) – Tecnologias da informação e da comunicação no acesso à cultura	25 000	25 000	0
5.9.12(A0321) – Património arqueológico subaquático	25 000	25 000	0
5.9.13(A0316) – EEA Grants Cultura – De Fenais a Fenais: Cultura Matriz do Desenvolvimento Local	392 000	392 000	0
5.9.14(A1262) – Qualificação e requalificação dos serviços externos da DRAC	250 000	250 000	0
5.9.15(A1263) – Centro Interpretativo da Batalha da Salga	50 000	50 000	0
5.9.16(A1310) – Desenvolver a estratégia do audiovisual e multimédia nas áreas de formação, divulgação e promoção	75 000	75 000	0
5.9.17(A1390) – Museus e bibliotecas acessíveis	37 500	37 500	0
5.9.18(A1392) – Valorização do património cultural imaterial	15 000	15 000	0
5.9.19(A1181) – Restauro das locomotivas a vapor do porto de Ponta Delgada	60 000	60 000	0
5.10.1(A0493) – Promoção da literacia motora	430 000	430 000	0
5.10.2(A0491) – Escalões de formação	2 050 543	2 050 543	0
5.10.3(A0492) – Processos especiais de formação dos jovens praticantes	373 487	373 487	0
5.10.4(A1180) – Eventos desportivos e apoio a clubes participantes em competições não profissionais	1 940 950	1 940 950	0
5.11.1(A0485) – Atividade associativa	2 370 819	2 370 819	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
5.11.2(A0483) – Participação competitiva de clubes	2 730 200	2 730 200	0
5.11.3(A0482) – Alto rendimento	311 615	311 615	0
5.12.1(A0484) – Promoção da atividade física para a população em geral, incluindo jovens, adultos e cidadãos com deficiência	215 524	215 524	0
5.13.1(A0527) – Gestão e funcionamento do parque desportivo regional	1 475 782	1 475 782	0
5.13.2(A0529) – Acesso generalizado às instalações desportivas escolares e outras integradas por protocolos no parque desportivo regional	359 431	359 431	0
5.13.3(A0528) – Reabilitação do parque desportivo regional	151 516	151 516	0
5.13.4(A1237) – Instalações desportivas e sedes sociais	204 600	204 600	0
5.13.5(A1183) – Obras de melhoramento do pavilhão do Corvo	63 505	63 505	0
5.14.1(A0526) – Promoção do desporto e da atividade física	63 492	63 492	0
5.14.2(A0524) – Formação técnica	5 684	5 684	0
5.14.3(A0525) – Modernização	21 018	21 018	0
5.14.4(A1383) – Projetos europeus	46 000	23 000	23 000
Por uma Região solidária e capaz de vencer os desafios sociais	242 030 295	176 813 129	65 217 166
3 – Finanças, planeamento e competitividade	10 554 922	10 554 922	0
3.3.1(A0467) – Modernização e reforma da administração pública regional	222 540	222 540	0
3.3.2(A0468) – Sistema Integrado de Gestão da Administração Regional dos Açores e promoção da qualidade	170 000	170 000	0
3.3.3(A0465) – Desmaterialização de processos	1 755 082	1 755 082	0
3.3.4(A0463) – APR + Acessível, Inclusiva e Aberta	2 975 370	2 975 370	0
3.3.5(A0462) – APR + Apta para o Futuro	1 800 720	1 800 720	0
3.3.6(A1215) – Sistema Integrado de Gestão da Proteção de Dados	180 960	180 960	0
3.3.7(A0458) – Formação profissional (CEFAPA)	195 250	195 250	0
3.3.8(A1042) – Eleições	310 000	310 000	0
3.3.9(A0477) – Serviços de apoio aos funcionários públicos	235 000	235 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
3.3.10(A0457) – Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	1 100 000	1 100 000	0
3.3.12(A0466) – Ética e integridade pública	50 000	50 000	0
3.5.4(A0474) – Orçamento Participativo da Região Autónoma dos Açores	1 500 000	1 500 000	0
3.5.5(A0473) – Orçamento Participativo da Administração Pública Regional	60 000	60 000	0
5 – Educação, dinâmica cultural e desporto	33 871 749	33 871 749	0
5.1.1(A0826) – Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da RAA	745 118	745 118	0
5.1.2(A0867) – Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1.º ciclo (DLR n.º 32/2002/A, de 8 de agosto)	5 000	5 000	0
5.2.1(A0869) – Aquisição de equipamentos para a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário	282 717	282 717	0
5.2.2(A0910) – Quiosques eletrónicos escolares	25 000	25 000	0
5.3.1(A0703) – Apoio social	15 966 335	15 966 335	0
5.3.2(A0744) – Apoio à educação inclusiva	1 413 950	1 413 950	0
5.4.1(A0661) – Apoio às instituições de ensino privado	4 100 000	4 100 000	0
5.4.2(A0662) – Formação do pessoal docente e não docente	25 000	25 000	0
5.5.1(A0952) – Tecnologias de informação e comunicação na educação e administração educativa	966 607	966 607	0
5.5.2(A0951) – Escolas digitais	7 813 232	7 813 232	0
5.6.1(A0955) – Projetos educativos	675 861	675 861	0
5.6.2(A0954) – Prémio de mérito de ingresso no ensino superior	750 000	750 000	0
5.6.3(A0999) – Programas ocupacionais	896 268	896 268	0
5.7.1(A0785) – Desporto e saúde	206 661	206 661	0
6 – Promoção da saúde e economia social	112 752 525	112 752 525	0
6.1.1(A0530) – Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER	12 222 786	12 222 786	0
6.2.1(A0479) – Equipamentos para unidades de saúde de ilha e Centro de Oncologia dos Açores	8 306 014	8 306 014	0
6.2.2(A0478) – Conservação e modernização de edifícios	62 276	62 276	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
6.2.3(A1141) – Melhorias das instalações das unidades de saúde de ilha e Centro de Oncologia dos Açores e hospitais	389 362	389 362	0
6.2.4(A1379) – Equipamentos de medicina hiperbárica	541 734	541 734	0
6.2.5(A1505) – Aquisição máquina <i>Point of Care</i>	10 000	10 000	0
6.2.6(A1506) – Aquisição de aparelho da Estimulação Magnética Transcraniana para Doença Machado Joseph	70 000	70 000	0
6.2.7(A1535) – Construção e reabilitação do Centro de Saúde da Ribeira grande	500 000	500 000	0
6.2.8(A1536) – Recuperação do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES)	24 306 064	24 306 064	0
6.3.1(A0480) – Apoios e acordos com instituições	230 000	230 000	0
6.3.2(A0481) – Criação do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade	130 000	130 000	0
6.4.1(A0534) – Plano Regional da Saúde	360 000	360 000	0
6.4.2(A0539) – Sistema de qualidade na saúde	30 000	30 000	0
6.4.3(A0532) – Prevenção e controlo do cancro	330 000	330 000	0
6.4.4(A0537) – Rede de cuidados paliativos	10 000	10 000	0
6.4.5(A0533) – Plano de desenvolvimento de unidades de geriatria	10 000	10 000	0
6.4.6(A1220) – CEDO – Complemento Especial para Doente Oncológico	1 915 000	1 915 000	0
6.4.7(A1228) – Emergência em saúde pública e em situações de exceção	100 000	100 000	0
6.4.8(A1313) – Eco – menstruação	2 000	2 000	0
6.4.9(A1380) – Hospitalização domiciliária (projeto piloto)	200 000	200 000	0
6.4.10(A1381) – SRS 2030 (planeamento de recursos humanos)	20 000	20 000	0
6.4.11(A1283) – Doença cancerígena e desregulação endócrina	15 000	15 000	0
6.4.12(A1507) – Estudo Regional Violência Obstétrica	5 000	5 000	0
6.5.1(A0555) – Capacitar o SRS de recursos humanos – fixação de profissionais de saúde	1 850 000	1 850 000	0
6.5.2(A0553) – Estratégia e plano para implementar o enfermeiro de família na Região Autónoma dos Açores	10 000	10 000	0
6.5.3(A0554) – Formação em saúde	300 000	300 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
6.5.4(A1382) – Entidade Gestora do Utente	10 000	10 000	0
6.6.1(A0559) – Tecnologias na saúde	1 030 890	1 030 890	0
6.6.2(A0560) – Telessaúde (teleconsulta e telemonitorização)	150 000	150 000	0
6.6.3(A0556) – Desmaterialização da conferência da faturação	180 000	180 000	0
6.6.4(A0558) – Melhoria da performance de prestação do SRS	3 500 000	3 500 000	0
6.6.5(A0557) – Digitalização do setor da saúde	3 532 099	3 532 099	0
6.7.1(A0487) – Medidas de combate à COVID-19	130 000	130 000	0
6.7.2(A0489) – Vale Saúde	250 000	250 000	0
6.7.3(A0486) – CIRURGE	3 700 000	3 700 000	0
6.7.4(A1236) – Cheque Saúde	225 000	225 000	0
6.8.1(A0540) – Promoção de estilos de vida saudável e prevenção, tratamento e reinserção dos comportamentos aditivos e dependências	2 800 000	2 800 000	0
6.9.1(A0390) – Criação, melhoria e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	374 620	374 620	0
6.9.2(A0391) – Defesa e promoção dos direitos das crianças e jovens	55 000	55 000	0
6.9.3(A0393) – Reabilitação, requalificação e ampliação de creches e centro de atividades de tempos livres	300 000	300 000	0
6.9.4(A0394) – Rede de amas	20 000	20 000	0
6.9.5(A0388) – Construção de creche em Santo António – Associação para o Desenvolvimento, em Ponta Delgada	645 650	645 650	0
6.9.6(A0387) – Construção de Centro de Atividades de Tempos Livres na Candelária – Associação de Juventude da Candelária em Ponta Delgada	100 000	100 000	0
6.9.7(A0397) – Requalificação da creche O Girassol – Centro de Bem-Estar Social da Paróquia de Santa Cruz das Flores	100 000	100 000	0
6.9.8(A0396) – Requalificação da creche e ATL nas Velas – Santa Casa da Misericórdia das Velas	100 000	100 000	0
6.9.9(A1201) – Construção da creche e ATL em Santa Bárbara – Casa do Povo de Santa Bárbara	80 000	80 000	0
6.9.10(A1202) – Requalificação do edifício da creche em Santa Clara – Associação de Bem-Estar Santa Clara	100 000	100 000	0
6.9.11(A1203) – Requalificação da creche em São Mateus – Centro Social e Paroquial de São Mateus	75 000	75 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
6.9.12(A1204) – Ampliação da creche – Mãe de Deus, Associação de Solidariedade Social	75 000	75 000	0
6.9.13(A1205) – Requalificação do CATL – Centro Social e Paroquial de São José	10 000	10 000	0
6.9.14(A1206) – Criação do CATL das Furnas – Centro Social e Paroquial das Furnas	100 000	100 000	0
6.9.15(A1339) – Requalificação do CATL da Ribeira Grande – Casa do Povo da Ribeira Grande	10 000	10 000	0
6.9.16(A1340) – Remodelação e requalificação da creche da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória	80 000	80 000	0
6.9.17(A1447) – Projeto para o ATL da Casa da Lavoura da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa	50 000	50 000	0
6.9.18(A1450) – Projeto para construção de uma creche no Nordeste/Santa Casa da Misericórdia do Nordeste	10 000	10 000	0
6.9.19(A1451) – Projeto para construção de uma creche na Lagoa/Santa Casa da Misericórdia de Santo António	10 000	10 000	0
6.9.20(A1534) – Criação de um polo descentralizado do infantário Arco-íris na freguesia da Piedade	100 000	100 000	0
6.10.1(A0368) – Apoio especializado ao desenvolvimento e requalificação da rede de equipamentos sociais e programas sociais dos Açores	100 000	100 000	0
6.10.2(A0367) – Requalificação da casa dos doentes deslocados nos Açores	50 000	50 000	0
6.10.3(A0365) – Criação, melhoria e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à comunidade e dos serviços da segurança social	400 000	400 000	0
6.10.4(A0369) – Criação do Centro de Alojamento da Horta – Santa Casa da Misericórdia da Horta	200 000	200 000	0
6.10.5(A0366) – Modernização do parque de viaturas das IPSS e misericórdias	2 500 000	2 500 000	0
6.10.6(A0364) – Construção do Centro Intergeracional de Santo Antão – Centro Paroquial e Social de Santo Antão na Calheta	851 900	851 900	0
6.10.7(A0371) – Construção do edifício intergeracional da Feteira da Horta – 2.ª fase – Casa do Povo da Feteira	500 000	500 000	0
6.10.8(A1341) – Reabilitação de edifício da UMAR	130 000	130 000	0
6.10.9(A1342) – Requalificação da casa da Nordela (Santa Clara)	300 000	300 000	0
6.10.10(A1343) – Requalificação de edifício do Centro Social e Paroquial da Nossa Senhora da Luz – Graciosa	80 000	80 000	0
6.11.1(A0407) – Criação, melhoria e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência	400 000	400 000	0
6.11.2(A0401) – Construção de CATL Inclusivo e de Centro de Dia Especializado – Lajes das Flores	400 000	400 000	0
6.11.3(A0402) – Construção do Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial – Santa Casa da Misericórdia da Horta	400 000	400 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
6.11.4(A0408) – Reabilitação de edifício para Centro de Apoio à Deficiência – Aurora Social em Ponta Delgada	250 000	250 000	0
6.11.5(A0405) – Construção do Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais na Lagoa – 1.ª fase – Santa Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa	1 500 000	1 500 000	0
6.11.6(A0403) – Construção de um centro de atividades e capacitação para a inclusão no Pico – Santa Casa da Misericórdia da Madalena	400 000	400 000	0
6.11.7(A0399) – Adaptação de imóvel a lar residencial em Santa Maria – Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto	700 000	700 000	0
6.11.8(A1207) – Requalificação e ampliação do lar residencial Kavivo – Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia	400 000	400 000	0
6.11.9(A1208) – Adaptação do antigo Centro de Saúde da Horta num centro de atividades e capacitação para a inclusão (CACI)	80 000	80 000	0
6.11.10(A1344) – Estratégia Regional para a Inclusão de Pessoas com Deficiência nos Açores	200 000	200 000	0
6.11.11(A1452) – Projeto para construção de um lar residencial na Ribeira Grande/Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande	30 000	30 000	0
6.11.12(A0406) – Criação do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade – Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo	200 000	200 000	0
6.12.1(A0374) – Criação, melhoria e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio aos idosos	600 000	600 000	0
6.12.2(A0382) – Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	100 000	100 000	0
6.12.3(A0380) – Criação da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada	800 000	800 000	0
6.12.4(A0384) – Remodelação e ampliação do Lar de Idosos da Praia da Graciosa – Santa Casa da Misericórdia da Praia da Graciosa	215 517	215 517	0
6.12.5(A0372) – Ampliação e requalificação da Casa de Repouso João Inácio de Sousa, nas Velas	20 000	20 000	0
6.12.6(A0373) – Construção do Centro de Convívio de Castelo Branco – Casa do Povo de Castelo Branco	80 000	80 000	0
6.12.7(A0379) – Ampliação do Centro de Dia da Conceição – Associação de Pais e Amigos dos Deficientes da Ilha do Faial	230 000	230 000	0
6.12.8(A0375) – Reabilitação da ERPI – Santa Casa da Misericórdia do Nordeste	100 000	100 000	0
6.12.9(A0378) – Ampliação da ERPI da Madalena – Santa Casa da Misericórdia da Madalena	1 440 000	1 440 000	0
6.12.10(A0376) – Ampliação de ERPI e criação de Centro de Dia em São Roque do Pico -Santa Casa da Misericórdia de São Roque do Pico	100 000	100 000	0
6.12.11(A0383) – Projeto para instalação da valência de cuidados continuados no Lar D. Pedro V, na Praia da Vitória	300 000	300 000	0
6.12.12(A1345) – Remodelação do antigo edifício do Centro de Saúde de Santa Cruz da Graciosa para ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa	250 000	250 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
6.12.13(A1346) – Requalificação da ERPI do Lar da Levada	10 000	10 000	0
6.12.14(A1347) – Ampliação da ERPI e criação do centro de dia do Lar Luís Soares de Sousa	80 000	80 000	0
6.12.15(A1348) – Projeto para criação da Unidade de Cuidados Continuados do Recolhimento Jesus Maria José	20 000	20 000	0
6.12.16(A1349) – Projeto para construção de uma ERPI – Lar Augusto César Ferreira Cabido	10 000	10 000	0
6.12.17(A1350) – Projeto para construção de uma ERPI em Ponta Delgada	10 000	10 000	0
6.13.1(A0435) – Projetos de intervenção social vocacionados para públicos desfavorecidos ou em risco de exclusão	1 184 600	1 184 600	0
6.13.2(A0439) – Fundo Regional de Ação Social	9 054 090	9 054 090	0
6.13.3(A0437) – Propinas	250 000	250 000	0
6.13.4(A0432) – COMPAMID	7 500 000	7 500 000	0
6.13.5(A0433) – Formação para reforçar as competências profissionais e sociais das famílias abrangidas pela ação social	1 000 000	1 000 000	0
6.13.6(A0431) – Atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior	1 443 750	1 443 750	0
6.13.7(A1191) – Apoio ao cuidador informal	780 000	780 000	0
6.13.8(A1192) – Programa Nascer Mais	2 000 000	2 000 000	0
6.13.9(A1193) – Idosos em casa Novos idosos	3 029 173	3 029 173	0
6.13.10(A1194) – «HaBitua-te – Passo a Passo»	250 000	250 000	0
6.13.11(A1195) – «Por ti, Por Nós» – Programa de Voluntariado	25 000	25 000	0
6.13.12(A1196) – Criação de pontos de apoio ao estudo	700 000	700 000	0
6.13.13(A1197) – IV Plano Regional de Combate à Violência Doméstica	240 000	240 000	0
6.13.14(A1198) – Estratégia Regional de Prevenção ao Abuso Sexual de Crianças e Jovens	40 000	40 000	0
6.13.15(A1199) – I Plano Regional de Promoção da Igualdade e Não Discriminação nos Açores	140 000	140 000	0
6.13.16(A1351) – Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social	350 000	350 000	0
6.13.17(A1352) – Estratégia Regional para a Inclusão da Pessoa com Deficiência nos Açores	400 000	400 000	0
6.13.18(A1200) – Formação especializada para técnicos intervenientes na área social	100 000	100 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
10 – Juventude, habitação e empregabilidade	84 851 099	19 633 933	65 217 166
10.1.1(A1518) – Participação e associativismo	461 000	461 000	0
10.1.2(A1519) – Integração socioprofissional e empreendedorismo	755 000	755 000	0
10.1.3(A1520) – Retenção de talento jovem	665 240	665 240	0
10.1.4(A1521) – Mobilidade juvenil	210 000	210 000	0
10.1.5(A1522) – Criatividade, inclusão e literacia	485 000	485 000	0
10.2.1(A0659) – Formação profissional	28 294 469	8 294 469	20 000 000
10.2.2(A0660) – Programas de estágios profissionais	26 361 240	3 611 855	22 749 385
10.2.3(A1209) – Programas de emprego	26 390 066	3 922 285	22 467 781
10.2.4(A0654) – Adequação tecnológica dos serviços	350 000	350 000	0
10.2.5(A0651) – Estudos, projetos e cooperação	485 750	485 750	0
10.2.6(A0655) – Assistência técnica Programa Açores 2030/FSE	100 000	100 000	0
10.4.1(A0627) – Promoção dos direitos do consumidor	123 334	123 334	0
10.4.2(A1043) – Promoção de ações de informação junto dos consumidores	20 000	20 000	0
10.5.1(A1386) – Transição digital e energética	100 000	100 000	0
10.5.2(A1387) – Projetos e ações de divulgação	50 000	50 000	0
Por uma Região resiliente, próspera e competitiva	250 988 958	250 988 958	0
2 – Relações externas, ciência e comunicações	19 908 432	19 908 432	0
2.3.1(A1531) – Infraestruturas e sistemas de informação	2 993 186	2 993 186	0
2.3.2(A0065) – Redes de dados e de comunicações	466 734	466 734	0
2.3.3(A1371) – Mobile.Gov	2 029 431	2 029 431	0
2.4.1(A1532) – Infraestrutura de segurança informática e cibersegurança	359 799	359 799	0
2.4.2(A1372) – C-Network – Rede de Centros de Competências em Cibersegurança	220 400	220 400	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
2.5.1(A1374) – Dinamização e implementação da transição e transformação digital	454 395	454 395	0
2.5.2(A1375) – APR + Serviços mais ágeis	3 350 684	3 350 684	0
2.5.3(A1376) – APR + Proativa	2 025 803	2 025 803	0
2.8.1(A1492) – Promoção da ciência, investigação e inovação: infraestruturas, projetos e atividades	2 328 000	2 328 000	0
2.8.2(A1493) – Dinamização, produção e divulgação científica e tecnológica	850 000	850 000	0
2.8.3(A1494) – Projetos e iniciativas estratégicas de entidades da Comunidade Regional de Ciência, Investigação e Inovação	375 000	375 000	0
2.8.4(A1495) – Projeto para a recuperação, revitalização e dinamização das instalações da Escola Americana da Base das Lajes	100 000	100 000	0
2.9.1(A1496) – Promoção de projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação	695 000	695 000	0
2.9.2(A1497) – Participação direta em projetos europeus de I&I	300 000	300 000	0
2.9.3(A1498) – Implementação e dinamização da RIS3 Açores	150 000	150 000	0
2.9.4(A1499) – Expansão e consolidação de infraestruturas para os Parques de Ciência e Tecnologia Regionais (PRR)	500 000	500 000	0
2.10.1(A1500) – Excelência da investigação regional e dinamização de atividades de formação avançada	535 000	535 000	0
2.10.2(A1501) – Apoio à contratação de investigadores para a Comunidade Regional de Investigação e Inovação	350 000	350 000	0
2.10.3(A1502) – Desenvolvimento tripolar/multipolar da Universidade dos Açores	950 000	950 000	0
2.11.1(A1503) – Estratégia regional para a captação de investimento externo	485 000	485 000	0
2.11.2(A1504) – Projetos e iniciativas exploratórias para atração de investimento	390 000	390 000	0
3 – Finanças, planeamento e competitividade	74 721 068	74 721 068	0
3.1.1(A0455) – Medidas de apoio à iniciativa empresarial	40 000 000	40 000 000	0
3.1.2(A1398) – Medida de apoio à digitalização das empresas	1 740 000	1 740 000	0
3.1.3(A1254) – Medidas de combate à inflação	500 000	500 000	0
3.1.4(A1241) – Internacionalização dos produtos regionais	5 000 000	5 000 000	0
3.1.5(A1242) – Incentivo ao consumo de produtos açorianos	1 500 000	1 500 000	0
3.1.6(A1397) – Medidas de dinamização e modernização da estrutura empresarial dos Açores	200 000	200 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
3.1.7(A0454) – Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário	50 000	50 000	0
3.1.8(A0453) – Promoção do empreendedorismo	150 000	150 000	0
3.1.9(A1252) – Recapitalização das micro e pequenas empresas	18 000 000	18 000 000	0
3.2.1(A1399) – Indústria	100 000	100 000	0
3.2.2(A1240) – Apoio às associações empresariais	550 000	550 000	0
3.3.11(A1251) – Rede Integrada de Apoio ao Empresário	117 218	117 218	0
3.4.1(A0460) – Produção, tratamento e divulgação de informação estatística oficial	47 350	47 350	0
3.5.1(A0471) – Gestão, acompanhamento, controlo e avaliação do plano e fundos estruturais	450 000	450 000	0
3.5.2(A1246) – Otimização dos recursos patrimoniais regionais	786 500	786 500	0
3.5.3(A0476) – Reestruturação do setor público empresarial regional	750 000	750 000	0
3.5.6(A0470) – Cooperação com a Autoridade Tributária e Aduaneira	600 000	600 000	0
3.5.7(A0469) – Coesão regional	2 750 000	2 750 000	0
3.5.8(A1248) – Linhas de apoio ao financiamento empresarial	430 000	430 000	0
3.5.9(A0472) – Novo regime de administração financeira	1 000 000	1 000 000	0
9 – Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	155 355 458	155 355 458	0
9.1.1(A0189) – Eficiência MAIS	25 000	25 000	0
9.1.2(A0190) – Produção e armazenamento de energia limpa	32 726 004	32 726 004	0
9.2.1(A0230) – Combustíveis, eletricidade e ascensores	1 500 000	1 500 000	0
9.2.2(A0232) – Modernização e desmaterialização de serviços	100 000	100 000	0
9.3.1(A0213) – Mobilidade elétrica, inteligente e sustentável	1 000 000	1 000 000	0
9.3.2(A0212) – Plano para a Mobilidade Elétrica nos Açores, ações de sensibilização e divulgação	100 000	100 000	0
9.4.1(A0215) – Projetos europeus	400 000	400 000	0
9.4.2(A0214) – Combate à pobreza energética	50 000	50 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.14.1(A0018) – SCUT	43 517 379	43 517 379	0
9.14.2(A1409) – Conservação e manutenção da Via Vitorino Nemésio (VVN)	200 000	200 000	0
9.14.3(A1410) – Estrada Regional Furnas – Povoação (2.ª fase)	75 000	75 000	0
9.14.4(A1411) – Ligação Fazenda – Vila do Nordeste	50 000	50 000	0
9.14.5(A1412) – Intervenções nos Circuitos Logísticos Terrestres – Ribeira Quente	100 000	100 000	0
9.14.6(A1413) – Variante a Ribeira das Tainhas/Ponta Garça	50 000	50 000	0
9.14.7(A1414) – Melhoria do acesso Ponta Delgada – Mosteiros	200 000	200 000	0
9.14.8(A1516) – Infraestruturas aeroportuárias	280 000	280 000	0
9.15.1(A0046) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Santa Maria	350 000	350 000	0
9.15.2(A0040) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – São Miguel	1 275 000	1 275 000	0
9.15.3(A0052) – Reabilitação de estradas regionais na Região Autónoma dos Açores	50 000	50 000	0
9.15.4(A0047) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Terceira	450 000	450 000	0
9.15.5(A0039) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – São Jorge	255 000	255 000	0
9.15.6(A0041) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Graciosa	240 000	240 000	0
9.15.7(A0045) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Pico	255 000	255 000	0
9.15.8(A0043) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Faial	350 000	350 000	0
9.15.9(A0042) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Corvo	25 000	25 000	0
9.15.10(A0044) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Flores	150 000	150 000	0
9.15.11(A0053) – Requalificação da rede viária regional	1 275 000	1 275 000	0
9.15.12(A0051) – Qualificação do parque de máquinas	1 500 000	1 500 000	0
9.15.13(A0055) – Calamidades em estradas regionais	600 000	600 000	0
9.15.14(A0048) – Intervenção nos circuitos logísticos terrestres da ilha de São Miguel	470 530	470 530	0
9.15.15(A0050) – Modernização de máquinas e viaturas	340 000	340 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.15.16(A0054) – Sinalização horizontal e vertical em estradas regionais	300 000	300 000	0
9.15.17(A1268) – Aquisição de terrenos e construção de abrigos para passageiros	35 000	35 000	0
9.15.18(A1269) – Criação de corredor ciclável entre Rabo de Peixe e Ribeira Grande	75 000	75 000	0
9.15.19(A1270) – Ordenamento, beneficiação, pavimentação de espaços públicos e passeios pedonais	50 000	50 000	0
9.15.20(A1272) – Melhoria das condições de acesso ao Porto do Topo	161 298	161 298	0
9.15.21(A1415) – Criação de zonas de estacionamento em pontos de interesse turístico	100 000	100 000	0
9.15.22(A1416) – Reabilitação da antiga estrada regional da Lomba da Fazenda	100 000	100 000	0
9.16.1(A0020) – Requalificação de edifícios públicos	1 500 000	1 500 000	0
9.16.2(A0090) – Requalificação da Casa do Diretor do Aeroporto de Santa Maria	1 358 596	1 358 596	0
9.16.3(A1453) – Requalificação da casa dos professores do Corvo	75 000	75 000	0
9.16.4(A1454) – Construção de polivalente edifício multiúso da freguesia da Ajuda da Bretanha	25 000	25 000	0
9.17.1(A0031) – Espaços públicos	100 000	100 000	0
9.17.2(A0032) – Integração paisagística da rede viária regional	200 000	200 000	0
9.17.3(A1273) – Miradouro do Caldeirão	80 000	80 000	0
9.17.4(A1274) – Requalificação do Merendário/Miradouro do Pisão	25 000	25 000	0
9.17.5(A1417) – Requalificação do Miradouro do Escalvado	100 000	100 000	0
9.17.6(A1455) – Requalificação da zona de lazer do Arcanjo	25 000	25 000	0
9.18.1(A0057) – SRMP – Intempérie Lorenzo – Recuperação de infraestruturas de pesca	240 000	240 000	0
9.18.2(A1040) – SRMP – Intempérie Lorenzo – Recuperação de infraestruturas de proteção marítima	252 716	252 716	0
9.18.3(A0056) – SRAAC – Intervenção no complexo de infraestruturas de Porto Pim	1 044 023	1 044 023	0
9.19.1(A0028) – Circuitos logísticos terrestres – São Miguel	8 000 000	8 000 000	0
9.19.2(A0029) – Circuitos logísticos terrestres – Terceira	1 000 000	1 000 000	0
9.19.3(A0024) – Circuitos logísticos terrestres – São Jorge	2 500 000	2 500 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.19.4(A0030) – Circuitos logísticos terrestres – Santa Maria	2 750 000	2 750 000	0
9.19.5(A0026) – Circuitos logísticos terrestres – Graciosa	1 850 000	1 850 000	0
9.19.6(A0027) – Circuitos logísticos terrestres – Pico	4 350 000	4 350 000	0
9.19.7(A0025) – Circuitos logísticos terrestres – Faial	5 000 000	5 000 000	0
9.21.1(A0034) – ID&I – Engenharia civil	432 254	432 254	0
9.21.2(A0035) – Infraestruturas e equipamentos	193 905	193 905	0
9.21.3(A0036) – ReBuild17	23 780	23 780	0
9.21.4(A1226) – LREC Inovação	29 000	29 000	0
9.22.1(A0022) – Contratos de cooperação com diversas entidades	3 000 000	3 000 000	0
9.22.2(A0021) – Contratos ARAAL	1 400 000	1 400 000	0
9.22.3(A0023) – Cooperação com entidades públicas	25 000	25 000	0
9.22.4(A1404) – Contrato ARAAL com a Câmara Municipal da Calheta de São Jorge	300 000	300 000	0
9.23.1(A0061) – Campanhas de sensibilização e divulgação	50 000	50 000	0
9.24.1(A0060) – Saúde e segurança no trabalho	110 000	110 000	0
9.25.1(A0097) – Reparação da EBI da Horta	50 000	50 000	0
9.25.2(A0105) – Requalificação das instalações para os 2.º e 3.º ciclos da EBI de Rabo de Peixe	1 000 000	1 000 000	0
9.25.3(A0093) – Construção de novas instalações para a EBI de Arrifes	6 000 000	6 000 000	0
9.25.4(A0102) – Requalificação das instalações da EBI da Lagoa	39 851	39 851	0
9.25.5(A0101) – Requalificação da Escola Secundária Antero de Quental	50 000	50 000	0
9.25.6(A0100) – Reparação na EBS Santa Maria	184 166	184 166	0
9.25.7(A0062) – Obras na EBS Mouzinho da Silveira	50 000	50 000	0
9.25.8(A0096) – Intervenções diversas em infraestruturas escolares	775 279	775 279	0
9.25.9(A1281) – Reabilitação do edifício da Escola Básica do Topo	50 000	50 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.25.10(A0104) – Escolas digitais – Reestruturação da rede existente	241 755	241 755	0
9.25.11(A0094) – Escolas digitais – Instalação de nova rede <i>wireless</i>	1 000 000	1 000 000	0
9.25.12(A0095) – Escolas digitais – Manutenção e <i>upgrades</i>	10 000	10 000	0
9.25.13(A1316) – Requalificação na Escola Básica Luísa Constantina	52 145	52 145	0
9.25.14(A1317) – Projeto para a nova Escola Básica e Secundária da Povoação	100 000	100 000	0
9.25.15(A1418) – Empreitada de reparação da EBI Francisco Ornelas da Câmara	50 000	50 000	0
9.25.16(A1419) – Empreitada de reabilitação da ES Jerónimo Emiliano de Andrade	595 736	595 736	0
9.25.17(A1420) – Empreitada de reabilitação da EBI Biscoitos	50 000	50 000	0
9.25.18(A1421) – Empreitada de reabilitação ES Vitorino Nemésio	50 000	50 000	0
9.25.19(A1422) – Empreitada de requalificação da Escola das Laranjeiras	50 000	50 000	0
9.25.20(A0099) – Empreitada de reabilitação do edifício do Conservatório de Ponta Delgada	50 000	50 000	0
9.25.21(A1423) – Intervenção ES Manuel de Arriaga	581 222	581 222	0
9.26.1(A0092) – Intervenção no Palácio Bettencourt	500 000	500 000	0
9.26.2(A1424) – Empreitada de requalificação das futuras instalações da Direção de Serviços Financeiros e Equipamentos da Direção Regional da Educação	50 000	50 000	0
9.27.1(A0135) – Modernização das instalações desportivas do parque desportivo regional	400 000	400 000	0
9.28.1(A0129) – Intervenções no Hospital da Horta	2 000 000	2 000 000	0
9.28.2(A0126) – Empreitada de modernização e remodelação do Hospital de Ponta Delgada	500 000	500 000	0
9.28.3(A0124) – Construção do Laboratório SEEMBO	100 000	100 000	0
9.28.4(A0127) – Construção da Unidade de Saúde da Maia	100 000	100 000	0
9.28.5(A0128) – Construção da Unidade de Saúde de São Roque e Livramento	100 000	100 000	0
9.28.6(A1289) – Construção do Centro de Saúde das Lajes do Pico	100 000	100 000	0
9.28.7(A1290) – Reabilitação e ampliação do Centro de Saúde de Vila do Porto	189 590	189 590	0
9.28.8(A1458) – Requalificação do Centro de Saúde de São Roque do Pico	25 000	25 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.29.1(A0130) – Beneficiação de infraestruturas das unidades de saúde de ilha, Centro de Oncologia dos Açores e hospitais	400 000	400 000	0
9.29.2(A0132) – Beneficiação de infraestruturas do Centro de Saúde de Velas	40 400	40 400	0
9.29.3(A0123) – Projeto de requalificação da Unidade de Saúde da Ilha do Corvo	161 014	161 014	0
9.29.4(A0133) – Requalificação do Centro de Saúde do Nordeste	727 419	727 419	0
9.29.5(A1221) – Construção e reabilitação do Centro de Saúde da Ribeira Grande	250 000	250 000	0
9.29.6(A1222) – Construção e reabilitação do Centro de Saúde de Vila Franca do Campo	50 000	50 000	0
9.29.7(A1214) – Requalificação do Centro de Saúde da Povoação	75 000	75 000	0
9.29.8(A1318) – Projeto de nova unidade de hemodiálise no Hospital Divino Espírito Santo	173 996	173 996	0
9.29.9(A1425) – Requalificação dos sistemas de AVAC do Centro de Saúde da Madalena do Pico	150 000	150 000	0
9.29.10(A1427) – Empreitada de remodelação no Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores	130 000	130 000	0
9.29.11(A1428) – Instalações de apoio específico à USISM	50 000	50 000	0
9.29.12(A1429) – Intervenção no SADD	30 000	30 000	0
9.29.13(A1430) – Ampliação no Centro de Saúde da Graciosa	30 000	30 000	0
9.30.1(A0085) – Infraestruturas públicas de apoio ao setor produtivo	533 353	533 353	0
9.31.1(A0121) – Melhoria das condições operacionais do porto de pesca das Poças	100 000	100 000	0
9.31.2(A1062) – Construção de infraestruturas de apoio à pesca em São Mateus, na Terceira	100 000	100 000	0
9.31.3(A1068) – Projeto de requalificação do Porto da Folga na Graciosa	30 000	30 000	0
9.31.4(A1069) – Requalificação do porto de Vila Franca do Campo, em São Miguel	50 000	50 000	0
9.31.5(A1223) – Melhoria das condições de operacionalidade do porto do Topo, São Jorge	32 480	32 480	0
9.31.6(A1431) – Estabilização do talude subjacente à via de acesso ao porto de pescas da Vila Nova	50 000	50 000	0
9.31.7(A1064) – Reparação do porto de pescas de São Caetano	50 000	50 000	0
9.32.1(A0120) – Resposta a intempéries e outras situações extraordinárias	190 000	190 000	0
9.32.2(A0114) – Proteção e estabilização costeira do porto de Santa Iria, São Miguel	50 000	50 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.32.3(A0117) – Reforço da proteção costeira na zona das Calhetas, Ribeira Grande, São Miguel	1 800 000	1 800 000	0
9.32.4(A0112) – Proteção costeira na Fajã João Dias, em São Jorge	360 000	360 000	0
9.32.5(A0108) – Estabilização da falésia adjacente à Vila do Corvo	50 000	50 000	0
9.32.6(A0118) – Requalificação de zonas costeiras e balneares	300 000	300 000	0
9.32.7(A0113) – Proteção da orla costeira adjacente à Rua da Areia, Praia do Almocharife	50 000	50 000	0
9.32.8(A0109) – Estabilização da zona adjacente ao quartel dos bombeiros da Calheta de São Jorge	15 000	15 000	0
9.32.9(A0119) – Execução das obras de proteção da orla costeira dos Fenais	25 000	25 000	0
9.32.10(A1058) – Requalificação da Foz da Ribeira do Guilherme, em São Miguel	100 000	100 000	0
9.32.11(A1275) – Proteção da orla costeira da Ribeira Grande	2 000 000	2 000 000	0
9.32.12(A1276) – Proteção da orla costeira de Santa Clara, Ponta Delgada	417 865	417 865	0
9.32.13(A1065) – Proteção da orla costeira e reabilitação urbana da Praia Formosa – Santa Maria	50 000	50 000	0
9.32.14(A1432) – Proteção da orla costeira no Lugar da Ana Clara – Zona dos Fogos	30 000	30 000	0
9.32.15(A1433) – Proteção costeira da zona balnear do Portinho de Santo Amaro	35 000	35 000	0
9.32.16(A1434) – Proteção da orla costeira dos Mosteiros	30 000	30 000	0
9.32.17(A1435) – Reforço da proteção da zona costeira do Reduto da Patrulha e do Castelo de São Sebastião	20 000	20 000	0
9.32.18(A1436) – Proteção e requalificação da zona costeira na baía de Santa Cruz da Lagoa	30 000	30 000	0
9.33.1(A0086) – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel	320 000	320 000	0
9.33.2(A1437) – 2.ª fase da construção do TERINOV	500 000	500 000	0
9.34.1(A0091) – <i>Trinity House – Join Cable Station</i> : Núcleo das comunicações – Museu da Horta	187 340	187 340	0
9.34.2(A1282) – EcoMuseu do Corvo – Casa da Vigia	116 000	116 000	0
9.34.3(A0087) – Museu Carlos Machado: Núcleo de Santo André – Reservas visitáveis e área expositiva de curta duração	200 000	200 000	0
9.34.4(A1438) – Requalificação do Museu do Vinho no Pico	25 000	25 000	0
9.34.5(A1439) – Intervenções diversas em infraestruturas culturais	100 000	100 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.34.6(A1440) – Museu da Construção Naval	25 000	25 000	0
9.34.7(A1456) – EcoMuseu do Corvo – Projetos da Casa da Memória e da Casa dos Teares	75 000	75 000	0
9.34.8(A1457) – Casa Etnográfica do Corvo – Equipamentos	20 000	20 000	0
9.34.9(A1459) – Projeto de requalificação da torre do Aeroporto de Santa Maria	25 000	25 000	0
9.35.1(A0079) – Reinstalação de edifícios afetos à SRAAC	253 362	253 362	0
9.35.2(A0078) – Requalificação de áreas protegidas	100 000	100 000	0
9.35.3(A1277) – Intervenções de apoio à visitação ambiental	200 000	200 000	0
9.36.1(A0070) – Empreitada de reestruturação de zona de lazer das Sete Cidades	50 000	50 000	0
9.36.2(A1278) – Intervenções de requalificação para a conservação da natureza	335 000	335 000	0
9.37.1(A0084) – Requalificação da rede hidrográfica	200 000	200 000	0
9.37.2(A0083) – Estabilização das ribeiras da zona sudoeste da ilha Terceira	50 000	50 000	0
9.37.3(A1441) – Empreitada da Ribeira da Grota	70 000	70 000	0
9.37.4(A1442) – Estabilização do talude adjacente a moradias na rua do Cabo da Vila de Santa Cruz	100 000	100 000	0
9.37.5(A1443) – Consolidação do talude da ribeira da Conceição	60 000	60 000	0
9.37.6(A1444) – Bacia de retenção na zona do Biscoito	90 000	90 000	0
9.37.7(A1461) – Empreitada de encaminhamento dos caudais da grota do Saramagal para a Grota do barril, Relva, ilha de São Miguel	30 000	30 000	0
9.38.1(A0069) – Reestruturação dos CPR para realização do projeto de compostagem da recolha seletiva de orgânicos	40 000	40 000	0
9.39.1(A0106) – Reabilitação da Escola Profissional de Capelas e criação do Centro de Qualificação dos Açores	3 000 000	3 000 000	0
9.40.1(A1045) – Empreitada de requalificação das Eiras do Maranhão, ilha do Corvo	500	500	0
9.41.1(A1071) – Projeto de ampliação das termas do Carapacho, na Graciosa	2 500	2 500	0
9.42.1(A1227) – Melhoria dos sistemas informáticos da SRTMI	100 000	100 000	0
9.43.1(A1225) – Laboratório de Experimentação da Administração Pública dos Açores	400 000	400 000	0
10 – Juventude, habitação e empregabilidade	1 004 000	1 004 000	0
10.3.1(A0629) – Competitividade, inovação e qualificação do artesanato	67 000	67 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
10.3.2(A0626) – Artesanato criativo e empreendedor	95 000	95 000	0
10.3.3(A0630) – Sistema de Incentivos ao Desenvolvimento do Artesanato	302 000	302 000	0
10.3.4(A0631) – Promoção, comercialização e internacionalização do artesanato	540 000	540 000	0
Por uma Região sustentável e coesa territorialmente	400 607 841	301 456 988	99 150 853
1 – Coesão e representação	9 521 812	9 521 812	0
1.2.1(A0417) – Cooperação técnica com os municípios	42 162	42 162	0
1.2.2(A0416) – Cooperação financeira com os municípios	5 609 111	5 609 111	0
1.3.1(A0415) – Cooperação técnica com as freguesias	27 000	27 000	0
1.3.2(A0414) – Cooperação financeira com as freguesias	1 238 022	1 238 022	0
1.3.3(A0413) – Colaboração técnica e financeira com a Associação de Freguesias dos Açores (ANAFRE Açores)	55 000	55 000	0
1.3.4(A1400) – Fundo para o Desenvolvimento para as Freguesias	2 000 000	2 000 000	0
1.4.1(A0452) – Apoio à recuperação dos efeitos da intempérie <i>Lorenzo</i> em infraestruturas e equipamentos municipais	550 517	550 517	0
7 – Economia rural e alimentação	121 017 670	67 471 900	53 545 770
7.1.1(A0275) – Inovação e qualificação das explorações agrícolas	8 666 667	1 300 000	7 366 667
7.1.2(A0276) – Medidas de apoio às produções locais	13 493 253	13 493 253	0
7.1.3(A0293) – Reestruturação financeira das explorações agrícolas e reposição do seu potencial produtivo	700 000	700 000	0
7.1.4(A0294) – Reforma antecipada	1 000 000	1 000 000	0
7.1.5(A0286) – Incentivo ao associativismo	7 665 552	7 665 552	0
7.1.6(A0280) – Capacitação dos agricultores e promoção da literacia em produção e consumo sustentáveis	1 226 534	1 226 534	0
7.1.7(A0285) – Formação profissional, demonstração, aconselhamento e divulgação agrária	662 087	662 087	0
7.1.8(A0289) – Inovação e digitalização da agricultura dos Açores	759 499	759 499	0
7.1.9(A0288) – Infraestruturas de apoio para a transição digital	117 885	117 885	0
7.1.10(A0281) – Dinamização dos mercados	5 830 291	5 830 291	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
7.1.11(A0290) – Inovação e qualificação da indústria agroalimentar	6 610 882	862 289	5 748 593
7.1.12(A0287) – Infraestrutura de apoio à segurança alimentar e saúde animal	563 531	563 531	0
7.1.13(A0277) – Acreditação, certificação e gestão dos produtos de qualidade dos Açores	459 008	459 008	0
7.1.14(A0291) – Operacionalização de políticas de desenvolvimento agrícola e rural	1 521 200	1 521 200	0
7.1.15(A0292) – Potenciar o setor vitivinícola	55 380	55 380	0
7.1.16(A0296) – Valorização da bovinicultura de leite e responsabilidade social na fileira dos laticínios	10 000	10 000	0
7.1.17(A1188) – Observatório Agroalimentar dos Açores	100 000	100 000	0
7.1.18(A1332) – Implementação territorial do programa de capacitação dos agricultores e promoção da literacia em promoção e consumo sustentáveis	155 208	155 208	0
7.1.19(A0279) – Agroemprego	3 100	3 100	0
7.1.20(A1189) – Regimes de apoio à reestruturação de empresas agrícolas	100 000	100 000	0
7.1.21(A1185) – Bovileite São Jorge	10 000	10 000	0
7.1.22(A1186) – Agrociência Investigação	10 000	10 000	0
7.1.23(A1187) – Projeto piloto de recuperação da cultura da figueira na ilha do Pico	10 000	10 000	0
7.1.24(A1189) – Regime de apoio à reestruturação de empresas agroindustriais	2 533 491	2 533 491	0
7.1.25(A1537) – Provedor Regional do Animal	150 000	150 000	0
7.2.1(A0238) – Agroambiente, clima e agricultura biológica	13 944 325	1 818 825	12 125 500
7.2.2(A0257) – Segurança alimentar e sanidade animal	2 908 109	2 908 109	0
7.2.3(A0251) – Melhoramento genético e bem-estar animal	770 000	770 000	0
7.2.4(A0243) – Bem-estar de animais de companhia e errantes	324 289	324 289	0
7.2.5(A0260) – Sanidade vegetal e proteção de culturas	380 832	380 832	0
7.2.6(A0261) – SustentAgro – transição ecológica da agricultura	30 000	30 000	0
7.2.7(A0247) – GeoBio Ocidental	3 100	3 100	0
7.2.8(A0245) – Economia circular na agricultura	33 594	33 594	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
7.2.9(A0998) – Apoio ao rendimento e resiliência da atividade agrícola	20 125 000	2 625 000	17 500 000
7.2.10(A0242) – Apoio ao desenvolvimento local de base comunitária	4 562 893	595 160	3 967 733
7.2.11(A0250) – Medidas florestais de desenvolvimento rural	2 726 677	516 680	2 209 997
7.2.12(A0259) – Fomento florestal	295 329	295 329	0
7.2.13(A0256) – Promoção do uso múltiplo da floresta	660 547	660 547	0
7.2.14(A0248) – <i>Life IP Climaz</i>	424 820	424 820	0
7.2.15(A0244) – Divulgação, promoção e apoio à decisão	95 245	95 245	0
7.2.16(A0237) – Acompanhamento das intervenções comunitárias	858 848	858 848	0
7.2.17(A0246) – <i>GeoBio Graciosa</i>	3 100	3 100	0
7.2.18(A0249) – Manutenção do Sistema de Certificação do Perímetro Florestal e Matas Regionais	228 640	228 640	0
7.2.19(A0254) – Programa de melhoramento florestal	28 700	28 700	0
7.2.20(A1212) – <i>Life Snails</i>	64 760	64 760	0
7.2.21(A1213) – Gestão de recursos cinegéticos e piscícolas	134 295	90 015	44 280
7.2.22(A1356) – Experimentação de leguminosas na ilha Graciosa	5 000	5 000	0
7.2.23(A1357) – Diversidade produtiva das fajãs de São Jorge	5 000	5 000	0
7.2.24(A1358) – Acompanhamento, monitorização e controlo de pragas agrícolas	200 000	200 000	0
7.2.25(A1460) – Proteção, classificação e promoção dos olivais e da azeitona do Porto Martins	5 000	5 000	0
7.2.26(A1508) – Candidatura de Queijo de São Jorge a património imaterial da UNESCO	5 000	5 000	0
7.2.27(A1509) – Operacionalização dos Planos Estratégicos do Setor Agrícola	10 000	10 000	0
7.2.28(A1510) – Incentivo à produção de proteaginosas	5 000	5 000	0
7.2.29(A0239) – Agroruralidade por ilha	3 100	3 100	0
7.2.30(A1238) – Caracterização de variedades produtivas vegetais regionais	3 100	3 100	0
7.2.31(A1292) – Melhoramento genético – Aquisição de equipamentos	200 000	200 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
7.2.32(A1293) – Programa de identificação e esterilização de animais de companhia: centros de recolha/câmaras municipais	200 000	200 000	0
7.3.1(A0263) – Abastecimento de água, caminhos e eletrificação agrícola	7 781 000	3 800 000	3 981 000
7.3.2(A0271) – Reestruturação fundiária	250 000	250 000	0
7.3.3(A0266) – Investimento na fileira da carne Açores	2 175 000	2 175 000	0
7.3.4(A0272) – Reestruturação da rede regional de abate e da rede de certificação da qualidade do leite e segurança alimentar	4 803 658	4 803 658	0
7.3.5(A0264) – Caminhos e infraestruturas de base para apoio ao setor florestal e rural	2 553 924	2 553 924	0
7.3.6(A0265) – Infraestruturas coletivas de apoio à agricultura e ao desenvolvimento rural	263 000	263 000	0
7.3.7(A0274) – Valorização de infraestruturas de interesse patrimonial e cultural	20 998	20 998	0
7.3.8(A0270) – Património florestal edificado	193 900	193 900	0
7.3.9(A0264) – Caminhos e infraestruturas de base para apoio ao setor florestal e rural	500 000	500 000	0
7.3.10(A1294) – Caminhos rurais e florestais do Pico	51 319	51 319	0
7.3.11(A1385) – Agrorural Inclusivo	10 000	10 000	0
7.3.12(A0268) – Melhoramento das infraestruturas do Matadouro de São Miguel	607 000	5 000	602 000
7.3.13(A1295) – Caminho Florestal do Rochão do Junco – Flores	50 000	50 000	0
7.4.1(A1511) – Ordenamento e gestão do território	100 000	100 000	0
8 – Economia do mar	44 175 110	44 175 110	0
8.1.1(A0141) – Controlo e inspeção	125 000	125 000	0
8.1.2(A0139) – Plano de Ação do Sistema Nacional de Controlo das Pescas: capacidade inspetiva, formação e sensibilização	15 000	15 000	0
8.1.3(A0143) – Plano de Ação do Sistema de Controlo das Pescas: acompanhamento, vigilância e gestão eletrónica	450 000	450 000	0
8.1.4(A0142) – Gestão sustentável das pescas e da aquicultura	2 541 350	2 541 350	0
8.1.5(A0145) – Comunicação e ações coletivas	191 050	191 050	0
8.1.6(A0146) – Programa Nacional de Recolha de Dados	268 119	268 119	0
8.1.7(A0140) – «Cluster do Mar dos Açores»	26 934 721	26 934 721	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
8.1.8(A1336) – Projeto <i>LIFE CIBRINA</i>	93 000	93 000	0
8.2.1(A0164) – Portos da Região Autónoma dos Açores	5 040 795	5 040 795	0
8.2.2(A0205) – Aquisição de grua para o porto das Poças	95 136	95 136	0
8.2.3(A0162) – Aquisição de grua para o porto de pesca do Calhau, Piedade	18 450	18 450	0
8.2.4(A1257) – Melhoramento e operacionalização do porto de pescas de Ponta Delgada nas Flores	60 750	60 750	0
8.3.1(A0153) – Regime de apoio à frota de pesca local e costeira	185 590	185 590	0
8.3.2(A0149) – Regime de apoio à motorização de embarcações de pesca local	50 000	50 000	0
8.3.3(A0155) – Regime de apoio à segurança no trabalho a bordo das embarcações da pesca local e costeira	220 000	220 000	0
8.3.4(A0152) – FUNDOPESCA	527 514	527 514	0
8.3.5(A0150) – Formação e promoção do capital humano	848 810	848 810	0
8.3.6(A0151) – Estruturas e equipamentos	235 885	235 885	0
8.3.7(A1359) – Sistema de incentivos ao setor das pescas	100 000	100 000	0
8.4.1(A0179) – Apoio a profissionais da pesca e organizações setoriais	963 658	963 658	0
8.4.2(A0181) – Inovação na aquicultura	84 666	84 666	0
8.4.3(A0180) – Valorização dos subprodutos da pesca e planos de monitorização de pescado	317 556	317 556	0
8.5.1(A0182) – Apoio ao investimento no âmbito dos projetos MAR2020	700 488	700 488	0
8.5.2(A1338) – Apoio ao investimento no âmbito dos projetos MAR2030	199 489	199 489	0
8.6.1(A0166) – Cooperação institucional, promoção e educação ambiental marinha e ciência cidadã	55 000	55 000	0
8.6.2(A0172) – Programas de monitorização e medidas da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha e ação ambiental marinha dos parques naturais	71 000	71 000	0
8.6.3(A0168) – Infraestruturas e equipamentos	70 000	70 000	0
8.6.4(A0173) – Projeto <i>Life IP Azores Natura</i> – componente marinha	1 293 927	1 293 927	0
8.6.5(A0177) – Projetos MARCET II, INTERTAGUA, IMPLAMAC, OCEANLIT e SMARTBLUEF	21 660	21 660	0
8.6.6(A0174) – Projeto <i>Life IP Climaz</i>	610 729	610 729	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
8.6.7(A0175) – Projeto <i>MSP-OR Advancing Maritime Spatial Planning in Outermost Regions</i>	129 000	129 000	0
8.6.8(A1076) – Projeto <i>Life Natura@Night</i>	50 720	50 720	0
8.6.9(A1365) – Projeto <i>LIFE CIBRINA</i>	31 500	31 500	0
8.6.10(A1366) – Projeto <i>TwinByStars</i>	57 000	57 000	0
8.6.11(A1367) – Projeto <i>Atlantic Whale Deal</i>	85 000	85 000	0
8.6.12(A1513) – Projeto <i>OCEANIDS</i>	3 000	3 000	0
8.6.13(A1514) – Aquisição de Boia Oceânica	0	0	0
8.7.1(A0147) – Escola do Mar dos Açores	665 500	665 500	0
8.8.1(A1368) – Promoção da transição digital	25 000	25 000	0
8.8.2(A1369) – Rede de boias e amarrações de mergulho em áreas marinhas protegidas	40 000	40 000	0
8.8.3(A1370) – Valorização e sustentabilidade ambiental das atividades marítimo-turísticas	6 000	6 000	0
8.9.1(A1229) – Gestão e requalificação das zonas costeiras	32 551	32 551	0
8.9.2(A1230) – Gestão de zonas balneares	329 499	329 499	0
8.9.3(A1233) – Estudo sobre proliferação de alga invasora nas zonas costeiras dos Açores e determinação de possíveis aplicações das mesmas	136 500	136 500	0
8.9.4(A1408) – Melhoria da qualidade balnear	10 000	10 000	0
8.9.5(A1231) – Projeto ABACO	10 000	10 000	0
8.9.6(A1232) – Proteção e estabilização costeira da falésia dos Fenais e Ventosa, Graciosa	7 243	7 243	0
8.9.7(A0583) – Avaliação, revisão e alteração de instrumentos de gestão territorial	167 254	167 254	0
9 – Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	164 743 625	119 138 542	45 605 083
9.5.1(A0218) – Promoção sustentável do destino Açores	186 696	186 696	0
9.5.2(A0217) – Incentivos à promoção do destino Açores	13 693 611	8 548 064	5 145 547
9.5.3(A0216) – Eventos desportivos de promoção do destino	1 234 500	1 234 500	0
9.6.1(A0233) – Desenvolvimento da política de turismo	482 198	482 198	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.6.2(A0234) – Desenvolvimento do turismo sénior e acessível	15 000	15 000	0
9.6.3(A0235) – Organização de eventos com repercussão na promoção	92 500	92 500	0
9.6.4(A1265) – Gestão de fluxos e recursos turísticos no maciço da Lagoa do Fogo	401 000	401 000	0
9.6.5(A1445) – Gestão de fluxos e recursos turísticos no complexo vulcânico das Sete Cidades	200 000	200 000	0
9.6.6(A1446) – Gestão de fluxos e recursos turísticos no Vale das Furnas	50 000	50 000	0
9.7.1(A0222) – Qualificação dos serviços turísticos	394 980	394 980	0
9.7.2(A0224) – Estruturação e valorização do produto turístico	264 500	264 500	0
9.7.3(A0219) – Incentivos à animação no destino	960 000	960 000	0
9.7.4(A0220) – Qualificação do turismo natureza Trilhos-Mar-Ar	719 654	719 654	0
9.7.5(A0221) – Qualificação dos recursos termais	239 177	239 177	0
9.7.6(A0223) – Sistemas de Incentivos ao Desenvolvimento Regional – Turismo	48 274	48 274	0
9.7.7(A1266) – Calendário de eventos e entretenimento	100 000	100 000	0
9.7.8(A1267) – Prospecção de recursos termais	65 000	65 000	0
9.8.1(A0207) – Porto e marina de Ponta Delgada	310 000	310 000	0
9.8.2(A0204) – Porto da Praia da Vitória	2 451 779	780 809	1 670 970
9.8.3(A0211) – Porto, marina e baía de Angra do Heroísmo	857 545	793 795	63 750
9.8.4(A0210) – Porto, marina e baía da Horta	110 338	110 338	0
9.8.5(A0206) – Porto de São Roque	785 888	117 883	668 005
9.8.6(A0200) – Porto da Calheta de São Jorge	20 000	20 000	0
9.8.7(A0201) – Porto da Casa no Corvo	400 000	25 000	375 000
9.8.8(A0197) – Aquisição de diversos equipamentos e outras obras nos portos e marinas	19 282 889	2 699 682	16 583 207
9.8.9(A0196) – Aeroporto da ilha do Pico	485 109	485 109	0
9.8.10(A0193) – Aeródromo da ilha de São Jorge	190 057	190 057	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.8.11(A0195) – Aeródromo da ilha Graciosa	162 176	162 176	0
9.8.12(A0192) – Aeródromo da ilha das Flores	46 000	46 000	0
9.8.13(A0194) – Aeródromo da ilha do Corvo	745 000	745 000	0
9.8.14(A0208) – Porto e marina de Vila do Porto	81 000	81 000	0
9.8.15(A0202) – Porto da Graciosa	333 334	50 000	283 334
9.8.16(A1261) – Marina de Santa Cruz da Graciosa	1 050 000	1 050 000	0
9.9.1(A0191) – Concessão da exploração dos aeródromos da Região Autónoma dos Açores	5 373 284	5 373 284	0
9.10.1(A0229) – Concessão do transporte aéreo de passageiros, carga e correio interilhas	45 758 163	45 758 163	0
9.10.2(A0226) – Serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas interilhas	9 634 883	9 634 883	0
9.10.3(A1087) – Subsídio ao passageiro residente na RAA nas viagens aéreas interilhas	9 546 626	9 546 626	0
9.10.4(A1249) – Subsídio ao transporte aéreo para animais de companhia doentes	25 516	25 516	0
9.10.5(A1515) – Passe «Açores 9 Ilhas»	200 000	200 000	0
9.11.1(A0185) – Desenvolvimento de sistemas de apoio à monitorização nos portos dos Açores	62 714	62 714	0
9.11.2(A0187) – Plano de Transportes dos Açores	567 966	567 966	0
9.12.1(A0184) – Promoção da coesão territorial – Transportes	10 000 000	10 000 000	0
9.12.2(A0183) – Apoio ao tráfego local	1 500 000	1 500 000	0
9.13.1(A0225) – Apoio à recuperação das infraestruturas e equipamentos portuários e transporte de mercadorias	26 620 567	5 805 297	20 815 270
9.13.2(A1402) – Contrato-programa: juro <i>Lorenzo</i>	4 760 040	4 760 040	0
9.20.1(A0064) – Serviço de Transporte Terrestre	2 420 625	2 420 625	0
9.20.2(A1321) – Passe social de transportes públicos coletivos	1 515 036	1 515 036	0
9.20.3(A1403) – Apoio à descarbonização da frota de táxis	200 000	200 000	0
9.20.4(A1517) – Portal do Condutor	100 000	100 000	0
10 – Juventude, habitação e empregabilidade	29 350 176	29 350 176	0
10.6.1(A1523) – Promoção de habitação	17 609 749	17 609 749	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
10.6.2(A1524) – Arrendamento acessível	6 007 839	6 007 839	0
10.6.3(A1525) – Reabilitação urbana	4 747 937	4 747 937	0
10.6.4(A1526) – Autoconstrução	500 246	500 246	0
10.6.5(A1527) – Conservação de instalações e equipamentos públicos	484 405	484 405	0
11 – Sustentabilidade, ação climática e gestão de riscos	31 799 448	31 799 448	0
11.1.1(A0597) – Vigilância ambiental	1 136 673	1 136 673	0
11.1.2(A0584) – Cidadania ambiental ativa	413 064	413 064	0
11.1.3(A0585) – ECO-Freguesia	1 597 229	1 597 229	0
11.1.4(A0594) – Rede Regional de Centros Ambientais	1 576 066	1 576 066	0
11.1.5(A0599) – Infraestrutura de Dados Espaciais dos Açores (IDE.A)	14 112	14 112	0
11.1.6(A0596) – Sistemas e infraestruturas de informação e comunicação	351 588	351 588	0
11.1.7(A0590) – Projeto <i>Life IP Azores Natura – Life17 IPE/PT/000010</i>	1 169 425	1 169 425	0
11.1.8(A0591) – Projeto <i>Life Beetles – Life18 NAT/PT/000864</i>	124 538	124 538	0
11.1.9(A0598) – Projeto <i>Life IP Climaz – Life19 IPC/PT/000004</i>	391 036	391 036	0
11.1.10(A0586) – Estudos e projetos a programas comunitários	9 605	9 605	0
11.1.11(A0587) – Inspeção Regional do Ambiente (IRA)	125 561	125 561	0
11.1.12(A0592) – Projeto <i>Life Snails</i>	256 472	256 472	0
11.1.13(A0589) – Parques naturais de ilha	540 547	540 547	0
11.1.14(A1217) – Regime Jurídico-Financeiro de Apoio à Emergência Climática	480 776	480 776	0
11.1.15(A1405) – Inovação tecnológica na rede de centros ambientais da RAA	64 400	64 400	0
11.1.16(A1533) – Beneficiação dos edifícios afetos à SRAAC	246 055	246 055	0
11.1.17(A1528) – Execução de obras de reabilitação e de renovação nos Centros de Interpretação Ambiental	150 000	150 000	0
11.2.1(A0605) – Avaliação e licenciamento ambiental	10 265	10 265	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
11.2.2(A0608) – Rede de monitorização e plataforma de informação da qualidade do ar	308 707	308 707	0
11.2.3(A0616) – Monitorização e controlo da infestação por térmitas	4 714	4 714	0
11.2.4(A0602) – Instalações e equipamento dos centros de processamento de resíduos	28 310	28 310	0
11.2.5(A0606) – Operação dos centros de processamento e boas práticas de gestão de resíduos	732 198	732 198	0
11.2.6(A0611) – Sistema de depósito de embalagens não reutilizáveis de bebidas nos Açores – EEA Grants	922 634	922 634	0
11.2.7(A0601) – Programa Regional para as Alterações Climáticas	50 000	50 000	0
11.2.8(A0615) – Execução da revisão do regime geral de prevenção e gestão de resíduos	3 146	3 146	0
11.2.9(A0604) – Projeto <i>Life Snails</i>	194 211	194 211	0
11.2.10(A0600) – Implementação de sistemas de <i>pay as you throw</i> – PAYT (elaboração de guia técnico de implementação de sistema PAYT nos Açores, projeto piloto)	5 000	5 000	0
11.2.11(A1406) – Modernização dos processos de reciclagem e tratamento de resíduos	12 915	12 915	0
11.2.12(A0614) – Proteção radiológica	50 000	50 000	0
11.2.13(A1175) – Biorremediação e restauro de solos contaminados	107 140	107 140	0
11.2.14(A1529) – Instalação de pontos de carregamento elétrico	40 000	40 000	0
11.3.1(A0562) – Monitorização e gestão do património natural e da biodiversidade	319 136	319 136	0
11.3.2(A0567) – Parques naturais de ilha, reservas da biosfera, geoparque e paleoparque	270 853	270 853	0
11.3.3(A0566) – Apoios à manutenção de paisagens tradicionais em áreas classificadas	2 746 600	2 746 600	0
11.3.4(A0569) – Rede de observação e centros de reabilitação de aves selvagens	34 039	34 039	0
11.3.5(A0568) – Projeto <i>Life IP Azores Natura – Life17 IPE/PT/000010</i>	335 409	335 409	0
11.3.6(A0563) – Projeto <i>Life Beetles – Life18 NAT/PT/000864</i>	62 283	62 283	0
11.3.7(A1448) – Implementação do plano de ação do Paleoparque de Santa Maria	28 250	28 250	0
11.4.1(A0620) – Monitorização e manutenção da rede hidrográfica	1 245 441	1 245 441	0
11.4.2(A0622) – Rede de monitorização do ciclo hidrológico	283 552	283 552	0
11.4.3(A0624) – Monitorização qualitativa das massas de água interiores e de transição	177 086	177 086	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
11.4.4(A0619) – Monitorização do estado trófico das lagoas	94 985	94 985	0
11.4.5(A0617) – Controlo da biomassa e dos níveis de nutrientes nas lagoas	59 582	59 582	0
11.4.6(A0618) – Instrumentos de planeamento de recursos hídricos	125 473	125 473	0
11.4.7(A0623) – Requalificação da rede hidrográfica	342 251	342 251	0
11.4.8(A1407) – Capacitação para a requalificação e manutenção da rede hidrográfica	10 000	10 000	0
11.5.1(A0502) – Viaturas de emergência	270 000	270 000	0
11.5.2(A0504) – Viaturas dos corpos de bombeiros	1 450 000	1 450 000	0
11.5.3(A0496) – Equipamentos para o Serviço Regional de Proteção Civil	200 000	200 000	0
11.5.4(A0494) – Equipamentos para as associações humanitárias de bombeiros voluntários	170 000	170 000	0
11.5.5(A0498) – Radiocomunicações do SRPCBA	700 000	700 000	0
11.6.1(A0514) – Beneficiação e reparação de quartéis das associações humanitárias de bombeiros voluntários	100 000	100 000	0
11.6.2(A0520) – Centro de Formação de Proteção Civil	50 000	50 000	0
11.6.3(A0522) – Novo quartel da AHBV de Nordeste	30 000	30 000	0
11.6.4(A1234) – Novo quartel da AHBV de Vila Franca do Campo	30 000	30 000	0
11.7.1(A0547) – Linha Saúde Açores	160 000	160 000	0
11.7.2(A0545) – CIVISA	600 000	600 000	0
11.7.3(A0543) – Apoios aos transportes terrestres de emergência	5 800 000	5 800 000	0
11.7.4(A0541) – Apoios	50 000	50 000	0
11.7.5(A0551) – Suporte Imediato de Vida	771 500	771 500	0
11.7.6(A1235) – Fundo de Emergência	10 000	10 000	0
11.7.7(A1311) – Revisão da remuneração base dos bombeiros das associações humanitárias de bombeiros voluntários da RAA	600 000	600 000	0
11.7.8(A1377) – Modelo de financiamento às AHBV	500 000	500 000	0
11.7.9(A1378) – Estatuto Social do Bombeiro	350 000	350 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
11.8.1(A0508) – Formação dos profissionais do SRPCBA	10 000	10 000	0
11.8.2(A0510) – Formação dos profissionais dos corpos de bombeiros	260 000	260 000	0
11.8.3(A0506) – Formação à população	50 000	50 000	0
11.8.4(A0512) – Sensibilização	40 000	40 000	0
11.9.1(A0573) – Implementação de instrumentos de gestão territorial	45 392	45 392	0
11.9.2(A0578) – Prevenção de riscos naturais	270 698	270 698	0
11.9.3(A0579) – Projeto <i>Life Climaz</i> – LIFE19 IPC/PT/000004	745 633	745 633	0
11.9.4(A0576) – Informação geodésica, produção cartográfica	76 064	76 064	0
11.9.5(A0580) – Rede de estações permanentes GNSS	21 736	21 736	0
11.9.6(A0581) – Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral (SiRGIC)	346 432	346 432	0
11.9.7(A0574) – Implementação de sistemas de alerta de cheia em bacias de risco na RAA para minimização de riscos naturais	40 000	40 000	0
11.9.8(A0572) – Elaboração de cartografia de risco para a mitigação e adaptação às alterações climáticas	770 666	770 666	0
11.9.9(A1530) – Valorização da paisagem	30 000	30 000	0
Por uma Região prestigiada na Europa e no mundo	9 212 901	9 212 901	0
2 – Relações externas, ciência e comunicações	5 611 165	5 611 165	0
2.1.1(A0009) – Centralidade atlântica	47 000	47 000	0
2.1.2(A0010) – Formação e mobilidade regional e internacional	90 500	90 500	0
2.1.3(A1184) – ATLANTE	100 000	100 000	0
2.1.4(A1361) – <i>Digital Islands</i>	50 000	50 000	0
2.2.1(A0008) – Relações transnacionais, inter-regionais e com as instituições europeias	215 035	215 035	0
2.2.2(A0006) – Açores na Europa	83 000	83 000	0
2.2.3(A0007) – Promoção dos valores e cidadania europeia	25 000	25 000	0
2.6.1(A0354) – Conservação, manutenção e apetrechamento	2 600 000	2 600 000	0

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
2.6.2(A0359) – Reparação e substituição do revestimento da cobertura	200 000	200 000	0
2.6.3(A0355) – Equipamentos de rastreio de segurança aeroportuária	600 000	600 000	0
2.6.4(A0356) – Projeto de ampliação do Aeroporto das Lajes	350 000	350 000	0
2.6.5(A0357) – Promover a angariação de novos fluxos turísticos e campanhas promocionais	150 000	150 000	0
2.6.6(A1190) – Aquisição de estação meteorológica automática	850 630	850 630	0
2.7.1(A0418) – Relações com entidades externas, outras entidades e associações	250 000	250 000	0
4 – Diáspora e media	2 316 736	2 316 736	0
4.2.1(A0419) – Projetos/candidaturas para a inclusão de emigrados	938	938	0
4.2.2(A0420) – Protocolos de cooperação	91 601	91 601	0
4.3.1(A0424) – Apoios para a promoção da açorianidade na RAA e no mundo	32 452	32 452	0
4.3.2(A0427) – Protocolos de cooperação	153 502	153 502	0
4.3.3(A0428) – Projetos/candidaturas sobre a cultura açoriana	28 795	28 795	0
4.3.4(A0426) – Conselho Mundial das Casas dos Açores	65 383	65 383	0
4.3.5(A0425) – Conselho da Diáspora Açoriana	39 500	39 500	0
4.3.6(A0423) – Apoios a seminários e eventos	46 051	46 051	0
4.4.1(A0441) – Integração local dos imigrados	46 629	46 629	0
4.4.2(A0442) – Protocolos de cooperação	32 918	32 918	0
4.4.3(A0440) – Projetos/candidaturas com a integração dos imigrados	2 231	2 231	0
4.5.1(A1364) – Implementação da Estratégia dos Açores para o Espaço	829 664	829 664	0
4.5.2(A1362) – SATSDIFACTION	38 400	38 400	0
4.5.3(A1363) – Participação da Região na Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais	908 672	908 672	0
7 – Economia rural e alimentação	1 285 000	1 285 000	0
7.5.1(A1512) – Gestão e promoção da Marca Açores	1 285 000	1 285 000	0
Total geral	925 005 310	760 614 291	164 391 019

Investimento público 2024

Desagregação por entidade executora

Entidade	Investimento	Plano	Outros Fundos
Presidência do Governo Regional	10 521 812	10 521 812	0
Vice-Presidência do Governo Regional	25 519 597	25 519 597	0
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública	85 275 990	85 275 990	0
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades	3 386 465	3 386 465	0
Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto	53 967 335	53 944 335	23 000
Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social	112 752 525	112 752 525	0
Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	122 302 670	68 756 900	53 545 770
Secretaria Regional do Mar e das Pescas	44 175 110	44 175 110	0
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	320 099 083	274 494 000	45 605 083
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego	115 205 275	49 988 109	65 217 166
Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática	31 799 448	31 799 448	0
Total geral	925 005 310	760 614 291	164 391 019

Investimento público 2024

Desagregação por entidade executora

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
Presidência do Governo Regional	10 521 812	10 521 812	0
1 – Coesão e representação	10 521 812	10 521 812	0
1.1.1(A0004) – Relações com entidades governamentais externas e com outras entidades	730 000	730 000	0
1.1.2(A0002) – Plataforma eletrónica de comunicação com o cidadão	130 000	130 000	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
1.1.3(A0005) – <i>Jornal Oficial</i> , estudos e bases de dados jurídicos	80 000	80 000	0
1.1.4(A1491) – Gestão de imóveis da Presidência do Governo Regional	60 000	60 000	0
1.2.1(A0417) – Cooperação técnica com os municípios	42 162	42 162	0
1.2.2(A0416) – Cooperação financeira com os municípios	5 609 111	5 609 111	0
1.3.1(A0415) – Cooperação técnica com as freguesias	27 000	27 000	0
1.3.2(A0414) – Cooperação financeira com as freguesias	1 238 022	1 238 022	0
1.3.3(A0413) – Colaboração técnica e financeira com a Associação de Freguesias dos Açores (ANAFRE Açores)	55 000	55 000	0
1.3.4(A1400) – Fundo para o Desenvolvimento para as Freguesias	2 000 000	2 000 000	0
1.4.1(A0452) – Apoio à recuperação dos efeitos da intempérie <i>Lorenzo</i> em infraestruturas e equipamentos municipais	550 517	550 517	0
Vice-Presidência do Governo Regional	25 519 597	25 519 597	0
2 – Relações externas, ciência e comunicações	25 519 597	25 519 597	0
2.1.1(A0009) – Centralidade atlântica	47 000	47 000	0
2.1.2(A0010) – Formação e mobilidade regional e internacional	90 500	90 500	0
2.1.3(A1184) – ATLANTE	100 000	100 000	0
2.1.4(A1361) – <i>Digital Islands</i>	50 000	50 000	0
2.2.1(A0008) – Relações transnacionais, inter-regionais e com as instituições europeias	215 035	215 035	0
2.2.2(A0006) – Açores na Europa	83 000	83 000	0
2.2.3(A0007) – Promoção dos valores e cidadania europeia	25 000	25 000	0
2.3.1(A1531) – Infraestruturas e sistemas de informação	2 993 186	2 993 186	0
2.3.2(A0065) – Redes de dados e de comunicações	466 734	466 734	0
2.3.3(A1371) – Mobile.Gov	2 029 431	2 029 431	0
2.4.1(A1532) – Infraestrutura de segurança informática e cibersegurança	359 799	359 799	0
2.4.2(A1372) – <i>C-Network</i> – Rede de Centros de Competências em Cibersegurança	220 400	220 400	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
2.5.1(A1374) – Dinamização e implementação da transição e transformação digital	454 395	454 395	0
2.5.2(A1375) – APR + Serviços mais ágeis	3 350 684	3 350 684	0
2.5.3(A1376) – APR + Proativa	2 025 803	2 025 803	0
2.6.1(A0354) – Conservação, manutenção e apetrechamento	2 600 000	2 600 000	0
2.6.2(A0359) – Reparação e substituição do revestimento da cobertura	200 000	200 000	0
2.6.3(A0355) – Equipamentos de rastreio de segurança aeroportuária	600 000	600 000	0
2.6.4(A0356) – Projeto de ampliação do Aeroporto das Lajes	350 000	350 000	0
2.6.5(A0357) – Promover a angariação de novos fluxos turísticos e campanhas promocionais	150 000	150 000	0
2.6.6(A1190) – Aquisição de estação meteorológica automática	850 630	850 630	0
2.7.1(A0418) – Relações com entidades externas, outras entidades e associações	250 000	250 000	0
2.8.1(A1492) – Promoção da ciência, investigação e inovação: infraestruturas, projetos e atividades	2 328 000	2 328 000	0
2.8.2(A1493) – Dinamização, produção e divulgação científica e tecnológica	850 000	850 000	0
2.8.3(A1494) – Projetos e iniciativas estratégicas de entidades da Comunidade Regional de Ciência, Investigação e Inovação	375 000	375 000	0
2.8.4(A1495) – Projeto para a recuperação, revitalização e dinamização das instalações da Escola Americana da Base das Lajes	100 000	100 000	0
2.9.1(A1496) – Promoção de projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação	695 000	695 000	0
2.9.2(A1497) – Participação direta em projetos europeus de I&I	300 000	300 000	0
2.9.3(A1498) – Implementação e dinamização da RIS3 Açores	150 000	150 000	0
2.9.4(A1499) – Expansão e consolidação de infraestruturas para os Parques de Ciência e Tecnologia Regionais (PRR)	500 000	500 000	0
2.10.1(A1500) – Excelência da investigação regional e dinamização de atividades de formação avançada	535 000	535 000	0
2.10.2(A1501) – Apoio à contratação de investigadores para a Comunidade Regional de Investigação e Inovação	350 000	350 000	0
2.10.3(A1502) – Desenvolvimento tripolar/multipolar da Universidade dos Açores	950 000	950 000	0
2.11.1(A1503) – Estratégia regional para a captação de investimento externo	485 000	485 000	0
2.11.2(A1504) – Projetos e iniciativas exploratórias para atração de investimento	390 000	390 000	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública	85 275 990	85 275 990	0
3 – Finanças, planeamento e competitividade	85 275 990	85 275 990	0
3.1.1(A0455) – Medidas de apoio à iniciativa empresarial	40 000 000	40 000 000	0
3.1.2(A1398) – Medida de apoio à digitalização das empresas	1 740 000	1 740 000	0
3.1.3(A1254) – Medidas de combate à inflação	500 000	500 000	0
3.1.4(A1241) – Internacionalização dos produtos regionais	5 000 000	5 000 000	0
3.1.5(A1242) – Incentivo ao consumo de produtos açorianos	1 500 000	1 500 000	0
3.1.6(A1397) – Medidas de dinamização e modernização da estrutura empresarial dos Açores	200 000	200 000	0
3.1.7(A0454) – Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário	50 000	50 000	0
3.1.8(A0453) – Promoção do empreendedorismo	150 000	150 000	0
3.1.9(A1252) – Recapitalização das micro e pequenas empresas	18 000 000	18 000 000	0
3.2.1(A1399) – Indústria	100 000	100 000	0
3.2.2(A1240) – Apoio às associações empresariais	550 000	550 000	0
3.3.1(A0467) – Modernização e reforma da administração pública regional	222 540	222 540	0
3.3.2(A0468) – Sistema Integrado de Gestão da Administração Regional dos Açores e promoção da qualidade	170 000	170 000	0
3.3.3(A0465) – Desmaterialização de processos	1 755 082	1 755 082	0
3.3.4(A0463) – APR + Acessível, Inclusiva e Aberta	2 975 370	2 975 370	0
3.3.5(A0462) – APR + Apta para o Futuro	1 800 720	1 800 720	0
3.3.6(A1215) – Sistema Integrado de Gestão da Proteção de Dados	180 960	180 960	0
3.3.7(A0458) – Formação profissional (CEFAPA)	195 250	195 250	0
3.3.8(A1042) – Eleições	310 000	310 000	0
3.3.9(A0477) – Serviços de apoio aos funcionários públicos	235 000	235 000	0
3.3.10(A0457) – Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	1 100 000	1 100 000	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
3.3.11(A1251) – Rede Integrada de Apoio ao Empresário	117 218	117 218	0
3.3.12(A0466) – Ética e integridade pública	50 000	50 000	0
3.4.1(A0460) – Produção, tratamento e divulgação de informação estatística oficial	47 350	47 350	0
3.5.1(A0471) – Gestão, acompanhamento, controlo e avaliação do plano e fundos estruturais	450 000	450 000	0
3.5.2(A1246) – Otimização dos recursos patrimoniais regionais	786 500	786 500	0
3.5.3(A0476) – Reestruturação do setor público empresarial regional	750 000	750 000	0
3.5.4(A0474) – Orçamento Participativo da Região Autónoma dos Açores	1 500 000	1 500 000	0
3.5.5(A0473) – Orçamento Participativo da Administração Pública Regional	60 000	60 000	0
3.5.6(A0470) – Cooperação com a Autoridade Tributária e Aduaneira	600 000	600 000	0
3.5.7(A0469) – Coesão regional	2 750 000	2 750 000	0
3.5.8(A1248) – Linhas de apoio ao financiamento empresarial	430 000	430 000	0
3.5.9(A0472) – Novo regime de administração financeira	1 000 000	1 000 000	0
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades	3 386 465	3 386 465	0
4 – Diáspora e media	3 386 465	3 386 465	0
4.1.1(A0003) – Programa de Apoio à Comunicação Social	719 729	719 729	0
4.1.2(A0001) – Financiamento de obrigações específicas do serviço público de notícias e de televisão	350 000	350 000	0
4.2.1(A0419) – Projetos/candidaturas para a inclusão de emigrados	938	938	0
4.2.2(A0420) – Protocolos de cooperação	91 601	91 601	0
4.3.1(A0424) – Apoios para a promoção da açorianidade na RAA e no mundo	32 452	32 452	0
4.3.2(A0427) – Protocolos de cooperação	153 502	153 502	0
4.3.3(A0428) – Projetos/candidaturas sobre a cultura açoriana	28 795	28 795	0
4.3.4(A0426) – Conselho Mundial das Casas dos Açores	65 383	65 383	0
4.3.5(A0425) – Conselho da Diáspora Açoriana	39 500	39 500	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
4.3.6(A0423) – Apoios a seminários e eventos	46 051	46 051	0
4.4.1(A0441) – Integração local dos imigrados	46 629	46 629	0
4.4.2(A0442) – Protocolos de cooperação	32 918	32 918	0
4.4.3(A0440) – Projetos/candidaturas com a integração dos imigrados	2 231	2 231	0
4.5.1(A1364) – Implementação da Estratégia dos Açores para o Espaço	829 664	829 664	0
4.5.2(A1362) – SATSDIFACTION	38 400	38 400	0
4.5.3(A1363) – Participação da Região na Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais	908 672	908 672	0
Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto	53 967 335	53 944 335	23 000
5 – Educação, dinâmica cultural e desporto	53 967 335	53 944 335	23 000
5.1.1(A0826) – Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da RAA	745 118	745 118	0
5.1.2(A0867) – Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1.º ciclo (DLR n.º 32/2002/A, de 8 de agosto)	5 000	5 000	0
5.2.1(A0869) – Aquisição de equipamentos para a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário	282 717	282 717	0
5.2.2(A0910) – Quiosques eletrónicos escolares	25 000	25 000	0
5.3.1(A0703) – Apoio social	15 966 335	15 966 335	0
5.3.2(A0744) – Apoio à educação inclusiva	1 413 950	1 413 950	0
5.4.1(A0661) – Apoio às instituições de ensino privado	4 100 000	4 100 000	0
5.4.2(A0662) – Formação do pessoal docente e não docente	25 000	25 000	0
5.5.1(A0952) – Tecnologias de informação e comunicação na educação e administração educativa	966 607	966 607	0
5.5.2(A0951) – Escolas digitais	7 813 232	7 813 232	0
5.6.1(A0955) – Projetos educativos	675 861	675 861	0
5.6.2(A0954) – Prémio de mérito de ingresso no ensino superior	750 000	750 000	0
5.6.3(A0999) – Programas ocupacionais	896 268	896 268	0
5.7.1(A0785) – Desporto e saúde	206 661	206 661	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
5.8.1(A0332) – Escolas de formação	160 000	160 000	0
5.8.2(A0331) – Edição de obras de relevância cultural	34 000	34 000	0
5.8.3(A0335) – Rede de leitura pública	20 000	20 000	0
5.8.4(A0330) – Dinamização cultural	1 000 000	1 000 000	0
5.8.5(A0328) – Apoios a atividades de relevante interesse cultural	1 365 000	1 365 000	0
5.8.6(A0334) – Programa de apoio às sociedades recreativas e filarmónicas	300 000	300 000	0
5.8.7(A0336) – Teatro Micaelense – Centro Cultural e de Congressos, S. A.	900 000	900 000	0
5.8.8(A1395) – PROMUSEUS	184 447	184 447	0
5.8.9(A0326) – Banda Lira Açoriana	50 000	50 000	0
5.8.10(A0333) – Prémios culturais	25 000	25 000	0
5.9.1(A0309) – Aquisição e restauro de bens de valor cultural	200 000	200 000	0
5.9.2(A0318) – Inventário do património artístico e cultural	34 260	34 260	0
5.9.3(A0317) – Imóveis e conjuntos classificados	210 000	210 000	0
5.9.4(A0319) – Investigação arqueológica	20 000	20 000	0
5.9.5(A1262) – Conservação e manutenção dos imóveis afetos à DRAC	1 005 000	1 005 000	0
5.9.6(A0324) – Salvaguarda do património baleeiro	218 000	218 000	0
5.9.7(A0314) – Divulgação e sensibilização do património cultural	57 303	57 303	0
5.9.8(A0308) – Aquisição de conteúdos para bibliotecas e arquivos públicos	20 000	20 000	0
5.9.9(A0310) – Aquisição, recuperação e conservação de instalações para entidades culturais	100 000	100 000	0
5.9.10(A0315) – Execução do protocolo com a Diocese de Angra	448 910	448 910	0
5.9.11(A0325) – Tecnologias da informação e da comunicação no acesso à cultura	25 000	25 000	0
5.9.12(A0321) – Património arqueológico subaquático	25 000	25 000	0
5.9.13(A0316) – EEA Grants Cultura – De Fenais a Fenais: Cultura Matriz do Desenvolvimento Local	392 000	392 000	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
5.9.14(A1262) – Qualificação e requalificação dos serviços externos da DRAC	250 000	250 000	0
5.9.15(A1263) – Centro Interpretativo da Batalha da Salga	50 000	50 000	0
5.9.16(A1310) – Desenvolver a estratégia do audiovisual e multimédia nas áreas de formação, divulgação e promoção	75 000	75 000	0
5.9.17(A1390) – Museus e bibliotecas acessíveis	37 500	37 500	0
5.9.18(A1392) – Valorização do património cultural imaterial	15 000	15 000	0
5.9.19(A1181) – Restauro das locomotivas a vapor do Porto de Ponta Delgada	60 000	60 000	0
5.10.1(A0493) – Promoção da literacia motora	430 000	430 000	0
5.10.2(A0491) – Escalões de formação	2 050 543	2 050 543	0
5.10.3(A0492) – Processos especiais de formação dos jovens praticantes	373 487	373 487	0
5.10.4(A1180) – Eventos desportivos e apoio a clubes participantes em competições não profissionais	1 940 950	1 940 950	0
5.11.1(A0485) – Atividade associativa	2 370 819	2 370 819	0
5.11.2(A0483) – Participação competitiva de clubes	2 730 200	2 730 200	0
5.11.3(A0482) – Alto rendimento	311 615	311 615	0
5.12.1(A0484) – Promoção da atividade física para a população em geral, incluindo jovens, adultos e cidadãos com deficiência	215 524	215 524	0
5.13.1(A0527) – Gestão e funcionamento do parque desportivo regional	1 475 782	1 475 782	0
5.13.2(A0529) – Acesso generalizado às instalações desportivas escolares e outras integradas por protocolos no parque desportivo regional	359 431	359 431	0
5.13.3(A0528) – Reabilitação do parque desportivo regional	151 516	151 516	0
5.13.4(A1237) – Instalações desportivas e sedes sociais	204 600	204 600	0
5.13.5(A1183) – Obras de melhoramento do pavilhão do Corvo	63 505	63 505	0
5.14.1(A0526) – Promoção do desporto e da atividade física	63 492	63 492	0
5.14.2(A0524) – Formação técnica	5 684	5 684	0
5.14.3(A0525) – Modernização	21 018	21 018	0
5.14.4(A1383) – Projetos europeus	46 000	23 000	23 000

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social	112 752 525	112 752 525	0
6 – Promoção da saúde e economia social	112 752 525	112 752 525	0
6.1.1(A0530) – Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER	12 222 786	12 222 786	0
6.2.1(A0479) – Equipamentos para unidades de saúde de ilha e Centro de Oncologia dos Açores	8 306 014	8 306 014	0
6.2.2(A0478) – Conservação e modernização de edifícios	62 276	62 276	0
6.2.3(A1141) – Melhorias das instalações das unidades de saúde de ilha, Centro de Oncologia dos Açores e hospitais	389 362	389 362	0
6.2.4(A1379) – Equipamentos de medicina hiperbárica	541 734	541 734	0
6.2.5(A1505) – Aquisição máquina <i>Point of Care</i>	10 000	10 000	0
6.2.6(A1506) – Aquisição de aparelho da Estimulação Magnética Transcraniana para Doença Machado Joseph	70 000	70 000	0
6.2.7(A1535) – Construção e Reabilitação do Centro de Saúde da Ribeira grande	500 000	500 000	0
6.2.8(A1536) – Recuperação do HDES	24 306 064	24 306 064	0
6.3.1(A0480) – Apoios e acordos com instituições	230 000	230 000	0
6.3.2(A0481) – Criação do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade	130 000	130 000	0
6.4.1(A0534) – Plano Regional da Saúde	360 000	360 000	0
6.4.2(A0539) – Sistema de qualidade na saúde	30 000	30 000	0
6.4.3(A0532) – Prevenção e controlo do cancro	330 000	330 000	0
6.4.4(A0537) – Rede de cuidados paliativos	10 000	10 000	0
6.4.5(A0533) – Plano de Desenvolvimento de unidades de geriatria	10 000	10 000	0
6.4.6(A1220) – CEDO – Complemento Especial para Doente Oncológico	1 915 000	1 915 000	0
6.4.7(A1228) – Emergência em saúde pública e em situações de exceção	100 000	100 000	0
6.4.8(A1313) – Eco – menstruação	2 000	2 000	0
6.4.9(A1380) – Hospitalização domiciliária (projeto piloto)	200 000	200 000	0
6.4.10(A1381) – SRS 2030 (planeamento de recursos humanos)	20 000	20 000	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
6.4.11(A1283) – Doença cancerígena e desregulação endócrina	15 000	15 000	0
6.4.12(A1507) – Estudo Regional Violência Obstétrica	5 000	5 000	0
6.5.1(A0555) – Capacitar o SRS de recursos humanos – fixação de profissionais de saúde	1 850 000	1 850 000	0
6.5.2(A0553) – Estratégia e plano para implementar o enfermeiro de família na RAA	10 000	10 000	0
6.5.3(A0554) – Formação em saúde	300 000	300 000	0
6.5.4(A1382) – Entidade Gestora do Utente	10 000	10 000	0
6.6.1(A0559) – Tecnologias na saúde	1 030 890	1 030 890	0
6.6.2(A0560) – Telessaúde (teleconsulta e telemonitorização)	150 000	150 000	0
6.6.3(A0556) – Desmaterialização da conferência da faturação	180 000	180 000	0
6.6.4(A0558) – Melhoria da performance de prestação do SRS	3 500 000	3 500 000	0
6.6.5(A0557) – Digitalização do setor da saúde	3 532 099	3 532 099	0
6.7.1(A0487) – Medidas de combate à COVID-19	130 000	130 000	0
6.7.2(A0489) – Vale Saúde	250 000	250 000	0
6.7.3(A0486) – CIRURGE	3 700 000	3 700 000	0
6.7.4(A1236) – Cheque Saúde	225 000	225 000	0
6.8.1(A0540) – Promoção de estilos de vida saudável e prevenção, tratamento e reinserção dos comportamentos aditivos e dependências	2 800 000	2 800 000	0
6.9.1(A0390) – Criação, melhoria e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	374 620	374 620	0
6.9.2(A0391) – Defesa e promoção dos direitos das crianças e jovens	55 000	55 000	0
6.9.3(A0393) – Reabilitação, requalificação e ampliação de creches e centro de atividades de tempos livres	300 000	300 000	0
6.9.4(A0394) – Rede de amas	20 000	20 000	0
6.9.5(A0388) – Construção de creche em Santo António – Associação para o Desenvolvimento, em Ponta Delgada	645 650	645 650	0
6.9.6(A0387) – Construção de Centro de Atividades de Tempos Livres na Candelária – Associação de Juventude da Candelária em Ponta Delgada	100 000	100 000	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
6.9.7(A0397) – Requalificação da creche O Girassol – Centro de Bem-Estar Social da Paróquia de Santa Cruz das Flores	100 000	100 000	0
6.9.8(A0396) – Requalificação da creche e ATL nas Velas – Santa Casa da Misericórdia das Velas	100 000	100 000	0
6.9.9(A1201) – Construção da creche e ATL em Santa Bárbara – Casa do Povo de Santa Bárbara	80 000	80 000	0
6.9.10(A1202) – Requalificação do edifício da creche em Santa Clara – Associação de Bem-Estar Santa Clara	100 000	100 000	0
6.9.11(A1203) – Requalificação da creche em São Mateus – Centro Social e Paroquial de São Mateus	75 000	75 000	0
6.9.12(A1204) – Ampliação da creche – Mãe de Deus, Associação de Solidariedade Social	75 000	75 000	0
6.9.13(A1205) – Requalificação do CATL – Centro Social e Paroquial de São José	10 000	10 000	0
6.9.14(A1206) – Criação do CATL das Furnas – Centro Social e Paroquial das Furnas	100 000	100 000	0
6.9.15(A1339) – Requalificação do CATL da Ribeira Grande – Casa do Povo da Ribeira Grande	10 000	10 000	0
6.9.16(A1340) – Remodelação e requalificação da creche da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória	80 000	80 000	0
6.9.17(A1447) – Projeto para o ATL da Casa da Lavoura da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa	50 000	50 000	0
6.9.18(A1450) – Projeto para construção de uma creche no Nordeste/Santa Casa da Misericórdia do Nordeste	10 000	10 000	0
6.9.19(A1451) – Projeto para construção de uma creche na Lagoa/Santa Casa da Misericórdia de Santo António	10 000	10 000	0
6.9.20(A1534) – Criação de um polo descentralizado do infantário Arco-íris na freguesia da Piedade	100 000	100 000	0
6.10.1(A0368) – Apoio especializado ao desenvolvimento e requalificação da rede de equipamentos sociais e programas sociais dos Açores	100 000	100 000	0
6.10.2(A0367) – Requalificação da casa dos doentes deslocados nos Açores	50 000	50 000	0
6.10.3(A0365) – Criação, melhoria e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à comunidade e dos serviços da segurança social	400 000	400 000	0
6.10.4(A0369) – Criação do Centro de Alojamento da Horta – Santa Casa da Misericórdia da Horta	200 000	200 000	0
6.10.5(A0366) – Modernização do parque de viaturas das IPSS e Misericórdias	2 500 000	2 500 000	0
6.10.6(A0364) – Construção do Centro Intergeracional de Santo Antão – Centro Paroquial e Social de Santo Antão na Calheta	851 900	851 900	0
6.10.7(A0371) – Construção do edifício intergeracional da Feteira da Horta – 2.ª fase – Casa do Povo da Feteira	500 000	500 000	0
6.10.8(A1341) – Reabilitação de edifício da UMAR	130 000	130 000	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
6.10.9(A1342) – Requalificação da casa da Nordela (Santa Clara)	300 000	300 000	0
6.10.10(A1343) – Requalificação de edifício do Centro Social e Paroquial da Nossa Senhora da Luz – Graciosa	80 000	80 000	0
6.11.1(A0407) – Criação, melhoria e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência	400 000	400 000	0
6.11.2(A0401) – Construção de CATL Inclusivo e de Centro de Dia Especializado – Lajes das Flores	400 000	400 000	0
6.11.3(A0402) – Construção do Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial – Santa Casa da Misericórdia da Horta	400 000	400 000	0
6.11.4(A0408) – Reabilitação de edifício para Centro de Apoio à Deficiência – Aurora Social em Ponta Delgada	250 000	250 000	0
6.11.5(A0405) – Construção do Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais na Lagoa – 1.ª fase – Santa Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa	1 500 000	1 500 000	0
6.11.6(A0403) – Construção de um centro de atividades e capacitação para a inclusão no Pico – Santa Casa da Misericórdia da Madalena	400 000	400 000	0
6.11.7(A0399) – Adaptação de imóvel a lar residencial em Santa Maria – Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto	700 000	700 000	0
6.11.8(A1207) – Requalificação e ampliação do lar residencial Kavivo – Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia	400 000	400 000	0
6.11.9(A1208) – Adaptação do antigo Centro de Saúde da Horta num centro de atividades e capacitação para a inclusão (CACI)	80 000	80 000	0
6.11.10(A1344) – Estratégia Regional para a Inclusão de Pessoas com Deficiência nos Açores	200 000	200 000	0
6.11.11(A1452) – Projeto para construção de um lar residencial na Ribeira Grande/Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande	30 000	30 000	0
6.11.12(A0406) – Criação do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade – Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo	200 000	200 000	0
6.12.1(A0374) – Criação, melhoria e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio aos idosos	600 000	600 000	0
6.12.2(A0382) – Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	100 000	100 000	0
6.12.3(A0380) – Criação da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada	800 000	800 000	0
6.12.4(A0384) – Remodelação e ampliação do Lar de Idosos da Praia da Graciosa – Santa Casa da Misericórdia da Praia da Graciosa	215 517	215 517	0
6.12.5(A0372) – Ampliação e requalificação da Casa de Repouso João Inácio de Sousa, nas Velas	20 000	20 000	0
6.12.6(A0373) – Construção do Centro de Convívio de Castelo Branco – Casa do Povo de Castelo Branco	80 000	80 000	0
6.12.7(A0379) – Ampliação do Centro de Dia da Conceição – Associação de Pais e Amigos dos Deficientes da Ilha do Faial	230 000	230 000	0
6.12.8(A0375) – Reabilitação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – Santa Casa da Misericórdia do Nordeste	100 000	100 000	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
6.12.9(A0378) – Ampliação da ERPI da Madalena – Santa Casa da Misericórdia da Madalena	1 440 000	1 440 000	0
6.12.10(A0376) – Ampliação de ERPI e criação de Centro de Dia em São Roque do Pico -Santa Casa da Misericórdia de São Roque do Pico	100 000	100 000	0
6.12.11(A0383) – Projeto para instalação da valência de cuidados continuados no Lar D. Pedro V, na Praia da Vitória	300 000	300 000	0
6.12.12(A1345) – Remodelação do antigo edifício do Centro de Saúde de Santa Cruz da Graciosa para ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa	250 000	250 000	0
6.12.13(A1346) – Requalificação da ERPI do Lar da Levada	10 000	10 000	0
6.12.14(A1347) – Ampliação da ERPI e criação do Centro de Dia do Lar Luís Soares de Sousa	80 000	80 000	0
6.12.15(A1348) – Projeto para criação da Unidade de Cuidados Continuados do Recolhimento Jesus Maria José	20 000	20 000	0
6.12.16(A1349) – Projeto para construção de uma ERPI – Lar Augusto César Ferreira Cabido	10 000	10 000	0
6.12.17(A1350) – Projeto para construção de uma ERPI em Ponta Delgada	10 000	10 000	0
6.13.1(A0435) – Projetos de intervenção social vocacionados para públicos desfavorecidos ou em risco de exclusão	1 184 600	1 184 600	0
6.13.2(A0439) – Fundo Regional de Ação Social	9 054 090	9 054 090	0
6.13.3(A0437) – Propinas	250 000	250 000	0
6.13.4(A0432) – COMPAMID	7 500 000	7 500 000	0
6.13.5(A0433) – Formação para reforçar as competências profissionais e sociais das famílias abrangidas pela ação social	1 000 000	1 000 000	0
6.13.6(A0431) – Atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior	1 443 750	1 443 750	0
6.13.7(A1191) – Apoio ao cuidador informal	780 000	780 000	0
6.13.8(A1192) – Programa Nascer Mais	2 000 000	2 000 000	0
6.13.9(A1193) – Idosos em casa Novos idosos	3 029 173	3 029 173	0
6.13.10(A1194) – «HaBitua-te – Passo a Passo»	250 000	250 000	0
6.13.11(A1195) – «Por ti, Por Nós» – Programa de Voluntariado	25 000	25 000	0
6.13.12(A1196) – Criação de pontos de apoio ao estudo	700 000	700 000	0
6.13.13(A1197) – IV Plano Regional de Combate à Violência Doméstica	240 000	240 000	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
6.13.14(A1198) – Estratégia Regional de Prevenção ao Abuso Sexual de Crianças e Jovens	40 000	40 000	0
6.13.15(A1199) – I Plano Regional de Promoção da Igualdade e Não Discriminação nos Açores	140 000	140 000	0
6.13.16(A1351) – Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social	350 000	350 000	0
6.13.17(A1352) – ERIPDA	400 000	400 000	0
6.13.18(A1200) – Formação especializada para técnicos intervenientes na área social	100 000	100 000	0
Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	122 302 670	68 756 900	53 545 770
7 – Economia rural e alimentação	122 302 670	68 756 900	53 545 770
7.1.1(A0275) – Inovação e qualificação das explorações agrícolas	8 666 667	1 300 000	7 366 667
7.1.2(A0276) – Medidas de apoio às produções locais	13 493 253	13 493 253	0
7.1.3(A0293) – Reestruturação financeira das explorações agrícolas e reposição do seu potencial produtivo	700 000	700 000	0
7.1.4(A0294) – Reforma antecipada	1 000 000	1 000 000	0
7.1.5(A0286) – Incentivo ao associativismo	7 665 552	7 665 552	0
7.1.6(A0280) – Capacitação dos agricultores e promoção da literacia em produção e consumo sustentáveis	1 226 534	1 226 534	0
7.1.7(A0285) – Formação profissional, demonstração, aconselhamento e divulgação agrária	662 087	662 087	0
7.1.8(A0289) – Inovação e digitalização da agricultura dos Açores	759 499	759 499	0
7.1.9(A0288) – Infraestruturas de apoio para a transição digital	117 885	117 885	0
7.1.10(A0281) – Dinamização dos mercados	5 830 291	5 830 291	0
7.1.11(A0290) – Inovação e qualificação da indústria agroalimentar	6 610 882	862 289	5 748 593
7.1.12(A0287) – Infraestrutura de apoio à segurança alimentar e saúde animal	563 531	563 531	0
7.1.13(A0277) – Acreditação, certificação e gestão dos produtos de qualidade dos Açores	459 008	459 008	0
7.1.14(A0291) – Operacionalização de políticas de desenvolvimento agrícola e rural	1 521 200	1 521 200	0
7.1.15(A0292) – Potenciar o setor vitivinícola	55 380	55 380	0
7.1.16(A0296) – Valorização da bovinicultura de leite e responsabilidade social na fileira dos laticínios	10 000	10 000	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
7.1.17(A1188) – Observatório Agroalimentar dos Açores	100 000	100 000	0
7.1.18(A1332) – Implementação territorial do programa de capacitação dos agricultores e promoção da literacia em promoção e consumo sustentáveis	155 208	155 208	0
7.1.19(A0279) – Agroemprego	3 100	3 100	0
7.1.20(A1189) – Regimes de apoio à reestruturação de empresas agrícolas	100 000	100 000	0
7.1.21(A1185) – Bovileite São Jorge	10 000	10 000	0
7.1.22(A1186) – Agrociência Investigação	10 000	10 000	0
7.1.23(A1187) – Projeto piloto de recuperação da cultura da figueira na ilha do Pico	10 000	10 000	0
7.1.24(A1189) – Regime de apoio à reestruturação de empresas agroindustriais	2 533 491	2 533 491	0
7.1.25(A1537) – Provedor Regional do Animal	150 000	150 000	0
7.2.1(A0238) – Agroambiente, clima e agricultura biológica	13 944 325	1 818 825	12 125 500
7.2.2(A0257) – Segurança alimentar e sanidade animal	2 908 109	2 908 109	0
7.2.3(A0251) – Melhoramento genético e bem-estar animal	770 000	770 000	0
7.2.4(A0243) – Bem-estar de animais de companhia e errantes	324 289	324 289	0
7.2.5(A0260) – Sanidade vegetal e proteção de culturas	380 832	380 832	0
7.2.6(A0261) – SustentAgro – transição ecológica da agricultura	30 000	30 000	0
7.2.7(A0247) – GeoBio Ocidental	3 100	3 100	0
7.2.8(A0245) – Economia circular na agricultura	33 594	33 594	0
7.2.9(A0998) – Apoio ao rendimento e resiliência da atividade agrícola	20 125 000	2 625 000	17 500 000
7.2.10(A0242) – Apoio ao desenvolvimento local de base comunitária	4 562 893	595 160	3 967 733
7.2.11(A0250) – Medidas florestais de desenvolvimento rural	2 726 677	516 680	2 209 997
7.2.12(A0259) – Fomento florestal	295 329	295 329	0
7.2.13(A0256) – Promoção do uso múltiplo da floresta	660 547	660 547	0
7.2.14(A0248) – Life IP Climaz	424 820	424 820	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
7.2.15(A0244) – Divulgação, promoção e apoio à decisão	95 245	95 245	0
7.2.16(A0237) – Acompanhamento das intervenções comunitárias	858 848	858 848	0
7.2.17(A0246) – GeoBio Graciosa	3 100	3 100	0
7.2.18(A0249) – Manutenção do Sistema de Certificação do Perímetro Florestal e Matas Regionais	228 640	228 640	0
7.2.19(A0254) – Programa de melhoramento florestal	28 700	28 700	0
7.2.20(A1212) – <i>Life Snails</i>	64 760	64 760	0
7.2.21(A1213) – Gestão de recursos cinegéticos e piscícolas	134 295	90 015	44 280
7.2.22(A1356) – Experimentação de leguminosas na ilha Graciosa	5 000	5 000	0
7.2.23(A1357) – Diversidade produtiva das fajãs de São Jorge	5 000	5 000	0
7.2.24(A1358) – Acompanhamento, monitorização e controlo de pragas agrícolas	200 000	200 000	0
7.2.25(A1460) – Proteção, classificação e promoção dos olivais e da azeitona do Porto Martins	5 000	5 000	0
7.2.26(A1508) – Candidatura de Queijo de São Jorge a património imaterial da UNESCO	5 000	5 000	0
7.2.27(A1509) – Operacionalização dos Planos Estratégicos do Setor Agrícola	10 000	10 000	0
7.2.28(A1510) – Incentivo à produção de proteaginosas	5 000	5 000	0
7.2.29(A0239) – Agroruralidade por ilha	3 100	3 100	0
7.2.30(A1238) – Caracterização de variedades produtivas vegetais regionais	3 100	3 100	0
7.2.31(A1292) – Melhoramento genético – Aquisição de equipamentos	200 000	200 000	0
7.2.32(A1293) – Programa de identificação e esterilização de animais de companhia: centros de recolha/câmaras municipais	200 000	200 000	0
7.3.1(A0263) – Abastecimento de água, caminhos e eletrificação agrícola	7 781 000	3 800 000	3 981 000
7.3.2(A0271) – Reestruturação fundiária	250 000	250 000	0
7.3.3(A0266) – Investimento na fileira da carne Açores	2 175 000	2 175 000	0
7.3.4(A0272) – Reestruturação da rede regional de abate e da rede de certificação da qualidade do leite e segurança alimentar	4 803 658	4 803 658	0
7.3.5(A0264) – Caminhos e infraestruturas de base para apoio ao setor florestal e rural	2 553 924	2 553 924	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
7.3.6(A0265) – Infraestruturas coletivas de apoio à agricultura e ao desenvolvimento rural	263 000	263 000	0
7.3.7(A0274) – Valorização de infraestruturas de interesse patrimonial e cultural	20 998	20 998	0
7.3.8(A0270) – Património florestal edificado	193 900	193 900	0
7.3.9(A0264) – Caminhos e infraestruturas de base para apoio ao setor florestal e rural	500 000	500 000	0
7.3.10(A1294) – Caminhos rurais e florestais do Pico	51 319	51 319	0
7.3.11(A1385) – Agrorural Inclusivo	10 000	10 000	0
7.3.12(A0268) – Melhoramento das infraestruturas do Matadouro de São Miguel	607 000	5 000	602 000
7.3.13(A1295) – Caminho Florestal do Rochão do Junco – Flores	50 000	50 000	0
7.4.1(A1511) – Ordenamento e gestão do território	100 000	100 000	0
7.5.1(A1512) – Gestão e promoção da Marca Açores	1 285 000	1 285 000	0
Secretaria Regional do Mar e das Pescas	44 175 110	44 175 110	0
8 – Economia do mar	44 175 110	44 175 110	0
8.1.1(A0141) – Controlo e inspeção	125 000	125 000	0
8.1.2(A0139) – Plano de Ação do Sistema Nacional de Controlo das Pescas: capacidade inspetiva, formação e sensibilização	15 000	15 000	0
8.1.3(A0143) – Plano de Ação do Sistema de Controlo das Pescas: acompanhamento, vigilância e gestão eletrónica	450 000	450 000	0
8.1.4(A0142) – Gestão sustentável das pescas e da aquicultura	2 541 350	2 541 350	0
8.1.5(A0145) – Comunicação e ações coletivas	191 050	191 050	0
8.1.6(A0146) – Programa Nacional de Recolha de Dados	268 119	268 119	0
8.1.7(A0140) – «Cluster do Mar dos Açores»	26 934 721	26 934 721	0
8.1.8(A1336) – Projeto LIFE CIBRINA	93 000	93 000	0
8.2.1(A0164) – Portos da Região Autónoma dos Açores	5 040 795	5 040 795	0
8.2.2(A0205) – Aquisição de grua para o porto das Poças	95 136	95 136	0
8.2.3(A0162) – Aquisição de grua para o porto de pesca do Calhau, Piedade	18 450	18 450	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
8.2.4(A1257) – Melhoramento e operacionalização do porto de pescas de Ponta Delgada nas Flores	60 750	60 750	0
8.3.1(A0153) – Regime de apoio à frota de pesca local e costeira	185 590	185 590	0
8.3.2(A0149) – Regime de apoio à motorização de embarcações de pesca local	50 000	50 000	0
8.3.3(A0155) – Regime de apoio à segurança no trabalho a bordo das embarcações da pesca local e costeira	220 000	220 000	0
8.3.4(A0152) – FUNDOPESCA	527 514	527 514	0
8.3.5(A0150) – Formação e promoção do capital humano	848 810	848 810	0
8.3.6(A0151) – Estruturas e equipamentos	235 885	235 885	0
8.3.7(A1359) – Sistema de incentivos ao setor das pescas	100 000	100 000	0
8.4.1(A0179) – Apoio a profissionais da pesca e organizações setoriais	963 658	963 658	0
8.4.2(A0181) – Inovação na aquicultura	84 666	84 666	0
8.4.3(A0180) – Valorização dos subprodutos da pesca e planos de monitorização de pescado	317 556	317 556	0
8.5.1(A0182) – Apoio ao investimento no âmbito dos projetos MAR2020	700 488	700 488	0
8.5.2(A1338) – Apoio ao investimento no âmbito dos projetos MAR2030	199 489	199 489	0
8.6.1(A0166) – Cooperação institucional, promoção e educação ambiental marinha e ciência cidadã	55 000	55 000	0
8.6.2(A0172) – Programas de monitorização e medidas da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha e ação ambiental marinha dos parques naturais	71 000	71 000	0
8.6.3(A0168) – Infraestruturas e equipamentos	70 000	70 000	0
8.6.4(A0173) – Projeto <i>Life IP Azores Natura</i> – componente marinha	1 293 927	1 293 927	0
8.6.5(A0177) – Projetos MARCET II, INTERTAGUA, IMPLAMAC, OCEANLIT e SMARTBLUEF	21 660	21 660	0
8.6.6(A0174) – Projeto <i>Life IP Climaz</i>	610 729	610 729	0
8.6.7(A0175) – Projeto MSP-OR Advancing Maritime Spatial Planning in Outermost Regions	129 000	129 000	0
8.6.8(A1076) – Projeto <i>Life Natura@Night</i>	50 720	50 720	0
8.6.9(A1365) – Projeto <i>LIFE CIBRINA</i>	31 500	31 500	0
8.6.10(A1366) – Projeto <i>TwinByStars</i>	57 000	57 000	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
8.6.11(A1367) – Projeto <i>Atlantic Whale Deal</i>	85 000	85 000	0
8.6.12(A1513) – Projeto OCEANIDS	3 000	3 000	0
8.6.13(A1514) – Aquisição de Boia Oceânica	0	0	0
8.7.1(A0147) – Escola do Mar dos Açores	665 500	665 500	0
8.8.1(A1368) – Promoção da transição digital	25 000	25 000	0
8.8.2(A1369) – Rede de boias e amarrações de mergulho em áreas marinhas protegidas	40 000	40 000	0
8.8.3(A1370) – Valorização e sustentabilidade ambiental das atividades marítimo-turísticas	6 000	6 000	0
8.9.1(A1229) – Gestão e requalificação das zonas costeiras	32 551	32 551	0
8.9.2(A1230) – Gestão de zonas balneares	329 499	329 499	0
8.9.3(A1233) – Estudo sobre proliferação de alga invasora nas zonas costeiras dos Açores e determinação de possíveis aplicações das mesmas	136 500	136 500	0
8.9.4(A1408) – Melhoria da qualidade balnear	10 000	10 000	0
8.9.5(A1231) – Projeto ABACO	10 000	10 000	0
8.9.6(A1232) – Proteção e estabilização costeira da falésia dos Fenais e Ventosa, Graciosa	7 243	7 243	0
8.9.7(A0583) – Avaliação, revisão e alteração de instrumentos de gestão territorial	167 254	167 254	0
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	320 099 083	274 494 000	45 605 083
9 – Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	320 099 083	274 494 000	45 605 083
9.1.1(A0189) – Eficiência MAIS	25 000	25 000	0
9.1.2(A0190) – Produção e armazenamento de energia limpa	32 726 004	32 726 004	0
9.2.1(A0230) – Combustíveis, eletricidade e ascensores	1 500 000	1 500 000	0
9.2.2(A0232) – Modernização e desmaterialização de serviços	100 000	100 000	0
9.3.1(A0213) – Mobilidade elétrica, inteligente e sustentável	1 000 000	1 000 000	0
9.3.2(A0212) – Plano para a Mobilidade Elétrica nos Açores, ações de sensibilização e divulgação	100 000	100 000	0
9.4.1(A0215) – Projetos europeus	400 000	400 000	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.4.2(A0214) – Combate à pobreza energética	50 000	50 000	0
9.5.1(A0218) – Promoção sustentável do destino Açores	186 696	186 696	0
9.5.2(A0217) – Incentivos à promoção do destino Açores	13 693 611	8 548 064	5 145 547
9.5.3(A0216) – Eventos desportivos de promoção do destino	1 234 500	1 234 500	0
9.6.1(A0233) – Desenvolvimento da política de turismo	482 198	482 198	0
9.6.2(A0234) – Desenvolvimento do turismo sénior e acessível	15 000	15 000	0
9.6.3(A0235) – Organização de eventos com repercussão na promoção	92 500	92 500	0
9.6.4(A1265) – Gestão de fluxos e recursos turísticos no maciço da Lagoa do Fogo	401 000	401 000	0
9.6.5(A1445) – Gestão de fluxos e recursos turísticos no complexo vulcânico das Sete Cidades	200 000	200 000	0
9.6.6(A1446) – Gestão de fluxos e recursos turísticos no Vale das Furnas	50 000	50 000	0
9.7.1(A0222) – Qualificação dos serviços turísticos	394 980	394 980	0
9.7.2(A0224) – Estruturação e valorização do produto turístico	264 500	264 500	0
9.7.3(A0219) – Incentivos à animação no destino	960 000	960 000	0
9.7.4(A0220) – Qualificação do turismo natureza Trilhos-Mar-Ar	719 654	719 654	0
9.7.5(A0221) – Qualificação dos recursos termais	239 177	239 177	0
9.7.6(A0223) – Sistemas de Incentivos ao Desenvolvimento Regional – Turismo	48 274	48 274	0
9.7.7(A1266) – Calendário de eventos e entretenimento	100 000	100 000	0
9.7.8(A1267) – Prospeção de recursos termais	65 000	65 000	0
9.8.1(A0207) – Porto e marina de Ponta Delgada	310 000	310 000	0
9.8.2(A0204) – Porto da Praia da Vitória	2 451 779	780 809	1 670 970
9.8.3(A0211) – Porto, marina e baía de Angra do Heroísmo	857 545	793 795	63 750
9.8.4(A0210) – Porto, marina e baía da Horta	110 338	110 338	0
9.8.5(A0206) – Porto de São Roque	785 888	117 883	668 005

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.8.6(A0200) – Porto da Calheta de São Jorge	20 000	20 000	0
9.8.7(A0201) – Porto da Casa no Corvo	400 000	25 000	375 000
9.8.8(A0197) – Aquisição de diversos equipamentos e outras obras nos portos e marinas	19 282 889	2 699 682	16 583 207
9.8.9(A0196) – Aeroporto da ilha do Pico	485 109	485 109	0
9.8.10(A0193) – Aeródromo da ilha de São Jorge	190 057	190 057	0
9.8.11(A0195) – Aeródromo da ilha Graciosa	162 176	162 176	0
9.8.12(A0192) – Aeródromo da ilha das Flores	46 000	46 000	0
9.8.13(A0194) – Aeródromo da ilha do Corvo	745 000	745 000	0
9.8.14(A0208) – Porto e marina de Vila do Porto	81 000	81 000	0
9.8.15(A0202) – Porto da Graciosa	333 334	50 000	283 334
9.8.16(A1261) – Marina de Santa Cruz da Graciosa	1 050 000	1 050 000	0
9.9.1(A0191) – Concessão da exploração dos aeródromos da Região Autónoma dos Açores	5 373 284	5 373 284	0
9.10.1(A0229) – Concessão do transporte aéreo de passageiros, carga e correio interilhas	45 758 163	45 758 163	0
9.10.2(A0226) – Serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas interilhas	9 634 883	9 634 883	0
9.10.3(A1087) – Subsídio ao passageiro residente na RAA nas viagens aéreas interilhas	9 546 626	9 546 626	0
9.10.4(A1249) – Subsídio ao transporte aéreo para animais de companhia doentes	25 516	25 516	0
9.10.5(A1515) – Passe «Açores 9 Ilhas»	200 000	200 000	0
9.11.1(A0185) – Desenvolvimento de sistemas de apoio à monitorização nos portos dos Açores	62 714	62 714	0
9.11.2(A0187) – Plano de Transportes dos Açores	567 966	567 966	0
9.12.1(A0184) – Promoção da coesão territorial – Transportes	10 000 000	10 000 000	0
9.12.2(A0183) – Apoio ao tráfego local	1 500 000	1 500 000	0
9.13.1(A0225) – Apoio à recuperação das infraestruturas e equipamentos portuários e transporte de mercadorias	26 620 567	5 805 297	20 815 270
9.13.2(A1402) – Contrato-programa: juro <i>Lorenzo</i>	4 760 040	4 760 040	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.14.1(A0018) – SCUT	43 517 379	43 517 379	0
9.14.2(A1409) – Conservação e manutenção da Via Vitorino Nemésio (VVN)	200 000	200 000	0
9.14.3(A1410) – Estrada Regional Furnas – Povoação (2.ª fase)	75 000	75 000	0
9.14.4(A1411) – Ligação Fazenda – Vila do Nordeste	50 000	50 000	0
9.14.5(A1412) – Intervenções nos circuitos logísticos terrestres – Ribeira Quente	100 000	100 000	0
9.14.6(A1413) – Variante a Ribeira das Tainhas/Ponta Garça	50 000	50 000	0
9.14.7(A1414) – Melhoria do acesso Ponta Delgada – Mosteiros	200 000	200 000	0
9.14.8(A1516) – Infraestruturas aeroportuárias	280 000	280 000	0
9.15.1(A0046) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Santa Maria	350 000	350 000	0
9.15.2(A0040) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – São Miguel	1 275 000	1 275 000	0
9.15.3(A0052) – Reabilitação de estradas regionais na RAA	50 000	50 000	0
9.15.4(A0047) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Terceira	450 000	450 000	0
9.15.5(A0039) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – São Jorge	255 000	255 000	0
9.15.6(A0041) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Graciosa	240 000	240 000	0
9.15.7(A0045) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Pico	255 000	255 000	0
9.15.8(A0043) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Faial	350 000	350 000	0
9.15.9(A0042) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Corvo	25 000	25 000	0
9.15.10(A0044) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Flores	150 000	150 000	0
9.15.11(A0053) – Requalificação da rede viária regional	1 275 000	1 275 000	0
9.15.12(A0051) – Qualificação do parque de máquinas	1 500 000	1 500 000	0
9.15.13(A0055) – Calamidades em estradas regionais	600 000	600 000	0
9.15.14(A0048) – Intervenção nos circuitos logísticos terrestres da ilha de São Miguel	470 530	470 530	0
9.15.15(A0050) – Modernização de máquinas e viaturas	340 000	340 000	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.15.16(A0054) – Sinalização horizontal e vertical em estradas regionais	300 000	300 000	0
9.15.17(A1268) – Aquisição de terrenos e construção de abrigos para passageiros	35 000	35 000	0
9.15.18(A1269) – Criação de corredor ciclável entre Rabo de Peixe e Ribeira Grande	75 000	75 000	0
9.15.19(A1270) – Ordenamento, beneficiação, pavimentação de espaços públicos e passeios pedonais	50 000	50 000	0
9.15.20(A1272) – Melhoria das condições de acesso ao Porto do Topo	161 298	161 298	0
9.15.21(A1415) – Criação de zonas de estacionamento em pontos de interesse turístico	100 000	100 000	0
9.15.22(A1416) – Reabilitação da antiga estrada regional da Lomba da Fazenda	100 000	100 000	0
9.16.1(A0020) – Requalificação de edifícios públicos	1 500 000	1 500 000	0
9.16.2(A0090) – Requalificação da Casa do Diretor do Aeroporto de Santa Maria	1 358 596	1 358 596	0
9.16.3(A1453) – Requalificação da casa dos professores do Corvo	75 000	75 000	0
9.16.4(A1454) – Construção de polivalente edifício multiúso da freguesia da Ajuda da Bretanha	25 000	25 000	0
9.17.1(A0031) – Espaços públicos	100 000	100 000	0
9.17.2(A0032) – Integração paisagística da rede viária regional	200 000	200 000	0
9.17.3(A1273) – Miradouro do Caldeirão	80 000	80 000	0
9.17.4(A1274) – Requalificação do Merendário/Miradouro do Pisão	25 000	25 000	0
9.17.5(A1417) – Requalificação do Miradouro do Escalvado	100 000	100 000	0
9.17.6(A1455) – Requalificação da zona de lazer do Arcanjo	25 000	25 000	0
9.18.1(A0057) – SRMP – Intempérie Lorenzo – Recuperação de infraestruturas de pesca	240 000	240 000	0
9.18.2(A1040) – SRMP – Intempérie Lorenzo – Recuperação de infraestruturas de proteção marítima	252 716	252 716	0
9.18.3(A0056) – SRAAC – Intervenção no complexo de infraestruturas de Porto Pim	1 044 023	1 044 023	0
9.19.1(A0028) – Circuitos logísticos terrestres – São Miguel	8 000 000	8 000 000	0
9.19.2(A0029) – Circuitos logísticos terrestres – Terceira	1 000 000	1 000 000	0
9.19.3(A0024) – Circuitos logísticos terrestres – São Jorge	2 500 000	2 500 000	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.19.4(A0030) – Circuitos logísticos terrestres – Santa Maria	2 750 000	2 750 000	0
9.19.5(A0026) – Circuitos logísticos terrestres – Graciosa	1 850 000	1 850 000	0
9.19.6(A0027) – Circuitos logísticos terrestres – Pico	4 350 000	4 350 000	0
9.19.7(A0025) – Circuitos logísticos terrestres – Faial	5 000 000	5 000 000	0
9.20.1(A0064) – Serviço de Transporte Terrestre	2 420 625	2 420 625	0
9.20.2(A1321) – Passe social de transportes públicos coletivos	1 515 036	1 515 036	0
9.20.3(A1403) – Apoio à descarbonização da frota de táxis	200 000	200 000	0
9.20.4(A1517) – Portal do Condutor	100 000	100 000	0
9.21.1(A0034) – ID&I – Engenharia civil	432 254	432 254	0
9.21.2(A0035) – Infraestruturas e equipamentos	193 905	193 905	0
9.21.3(A0036) – ReBuild17	23 780	23 780	0
9.21.4(A1226) – LREC Inovação	29 000	29 000	0
9.22.1(A0022) – Contratos de cooperação com diversas entidades	3 000 000	3 000 000	0
9.22.2(A0021) – Contratos ARAAL	1 400 000	1 400 000	0
9.22.3(A0023) – Cooperação com entidades públicas	25 000	25 000	0
9.22.4(A1404) – Contrato ARAAL com a Câmara Municipal da Calheta de São Jorge	300 000	300 000	0
9.23.1(A0061) – Campanhas de sensibilização e divulgação	50 000	50 000	0
9.24.1(A0060) – Saúde e segurança no trabalho	110 000	110 000	0
9.25.1(A0097) – Reparação da EBI da Horta	50 000	50 000	0
9.25.2(A0105) – Requalificação das instalações para os 2.º e 3.º ciclos da EBI de Rabo de Peixe	1 000 000	1 000 000	0
9.25.3(A0093) – Construção de novas instalações para a EBI de Arrifes	6 000 000	6 000 000	0
9.25.4(A0102) – Requalificação das instalações da EBI da Lagoa	39 851	39 851	0
9.25.5(A0101) – Requalificação da Escola Secundária Antero de Quental	50 000	50 000	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.25.6(A0100) – Reparação na EBS Santa Maria	184 166	184 166	0
9.25.7(A0062) – Obras na EBS Mouzinho da Silveira	50 000	50 000	0
9.25.8(A0096) – Intervenções diversas em infraestruturas escolares	775 279	775 279	0
9.25.9(A1281) – Reabilitação do edifício da Escola Básica do Topo	50 000	50 000	0
9.25.10(A0104) – Escolas digitais – Reestruturação da rede existente	241 755	241 755	0
9.25.11(A0094) – Escolas digitais – Instalação de nova rede <i>wireless</i>	1 000 000	1 000 000	0
9.25.12(A0095) – Escolas digitais – Manutenção e <i>upgrades</i>	10 000	10 000	0
9.25.13(A1316) – Requalificação na Escola Básica Luísa Constantina	52 145	52 145	0
9.25.14(A1317) – Projeto para a nova Escola Básica e Secundária da Povoação	100 000	100 000	0
9.25.15(A1418) – Empreitada de reparação da EBI Francisco Ornelas da Câmara	50 000	50 000	0
9.25.16(A1419) – Empreitada de reabilitação da ES Jerónimo Emiliano de Andrade	595 736	595 736	0
9.25.17(A1420) – Empreitada de reabilitação da EBI Biscoitos	50 000	50 000	0
9.25.18(A1421) – Empreitada de reabilitação ES Vitorino Nemésio	50 000	50 000	0
9.25.19(A1422) – Empreitada de requalificação da Escola das Laranjeiras	50 000	50 000	0
9.25.20(A0099) – Empreitada de reabilitação do edifício do Conservatório de Ponta Delgada	50 000	50 000	0
9.25.21(A1423) – Intervenção ES Manuel de Arriaga	581 222	581 222	0
9.26.1(A0092) – Intervenção no Palácio Bettencourt	500 000	500 000	0
9.26.2(A1424) – Empreitada de requalificação das futuras instalações da Direção de Serviços Financeiros e Equipamentos da Direção Regional da Educação	50 000	50 000	0
9.27.1(A0135) – Modernização das instalações desportivas do parque desportivo regional	400 000	400 000	0
9.28.1(A0129) – Intervenções no Hospital da Horta	2 000 000	2 000 000	0
9.28.2(A0126) – Empreitada de modernização e remodelação do hospital de Ponta Delgada	500 000	500 000	0
9.28.3(A0124) – Construção do Laboratório SEEMBO	100 000	100 000	0
9.28.4(A0127) – Construção da Unidade de Saúde da Maia	100 000	100 000	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.28.5(A0128) – Construção da Unidade de Saúde de São Roque e Livramento	100 000	100 000	0
9.28.6(A1289) – Construção do Centro de Saúde das Lajes do Pico	100 000	100 000	0
9.28.7(A1290) – Reabilitação e ampliação do Centro de Saúde de Vila do Porto	189 590	189 590	0
9.28.8(A1458) – Requalificação do Centro de Saúde de São Roque do Pico	25 000	25 000	0
9.29.1(A0130) – Beneficiação de infraestruturas das unidades de saúde de ilha, Centro de Oncologia dos Açores e hospitais	400 000	400 000	0
9.29.2(A0132) – Beneficiação de infraestruturas do Centro de Saúde de Velas	40 400	40 400	0
9.29.3(A0123) – Projeto de requalificação da Unidade de Saúde da Ilha do Corvo	161 014	161 014	0
9.29.4(A0133) – Requalificação do Centro de Saúde do Nordeste	727 419	727 419	0
9.29.5(A1221) – Construção e reabilitação do Centro de Saúde da Ribeira Grande	250 000	250 000	0
9.29.6(A1222) – Construção e reabilitação do Centro de Saúde de Vila Franca do Campo	50 000	50 000	0
9.29.7(A1214) – Requalificação do Centro de Saúde da Povoação	75 000	75 000	0
9.29.8(A1318) – Projeto de nova unidade de hemodiálise no HDES	173 996	173 996	0
9.29.9(A1425) – Requalificação dos sistemas de AVAC do Centro de Saúde da Madalena do Pico	150 000	150 000	0
9.29.10(A1427) – Empreitada de Remodelação no Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores	130 000	130 000	0
9.29.11(A1428) – Instalações de apoio específico à USISM	50 000	50 000	0
9.29.12(A1429) – Intervenção no SADD	30 000	30 000	0
9.29.13(A1430) – Ampliação no Centro de Saúde da Graciosa	30 000	30 000	0
9.30.1(A0085) – Infraestruturas públicas de apoio ao setor produtivo	533 353	533 353	0
9.31.1(A0121) – Melhoria das condições operacionais do porto de pesca das Poças	100 000	100 000	0
9.31.2(A1062) – Construção de infraestruturas de apoio à pesca em São Mateus, na Terceira	100 000	100 000	0
9.31.3(A1068) – Projeto de requalificação do Porto da Folga na Graciosa	30 000	30 000	0
9.31.4(A1069) – Requalificação do porto de Vila Franca do Campo, em São Miguel	50 000	50 000	0
9.31.5(A1223) – Melhoria das condições de operacionalidade do porto do Topo, São Jorge	32 480	32 480	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.31.6(A1431) – Estabilização do talude subjacente à via de acesso ao Porto de Pescas da Vila Nova	50 000	50 000	0
9.31.7(A1064) – Reparação do Porto de Pescas de São Caetano	50 000	50 000	0
9.32.1(A0120) – Resposta a intempéries e outras situações extraordinárias	190 000	190 000	0
9.32.2(A0114) – Proteção e estabilização costeira do porto de Santa Iria, São Miguel	50 000	50 000	0
9.32.3(A0117) – Reforço da proteção costeira na zona das Calhetas, Ribeira Grande, São Miguel	1 800 000	1 800 000	0
9.32.4(A0112) – Proteção costeira na Fajã João Dias, em São Jorge	360 000	360 000	0
9.32.5(A0108) – Estabilização da falésia adjacente à Vila do Corvo	50 000	50 000	0
9.32.6(A0118) – Requalificação de zonas costeiras e balneares	300 000	300 000	0
9.32.7(A0113) – Proteção da orla costeira adjacente à Rua da Areia, Praia do Almojarife	50 000	50 000	0
9.32.8(A0109) – Estabilização da zona adjacente ao quartel dos bombeiros da Calheta de São Jorge	15 000	15 000	0
9.32.9(A0119) – Execução das obras de proteção da orla costeira dos Fenais	25 000	25 000	0
9.32.10(A1058) – Requalificação da Foz da Ribeira do Guilherme, em São Miguel	100 000	100 000	0
9.32.11(A1275) – Proteção da orla costeira da Ribeira Grande	2 000 000	2 000 000	0
9.32.12(A1276) – Proteção da orla costeira de Santa Clara, Ponta Delgada	417 865	417 865	0
9.32.13(A1065) – Proteção da orla costeira e reabilitação urbana da Praia Formosa – Santa Maria	50 000	50 000	0
9.32.14(A1432) – Proteção da orla costeira no Lugar da Ana Clara – Zona dos Fogos	30 000	30 000	0
9.32.15(A1433) – Proteção costeira da zona balnear do Portinho de Santo Amaro	35 000	35 000	0
9.32.16(A1434) – Proteção da orla costeira dos Mosteiros	30 000	30 000	0
9.32.17(A1435) – Reforço da proteção da zona costeira do Reduto da Patrulha e do Castelo de São Sebastião	20 000	20 000	0
9.32.18(A1436) – Proteção e requalificação da zona costeira na baía de Santa Cruz da Lagoa	30 000	30 000	0
9.33.1(A0086) – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel	320 000	320 000	0
9.33.2(A1437) – 2.ª fase da construção do TERINOV	500 000	500 000	0
9.34.1(A0091) – Trinity House – Join Cable Station: Núcleo das comunicações – Museu da Horta	187 340	187 340	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.34.2(A1282) – EcoMuseu do Corvo – Casa da Vigia	116 000	116 000	0
9.34.3(A0087) – Museu Carlos Machado: Núcleo de Santo André – Reservas visitáveis e área expositiva de curta duração	200 000	200 000	0
9.34.4(A1438) – Requalificação do Museu do Vinho no Pico	25 000	25 000	0
9.34.5(A1439) – Intervenções diversas em infraestruturas culturais	100 000	100 000	0
9.34.6(A1440) – Museu da Construção Naval	25 000	25 000	0
9.34.7(A1456) – EcoMuseu do Corvo – projetos da Casa da Memória e da Casa dos Teares	75 000	75 000	0
9.34.8(A1457) – Casa Etnográfica do Corvo – Equipamentos	20 000	20 000	0
9.34.9(A1459) – Projeto de requalificação da torre do Aeroporto de Santa Maria	25 000	25 000	0
9.35.1(A0079) – Reinstalação de edifícios afetos à SRAAC	253 362	253 362	0
9.35.2(A0078) – Requalificação de áreas protegidas	100 000	100 000	0
9.35.3(A1277) – Intervenções de apoio à visitação ambiental	200 000	200 000	0
9.36.1(A0070) – Empreitada de reestruturação de zona de lazer das Sete Cidades	50 000	50 000	0
9.36.2(A1278) – Intervenções de requalificação para a conservação da natureza	335 000	335 000	0
9.37.1(A0084) – Requalificação da rede hidrográfica	200 000	200 000	0
9.37.2(A0083) – Estabilização das ribeiras da zona sudoeste da ilha Terceira	50 000	50 000	0
9.37.3(A1441) – Empreitada da Ribeira da Grota	70 000	70 000	0
9.37.4(A1442) – Estabilização do talude adjacente a moradias na rua do Cabo da Vila de Santa Cruz	100 000	100 000	0
9.37.5(A1443) – Consolidação do talude da Ribeira da Conceição	60 000	60 000	0
9.37.6(A1444) – Bacia de retenção na zona do Biscoito	90 000	90 000	0
9.37.7(A1461) – Empreitada de encaminhamento dos caudais da grota do Saramagal para a Grota do Barril, Relva, ilha de São Miguel	30 000	30 000	0
9.38.1(A0069) – Reestruturação dos CPR para realização do projeto de compostagem da recolha seletiva de orgânicos	40 000	40 000	0
9.39.1(A0106) – Reabilitação da Escola Profissional de Capelas e criação do Centro de Qualificação dos Açores	3 000 000	3 000 000	0
9.40.1(A1045) – Empreitada de requalificação das Eiras do Maranhão, ilha do Corvo	500	500	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.41.1(A1071) – Projeto de ampliação das termas do Carapacho, na Graciosa	2 500	2 500	0
9.42.1(A1227) – Melhoria dos sistemas informáticos da SRTMI	100 000	100 000	0
9.43.1(A1225) – Laboratório de Experimentação da Administração Pública dos Açores	400 000	400 000	0
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego	115 205 275	49 988 109	65 217 166
10 – Juventude, habitação e empregabilidade	115 205 275	49 988 109	65 217 166
10.1.1(A1518) – Participação e associativismo	461 000	461 000	0
10.1.2(A1519) – Integração socioprofissional e empreendedorismo	755 000	755 000	0
10.1.3(A1520) – Retenção de talento jovem	665 240	665 240	0
10.1.4(A1521) – Mobilidade juvenil	210 000	210 000	0
10.1.5(A1522) – Criatividade, inclusão e literacia	485 000	485 000	0
10.2.1(A0659) – Formação profissional	28 294 469	8 294 469	20 000 000
10.2.2(A0660) – Programas de estágios profissionais	26 361 240	3 611 855	22 749 385
10.2.3(A1209) – Programas de emprego	26 390 066	3 922 285	22 467 781
10.2.4(A0654) – Adequação tecnológica dos serviços	350 000	350 000	0
10.2.5(A0651) – Estudos, projetos e cooperação	485 750	485 750	0
10.2.6(A0655) – Assistência técnica Programa Açores 2030/FSE	100 000	100 000	0
10.3.1(A0629) – Competitividade, inovação e qualificação do artesanato	67 000	67 000	0
10.3.2(A0626) – Artesanato criativo e empreendedor	95 000	95 000	0
10.3.3(A0630) – Sistema de Incentivos ao Desenvolvimento do Artesanato	302 000	302 000	0
10.3.4(A0631) – Promoção, comercialização e internacionalização do artesanato	540 000	540 000	0
10.4.1(A0627) – Promoção dos direitos do consumidor	123 334	123 334	0
10.4.2(A1043) – Promoção de ações de informação junto dos consumidores	20 000	20 000	0
10.5.1(A1386) – Transição digital e energética	100 000	100 000	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
10.5.2(A1387) – Projetos e ações de divulgação	50 000	50 000	0
10.6.1(A1523) – Promoção de habitação	17 609 749	17 609 749	0
10.6.2(A1524) – Arrendamento acessível	6 007 839	6 007 839	0
10.6.3(A1525) – Reabilitação urbana	4 747 937	4 747 937	0
10.6.4(A1526) – Autoconstrução	500 246	500 246	0
10.6.5(A1527) – Conservação de instalações e equipamentos públicos	484 405	484 405	0
Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática	31 799 448	31 799 448	0
11 – Sustentabilidade, ação climática e gestão de riscos	31 799 448	31 799 448	0
11.1.1(A0597) – Vigilância ambiental	1 136 673	1 136 673	0
11.1.2(A0584) – Cidadania ambiental ativa	413 064	413 064	0
11.1.3(A0585) – ECO-Freguesia	1 597 229	1 597 229	0
11.1.4(A0594) – Rede Regional de Centros Ambientais	1 576 066	1 576 066	0
11.1.5(A0599) – Infraestrutura de Dados Espaciais dos Açores (IDE.A)	14 112	14 112	0
11.1.6(A0596) – Sistemas e infraestruturas de informação e comunicação	351 588	351 588	0
11.1.7(A0590) – Projeto <i>Life IP Azores Natura – Life17 IPE/PT/000010</i>	1 169 425	1 169 425	0
11.1.8(A0591) – Projeto <i>Life Beetles – Life18 NAT/PT/000864</i>	124 538	124 538	0
11.1.9(A0598) – Projeto <i>Life IP Climaz – Life19 IPC/PT/000004</i>	391 036	391 036	0
11.1.10(A0586) – Estudos e projetos a programas comunitários	9 605	9 605	0
11.1.11(A0587) – Inspeção Regional do Ambiente (IRA)	125 561	125 561	0
11.1.12(A0592) – Projeto <i>Life Snails</i>	256 472	256 472	0
11.1.13(A0589) – Parques naturais de ilha	540 547	540 547	0
11.1.14(A1217) – Regime Jurídico-Financeiro de Apoio à Emergência Climática	480 776	480 776	0
11.1.15(A1405) – Inovação tecnológica na rede de centros ambientais da RAA	64 400	64 400	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
11.1.16(A1533) – Beneficiação dos edifícios afetos à SRAAC	246 055	246 055	0
11.1.17(A1528) – Execução de obras de reabilitação e de renovação nos Centros de Interpretação Ambiental	150 000	150 000	0
11.2.1(A0605) – Avaliação e licenciamento ambiental	10 265	10 265	0
11.2.2(A0608) – Rede de monitorização e plataforma de informação da qualidade do ar	308 707	308 707	0
11.2.3(A0616) – Monitorização e controlo da infestação por térmitas	4 714	4 714	0
11.2.4(A0602) – Instalações e equipamento dos centros de processamento de resíduos	28 310	28 310	0
11.2.5(A0606) – Operação dos centros de processamento e boas práticas de gestão de resíduos	732 198	732 198	0
11.2.6(A0611) – Sistema de depósito de embalagens não reutilizáveis de bebidas nos Açores – EEA Grants	922 634	922 634	0
11.2.7(A0601) – Programa Regional para as Alterações Climáticas	50 000	50 000	0
11.2.8(A0615) – Execução da revisão do regime geral de prevenção e gestão de resíduos	3 146	3 146	0
11.2.9(A0604) – Projeto <i>Life Snails</i>	194 211	194 211	0
11.2.10(A0600) – Implementação de sistemas de <i>pay as you throw</i> – PAYT (elaboração de guia técnico de implementação de sistema PAYT nos Açores, projeto piloto)	5 000	5 000	0
11.2.11(A1406) – Modernização dos processos de reciclagem e tratamento de resíduos	12 915	12 915	0
11.2.12(A0614) – Proteção radiológica	50 000	50 000	0
11.2.13(A1175) – Biorremediação e restauro de solos contaminados	107 140	107 140	0
11.2.14(A1529) – Instalação de pontos de carregamento elétrico	40 000	40 000	0
11.3.1(A0562) – Monitorização e gestão do património natural e da biodiversidade	319 136	319 136	0
11.3.2(A0567) – Parques naturais de ilha, reservas da biosfera, geoparque e paleoparque	270 853	270 853	0
11.3.3(A0566) – Apoios à manutenção de paisagens tradicionais em áreas classificadas	2 746 600	2 746 600	0
11.3.4(A0569) – Rede de observação e centros de reabilitação de aves selvagens	34 039	34 039	0
11.3.5(A0568) – Projeto <i>Life IP Azores Natura – Life17</i> IPE/PT/000010	335 409	335 409	0
11.3.6(A0563) – Projeto <i>Life Beetles – Life18</i> NAT/PT/000864	62 283	62 283	0
11.3.7(A1448) – Implementação do plano de ação do Paleoparque de Santa Maria	28 250	28 250	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
11.4.1(A0620) – Monitorização e manutenção da rede hidrográfica	1 245 441	1 245 441	0
11.4.2(A0622) – Rede de monitorização do ciclo hidrológico	283 552	283 552	0
11.4.3(A0624) – Monitorização qualitativa das massas de água interiores e de transição	177 086	177 086	0
11.4.4(A0619) – Monitorização do estado trófico das lagoas	94 985	94 985	0
11.4.5(A0617) – Controlo da biomassa e dos níveis de nutrientes nas lagoas	59 582	59 582	0
11.4.6(A0618) – Instrumentos de planeamento de recursos hídricos	125 473	125 473	0
11.4.7(A0623) – Requalificação da rede hidrográfica	342 251	342 251	0
11.4.8(A1407) – Capacitação para a requalificação e manutenção da rede hidrográfica	10 000	10 000	0
11.5.1(A0502) – Viaturas de emergência	270 000	270 000	0
11.5.2(A0504) – Viaturas dos corpos de bombeiros	1 450 000	1 450 000	0
11.5.3(A0496) – Equipamentos para o Serviço Regional de Proteção Civil	200 000	200 000	0
11.5.4(A0494) – Equipamentos para as associações humanitárias de bombeiros voluntários	170 000	170 000	0
11.5.5(A0498) – Radiocomunicações do SRPCBA	700 000	700 000	0
11.6.1(A0514) – Beneficiação e reparação de quartéis das associações humanitárias de bombeiros voluntários	100 000	100 000	0
11.6.2(A0520) – Centro de Formação de Proteção Civil	50 000	50 000	0
11.6.3(A0522) – Novo quartel da AHBV de Nordeste	30 000	30 000	0
11.6.4(A1234) – Novo quartel da AHBV de Vila Franca do Campo	30 000	30 000	0
11.7.1(A0547) – Linha Saúde Açores	160 000	160 000	0
11.7.2(A0545) – CIVISA	600 000	600 000	0
11.7.3(A0543) – Apoios aos transportes terrestres de emergência	5 800 000	5 800 000	0
11.7.4(A0541) – Apoios	50 000	50 000	0
11.7.5(A0551) – Suporte Imediato de Vida	771 500	771 500	0
11.7.6(A1235) – Fundo de Emergência	10 000	10 000	0

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
11.7.7(A1311) – Revisão da remuneração base dos bombeiros das associações humanitárias de bombeiros voluntários da RAA	600 000	600 000	0
11.7.8(A1377) – Modelo de financiamento às AHBV	500 000	500 000	0
11.7.9(A1378) – Estatuto Social do Bombeiro	350 000	350 000	0
11.8.1(A0508) – Formação dos profissionais do SRPCBA	10 000	10 000	0
11.8.2(A0510) – Formação dos profissionais dos corpos de bombeiros	260 000	260 000	0
11.8.3(A0506) – Formação à população	50 000	50 000	0
11.8.4(A0512) – Sensibilização	40 000	40 000	0
11.9.1(A0573) – Implementação de instrumentos de gestão territorial	45 392	45 392	0
11.9.2(A0578) – Prevenção de riscos naturais	270 698	270 698	0
11.9.3(A0579) – Projeto <i>Life Climaz</i> – LIFE19 IPC/PT/000004	745 633	745 633	0
11.9.4(A0576) – Informação geodésica, produção cartográfica	76 064	76 064	0
11.9.5(A0580) – Rede de estações permanentes GNSS	21 736	21 736	0
11.9.6(A0581) – Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral (SiRGIC)	346 432	346 432	0
11.9.7(A0574) – Implementação de sistemas de alerta de cheia em bacias de risco na RAA para minimização de riscos naturais	40 000	40 000	0
11.9.8(A0572) – Elaboração de cartografia de risco para a mitigação e adaptação às alterações climáticas	770 666	770 666	0
11.9.9(A1530) – Valorização da paisagem	30 000	30 000	0
Total geral	925 005 310	760 614 291	164 391 019

Investimento público 2024

Desagregação por entidade proponente

Entidade	Investimento	Plano	Outros fundos
Presidência do Governo Regional	10 521 812	10 521 812	0
Vice-Presidência do Governo Regional	26 339 597	26 339 597	0

Entidade	Investimento	Plano	Outros fundos
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública	85 676 490	85 676 490	0
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades	3 386 465	3 386 465	0
Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto	66 720 829	66 697 829	23 000
Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social	118 134 944	118 134 944	0
Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	122 836 023	69 290 253	53 545 770
Secretaria Regional do Mar e das Pescas	50 393 171	50 393 171	0
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	288 368 871	242 763 788	45 605 083
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego	118 205 275	52 988 109	65 217 166
Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática	34 421 833	34 421 833	0
Total geral	925 005 310	760 614 291	164 391 019

Investimento público 2024

Desagregação por entidade proponente

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
Presidência do Governo Regional	10 521 812	10 521 812	0
1 – Coesão e representação	10 521 812	10 521 812	0
1.1.1(A0004) – Relações com entidades governamentais externas e com outras entidades	730 000	730 000	0
1.1.2(A0002) – Plataforma eletrónica de comunicação com o cidadão	130 000	130 000	0
1.1.3(A0005) – <i>Jornal Oficial</i> , estudos e bases de dados jurídicos	80 000	80 000	0
1.1.4(A1491) – Gestão de imóveis da Presidência do Governo Regional	60 000	60 000	0
1.2.1(A0417) – Cooperação técnica com os municípios	42 162	42 162	0
1.2.2(A0416) – Cooperação financeira com os municípios	5 609 111	5 609 111	0
1.3.1(A0415) – Cooperação técnica com as freguesias	27 000	27 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
1.3.2(A0414) – Cooperação financeira com as freguesias	1 238 022	1 238 022	0
1.3.3(A0413) – Colaboração técnica e financeira com a Associação de Freguesias dos Açores (ANAFRE Açores)	55 000	55 000	0
1.3.4(A1400) – Fundo para o Desenvolvimento para as Freguesias	2 000 000	2 000 000	0
1.4.1(A0452) – Apoio à recuperação dos efeitos da intempérie <i>Lorenzo</i> em infraestruturas e equipamentos municipais	550 517	550 517	0
Vice-Presidência do Governo Regional	26 339 597	26 339 597	0
2 – Relações externas, ciência e comunicações	25 519 597	25 519 597	0
2.1.1(A0009) – Centralidade atlântica	47 000	47 000	0
2.1.2(A0010) – Formação e mobilidade regional e internacional	90 500	90 500	0
2.1.3(A1184) – ATLANTE	100 000	100 000	0
2.1.4(A1361) – <i>Digital Islands</i>	50 000	50 000	0
2.2.1(A0008) – Relações transnacionais, inter-regionais e com as instituições europeias	215 035	215 035	0
2.2.2(A0006) – Açores na Europa	83 000	83 000	0
2.2.3(A0007) – Promoção dos valores e cidadania europeia	25 000	25 000	0
2.3.1(A1531) – Infraestruturas e sistemas de informação	2 993 186	2 993 186	0
2.3.2(A0065) – Redes de dados e de comunicações	466 734	466 734	0
2.3.3(A1371) – Mobile.Gov	2 029 431	2 029 431	0
2.4.1(A1532) – Infraestrutura de segurança informática e cibersegurança	359 799	359 799	0
2.4.2(A1372) – <i>C-Network</i> – Rede de Centros de Competências em Cibersegurança	220 400	220 400	0
2.5.1(A1374) – Dinamização e implementação da transição e transformação digital	454 395	454 395	0
2.5.2(A1375) – APR + Serviços mais ágeis	3 350 684	3 350 684	0
2.5.3(A1376) – APR + Proativa	2 025 803	2 025 803	0
2.6.1(A0354) – Conservação, manutenção e apetrechamento	2 600 000	2 600 000	0
2.6.2(A0359) – Reparação e substituição do revestimento da cobertura	200 000	200 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
2.6.3(A0355) – Equipamentos de rastreio de segurança aeroportuária	600 000	600 000	0
2.6.4(A0356) – Projeto de ampliação do Aeroporto das Lajes	350 000	350 000	0
2.6.5(A0357) – Promover a angariação de novos fluxos turísticos e campanhas promocionais	150 000	150 000	0
2.6.6(A1190) – Aquisição de estação meteorológica automática	850 630	850 630	0
2.7.1(A0418) – Relações com entidades externas, outras entidades e associações	250 000	250 000	0
2.8.1(A1492) – Promoção da ciência, investigação e inovação: infraestruturas, projetos e atividades	2 328 000	2 328 000	0
2.8.2(A1493) – Dinamização, produção e divulgação científica e tecnológica	850 000	850 000	0
2.8.3(A1494) – Projetos e iniciativas estratégicas de entidades da Comunidade Regional de Ciência, Investigação e Inovação	375 000	375 000	0
2.8.4(A1495) – Projeto para a recuperação, revitalização e dinamização das instalações da Escola Americana da Base das Lajes	100 000	100 000	0
2.9.1(A1496) – Promoção de projetos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação	695 000	695 000	0
2.9.2(A1497) – Participação direta em projetos europeus de I&I	300 000	300 000	0
2.9.3(A1498) – Implementação e dinamização da RIS3 Açores	150 000	150 000	0
2.9.4(A1499) – Expansão e consolidação de infraestruturas para os Parques de Ciência e Tecnologia Regionais (PRR)	500 000	500 000	0
2.10.1(A1500) – Excelência da investigação regional e dinamização de atividades de formação avançada	535 000	535 000	0
2.10.2(A1501) – Apoio à contratação de investigadores para a Comunidade Regional de Investigação e Inovação	350 000	350 000	0
2.10.3(A1502) – Desenvolvimento tripolar/multipolar da Universidade dos Açores	950 000	950 000	0
2.11.1(A1503) – Estratégia regional para a captação de investimento externo	485 000	485 000	0
2.11.2(A1504) – Projetos e iniciativas exploratórias para atração de investimento	390 000	390 000	0
9 – Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	820 000	820 000	0
9.33.1(A0086) – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel	320 000	320 000	0
9.33.2(A1437) – 2.ª fase da construção do TERINOV	500 000	500 000	0
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública	85 676 490	85 676 490	0
3 – Finanças, planeamento e competitividade	85 275 990	85 275 990	0
3.1.1(A0455) – Medidas de apoio à iniciativa empresarial	40 000 000	40 000 000	0
3.1.2(A1398) – Medida de apoio à digitalização das empresas	1 740 000	1 740 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
3.1.3(A1254) – Medidas de combate à inflação	500 000	500 000	0
3.1.4(A1241) – Internacionalização dos produtos regionais	5 000 000	5 000 000	0
3.1.5(A1242) – Incentivo ao consumo de produtos açorianos	1 500 000	1 500 000	0
3.1.6(A1397) – Medidas de dinamização e modernização da estrutura empresarial dos Açores	200 000	200 000	0
3.1.7(A0454) – Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário	50 000	50 000	0
3.1.8(A0453) – Promoção do empreendedorismo	150 000	150 000	0
3.1.9(A1252) – Recapitalização das micro e pequenas empresas	18 000 000	18 000 000	0
3.2.1(A1399) – Indústria	100 000	100 000	0
3.2.2(A1240) – Apoio às associações empresariais	550 000	550 000	0
3.3.1(A0467) – Modernização e reforma da administração pública regional	222 540	222 540	0
3.3.2(A0468) – Sistema Integrado de Gestão da Administração Regional dos Açores e promoção da qualidade	170 000	170 000	0
3.3.3(A0465) – Desmaterialização de processos	1 755 082	1 755 082	0
3.3.4(A0463) – APR + Acessível, Inclusiva e Aberta	2 975 370	2 975 370	0
3.3.5(A0462) – APR + Apta para o Futuro	1 800 720	1 800 720	0
3.3.6(A1215) – Sistema Integrado de Gestão da Proteção de Dados	180 960	180 960	0
3.3.7(A0458) – Formação profissional (CEFAPA)	195 250	195 250	0
3.3.8(A1042) – Eleições	310 000	310 000	0
3.3.9(A0477) – Serviços de apoio aos funcionários públicos	235 000	235 000	0
3.3.10(A0457) – Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	1 100 000	1 100 000	0
3.3.11(A1251) – Rede Integrada de Apoio ao Empresário	117 218	117 218	0
3.3.12(A0466) – Ética e integridade pública	50 000	50 000	0
3.4.1(A0460) – Produção, tratamento e divulgação de informação estatística oficial	47 350	47 350	0
3.5.1(A0471) – Gestão, acompanhamento, controlo e avaliação do plano e fundos estruturais	450 000	450 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
3.5.2(A1246) – Otimização dos recursos patrimoniais regionais	786 500	786 500	0
3.5.3(A0476) – Reestruturação do setor público empresarial regional	750 000	750 000	0
3.5.4(A0474) – Orçamento Participativo da Região Autónoma dos Açores	1 500 000	1 500 000	0
3.5.5(A0473) – Orçamento Participativo da Administração Pública Regional	60 000	60 000	0
3.5.6(A0470) – Cooperação com a Autoridade Tributária e Aduaneira	600 000	600 000	0
3.5.7(A0469) – Coesão regional	2 750 000	2 750 000	0
3.5.8(A1248) – Linhas de apoio ao financiamento empresarial	430 000	430 000	0
3.5.9(A0472) – Novo regime de administração financeira	1 000 000	1 000 000	0
9 – Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	400 500	400 500	0
9.40.1(A1045) – Empreitada de requalificação das Eiras do Maranhão, ilha do Corvo	500	500	0
9.43.1(A1225) – Laboratório de Experimentação da Administração Pública dos Açores	400 000	400 000	0
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades	3 386 465	3 386 465	0
4 – Diáspora e media	3 386 465	3 386 465	0
4.1.1(A0003) – Programa de apoio à comunicação social	719 729	719 729	0
4.1.2(A0001) – Financiamento de obrigações específicas do serviço público de notícias e de televisão	350 000	350 000	0
4.2.1(A0419) – Projetos/candidaturas para a inclusão de emigrados	938	938	0
4.2.2(A0420) – Protocolos de cooperação	91 601	91 601	0
4.3.1(A0424) – Apoios para a promoção da açorianidade na RAA e no mundo	32 452	32 452	0
4.3.2(A0427) – Protocolos de cooperação	153 502	153 502	0
4.3.3(A0428) – Projetos/candidaturas sobre a cultura açoriana	28 795	28 795	0
4.3.4(A0426) – Conselho Mundial das Casas dos Açores	65 383	65 383	0
4.3.5(A0425) – Conselho da Diáspora Açoriana	39 500	39 500	0
4.3.6(A0423) – Apoios a seminários e eventos	46 051	46 051	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
4.4.1(A0441) – Integração local dos imigrados	46 629	46 629	0
4.4.2(A0442) – Protocolos de cooperação	32 918	32 918	0
4.4.3(A0440) – Projetos/candidaturas com a integração dos imigrados	2 231	2 231	0
4.5.1(A1364) – Implementação da Estratégia dos Açores para o Espaço	829 664	829 664	0
4.5.2(A1362) – SATSDIFACTION	38 400	38 400	0
4.5.3(A1363) – Participação da Região na Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais	908 672	908 672	0
Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto	66 720 829	66 697 829	23 000
5 – Educação, dinâmica cultural e desporto	53 967 335	53 944 335	23 000
5.1.1(A0826) – Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da RAA	745 118	745 118	0
5.1.2(A0867) – Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1.º ciclo (DLR n.º 32/2002/A, de 8 de Agosto)	5 000	5 000	0
5.2.1(A0869) – Aquisição de equipamentos para a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário	282 717	282 717	0
5.2.2(A0910) – Quiosques eletrónicos escolares	25 000	25 000	0
5.3.1(A0703) – Apoio social	15 966 335	15 966 335	0
5.3.2(A0744) – Apoio à educação inclusiva	1 413 950	1 413 950	0
5.4.1(A0661) – Apoio às instituições de ensino privado	4 100 000	4 100 000	0
5.4.2(A0662) – Formação do pessoal docente e não docente	25 000	25 000	0
5.5.1(A0952) – Tecnologias de informação e comunicação na educação e administração educativa	966 607	966 607	0
5.5.2(A0951) – Escolas digitais	7 813 232	7 813 232	0
5.6.1(A0955) – Projetos educativos	675 861	675 861	0
5.6.2(A0954) – Prémio de mérito de ingresso no ensino superior	750 000	750 000	0
5.6.3(A0999) – Programas ocupacionais	896 268	896 268	0
5.7.1(A0785) – Desporto e saúde	206 661	206 661	0
5.8.1(A0332) – Escolas de formação	160 000	160 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
5.8.2(A0331) – Edição de obras de relevância cultural	34 000	34 000	0
5.8.3(A0335) – Rede de leitura pública	20 000	20 000	0
5.8.4(A0330) – Dinamização cultural	1 000 000	1 000 000	0
5.8.5(A0328) – Apoios a atividades de relevante interesse cultural	1 365 000	1 365 000	0
5.8.6(A0334) – Programa de apoio às sociedades recreativas e filarmónicas	300 000	300 000	0
5.8.7(A0336) – Teatro Micaelense – Centro Cultural e de Congressos, S. A.	900 000	900 000	0
5.8.8(A1395) – PROMUSEUS	184 447	184 447	0
5.8.9(A0326) – Banda Lira Açoriana	50 000	50 000	0
5.8.10(A0333) – Prémios culturais	25 000	25 000	0
5.9.1(A0309) – Aquisição e restauro de bens de valor cultural	200 000	200 000	0
5.9.2(A0318) – Inventário do património artístico e cultural	34 260	34 260	0
5.9.3(A0317) – Imóveis e conjuntos classificados	210 000	210 000	0
5.9.4(A0319) – Investigação arqueológica	20 000	20 000	0
5.9.5(A1262) – Conservação e manutenção dos imóveis afetos à DRAC	1 005 000	1 005 000	0
5.9.6(A0324) – Salvaguarda do património baleeiro	218 000	218 000	0
5.9.7(A0314) – Divulgação e sensibilização do património cultural	57 303	57 303	0
5.9.8(A0308) – Aquisição de conteúdos para bibliotecas e arquivos públicos	20 000	20 000	0
5.9.9(A0310) – Aquisição, recuperação e conservação de instalações para entidades culturais	100 000	100 000	0
5.9.10(A0315) – Execução do protocolo com a Diocese de Angra	448 910	448 910	0
5.9.11(A0325) – Tecnologias da informação e da comunicação no acesso à cultura	25 000	25 000	0
5.9.12(A0321) – Património arqueológico subaquático	25 000	25 000	0
5.9.13(A0316) – EEA Grants Cultura – De Fenais a Fenais: Cultura Matriz do Desenvolvimento Local	392 000	392 000	0
5.9.14(A1262) – Qualificação e requalificação dos serviços externos da DRAC	250 000	250 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
5.9.15(A1263) – Centro Interpretativo da Batalha da Salga	50 000	50 000	0
5.9.16(A1310) – Desenvolver a estratégia do audiovisual e multimédia nas áreas de formação, divulgação e promoção	75 000	75 000	0
5.9.17(A1390) – Museus e bibliotecas acessíveis	37 500	37 500	0
5.9.18(A1392) – Valorização do património cultural imaterial	15 000	15 000	0
5.9.19(A1181) – Restauro das locomotivas a vapor do porto de Ponta Delgada	60 000	60 000	0
5.10.1(A0493) – Promoção da literacia motora	430 000	430 000	0
5.10.2(A0491) – Escalões de formação	2 050 543	2 050 543	0
5.10.3(A0492) – Processos especiais de formação dos jovens praticantes	373 487	373 487	0
5.10.4(A1180) – Eventos desportivos e apoio a clubes participantes em competições não profissionais	1 940 950	1 940 950	0
5.11.1(A0485) – Atividade associativa	2 370 819	2 370 819	0
5.11.2(A0483) – Participação competitiva de clubes	2 730 200	2 730 200	0
5.11.3(A0482) – Alto rendimento	311 615	311 615	0
5.12.1(A0484) – Promoção da atividade física para a população em geral, incluindo jovens, adultos e cidadãos com deficiência	215 524	215 524	0
5.13.1(A0527) – Gestão e funcionamento do parque desportivo regional	1 475 782	1 475 782	0
5.13.2(A0529) – Acesso generalizado às instalações desportivas escolares e outras integradas por protocolos no parque desportivo regional	359 431	359 431	0
5.13.3(A0528) – Reabilitação do parque desportivo regional	151 516	151 516	0
5.13.4(A1237) – Instalações desportivas e sedes sociais	204 600	204 600	0
5.13.5(A1183) – Obras de melhoramento do pavilhão do Corvo	63 505	63 505	0
5.14.1(A0526) – Promoção do desporto e da atividade física	63 492	63 492	0
5.14.2(A0524) – Formação técnica	5 684	5 684	0
5.14.3(A0525) – Modernização	21 018	21 018	0
5.14.4(A1383) – Projetos Europeus	46 000	23 000	23 000

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9 – Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	12 753 494	12 753 494	0
9.25.1(A0097) – Reparação da EBI da Horta	50 000	50 000	0
9.25.2(A0105) – Requalificação das instalações para os 2.º e 3.º ciclos da EBI de Rabo de Peixe	1 000 000	1 000 000	0
9.25.3(A0093) – Construção de novas instalações para a EBI de Arrifes	6 000 000	6 000 000	0
9.25.4(A0102) – Requalificação das instalações da EBI da Lagoa	39 851	39 851	0
9.25.5(A0101) – Requalificação da Escola Secundária Antero de Quental	50 000	50 000	0
9.25.6(A0100) – Reparação na EBS Santa Maria	184 166	184 166	0
9.25.7(A0062) – Obras na EBS Mouzinho da Silveira	50 000	50 000	0
9.25.8(A0096) – Intervenções diversas em infraestruturas escolares	775 279	775 279	0
9.25.9(A1281) – Reabilitação do edifício da Escola Básica do Topo	50 000	50 000	0
9.25.10(A0104) – Escolas Digitais – Reestruturação da rede existente	241 755	241 755	0
9.25.11(A0094) – Escolas Digitais – Instalação de nova rede wireless	1 000 000	1 000 000	0
9.25.12(A0095) – Escolas Digitais – Manutenção e upgrades	10 000	10 000	0
9.25.13(A1316) – Requalificação na Escola Básica Luísa Constantina	52 145	52 145	0
9.25.14(A1317) – Projeto para a nova Escola Básica e Secundária da Povoação	100 000	100 000	0
9.25.15(A1418) – Empreitada de reparação da EBI Francisco Ornelas da Câmara	50 000	50 000	0
9.25.16(A1419) – Empreitada de reabilitação da ES Jerónimo Emiliano de Andrade	595 736	595 736	0
9.25.17(A1420) – Empreitada de reabilitação da EBI Biscoitos	50 000	50 000	0
9.25.18(A1421) – Empreitada de reabilitação ES Vitorino Nemésio	50 000	50 000	0
9.25.19(A1422) – Empreitada de requalificação da Escola das Laranjeiras	50 000	50 000	0
9.25.20(A0099) – Empreitada de reabilitação do edifício do Conservatório de Ponta Delgada	50 000	50 000	0
9.25.21(A1423) – Intervenção ES Manuel de Arriaga	581 222	581 222	0
9.26.1(A0092) – Intervenção no Palácio Bettencourt	500 000	500 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.26.2(A1424) – Empreitada de requalificação das futuras instalações da Direção de Serviços Financeiros e Equipamentos da Direção Regional da Educação	50 000	50 000	0
9.27.1(A0135) – Modernização das instalações desportivas do parque desportivo regional	400 000	400 000	0
9.34.1(A0091) – Trinity House – Join Cable Station: Núcleo das comunicações – Museu da Horta	187 340	187 340	0
9.34.2(A1282) – EcoMuseu do Corvo – Casa da Vígia	116 000	116 000	0
9.34.3(A0087) – Museu Carlos Machado: Núcleo de Santo André – Reservas visitáveis e área expositiva de curta duração	200 000	200 000	0
9.34.4(A1438) – Requalificação do Museu do Vinho no Pico	25 000	25 000	0
9.34.5(A1439) – Intervenções diversas em infraestruturas culturais	100 000	100 000	0
9.34.6(A1440) – Museu da Construção Naval	25 000	25 000	0
9.34.7(A1456) – EcoMuseu do Corvo – projetos da Casa da Memória e da Casa dos Teares	75 000	75 000	0
9.34.8(A1457) – Casa Etnográfica do Corvo – Equipamentos	20 000	20 000	0
9.34.9(A1459) – Projeto de requalificação da torre do Aeroporto de Santa Maria	25 000	25 000	0
Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social	118 134 944	118 134 944	0
6 – Promoção da saúde e economia social	112 752 525	112 752 525	0
6.1.1(A0530) – Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER	12 222 786	12 222 786	0
6.2.1(A0479) – Equipamentos para unidades de saúde de ilha e Centro de Oncologia dos Açores	8 306 014	8 306 014	0
6.2.2(A0478) – Conservação e modernização de edifícios	62 276	62 276	0
6.2.3(A1141) – Melhorias das instalações das unidades de saúde de ilha, Centro de Oncologia dos Açores e hospitais	389 362	389 362	0
6.2.4(A1379) – Equipamentos de medicina hiperbárica	541 734	541 734	0
6.2.5(A1505) – Aquisição máquina <i>Point of Care</i>	10 000	10 000	0
6.2.6(A1506) – Aquisição de aparelho da Estimulação Magnética Transcraniana para Doença Machado Joseph	70 000	70 000	0
6.2.7(A1535) – Construção e Reabilitação do Centro de Saúde da Ribeira grande	500 000	500 000	0
6.2.8(A1536) – Recuperação do Hospital do HDES	24 306 064	24 306 064	0
6.3.1(A0480) – Apoios e acordos com instituições	230 000	230 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
6.3.2(A0481) – Criação do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade	130 000	130 000	0
6.4.1(A0534) – Plano Regional da Saúde	360 000	360 000	0
6.4.2(A0539) – Sistema de qualidade na saúde	30 000	30 000	0
6.4.3(A0532) – Prevenção e controlo do cancro	330 000	330 000	0
6.4.4(A0537) – Rede de cuidados paliativos	10 000	10 000	0
6.4.5(A0533) – Plano de desenvolvimento de unidades de geriatria	10 000	10 000	0
6.4.6(A1220) – CEDO – Complemento Especial para Doente Oncológico	1 915 000	1 915 000	0
6.4.7(A1228) – Emergência em saúde pública e em situações de exceção	100 000	100 000	0
6.4.8(A1313) – Eco – menstruação	2 000	2 000	0
6.4.9(A1380) – Hospitalização domiciliária (projeto piloto)	200 000	200 000	0
6.4.10(A1381) – SRS 2030 (planeamento de recursos humanos)	20 000	20 000	0
6.4.11(A1283) – Doença cancerígena e desregulação endócrina	15 000	15 000	0
6.4.12(A1507) – Estudo regional sobre violência obstétrica	5 000	5 000	0
6.5.1(A0555) – Capacitar o SRS de recursos humanos – fixação de profissionais de saúde	1 850 000	1 850 000	0
6.5.2(A0553) – Estratégia e plano para implementar o enfermeiro de família na Região Autónoma dos Açores	10 000	10 000	0
6.5.3(A0554) – Formação em saúde	300 000	300 000	0
6.5.4(A1382) – Entidade Gestora do Utente	10 000	10 000	0
6.6.1(A0559) – Tecnologias na saúde	1 030 890	1 030 890	0
6.6.2(A0560) – Telessaúde (teleconsulta e telemonitorização)	150 000	150 000	0
6.6.3(A0556) – Desmaterialização da conferência da faturação	180 000	180 000	0
6.6.4(A0558) – Melhoria da performance de prestação do SRS	3 500 000	3 500 000	0
6.6.5(A0557) – Digitalização do setor da saúde	3 532 099	3 532 099	0
6.7.1(A0487) – Medidas de combate à COVID-19	130 000	130 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
6.7.2(A0489) – Vale Saúde	250 000	250 000	0
6.7.3(A0486) – CIRURGE	3 700 000	3 700 000	0
6.7.4(A1236) – Cheque Saúde	225 000	225 000	0
6.8.1(A0540) – Promoção de estilos de vida saudável e prevenção, tratamento e reinserção dos comportamentos aditivos e dependências	2 800 000	2 800 000	0
6.9.1(A0390) – Criação, melhoria e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	374 620	374 620	0
6.9.2(A0391) – Defesa e promoção dos direitos das crianças e jovens	55 000	55 000	0
6.9.3(A0393) – Reabilitação, requalificação e ampliação de creches e centro de atividades de tempos livres	300 000	300 000	0
6.9.4(A0394) – Rede de amas	20 000	20 000	0
6.9.5(A0388) – Construção de creche em Santo António – Associação para o Desenvolvimento, em Ponta Delgada	645 650	645 650	0
6.9.6(A0387) – Construção de Centro de Atividades de Tempos Livres na Candelária – Associação de Juventude da Candelária em Ponta Delgada	100 000	100 000	0
6.9.7(A0397) – Requalificação da creche O Girassol – Centro de Bem-Estar Social da Paróquia de Santa Cruz das Flores	100 000	100 000	0
6.9.8(A0396) – Requalificação da creche e ATL nas Velas – Santa Casa da Misericórdia das Velas	100 000	100 000	0
6.9.9(A1201) – Construção da creche e ATL em Santa Bárbara – Casa do Povo de Santa Bárbara	80 000	80 000	0
6.9.10(A1202) – Requalificação do edifício da creche em Santa Clara – Associação de Bem-Estar Santa Clara	100 000	100 000	0
6.9.11(A1203) – Requalificação da creche em São Mateus – Centro Social e Paroquial de São Mateus	75 000	75 000	0
6.9.12(A1204) – Ampliação da creche – Mãe de Deus, Associação de Solidariedade Social	75 000	75 000	0
6.9.13(A1205) – Requalificação do CATL – Centro Social e Paroquial de São José	10 000	10 000	0
6.9.14(A1206) – Criação do CATL das Furnas – Centro Social e Paroquial das Furnas	100 000	100 000	0
6.9.15(A1339) – Requalificação do CATL da Ribeira Grande – Casa do Povo da Ribeira Grande	10 000	10 000	0
6.9.16(A1340) – Remodelação e requalificação da creche da Santa Casa da Misericórdia da Praia da Vitória	80 000	80 000	0
6.9.17(A1447) – Projeto para o ATL da Casa da Lavoura da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa	50 000	50 000	0
6.9.18(A1450) – Projeto para construção de uma creche no Nordeste/Santa Casa da Misericórdia do Nordeste	10 000	10 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
6.9.19(A1451) – Projeto para construção de uma creche na Lagoa/Santa Casa da Misericórdia de Santo António	10 000	10 000	0
6.9.20(A1534) – Criação de um polo descentralizado do infantário Arco-íris na freguesia da Piedade	100 000	100 000	0
6.10.1(A0368) – Apoio especializado ao desenvolvimento e requalificação da rede de equipamentos sociais e programas sociais dos Açores	100 000	100 000	0
6.10.2(A0367) – Requalificação da casa dos doentes deslocados nos Açores	50 000	50 000	0
6.10.3(A0365) – Criação, melhoria e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à comunidade e dos serviços da segurança social	400 000	400 000	0
6.10.4(A0369) – Criação do Centro de Alojamento da Horta – Santa Casa da Misericórdia da Horta	200 000	200 000	0
6.10.5(A0366) – Modernização do parque de viaturas das IPSS e Misericórdias	2 500 000	2 500 000	0
6.10.6(A0364) – Construção do Centro Intergeracional de Santo Antão – Centro Paroquial e Social de Santo Antão na Calheta	851 900	851 900	0
6.10.7(A0371) – Construção do edifício intergeracional da Feteira da Horta – 2.ª fase – Casa do Povo da Feteira	500 000	500 000	0
6.10.8(A1341) – Reabilitação de edifício da UMAR	130 000	130 000	0
6.10.9(A1342) – Requalificação da casa da Nordela (Santa Clara)	300 000	300 000	0
6.10.10(A1343) – Requalificação de edifício do Centro Social e Paroquial da Nossa Senhora da Luz – Graciosa	80 000	80 000	0
6.11.1(A0407) – Criação, melhoria e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência	400 000	400 000	0
6.11.2(A0401) – Construção de CATL Inclusivo e de Centro de Dia Especializado – Lajes das Flores	400 000	400 000	0
6.11.3(A0402) – Construção do Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial – Santa Casa da Misericórdia da Horta	400 000	400 000	0
6.11.4(A0408) – Reabilitação de edifício para Centro de Apoio à Deficiência – Aurora Social em Ponta Delgada	250 000	250 000	0
6.11.5(A0405) – Construção do Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais na Lagoa – 1.ª fase – Santa Casa da Misericórdia de Santo António da Lagoa	1 500 000	1 500 000	0
6.11.6(A0403) – Construção de um centro de atividades e capacitação para a inclusão no Pico – Santa Casa da Misericórdia da Madalena	400 000	400 000	0
6.11.7(A0399) – Adaptação de imóvel a lar residencial em Santa Maria – Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto	700 000	700 000	0
6.11.8(A1207) – Requalificação e ampliação do lar residencial Kavivo – Santa Casa da Misericórdia do Divino Espírito Santo da Maia	400 000	400 000	0
6.11.9(A1208) – Adaptação do antigo Centro de Saúde da Horta num centro de atividades e capacitação para a inclusão (CACI)	80 000	80 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
6.11.10(A1344) – Estratégia Regional para a Inclusão de Pessoas com Deficiência nos Açores	200 000	200 000	0
6.11.11(A1452) – Projeto para construção de um lar residencial na Ribeira Grande/Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande	30 000	30 000	0
6.11.12(A0406) – Criação do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade – Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo	200 000	200 000	0
6.12.1(A0374) – Criação, melhoria e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio aos idosos	600 000	600 000	0
6.12.2(A0382) – Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa	100 000	100 000	0
6.12.3(A0380) – Criação da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada	800 000	800 000	0
6.12.4(A0384) – Remodelação e ampliação do Lar de Idosos da Praia da Graciosa – Santa Casa da Misericórdia da Praia da Graciosa	215 517	215 517	0
6.12.5(A0372) – Ampliação e requalificação da Casa de Repouso João Inácio de Sousa, nas Velas	20 000	20 000	0
6.12.6(A0373) – Construção do Centro de Convívio de Castelo Branco – Casa do Povo de Castelo Branco	80 000	80 000	0
6.12.7(A0379) – Ampliação do Centro de Dia da Conceição – Associação de Pais e Amigos dos Deficientes da Ilha do Faial	230 000	230 000	0
6.12.8(A0375) – ERPI – Santa Casa da Misericórdia do Nordeste	100 000	100 000	0
6.12.9(A0378) – Ampliação da ERPI da Madalena – Santa Casa da Misericórdia da Madalena	1 440 000	1 440 000	0
6.12.10(A0376) – Ampliação de ERPI e criação de Centro de Dia em São Roque do Pico -Santa Casa da Misericórdia de São Roque do Pico	100 000	100 000	0
6.12.11(A0383) – Projeto para instalação da valência de cuidados continuados no Lar D. Pedro V, na Praia da Vitória	300 000	300 000	0
6.12.12(A1345) – Remodelação do antigo edifício do Centro de Saúde de Santa Cruz da Graciosa para ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa	250 000	250 000	0
6.12.13(A1346) – Requalificação da ERPI do Lar da Levada	10 000	10 000	0
6.12.14(A1347) – Ampliação da ERPI e criação do centro de dia do Lar Luís Soares de Sousa	80 000	80 000	0
6.12.15(A1348) – Projeto para criação da Unidade de Cuidados Continuados do Recolhimento Jesus Maria José	20 000	20 000	0
6.12.16(A1349) – Projeto para construção de uma ERPI – Lar Augusto César Ferreira Cabido	10 000	10 000	0
6.12.17(A1350) – Projeto para construção de uma ERPI em Ponta Delgada	10 000	10 000	0
6.13.1(A0435) – Projetos de intervenção social vocacionados para públicos desfavorecidos ou em risco de exclusão	1 184 600	1 184 600	0
6.13.2(A0439) – Fundo Regional de Ação Social	9 054 090	9 054 090	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
6.13.3(A0437) – Propinas	250 000	250 000	0
6.13.4(A0432) – COMPAMID	7 500 000	7 500 000	0
6.13.5(A0433) – Formação para reforçar as competências profissionais e sociais das famílias abrangidas pela ação social	1 000 000	1 000 000	0
6.13.6(A0431) – Atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior	1 443 750	1 443 750	0
6.13.7(A1191) – Apoio ao cuidador informal	780 000	780 000	0
6.13.8(A1192) – Programa Nascer Mais	2 000 000	2 000 000	0
6.13.9(A1193) – Idosos em casa Novos idosos	3 029 173	3 029 173	0
6.13.10(A1194) – «HaBitua-te – Passo a Passo»	250 000	250 000	0
6.13.11(A1195) – «Por ti, Por Nós» – Programa de Voluntariado	25 000	25 000	0
6.13.12(A1196) – Criação de pontos de apoio ao estudo	700 000	700 000	0
6.13.13(A1197) – IV Plano Regional de Combate à Violência Doméstica	240 000	240 000	0
6.13.14(A1198) – Estratégia Regional de Prevenção ao Abuso Sexual de Crianças e Jovens	40 000	40 000	0
6.13.15(A1199) – I Plano Regional de Promoção da Igualdade e Não Discriminação nos Açores	140 000	140 000	0
6.13.16(A1351) – Estratégia Regional de Combate à Pobreza e Exclusão Social	350 000	350 000	0
6.13.17(A1352) – Estratégia Regional para a Inclusão da Pessoa com Deficiência nos Açores	400 000	400 000	0
6.13.18(A1200) – Formação especializada para técnicos intervenientes na área social	100 000	100 000	0
9 – Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	5 382 419	5 382 419	0
9.28.1(A0129) – Intervenções no Hospital da Horta	2 000 000	2 000 000	0
9.28.2(A0126) – Empreitada de modernização e remodelação do hospital de Ponta Delgada	500 000	500 000	0
9.28.3(A0124) – Construção do Laboratório SEEMBO	100 000	100 000	0
9.28.4(A0127) – Construção da Unidade de Saúde da Maia	100 000	100 000	0
9.28.5(A0128) – Construção da Unidade de Saúde de São Roque e Livramento	100 000	100 000	0
9.28.6(A1289) – Construção do Centro de Saúde das Lajes do Pico	100 000	100 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.28.7(A1290) – Reabilitação e ampliação do Centro de Saúde de Vila do Porto	189 590	189 590	0
9.28.8(A1458) – Requalificação do Centro de Saúde de São Roque do Pico	25 000	25 000	0
9.29.1(A0130) – Beneficiação de infraestruturas das unidades de saúde de ilha, Centro de Oncologia dos Açores e hospitais	400 000	400 000	0
9.29.2(A0132) – Beneficiação de infraestruturas do Centro de Saúde de Velas	40 400	40 400	0
9.29.3(A0123) – Projeto de requalificação da Unidade de Saúde da Ilha do Corvo	161 014	161 014	0
9.29.4(A0133) – Requalificação do Centro de Saúde do Nordeste	727 419	727 419	0
9.29.5(A1221) – Construção e reabilitação do Centro de Saúde da Ribeira Grande	250 000	250 000	0
9.29.6(A1222) – Construção e reabilitação do Centro de Saúde de Vila Franca do Campo	50 000	50 000	0
9.29.7(A1214) – Requalificação do Centro de Saúde da Povoação	75 000	75 000	0
9.29.8(A1318) – Projeto de nova unidade de hemodiálise no HDES	173 996	173 996	0
9.29.9(A1425) – Requalificação dos sistemas de AVAC do Centro de Saúde da Madalena do Pico	150 000	150 000	0
9.29.10(A1427) – Empreitada de remodelação no Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores	130 000	130 000	0
9.29.11(A1428) – Instalações de apoio específico à USISM	50 000	50 000	0
9.29.12(A1429) – Intervenção no SADD	30 000	30 000	0
9.29.13(A1430) – Ampliação no Centro de Saúde da Graciosa	30 000	30 000	0
Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	122 836 023	69 290 253	53 545 770
7 – Economia rural e alimentação	122 302 670	68 756 900	53 545 770
7.1.1(A0275) – Inovação e qualificação das explorações agrícolas	8 666 667	1 300 000	7 366 667
7.1.2(A0276) – Medidas de apoio às produções locais	13 493 253	13 493 253	0
7.1.3(A0293) – Reestruturação financeira das explorações agrícolas e reposição do seu potencial produtivo	700 000	700 000	0
7.1.4(A0294) – Reforma antecipada	1 000 000	1 000 000	0
7.1.5(A0286) – Incentivo ao associativismo	7 665 552	7 665 552	0
7.1.6(A0280) – Capacitação dos agricultores e promoção da literacia em produção e consumo sustentáveis	1 226 534	1 226 534	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
7.1.7(A0285) – Formação profissional, demonstração, aconselhamento e divulgação agrária	662 087	662 087	0
7.1.8(A0289) – Inovação e digitalização da agricultura dos Açores	759 499	759 499	0
7.1.9(A0288) – Infraestruturas de apoio para a transição digital	117 885	117 885	0
7.1.10(A0281) – Dinamização dos mercados	5 830 291	5 830 291	0
7.1.11(A0290) – Inovação e qualificação da indústria agroalimentar	6 610 882	862 289	5 748 593
7.1.12(A0287) – Infraestrutura de apoio à segurança alimentar e saúde animal	563 531	563 531	0
7.1.13(A0277) – Acreditação, certificação e gestão dos produtos de qualidade dos Açores	459 008	459 008	0
7.1.14(A0291) – Operacionalização de políticas de desenvolvimento agrícola e rural	1 521 200	1 521 200	0
7.1.15(A0292) – Potenciar o setor vitivinícola	55 380	55 380	0
7.1.16(A0296) – Valorização da bovinicultura de leite e responsabilidade social na fileira dos laticínios	10 000	10 000	0
7.1.17(A1188) – Observatório Agroalimentar dos Açores	100 000	100 000	0
7.1.18(A1332) – Implementação territorial do programa de capacitação dos agricultores e promoção da literacia em promoção e consumo sustentáveis	155 208	155 208	0
7.1.19(A0279) – Agroemprego	3 100	3 100	0
7.1.20(A1189) – Regimes de apoio à reestruturação de empresas agrícolas	100 000	100 000	0
7.1.21(A1185) – Bovileite São Jorge	10 000	10 000	0
7.1.22(A1186) – Agrociência Investigação	10 000	10 000	0
7.1.23(A1187) – Projeto piloto de recuperação da cultura da figueira na ilha do Pico	10 000	10 000	0
7.1.24(A1189) – Regime de apoio à reestruturação de empresas agroindustriais	2 533 491	2 533 491	0
7.1.25(A1537) – Provedor Regional do Animal	150 000	150 000	0
7.2.1(A0238) – Agroambiente, clima e agricultura biológica	13 944 325	1 818 825	12 125 500
7.2.2(A0257) – Segurança alimentar e sanidade animal	2 908 109	2 908 109	0
7.2.3(A0251) – Melhoramento genético e bem-estar animal	770 000	770 000	0
7.2.4(A0243) – Bem-estar de animais de companhia e errantes	324 289	324 289	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
7.2.5(A0260) – Sanidade vegetal e proteção de culturas	380 832	380 832	0
7.2.6(A0261) – SustentAgro – transição ecológica da agricultura	30 000	30 000	0
7.2.7(A0247) – GeoBio Ocidental	3 100	3 100	0
7.2.8(A0245) – Economia circular na agricultura	33 594	33 594	0
7.2.9(A0998) – Apoio ao rendimento e resiliência da atividade agrícola	20 125 000	2 625 000	17 500 000
7.2.10(A0242) – Apoio ao desenvolvimento local de base comunitária	4 562 893	595 160	3 967 733
7.2.11(A0250) – Medidas florestais de desenvolvimento rural	2 726 677	516 680	2 209 997
7.2.12(A0259) – Fomento florestal	295 329	295 329	0
7.2.13(A0256) – Promoção do uso múltiplo da floresta	660 547	660 547	0
7.2.14(A0248) – <i>Life IP Climaz</i>	424 820	424 820	0
7.2.15(A0244) – Divulgação, promoção e apoio à decisão	95 245	95 245	0
7.2.16(A0237) – Acompanhamento das intervenções comunitárias	858 848	858 848	0
7.2.17(A0246) – GeoBio Graciosa	3 100	3 100	0
7.2.18(A0249) – Manutenção do Sistema de Certificação do Perímetro Florestal e Matas Regionais	228 640	228 640	0
7.2.19(A0254) – Programa de melhoramento florestal	28 700	28 700	0
7.2.20(A1212) – <i>Life Snails</i>	64 760	64 760	0
7.2.21(A1213) – Gestão de recursos cinegéticos e piscícolas	134 295	90 015	44 280
7.2.22(A1356) – Experimentação de leguminosas na ilha Graciosa	5 000	5 000	0
7.2.23(A1357) – Diversidade produtiva das fajãs de São Jorge	5 000	5 000	0
7.2.24(A1358) – Acompanhamento, monitorização e controlo de pragas agrícolas	200 000	200 000	0
7.2.25(A1460) – Proteção, classificação e promoção dos olivais e da azeitona do Porto Martins	5 000	5 000	0
7.2.26(A1508) – Candidatura de Queijo de São Jorge a património imaterial da UNESCO	5 000	5 000	0
7.2.27(A1509) – Operacionalização dos Planos Estratégicos do Setor Agrícola	10 000	10 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
7.2.28(A1510) – Incentivo à produção de proteaginosas	5 000	5 000	0
7.2.29(A0239) – Agroruralidade por ilha	3 100	3 100	0
7.2.30(A1238) – Caracterização de variedades produtivas vegetais regionais	3 100	3 100	0
7.2.31(A1292) – Melhoramento genético – Aquisição de equipamentos	200 000	200 000	0
7.2.32(A1293) – Programa de identificação e esterilização de animais de companhia: centros de recolha/câmaras municipais	200 000	200 000	0
7.3.1(A0263) – Abastecimento de água, caminhos e eletrificação agrícola	7 781 000	3 800 000	3 981 000
7.3.2(A0271) – Reestruturação fundiária	250 000	250 000	0
7.3.3(A0266) – Investimento na fileira da Carne Açores	2 175 000	2 175 000	0
7.3.4(A0272) – Reestruturação da rede regional de abate e da rede de certificação da qualidade do leite e segurança alimentar	4 803 658	4 803 658	0
7.3.5(A0264) – Caminhos e infraestruturas de base para apoio ao setor florestal e rural	2 553 924	2 553 924	0
7.3.6(A0265) – Infraestruturas coletivas de apoio à agricultura e ao desenvolvimento rural	263 000	263 000	0
7.3.7(A0274) – Valorização de infraestruturas de interesse patrimonial e cultural	20 998	20 998	0
7.3.8(A0270) – Património florestal edificado	193 900	193 900	0
7.3.9(A0264) – Caminhos e infraestruturas de base para apoio ao setor florestal e rural	500 000	500 000	0
7.3.10(A1294) – Caminhos rurais e florestais do Pico	51 319	51 319	0
7.3.11(A1385) – Agrorural Inclusivo	10 000	10 000	0
7.3.12(A0268) – Melhoramento das infraestruturas do Matadouro de São Miguel	607 000	5 000	602 000
7.3.13(A1295) – Caminho Florestal do Rochão do Junco – Flores	50 000	50 000	0
7.4.1(A1511) – Ordenamento e gestão do território	100 000	100 000	0
7.5.1(A1512) – Gestão e promoção da «Marca Açores»	1 285 000	1 285 000	0
9 – Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	533 353	533 353	0
9.30.1(A0085) – Infraestruturas públicas de apoio ao setor produtivo	533 353	533 353	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
Secretaria Regional do Mar e das Pescas	50 393 171	50 393 171	0
8 – Economia do mar	44 175 110	44 175 110	0
8.1.1(A0141) – Controlo e inspeção	125 000	125 000	0
8.1.2(A0139) – Plano de Ação do Sistema Nacional de Controlo das Pescas: capacidade inspetiva, formação e sensibilização	15 000	15 000	0
8.1.3(A0143) – Plano de Ação do Sistema de Controlo das Pescas: acompanhamento, vigilância e gestão eletrónica	450 000	450 000	0
8.1.4(A0142) – Gestão sustentável das pescas e da aquicultura	2 541 350	2 541 350	0
8.1.5(A0145) – Comunicação e ações coletivas	191 050	191 050	0
8.1.6(A0146) – Programa Nacional de Recolha de Dados	268 119	268 119	0
8.1.7(A0140) – «Cluster do Mar dos Açores»	26 934 721	26 934 721	0
8.1.8(A1336) – Projeto LIFE CIBRINA	93 000	93 000	0
8.2.1(A0164) – Portos da Região Autónoma dos Açores	5 040 795	5 040 795	0
8.2.2(A0205) – Aquisição de grua para o porto das Poças	95 136	95 136	0
8.2.3(A0162) – Aquisição de grua para o porto de pesca do Calhau, Piedade	18 450	18 450	0
8.2.4(A1257) – Melhoramento e operacionalização do porto de pescas de Ponta Delgada nas Flores	60 750	60 750	0
8.3.1(A0153) – Regime de apoio à frota de pesca local e costeira	185 590	185 590	0
8.3.2(A0149) – Regime de apoio à motorização de embarcações de pesca local	50 000	50 000	0
8.3.3(A0155) – Regime de apoio à segurança no trabalho a bordo das embarcações da pesca local e costeira	220 000	220 000	0
8.3.4(A0152) – FUNDOPESCA	527 514	527 514	0
8.3.5(A0150) – Formação e promoção do capital humano	848 810	848 810	0
8.3.6(A0151) – Estruturas e equipamentos	235 885	235 885	0
8.3.7(A1359) – Sistema de incentivos ao setor das pescas	100 000	100 000	0
8.4.1(A0179) – Apoio a profissionais da pesca e organizações setoriais	963 658	963 658	0
8.4.2(A0181) – Inovação na aquicultura	84 666	84 666	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
8.4.3(A0180) – Valorização dos subprodutos da pesca e planos de monitorização de pescado	317 556	317 556	0
8.5.1(A0182) – Apoio ao investimento no âmbito dos projetos MAR2020	700 488	700 488	0
8.5.2(A1338) – Apoio ao investimento no âmbito dos projetos MAR2030	199 489	199 489	0
8.6.1(A0166) – Cooperação institucional, promoção e educação ambiental marinha e ciência cidadã	55 000	55 000	0
8.6.2(A0172) – Programas de monitorização e medidas da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha e ação ambiental marinha dos parques naturais	71 000	71 000	0
8.6.3(A0168) – Infraestruturas e equipamentos	70 000	70 000	0
8.6.4(A0173) – Projeto <i>Life IP Azores Natura</i> – componente marinha	1 293 927	1 293 927	0
8.6.5(A0177) – Projetos MARCET II, INTERTAGUA, IMPLAMAC, OCEANLIT e SMARTBLUEF	21 660	21 660	0
8.6.6(A0174) – Projeto <i>Life IP Climaz</i>	610 729	610 729	0
8.6.7(A0175) – Projeto MSP-OR Advancing Maritime Spatial Planning in Outermost Regions	129 000	129 000	0
8.6.8(A1076) – Projeto <i>Life Natura@Night</i>	50 720	50 720	0
8.6.9(A1365) – Projeto <i>LIFE CIBRINA</i>	31 500	31 500	0
8.6.10(A1366) – Projeto <i>TwinByStars</i>	57 000	57 000	0
8.6.11(A1367) – Projeto <i>Atlantic Whale Deal</i>	85 000	85 000	0
8.6.12(A1513) – Projeto OCEANIDS	3 000	3 000	0
8.7.1(A0147) – Escola do Mar dos Açores	665 500	665 500	0
8.8.1(A1368) – Promoção da transição digital	25 000	25 000	0
8.8.2(A1369) – Rede de boias e amarrações de mergulho em áreas marinhas protegidas	40 000	40 000	0
8.8.3(A1370) – Valorização e sustentabilidade ambiental das atividades marítimo-turísticas	6 000	6 000	0
8.9.1(A1229) – Gestão e requalificação das zonas costeiras	32 551	32 551	0
8.9.2(A1230) – Gestão de zonas balneares	329 499	329 499	0
8.9.3(A1233) – Estudo sobre proliferação de alga invasora nas zonas costeiras dos Açores e determinação de possíveis aplicações das mesmas	136 500	136 500	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
8.9.4(A1408) – Melhoria da qualidade balnear	10 000	10 000	0
8.9.5(A1231) – Projeto ABACO	10 000	10 000	0
8.9.6(A1232) – Proteção e estabilização costeira da falésia dos Fenais e Ventosa, Graciosa	7 243	7 243	0
8.9.7(A0583) – Avaliação, revisão e alteração de instrumentos de gestão territorial	167 254	167 254	0
9 – Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	6 218 061	6 218 061	0
9.18.2(A1040) – SRMP – Intempérie Lorenzo – Recuperação de infraestruturas de proteção marítima	252 716	252 716	0
9.31.1(A0121) – Melhoria das condições operacionais do porto de pesca das Poças	100 000	100 000	0
9.31.2(A1062) – Construção de infraestruturas de apoio à pesca em São Mateus, na Terceira	100 000	100 000	0
9.31.3(A1068) – Projeto de requalificação do Porto da Folga na Graciosa	30 000	30 000	0
9.31.4(A1069) – Requalificação do porto de Vila Franca do Campo, em São Miguel	50 000	50 000	0
9.31.5(A1223) – Melhoria das condições de operacionalidade do porto do Topo, São Jorge	32 480	32 480	0
9.31.6(A1431) – Estabilização do talude subjacente à via de acesso ao Porto de Pescas da Vila Nova	50 000	50 000	0
9.31.7(A1064) – Reparação do Porto de Pescas de São Caetano	50 000	50 000	0
9.32.1(A0120) – Resposta a intempéries e outras situações extraordinárias	190 000	190 000	0
9.32.2(A0114) – Proteção e estabilização costeira do porto de Santa Iria, São Miguel	50 000	50 000	0
9.32.3(A0117) – Reforço da proteção costeira na zona das Calhetas, Ribeira Grande, São Miguel	1 800 000	1 800 000	0
9.32.4(A0112) – Proteção costeira na Fajã João Dias, em São Jorge	360 000	360 000	0
9.32.5(A0108) – Estabilização da falésia adjacente à Vila do Corvo	50 000	50 000	0
9.32.6(A0118) – Requalificação de zonas costeiras e balneares	300 000	300 000	0
9.32.7(A0113) – Proteção da orla costeira adjacente à Rua da Areia, Praia do Almoxarife	50 000	50 000	0
9.32.8(A0109) – Estabilização da zona adjacente ao quartel dos bombeiros da Calheta de São Jorge	15 000	15 000	0
9.32.9(A0119) – Execução das obras de proteção da orla costeira dos Fenais	25 000	25 000	0
9.32.10(A1058) – Requalificação da Foz da Ribeira do Guilherme, em São Miguel	100 000	100 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.32.11(A1275) – Proteção da orla costeira da Ribeira Grande	2 000 000	2 000 000	0
9.32.12(A1276) – Proteção da orla costeira de Santa Clara, Ponta Delgada	417 865	417 865	0
9.32.13(A1065) – Proteção da orla costeira e reabilitação urbana da Praia Formosa – Santa Maria	50 000	50 000	0
9.32.14(A1432) – Proteção da orla costeira no Lugar da Ana Clara – Zona dos Fogos	30 000	30 000	0
9.32.15(A1433) – Proteção costeira da zona balnear do Portinho de Santo Amaro	35 000	35 000	0
9.32.16(A1434) – Proteção da orla costeira dos Mosteiros	30 000	30 000	0
9.32.17(A1435) – Reforço da proteção da zona costeira do Reduto da Patrulha e do Castelo de São Sebastião	20 000	20 000	0
9.32.18(A1436) – Proteção e requalificação da zona costeira na baía de Santa Cruz da Lagoa	30 000	30 000	0
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	288 368 871	242 763 788	45 605 083
9 – Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	288 368 871	242 763 788	45 605 083
9.1.1(A0189) – Eficiência MAIS	25 000	25 000	0
9.1.2(A0190) – Produção e armazenamento de energia limpa	32 726 004	32 726 004	0
9.2.1(A0230) – Combustíveis, eletricidade e ascensores	1 500 000	1 500 000	0
9.2.2(A0232) – Modernização e desmaterialização de serviços	100 000	100 000	0
9.3.1(A0213) – Mobilidade elétrica, inteligente e sustentável	1 000 000	1 000 000	0
9.3.2(A0212) – Plano para a Mobilidade Elétrica nos Açores, ações de sensibilização e divulgação	100 000	100 000	0
9.4.1(A0215) – Projetos europeus	400 000	400 000	0
9.4.2(A0214) – Combate à pobreza energética	50 000	50 000	0
9.5.1(A0218) – Promoção sustentável do destino Açores	186 696	186 696	0
9.5.2(A0217) – Incentivos à promoção do destino Açores	13 693 611	8 548 064	5 145 547
9.5.3(A0216) – Eventos desportivos de promoção do destino	1 234 500	1 234 500	0
9.6.1(A0233) – Desenvolvimento da política de turismo	482 198	482 198	0
9.6.2(A0234) – Desenvolvimento do turismo sénior e acessível	15 000	15 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.6.3(A0235) – Organização de eventos com repercussão na promoção	92 500	92 500	0
9.6.4(A1265) – Gestão de fluxos e recursos turísticos no maciço da Lagoa do Fogo	401 000	401 000	0
9.6.5(A1445) – Gestão de fluxos e recursos turísticos no complexo vulcânico das Sete Cidades	200 000	200 000	0
9.6.6(A1446) – Gestão de fluxos e recursos turísticos no Vale das Furnas	50 000	50 000	0
9.7.1(A0222) – Qualificação dos serviços turísticos	394 980	394 980	0
9.7.2(A0224) – Estruturação e valorização do produto turístico	264 500	264 500	0
9.7.3(A0219) – Incentivos à animação no destino	960 000	960 000	0
9.7.4(A0220) – Qualificação do turismo natureza Trilhos-Mar-Ar	719 654	719 654	0
9.7.5(A0221) – Qualificação dos recursos termais	239 177	239 177	0
9.7.6(A0223) – Sistemas de Incentivos ao Desenvolvimento Regional – Turismo	48 274	48 274	0
9.7.7(A1266) – Calendário de eventos e entretenimento	100 000	100 000	0
9.7.8(A1267) – Prospecção de recursos termais	65 000	65 000	0
9.8.1(A0207) – Porto e marina de Ponta Delgada	310 000	310 000	0
9.8.2(A0204) – Porto da Praia da Vitória	2 451 779	780 809	1 670 970
9.8.3(A0211) – Porto, marina e baía de Angra do Heroísmo	857 545	793 795	63 750
9.8.4(A0210) – Porto, marina e baía da Horta	110 338	110 338	0
9.8.5(A0206) – Porto de São Roque	785 888	117 883	668 005
9.8.6(A0200) – Porto da Calheta de São Jorge	20 000	20 000	0
9.8.7(A0201) – Porto da Casa no Corvo	400 000	25 000	375 000
9.8.8(A0197) – Aquisição de diversos equipamentos e outras obras nos portos e marinas	19 282 889	2 699 682	16 583 207
9.8.9(A0196) – Aeroporto da ilha do Pico	485 109	485 109	0
9.8.10(A0193) – Aeródromo da ilha de São Jorge	190 057	190 057	0
9.8.11(A0195) – Aeródromo da ilha Graciosa	162 176	162 176	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.8.12(A0192) – Aeródromo da ilha das Flores	46 000	46 000	0
9.8.13(A0194) – Aeródromo da ilha do Corvo	745 000	745 000	0
9.8.14(A0208) – Porto e marina de Vila do Porto	81 000	81 000	0
9.8.15(A0202) – Porto da Graciosa	333 334	50 000	283 334
9.8.16(A1261) – Marina de Santa Cruz da Graciosa	1 050 000	1 050 000	0
9.9.1(A0191) – Concessão da exploração dos aeródromos da Região Autónoma dos Açores	5 373 284	5 373 284	0
9.10.1(A0229) – Concessão do transporte aéreo de passageiros, carga e correio interilhas	45 758 163	45 758 163	0
9.10.2(A0226) – Serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas interilhas	9 634 883	9 634 883	0
9.10.3(A1087) – Subsídio ao passageiro residente na RAA nas viagens aéreas interilhas	9 546 626	9 546 626	0
9.10.4(A1249) – Subsídio ao transporte aéreo para animais de companhia doentes	25 516	25 516	0
9.10.5(A1515) – Passe «Açores 9 Ilhas»	200 000	200 000	0
9.11.1(A0185) – Desenvolvimento de sistemas de apoio à monitorização nos portos dos Açores	62 714	62 714	0
9.11.2(A0187) – Plano de Transportes dos Açores	567 966	567 966	0
9.12.1(A0184) – Promoção da coesão territorial – Transportes	10 000 000	10 000 000	0
9.12.2(A0183) – Apoio ao tráfego local	1 500 000	1 500 000	0
9.13.1(A0225) – Apoio à recuperação das infraestruturas e equipamentos portuários e transporte de mercadorias	26 620 567	5 805 297	20 815 270
9.13.2(A1402) – Contrato-programa: juro <i>Lorenzo</i>	4 760 040	4 760 040	0
9.14.1(A0018) – SCUT	43 517 379	43 517 379	0
9.14.2(A1409) – Conservação e manutenção da Via Vitorino Nemésio (VVN)	200 000	200 000	0
9.14.3(A1410) – Estrada Regional Furnas – Povoação (2.ª fase)	75 000	75 000	0
9.14.4(A1411) – Ligação Fazenda – Vila do Nordeste	50 000	50 000	0
9.14.5(A1412) – Intervenções nos circuitos logísticos terrestres – Ribeira Quente	100 000	100 000	0
9.14.6(A1413) – Variante a Ribeira das Tainhas/Ponta Garça	50 000	50 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.14.7(A1414) – Melhoria do acesso Ponta Delgada – Mosteiros	200 000	200 000	0
9.14.8(A1516) – Infraestruturas aeroportuárias	280 000	280 000	0
9.15.1(A0046) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Santa Maria	350 000	350 000	0
9.15.2(A0040) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – São Miguel	1 275 000	1 275 000	0
9.15.3(A0052) – Reabilitação de estradas regionais na Região Autónoma dos Açores	50 000	50 000	0
9.15.4(A0047) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Terceira	450 000	450 000	0
9.15.5(A0039) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – São Jorge	255 000	255 000	0
9.15.6(A0041) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Graciosa	240 000	240 000	0
9.15.7(A0045) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Pico	255 000	255 000	0
9.15.8(A0043) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Faial	350 000	350 000	0
9.15.9(A0042) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Corvo	25 000	25 000	0
9.15.10(A0044) – Beneficiação e pavimentação de estradas regionais – Flores	150 000	150 000	0
9.15.11(A0053) – Requalificação da rede viária regional	1 275 000	1 275 000	0
9.15.12(A0051) – Qualificação do parque de máquinas	1 500 000	1 500 000	0
9.15.13(A0055) – Calamidades em estradas regionais	600 000	600 000	0
9.15.14(A0048) – Intervenção nos circuitos logísticos terrestres da ilha de São Miguel	470 530	470 530	0
9.15.15(A0050) – Modernização de máquinas e viaturas	340 000	340 000	0
9.15.16(A0054) – Sinalização horizontal e vertical em estradas regionais	300 000	300 000	0
9.15.17(A1268) – Aquisição de terrenos e construção de abrigos para passageiros	35 000	35 000	0
9.15.18(A1269) – Criação de corredor ciclável entre Rabo de Peixe e Ribeira Grande	75 000	75 000	0
9.15.19(A1270) – Ordenamento, beneficiação, pavimentação de espaços públicos e passeios pedonais	50 000	50 000	0
9.15.20(A1272) – Melhoria das condições de acesso ao Porto do Topo	161 298	161 298	0
9.15.21(A1415) – Criação de zonas de estacionamento em pontos de interesse turístico	100 000	100 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.15.22(A1416) – Reabilitação da antiga estrada regional da Lomba da Fazenda	100 000	100 000	0
9.16.1(A0020) – Requalificação de edifícios públicos	1 500 000	1 500 000	0
9.16.2(A0090) – Requalificação da Casa do Diretor do Aeroporto de Santa Maria	1 358 596	1 358 596	0
9.16.3(A1453) – Requalificação da casa dos professores do Corvo	75 000	75 000	0
9.16.4(A1454) – Construção de polivalente edifício multiusos da freguesia da Ajuda da Bretanha	25 000	25 000	0
9.17.1(A0031) – Espaços públicos	100 000	100 000	0
9.17.2(A0032) – Integração paisagística da rede viária regional	200 000	200 000	0
9.17.3(A1273) – Miradouro do Caldeirão	80 000	80 000	0
9.17.4(A1274) – Requalificação do Merendário/Miradouro do Pisão	25 000	25 000	0
9.17.5(A1417) – Requalificação do Miradouro do Escalvado	100 000	100 000	0
9.17.6(A1455) – Requalificação da zona de lazer do Arcanjo	25 000	25 000	0
9.18.1(A0057) – SRMP – Intempérie Lorenzo – Recuperação de infraestruturas de pesca	240 000	240 000	0
9.19.1(A0028) – Circuitos logísticos terrestres – São Miguel	8 000 000	8 000 000	0
9.19.2(A0029) – Circuitos logísticos terrestres – Terceira	1 000 000	1 000 000	0
9.19.3(A0024) – Circuitos logísticos terrestres – São Jorge	2 500 000	2 500 000	0
9.19.4(A0030) – Circuitos logísticos terrestres – Santa Maria	2 750 000	2 750 000	0
9.19.5(A0026) – Circuitos logísticos terrestres – Graciosa	1 850 000	1 850 000	0
9.19.6(A0027) – Circuitos logísticos terrestres – Pico	4 350 000	4 350 000	0
9.19.7(A0025) – Circuitos logísticos terrestres – Faial	5 000 000	5 000 000	0
9.20.1(A0064) – Serviço de Transporte Terrestre	2 420 625	2 420 625	0
9.20.2(A1321) – Passe social de transportes públicos coletivos	1 515 036	1 515 036	0
9.20.3(A1403) – Apoio à descarbonização da frota de táxis	200 000	200 000	0
9.20.4(A1517) – Portal do Condutor	100 000	100 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
9.21.1(A0034) – ID&I – Engenharia civil	432 254	432 254	0
9.21.2(A0035) – Infraestruturas e equipamentos	193 905	193 905	0
9.21.3(A0036) – ReBuild17	23 780	23 780	0
9.21.4(A1226) – LREC Inovação	29 000	29 000	0
9.22.1(A0022) – Contratos de cooperação com diversas entidades	3 000 000	3 000 000	0
9.22.2(A0021) – Contratos ARAAL	1 400 000	1 400 000	0
9.22.3(A0023) – Cooperação com entidades públicas	25 000	25 000	0
9.22.4(A1404) – Contrato ARAAL com a Câmara Municipal da Calheta de São Jorge	300 000	300 000	0
9.23.1(A0061) – Campanhas de sensibilização e divulgação	50 000	50 000	0
9.24.1(A0060) – Saúde e segurança no trabalho	110 000	110 000	0
9.41.1(A1071) – Projeto de ampliação das termas do Carapacho, na Graciosa	2 500	2 500	0
9.42.1(A1227) – Melhoria dos sistemas informáticos da SRTMI	100 000	100 000	0
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego	118 205 275	52 988 109	65 217 166
10 – Juventude, habitação e empregabilidade	115 205 275	49 988 109	65 217 166
10.1.1(A1518) – Participação e associativismo	461 000	461 000	0
10.1.2(A1519) – Integração socioprofissional e empreendedorismo	755 000	755 000	0
10.1.3(A1520) – Retenção de talento jovem	665 240	665 240	0
10.1.4(A1521) – Mobilidade juvenil	210 000	210 000	0
10.1.5(A1522) – Criatividade, inclusão e literacia	485 000	485 000	0
10.2.1(A0659) – Formação profissional	28 294 469	8 294 469	20 000 000
10.2.2(A0660) – Programas de estágios profissionais	26 361 240	3 611 855	22 749 385
10.2.3(A1209) – Programas de emprego	26 390 066	3 922 285	22 467 781
10.2.4(A0654) – Adequação tecnológica dos serviços	350 000	350 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
10.2.5(A0651) – Estudos, projetos e cooperação	485 750	485 750	0
10.2.6(A0655) – Assistência técnica Programa Açores 2030/FSE	100 000	100 000	0
10.3.1(A0629) – Competitividade, inovação e qualificação do artesanato	67 000	67 000	0
10.3.2(A0626) – Artesanato criativo e empreendedor	95 000	95 000	0
10.3.3(A0630) – Sistema de Incentivos ao Desenvolvimento do Artesanato	302 000	302 000	0
10.3.4(A0631) – Promoção, comercialização e internacionalização do artesanato	540 000	540 000	0
10.4.1(A0627) – Promoção dos direitos do consumidor	123 334	123 334	0
10.4.2(A1043) – Promoção de ações de informação junto dos consumidores	20 000	20 000	0
10.5.1(A1386) – Transição digital e energética	100 000	100 000	0
10.5.2(A1387) – Projetos e ações de divulgação	50 000	50 000	0
10.6.1(A1523) – Promoção de habitação	17 609 749	17 609 749	0
10.6.2(A1524) – Arrendamento acessível	6 007 839	6 007 839	0
10.6.3(A1525) – Reabilitação urbana	4 747 937	4 747 937	0
10.6.4(A1526) – Autoconstrução	500 246	500 246	0
10.6.5(A1527) – Conservação de Instalações e Equipamentos Públicos	484 405	484 405	0
9 – Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	3 000 000	3 000 000	0
9.39.1(A0106) – Reabilitação da Escola Profissional de Capelas e criação do Centro de Qualificação dos Açores	3 000 000	3 000 000	0
Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática	34 421 833	34 421 833	0
11 – Sustentabilidade, ação climática e gestão de riscos	31 799 448	31 799 448	0
11.1.1(A0597) – Vigilância ambiental	1 136 673	1 136 673	0
11.1.2(A0584) – Cidadania ambiental ativa	413 064	413 064	0
11.1.3(A0585) – ECO-Freguesia	1 597 229	1 597 229	0
11.1.4(A0594) – Rede Regional de Centros Ambientais	1 576 066	1 576 066	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
11.1.5(A0599) – Infraestrutura de Dados Espaciais dos Açores (IDE.A)	14 112	14 112	0
11.1.6(A0596) – Sistemas e infraestruturas de informação e comunicação	351 588	351 588	0
11.1.7(A0590) – Projeto <i>Life IP Azores Natura – Life17</i> IPE/PT/000010	1 169 425	1 169 425	0
11.1.8(A0591) – Projeto <i>Life Beetles – Life18</i> NAT/PT/000864	124 538	124 538	0
11.1.9(A0598) – Projeto <i>Life IP Climaz – Life19</i> IPC/PT/000004	391 036	391 036	0
11.1.10(A0586) – Estudos e projetos a programas comunitários	9 605	9 605	0
11.1.11(A0587) – Inspeção Regional do Ambiente (IRA)	125 561	125 561	0
11.1.12(A0592) – Projeto <i>Life Snails</i>	256 472	256 472	0
11.1.13(A0589) – Parques naturais de ilha	540 547	540 547	0
11.1.14(A1217) – Regime Jurídico-Financeiro de Apoio à Emergência Climática	480 776	480 776	0
11.1.15(A1405) – Inovação tecnológica na rede de centros ambientais da RAA	64 400	64 400	0
11.1.16(A1533) – Beneficiação dos edifícios afetos à SRAAC	246 055	246 055	0
11.1.17(A1528) – Execução de obras de reabilitação e de renovação nos Centros de Interpretação Ambiental	150 000	150 000	0
11.2.1(A0605) – Avaliação e licenciamento ambiental	10 265	10 265	0
11.2.2(A0608) – Rede de monitorização e plataforma de informação da qualidade do ar	308 707	308 707	0
11.2.3(A0616) – Monitorização e controlo da infestação por térmitas	4 714	4 714	0
11.2.4(A0602) – Instalações e equipamento dos centros de processamento de resíduos	28 310	28 310	0
11.2.5(A0606) – Operação dos centros de processamento e boas práticas de gestão de resíduos	732 198	732 198	0
11.2.6(A0611) – Sistema de depósito de embalagens não reutilizáveis de bebidas nos Açores – EEA Grants	922 634	922 634	0
11.2.7(A0601) – Programa Regional para as Alterações Climáticas	50 000	50 000	0
11.2.8(A0615) – Execução da revisão do regime geral de prevenção e gestão de resíduos	3 146	3 146	0
11.2.9(A0604) – Projeto <i>Life Snails</i>	194 211	194 211	0
11.2.10(A0600) – Implementação de sistemas de <i>pay as you throw</i> – PAYT (elaboração de guia técnico de implementação de sistema PAYT nos Açores, projeto piloto)	5 000	5 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
11.2.11(A1406) – Modernização dos processos de reciclagem e tratamento de resíduos	12 915	12 915	0
11.2.12(A0614) – Proteção radiológica	50 000	50 000	0
11.2.13(A1175) – Biorremediação e restauro de solos contaminados	107 140	107 140	0
11.2.14(A1529) – Instalação de pontos de carregamento elétrico	40 000	40 000	0
11.3.1(A0562) – Monitorização e gestão do património natural e da biodiversidade	319 136	319 136	0
11.3.2(A0567) – Parques naturais de ilha, reservas da biosfera, geoparque e paleoparque	270 853	270 853	0
11.3.3(A0566) – Apoios à manutenção de paisagens tradicionais em áreas classificadas	2 746 600	2 746 600	0
11.3.4(A0569) – Rede de observação e centros de reabilitação de aves selvagens	34 039	34 039	0
11.3.5(A0568) – Projeto <i>Life IP Azores Natura – Life17</i> IPE/PT/000010	335 409	335 409	0
11.3.6(A0563) – Projeto <i>Life Beetles – Life18</i> NAT/PT/000864	62 283	62 283	0
11.3.7(A1448) – Implementação do plano de ação do Paleoparque de Santa Maria	28 250	28 250	0
11.4.1(A0620) – Monitorização e manutenção da rede hidrográfica	1 245 441	1 245 441	0
11.4.2(A0622) – Rede de monitorização do ciclo hidrológico	283 552	283 552	0
11.4.3(A0624) – Monitorização qualitativa das massas de água interiores e de transição	177 086	177 086	0
11.4.4(A0619) – Monitorização do estado trófico das lagoas	94 985	94 985	0
11.4.5(A0617) – Controlo da biomassa e dos níveis de nutrientes nas lagoas	59 582	59 582	0
11.4.6(A0618) – Instrumentos de planeamento de recursos hídricos	125 473	125 473	0
11.4.7(A0623) – Requalificação da rede hidrográfica	342 251	342 251	0
11.4.8(A1407) – Capacitação para a requalificação e manutenção da rede hidrográfica	10 000	10 000	0
11.5.1(A0502) – Viaturas de emergência	270 000	270 000	0
11.5.2(A0504) – Viaturas dos corpos de bombeiros	1 450 000	1 450 000	0
11.5.3(A0496) – Equipamentos para o Serviço Regional de Proteção Civil	200 000	200 000	0
11.5.4(A0494) – Equipamentos para as associações humanitárias de bombeiros voluntários	170 000	170 000	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
11.5.5(A0498) – Radiocomunicações do SRPCBA	700 000	700 000	0
11.6.1(A0514) – Beneficiação e reparação de quartéis das associações humanitárias de bombeiros voluntários	100 000	100 000	0
11.6.2(A0520) – Centro de Formação de Proteção Civil	50 000	50 000	0
11.6.3(A0522) – Novo quartel da AHBV de Nordeste	30 000	30 000	0
11.6.4(A1234) – Novo quartel da AHBV de Vila Franca do Campo	30 000	30 000	0
11.7.1(A0547) – Linha Saúde Açores	160 000	160 000	0
11.7.2(A0545) – CIVISA	600 000	600 000	0
11.7.3(A0543) – Apoios aos transportes terrestres de emergência	5 800 000	5 800 000	0
11.7.4(A0541) – Apoios	50 000	50 000	0
11.7.5(A0551) – Suporte Imediato de Vida	771 500	771 500	0
11.7.6(A1235) – Fundo de Emergência	10 000	10 000	0
11.7.7(A1311) – Revisão da remuneração base dos bombeiros das associações humanitárias de bombeiros voluntários da RAA	600 000	600 000	0
11.7.8(A1377) – Modelo de financiamento às AHBV	500 000	500 000	0
11.7.9(A1378) – Estatuto Social do Bombeiro	350 000	350 000	0
11.8.1(A0508) – Formação dos profissionais do SRPCBA	10 000	10 000	0
11.8.2(A0510) – Formação dos profissionais dos corpos de bombeiros	260 000	260 000	0
11.8.3(A0506) – Formação à população	50 000	50 000	0
11.8.4(A0512) – Sensibilização	40 000	40 000	0
11.9.1(A0573) – Implementação de instrumentos de gestão territorial	45 392	45 392	0
11.9.2(A0578) – Prevenção de riscos naturais	270 698	270 698	0
11.9.3(A0579) – Projeto <i>Life Climaz</i> – LIFE19 IPC/PT/000004	745 633	745 633	0
11.9.4(A0576) – Informação geodésica, produção cartográfica	76 064	76 064	0
11.9.5(A0580) – Rede de estações permanentes GNSS	21 736	21 736	0

Entidade Proponente/Programa/Ação	Investimento	Plano	Outros fundos
11.9.6(A0581) – Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral (SiRGIC)	346 432	346 432	0
11.9.7(A0574) – Implementação de sistemas de alerta de cheia em bacias de risco na RAA para minimização de riscos naturais	40 000	40 000	0
11.9.8(A0572) – Elaboração de cartografia de risco para a mitigação e adaptação às alterações climáticas	770 666	770 666	0
11.9.9(A1530) – Valorização da paisagem	30 000	30 000	0
9 – Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	2 622 385	2 622 385	0
9.18.3(A0056) – SRAAC – Intervenção no complexo de infraestruturas de Porto Pim	1 044 023	1 044 023	0
9.35.1(A0079) – Reinstalação de edifícios afetos à SRAAC	253 362	253 362	0
9.35.2(A0078) – Requalificação de áreas protegidas	100 000	100 000	0
9.35.3(A1277) – Intervenções de apoio à visitação ambiental	200 000	200 000	0
9.36.1(A0070) – Empreitada de reestruturação de zona de lazer das Sete Cidades	50 000	50 000	0
9.36.2(A1278) – Intervenções de requalificação para a conservação da natureza	335 000	335 000	0
9.37.1(A0084) – Requalificação da rede hidrográfica	200 000	200 000	0
9.37.2(A0083) – Estabilização das ribeiras da zona sudoeste da ilha Terceira	50 000	50 000	0
9.37.3(A1441) – Empreitada da Ribeira da Grota	70 000	70 000	0
9.37.4(A1442) – Estabilização do talude adjacente a moradias na rua do Cabo da Vila de Santa Cruz	100 000	100 000	0
9.37.5(A1443) – Consolidação do talude da Ribeira da Conceição	60 000	60 000	0
9.37.6(A1444) – Bacia de retenção na zona do Biscoito	90 000	90 000	0
9.37.7(A1461) – Empreitada de encaminhamento dos caudais da grota do Saramagal para a Grota do Barril, Relva, ilha de São Miguel	30 000	30 000	0
9.38.1(A0069) – Reestruturação dos CPR para realização do projeto de compostagem da recolha seletiva de orgânicos	40 000	40 000	0
Total geral	925 005 310	760 614 291	164 391 019

Investimento público 2024

Desagregação espacial

Objetivo/Programa/Projeto	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
Por uma Região com identidade institucional e cultural	760 215	8 976 463	6 330 723	283 542	652 543	1 180 919	1 539 151	320 132	138 430	1 983 197	22 165 315
1 – Coesão e representação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 000 000	1 000 000
1.1 Coordenação da atividade governativa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 000 000	1 000 000
4 – Diáspora e media	33 730	485 467	51 836	0	17 418	52 938	38 344	0	0	389 996	1 069 729
4.1 Apoio aos media	33 730	485 467	51 836	0	17 418	52 938	38 344	0	0	389 996	1 069 729
5 – Educação, dinâmica cultural e desporto	726 485	8 490 996	6 278 887	283 542	635 125	1 127 981	1 500 807	320 132	138 430	593 201	20 095 586
5.8 Dinamização de atividades culturais	83 000	2 006 040	916 500	56 167	89 000	264 650	163 000	159 090	35 000	266 000	4 038 447
5.9 Defesa e valorização do património arquitetónico e cultural	198 000	1 121 303	1 242 410	8 000	165 000	214 000	52 500	27 000	22 000	192 760	3 242 973
5.10 Desporto, crianças e jovens	122 675	2 272 337	1 552 000	40 575	66 725	325 400	334 375	48 418	4 175	28 300	4 794 980
5.11 Atividade desportiva	285 000	2 022 718	1 862 977	165 000	160 000	270 000	575 615	71 324	0	0	5 412 634
5.12 Atividade física	1 550	94 800	54 150	6 500	12 000	7 200	7 215	1 000	0	31 109	215 524
5.13 Instalações desportivas	33 400	950 298	629 850	5 000	140 500	44 431	365 100	11 000	75 255	0	2 254 834
5.14 Iniciativas transversais às diferentes áreas do desporto	2 860	23 500	21 000	2 300	1 900	2 300	3 002	2 300	2 000	75 032	136 194
Por uma Região solidária e capaz de vencer os desafios sociais	7 072 972	102 679 562	64 419 177	4 316 280	10 569 047	12 953 771	15 158 989	4 423 600	1 691 106	18 745 791	242 030 295
3 – Finanças, planeamento e competitividade	61 060	710 460	493 384	131 737	184 827	277 975	167 989	55 511	38 887	8 433 092	10 554 922
3.3 Modernização e reestruturação da Administração pública regional	21 060	260 460	248 384	33 737	39 827	193 975	41 989	20 511	1 887	8 133 092	8 994 922
3.5 Planeamento e finanças	40 000	450 000	245 000	98 000	145 000	84 000	126 000	35 000	37 000	300 000	1 560 000
5 – Educação, dinâmica cultural e desporto	417 272	15 267 141	13 139 138	474 180	969 665	1 381 279	1 736 033	432 677	54 364	0	33 871 749
5.1 Construções escolares	2 000	111 113	584 643	3 000	13 070	20 455	10 857	3 480	1 500	0	750 118
5.2 Equipamentos escolares	3 450	120 120	139 844	7 588	8 100	9 600	8 650	8 665	1 700	0	307 717

Objetivo/Programa/Projeto	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
5.3 Apoio social	232 443	7 286 493	6 832 552	307 292	572 734	840 522	1 012 414	284 108	11 727	0	17 380 285
5.4 Apoio às instituições de ensino privado e formação	0	2 645 650	1 049 350	22 000	145 000	40 000	205 000	7 000	11 000	0	4 125 000
5.5 Escolas digitais	162 524	4 522 809	2 813 715	108 219	222 892	384 157	434 751	107 048	23 724	0	8 779 839
5.6 Projetos pedagógicos	6 072	541 942	1 621 366	15 000	3 355	64 394	54 000	13 000	3 000	0	2 322 129
5.7 Atividade física desportiva	10 783	39 014	97 668	11 081	4 514	22 151	10 361	9 376	1 713	0	206 661
6 – Promoção da saúde e economia social	3 255 758	49 943 821	31 418 677	2 028 778	3 605 100	5 431 862	4 933 089	2 252 097	757 518	9 125 825	112 752 525
6.1 Parcerias público-privadas	0	0	12 222 786	0	0	0	0	0	0	0	12 222 786
6.2 Apetrechamento e modernização	424 910	28 359 954	2 656 960	424 900	73 200	76 621	1 001 000	451 900	0	716 005	34 185 450
6.3 Apoios e acordos	0	1 400	131 150	0	0	0	250	0	0	227 200	360 000
6.4 Projetos na saúde	0	775 000	340 000	0	25 000	0	225 000	0	0	1 632 000	2 997 000
6.5 Recursos humanos – Investimento e planeamento	107 000	560 000	249 000	75 000	75 000	75 000	150 000	50 000	33 000	796 000	2 170 000
6.6 Tecnologias na saúde	0	0	8 062 989	0	0	0	0	0	0	330 000	8 392 989
6.7 Capacitação do sistema de saúde	2 860	2 867 955	899 410	2 165	4 425	7 340	268 830	1 810	205	250 000	4 305 000
6.8 Promoção de estilos de vida saudável e prevenção/tratamento e reinserção dos comportamentos aditivos e dependências	0	1 700 000	900 000	0	0	100 000	100 000	0	0	0	2 800 000
6.9 Apoio à infância e juventude	0	1 060 650	235 000	50 000	100 000	100 000	0	100 000	0	749 620	2 395 270
6.10 Apoio à família, comunidade e serviços	205 000	1 305 000	400 000	175 000	1 101 900	312 500	862 500	125 000	75 000	550 000	5 111 900
6.11 Apoio aos públicos com necessidades especiais	700 000	2 180 000	200 000	0	0	400 000	480 000	400 000	0	600 000	4 960 000
6.12 Apoio a idosos	0	1 010 000	320 000	465 517	20 000	1 540 000	310 000	0	0	700 000	4 365 517
6.13 Igualdade de oportunidades, inclusão social e combate à pobreza	1 815 988	10 123 862	4 801 382	836 196	2 205 575	2 820 401	1 535 509	1 123 387	649 313	2 575 000	28 486 613

Objetivo/Programa/Projeto	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
10 – Juventude, habitação e empregabilidade	3 338 882	36 758 140	19 367 978	1 681 585	5 809 455	5 862 655	8 321 878	1 683 315	840 337	1 186 874	84 851 099
10.1 Juventude	57 050	844 750	444 950	40 670	66 250	84 450	82 300	42 400	19 880	893 540	2 576 240
10.2 Qualificação profissional e emprego	3 281 832	35 913 390	18 923 028	1 640 915	5 743 205	5 778 205	8 239 578	1 640 915	820 457	0	81 981 525
10.4 Apoio ao consumidor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	143 334	143 334
10.5 Transição digital, energética e ações de promoção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	150 000	150 000
Por uma Região resiliente, próspera e competitiva	7 120 964	118 241 583	24 724 945	4 499 970	6 688 755	12 854 700	15 247 838	2 434 368	1 141 498	58 034 337	250 988 958
2 – Relações externas, ciência e comunicações	3 000	3 933 000	2 102 000	81 500	81 500	84 500	1 060 000	81 500	81 500	12 399 932	19 908 432
2.3 Sistemas de informação e infraestruturas de suporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5 489 351	5 489 351
2.4 Cibersegurança e segurança da informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	580 199	580 199
2.5 Transição digital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5 830 882	5 830 882
2.8 Apoiar e dinamizar a Comunidade Regional de Ciência, Investigação e Inovação	3 000	2 050 000	1 025 000	1 500	1 500	4 500	275 000	1 500	1 500	289 500	3 653 000
2.9 Alavancar o desenvolvimento regional com base na RIS3, em projetos europeus de I&I e em fundos comunitários	0	880 000	431 000	0	0	0	204 000	0	0	130 000	1 645 000
2.10 Reforçar a formação avançada e incentivar o desenvolvimento tripolar e digital da Universidade dos Açores	0	768 000	566 000	0	0	0	501 000	0	0	0	1 835 000
2.11 Fomentar o desenvolvimento regional através da cooperação económica e do investimento externo	0	235 000	80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	80 000	875 000
3 – Finanças, planeamento e competitividade	1 154 500	29 213 500	13 124 000	1 573 500	1 478 500	5 615 500	3 307 500	1 298 500	153 287	17 802 281	74 721 068
3.1 Competitividade empresarial	970 000	25 940 000	12 550 000	700 000	1 442 500	5 537 500	3 237 500	420 000	142 500	16 200 000	67 140 000
3.2 Comércio e Indústria	30 000	200 000	110 000	20 000	30 000	65 000	60 000	25 000	10 000	100 000	650 000
3.3 Modernização e reestruturação da administração pública regional	4 500	37 000	14 000	3 500	6 000	13 000	10 000	3 500	787	24 931	117 218

Objetivo/Programa/Projeto	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
3.4 Estatística	0	0	0	0	0	0	0	0	0	47 350	47 350
3.5 Planeamento e finanças	150 000	3 036 500	450 000	850 000	0	0	0	850 000	0	1 430 000	6 766 500
9 – Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	5 918 464	84 888 083	9 338 945	2 822 470	5 096 255	7 123 200	10 862 338	1 038 368	899 711	27 367 624	155 355 458
9.1 Eficiência energética e energias renováveis	291 705	7 187 012	2 872 379	220 638	451 565	748 658	773 497	184 753	20 797	20 000 000	32 751 004
9.2 Serviços energéticos	36 604	901 828	360 427	27 685	56 662	93 942	97 058	23 183	2 611	0	1 600 000
9.3 Mobilidade elétrica	25 165	620 006	247 794	19 034	38 955	64 585	66 728	15 939	1 794	0	1 100 000
9.4 Política energética	10 295	253 639	101 369	7 786	15 937	26 421	27 298	6 521	734	0	450 000
9.14 Modernização, construção e gestão de infraestruturas	0	43 992 379	200 000	0	0	0	0	0	0	280 000	44 472 379
9.15 Reabilitação de estradas regionais	431 543	3 654 163	757 240	347 627	545 256	467 094	456 672	232 972	39 261	1 475 000	8 406 828
9.16 Construção, ampliação e remodelação de edifícios públicos	1 481 596	550 000	240 000	57 000	150 000	187 500	97 500	75 000	120 000	0	2 958 596
9.17 Integração paisagística de zonas adjacentes às estradas regionais	0	150 000	0	0	0	0	0	0	80 000	300 000	530 000
9.18 Recuperação dos efeitos da intempérie Lorenzo – Infraestruturas de pesca e de proteção marítima	0	0	0	0	0	0	1 044 023	0	0	492 716	1 536 739
9.19 Execução do PRR	2 750 000	8 000 000	1 000 000	1 850 000	2 500 000	4 350 000	5 000 000	0	0	0	25 450 000
9.21 Laboratório Regional de Engenharia Civil	0	52 780	0	0	0	0	0	0	0	626 159	678 939
9.22 Cooperação com diversas entidades	360 800	1 540 000	704 000	167 200	740 000	550 000	286 000	220 000	132 000	25 000	4 725 000
9.23 Sensibilização e divulgação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50 000	50 000
9.24 Saúde e segurança no trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	110 000	110 000
9.25 SRECD – Construções escolares	266 166	7 691 996	905 736	38 000	150 000	125 000	696 222	50 000	80 000	1 027 034	11 030 154
9.26 SRECD – Reparação das instalações	0	0	550 000	0	0	0	0	0	0	0	550 000
9.27 SRECD – Instalações desportivas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	400 000	400 000

Objetivo/Programa/Projeto	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
9.28 SRSSS – Ampliação e remodelação de infraestruturas	189 590	700 000	100 000	0	0	125 000	2 000 000	0	0	0	3 114 590
9.29 SRSSS – Beneficiação de infraestruturas	0	1 326 415	0	30 000	40 400	150 000	0	130 000	161 014	430 000	2 267 829
9.30 SRAA – Infraestruturas públicas de apoio ao setor produtivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	533 353	533 353
9.31 SRMP – Infraestruturas de apoio às pescas	0	50 000	150 000	30 000	32 480	50 000	0	100 000	0	0	412 480
9.32 SRMP – Gestão e requalificação da orla costeira	50 000	4 427 865	0	25 000	375 000	65 000	70 000	0	50 000	490 000	5 552 865
9.33 VPGR – Construção dos parques de ciência e tecnologia	0	320 000	500 000	0	0	0	0	0	0	0	820 000
9.34 SRECD – Defesa e valorização do património arquitetónico e cultural	25 000	200 000	0	0	0	50 000	187 340	0	211 000	100 000	773 340
9.35 SRAAC – Planeamento, inspeção e promoção ambiental	0	0	200 000	0	0	0	0	0	0	353 362	553 362
9.36 SRAAC – Conservação da natureza e biodiversidade	0	50 000	0	0	0	0	0	0	0	335 000	385 000
9.37 SRAAC – Recursos hídricos e rede hidrográfica	0	220 000	50 000	0	0	70 000	60 000	0	0	200 000	600 000
9.38 SRAAC – Centros de processamento de resíduos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40 000	40 000
9.39 SRJHE – Infraestruturas de apoio à qualificação profissional	0	3 000 000	0	0	0	0	0	0	0	0	3 000 000
9.40 SRFAP – Orçamento participativo	0	0	0	0	0	0	0	0	500	0	500
9.41 Infraestruturas de apoio às empresas turísticas	0	0	0	2 500	0	0	0	0	0	0	2 500
9.42 Melhoria dos sistemas da SRTMI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100 000	100 000
9.43 Laboratório de Experimentação da Administração Pública dos Açores	0	0	400 000	0	0	0	0	0	0	0	400 000

Objetivo/Programa/Projeto	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
10 – Juventude, habitação e empregabilidade	45 000	207 000	160 000	22 500	32 500	31 500	18 000	16 000	7 000	464 500	1 004 000
10.3 Apoio ao desenvolvimento das empresas artesanais	45 000	207 000	160 000	22 500	32 500	31 500	18 000	16 000	7 000	464 500	1 004 000
Por uma Região sustentável e coesa territorialmente	16 407 919	121 520 226	57 480 932	12 619 570	25 233 037	43 530 970	47 085 103	30 959 002	6 061 112	39 709 970	400 607 841
1 – Coesão e representação	725 465	3 096 497	1 415 542	336 191	884 713	1 105 892	575 063	442 357	265 413	674 679	9 521 812
1.2 Cooperação com os municípios	459 947	1 963 189	897 458	213 146	560 911	701 139	364 592	280 456	168 273	42 162	5 651 273
1.3 Cooperação com as freguesias	265 518	1 133 308	518 084	123 045	323 802	404 753	210 471	161 901	97 140	82 000	3 320 022
1.4 Recuperação dos efeitos da intempérie Lorenzo – Infraestruturas e equipamentos municipais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	550 517	550 517
7 – Economia rural e alimentação	4 257 433	41 462 837	23 406 010	3 447 985	10 543 422	14 528 746	6 840 307	3 575 258	1 041 414	11 914 258	121 017 670
7.1 Investigação, inovação, capacitação e competitividade	2 706 985	16 465 208	10 893 478	1 659 775	4 133 561	6 384 413	3 316 433	1 896 182	698 878	4 258 655	52 413 568
7.2 Desenvolvimento sustentável, biodiversidade e alterações climáticas	1 448 382	19 343 311	10 817 096	1 504 176	3 489 675	6 140 291	3 022 865	1 474 603	234 820	1 769 084	49 244 303
7.3 Infraestruturas públicas de apoio ao setor produtivo	102 066	5 654 318	1 695 436	284 034	2 920 186	2 004 042	501 009	204 473	107 716	5 786 519	19 259 799
7.4 Ordenamento e gestão do território	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100 000	100 000
8 – Economia do mar	467 131	3 013 598	1 210 189	265 619	433 847	391 541	30 053 366	356 652	63 647	7 919 520	44 175 110
8.1 Controlo, inspeção e gestão	0	0	0	0	0	0	29 233 222	0	0	1 385 018	30 618 240
8.2 Infraestruturas de apoio às pescas	394 920	2 315 259	811 133	209 613	241 180	303 499	452 360	300 196	41 491	145 480	5 215 131
8.3 Frota e recursos humanos	32 423	479 118	251 750	29 372	58 677	27 569	21 077	20 017	2 085	1 245 711	2 167 799
8.4 Produtos da pesca e da aquicultura	39 788	219 221	147 306	26 634	133 990	60 473	346 707	36 439	20 071	335 251	1 365 880
8.5 Regimes de apoio e assistência técnica do MAR 2020 e do MAR 2030	0	0	0	0	0	0	0	0	0	899 977	899 977
8.6 Monitorização, promoção, fiscalização e ação ambiental marinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 478 536	2 478 536

Objetivo/Programa/Projeto	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
8.7 Escola do Mar dos Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	665 500	665 500
8.8 Gestão e licenciamento marítimo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	71 000	71 000
8.9 Gestão e requalificação da orla costeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	693 047	693 047
9 – Desenvolvimento turístico, mobilidade e infraestruturas	9 115 889	48 729 460	21 482 021	6 596 106	10 699 607	22 052 530	7 614 797	25 107 749	4 325 946	9 019 520	164 743 625
9.5 Promoção e desenvolvimento turístico	211 064	10 766 263	1 832 290	72 240	275 435	809 326	853 000	273 889	21 300	0	15 114 807
9.6 Sustentabilidade do destino turístico	31 620	1 021 805	82 470	19 775	8 639	25 375	26 754	8 590	670	15 000	1 240 698
9.7 Qualificação do destino	74 781	1 751 014	312 622	171 568	39 653	117 439	146 919	47 909	14 680	115 000	2 791 585
9.8 Infraestruturas e equipamentos portuários e aeroportuários	1 662 197	7 059 011	6 394 586	2 278 260	2 138 346	3 681 358	1 363 726	1 010 144	1 723 487	0	27 311 115
9.9 Gestão dos aeródromos regionais	0	0	0	1 000 000	200 000	500 000	0	500 000	200 000	2 973 284	5 373 284
9.10 Serviço público de transporte aéreo e marítimo interilhas	5 325 053	22 728 885	10 390 347	2 467 708	6 493 967	8 117 458	4 221 080	3 246 983	1 948 191	225 516	65 165 188
9.11 Dinamização dos transportes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	630 680	630 680
9.12 Coesão territorial – Transportes	943 000	4 025 000	1 840 000	437 000	1 150 000	1 437 500	747 500	575 000	345 000	0	11 500 000
9.13 Recuperação dos efeitos da intempérie Lorenzo – Infraestruturas portuárias e de mercadorias	500 000	0	0	0	0	6 872 116	0	19 248 451	0	4 760 040	31 380 607
9.20 Transporte terrestre e segurança rodoviária	368 174	1 377 482	629 706	149 555	393 567	491 958	255 818	196 783	72 618	300 000	4 235 661
10 – Juventude, habitação e empregabilidade	480 843	17 839 810	6 196 754	855 041	1 482 130	1 329 087	593 115	526 774	46 622	0	29 350 176
10.6 Habitação	480 843	17 839 810	6 196 754	855 041	1 482 130	1 329 087	593 115	526 774	46 622	0	29 350 176
11 – Sustentabilidade, ação climática e gestão de riscos	1 361 158	7 378 024	3 770 416	1 118 628	1 189 318	4 123 174	1 408 455	950 212	318 070	10 181 993	31 799 448
11.1 Planeamento, inspeção e promoção ambiental	456 464	2 169 030	812 429	178 194	413 667	716 104	622 884	329 833	80 100	2 868 442	8 647 147
11.2 Qualidade ambiental e alterações climáticas	194 211	46 388	20 762	0	0	10 000	54 713	0	0	2 143 166	2 469 240
11.3 Conservação da natureza e biodiversidade	28 250	0	0	0	0	2 047 485	0	0	0	1 720 835	3 796 570

Objetivo/Programa/Projeto	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
11.4 Recursos hídricos e rede hidrográfica	102 126	435 904	199 271	47 327	124 544	155 680	80 954	62 272	37 363	1 092 929	2 338 370
11.5 Equipamentos e comunicações	60 500	1 235 000	790 000	376 500	65 500	85 500	60 500	62 500	54 000	0	2 790 000
11.6 Infraestruturas do SRPCBA	0	140 000	69 000	1 000	0	0	0	0	0	0	210 000
11.7 Protocolos e apoios	497 607	3 248 702	1 812 954	483 607	547 607	1 068 405	556 404	478 607	137 607	10 000	8 841 500
11.8 Formação	22 000	103 000	66 000	32 000	38 000	40 000	33 000	17 000	9 000	0	360 000
11.9 Gestão de riscos, cartografia e cadastro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2 346 621	2 346 621
Por uma Região prestigiada na Europa e no mundo	810 322	449 750	4 956 230	48 830	128 500	160 625	83 525	267 970	38 550	2 268 599	9 212 901
2 – Relações externas, ciência e comunicações	0	0	4 750 630	0	0	0	0	0	0	860 535	5 611 165
2.1 Relações com o Atlântico e territórios de interesse estratégico para os Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	287 500	287 500
2.2 Os Açores no Espaço europeu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	323 035	323 035
2.6 Aeroporto das Lajes	0	0	4 750 630	0	0	0	0	0	0	0	4 750 630
2.7 Cooperação institucional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	250 000	250 000
4 – Diáspora e media	704 952	0	0	0	0	0	0	203 720	0	1 408 064	2 316 736
4.2 Emigrado e regressado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	92 539	92 539
4.3 Identidade cultural e açorianidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	365 683	365 683
4.4 Imigrado e interculturalidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	81 778	81 778
4.5 Iniciativas, projetos e infraestruturas de base tecnológica	704 952	0	0	0	0	0	0	203 720	0	868 064	1 776 736
7 – Economia rural e alimentação	105 370	449 750	205 600	48 830	128 500	160 625	83 525	64 250	38 550	0	1 285 000
7.5 Gestão e promoção da Marca Açores	105 370	449 750	205 600	48 830	128 500	160 625	83 525	64 250	38 550	0	1 285 000
Total geral	32 172 392	351 867 584	157 912 007	21 768 192	43 271 882	70 680 985	79 114 606	38 405 072	9 070 696	120 741 894	925 005 310

117871496